



VITÓRIA
MORAIS

MULHERES,
CRIANÇAS E
ANIMAIS

Neste breve conto de como a história de todas as opressões surgiram, depara-se com um choque de realidade quando se sai da realidade corriqueira para se olhar as semelhanças das três presenças mais a fundo, percebendo que um se conecta com o outro pois foram organizados com o mesmo intuito: o de trazer beleza e capacidade de resiliência para aqueles que o cercam.

SUMÁRIO

1º MILAGRE: MULHERES

ETAPA 1: MULHERES EM ESTADO PASSIVO:
PÁG. 4

ETAPA 2: MULHERES EM ESTADO ATIVO: PÁG.
54

2º MILAGRE: CRIANÇAS

ETAPA 1: CRIANÇAS EM ESTADO DE MIMO: 105

ETAPA 2: CRIANÇAS EM ESTADO ATIVO: 158

3º MILAGRE: ANIMAIS

ETAPA 1: ANIMAIS EM ESTADO DE CÁRCERE:
PÁG. 209

ETAPA 2: ANIMAIS EM ESTADO EXPRESSIVO:
PÁG. 302

1º MILAGRE: MULHERES

ETAPA 1: MULHERES EM ESTADO PASSIVO

Aqui talvez seria muito difícil expressar o que sinto, pois é arduamente desconfortável a posição na qual me colocaram, muitas vezes provoca-se um estado de irritação na inocência e esta não pode ser expressada por que houve uma espécie de atrito que foi aumentado e o estado de inocência foi negado para que esta pudesse agir isoladamente durante todo o percurso da solidão - e nisto possui um erro grave, a inocência precisa ser expressada isolada sem o atrito para que a injustiça possa ser mostrada, pois quando já se houve um atrito aonde a inocência chegou no seu estado de explosão, não há mais como demonstrar que aquela primeira ação inocente foi tida como a verdade e esta assim se sucumbe quando ela mesma se doa para o ato do atrito, e assim ela não pode mais ser mostrada pois já se alterou todo o seu funcionamento natural. Algumas mulheres por muitas vezes, pelo seu estado de fragilidade ou incapacidade, perguntam aos homens as informações que desconhecem, mas não sabem que estas perguntas foram todas programadas pela sociedade, para que demonstrem dependência intelectual no tocante de conhecer todo o percurso vivido, e assim vivem fazendo perguntas tudo para sair deste estado de submissão na qual lhes colocaram, sem saber exatamente o porquê estão nessa posição, e assim vive-se a vida em prol do outro sem entender do porquê estão a viver para o outro mais inocente e não por si mesma, e não através das informações que lhes são passadas, pois estas seriam capazes de modificar a forma como alimentam os seres mais inocentes pois toda informação que vai para elas começa a ir para os seres que saem das situações como inocentados. E assim acham conforto dentro de um pequeno espaço na própria posição de vítimas ou de submissão, existe sempre a possibilidade de criar um espaço - com sua própria criatividade - pequeno, médio ou grande aonde possa alterar seu dia-a-dia,

para que não pareça sempre o mesmo todos os dias, as mesmas tarefas, as mesmas rotinas, os mesmos atos repetitivos, todos os dias, isto gera cansaço, mas elas conseguem transformar este cansaço e inventar novas possibilidades de se ver a mesma coisa com outros olhos, aparentemente, todos os dias. E isto aniquila e torna confuso o cansaço do corpo, alterando e enganando o intelecto, para que ele não veja a mesma atividade como sendo a mesma, todos os dias, para que não opere com a mesma delicadeza a partir de determinado objetivo, sempre da mesma forma.

Quando via uma mulher da faxina sempre varrendo, observava que de semana em semana, mudava algum objeto de lugar e poucos observavam o andamento de seu trabalho, mas para alguns aquilo era óbvio, simplesmente para dispersar o efeito de ter sempre o mesmo objeto sendo olhado, todos os dias, e aquilo cansava o olhar, então para sentir-se mais confortável dentro de um mesmo lugar, mudava-se o objeto de posição e alterava a cor das paredes para sentir-se como em uma casa nova, sem aparentar que aquele canto tinha sido modificado apenas para não alterar o estado de novidade que se exige em cada ser vivo – que se necessite de algo novo mesmo quando aprisionado em cárcere.

- Não posso entender o processo do seu trabalho, todo dia faz algo diferente, não segue quase nunca um roteiro e isto confunde quem olha! – Reclamava uma outra faxineira que observava-a fazendo tudo do seu jeito – Isto está me dando nos nervos!

- Já se perguntou o porquê sente-se nervosa com a mudança? Mudar é algo positivo, é ela que nos torna aflitos de primeira impressão, mas na segunda ela provoca uma ameaça para aqueles que nos aprisionam, percebem que podemos pensar sozinhas e assim não entendem como podemos retirar seu senso de dominação apenas modificando seus hábitos.

- Isso confunde os patrões. – Ela insistia.

- Mas o objetivo é causar uma certa confusão. – A outra que mudava tudo de lugar insistia também na sua ideia.

E assim, muitas faxineiras entravam em contato com as mulheres destes patrões para ensiná-las igualmente, como confundi-los e assim irem para pequenas festas dentro de suas

idades sem suas permissões, juntamente com as faxineiras, quando conseguiam sair mais cedo da posição de seus trabalhos.

Assim, como cada mulher era regido por um tipo diferente de personalidade, algumas se confundiam e transformavam-se dentro do ato da submissão, se confundiam com crianças e algumas com animais quando em contato com os patrões (homens em cargos de autoridade), e demais homens de autoridade, precisavam imitar crianças em seu comportamento social e os animais quando em comportamento íntimo, e assim seguiam este percurso fingindo que não desejavam ser como os homens pois tinham de agradá-los no fingimento do que realmente eram, deveriam ter a posição dos homens mas foram rebaixadas em todos os seus eixos e assim tiveram que começar a imitar certos seres igualmente rebaixados e assim se encontraram em igualdade social, os mesmos direitos que lhe foram retirados foram também retirados dos seres considerados inferiores, mas inferiores por quem? Para estes homens que dominam todo o andamento da vida da população, eles comandam as regras de quem deve ordenar o comando das atividades, as mulheres são ensinadas á quietude, por isso se tornam secretivas, resguardadas e sua personalidade demora a aparecer para outros, pois todo o ensinamento é feminino é selando um acordo de nunca se mostrarem como são, apenas para aqueles que possui um alto grau de intimidade, pois se são expostas logo em primeira impressão, começam a ter uma fama que é direcionada aos homens, e assim alguns não sabem como direcionar ou coordenar estas que ganham fama simplesmente por exporem esta parte que deveria ser mostrada na intimidade.

- Mas isto não existe mais no mundo moderno, na atualidade isto não é mais visto, sabe disso, não é?

- Mas há alguns países, veja, eles não mudam pois valorizam a tradição, a tradição sempre vai existir, pois há o fundamentalismo que exige que elas ajam deste modo, e quando não há forças externas que as puxem novamente para a intimidade, são impelidas á escravidão de algum modo, seja através da figura do pai, do irmão, de algum familiar ou até mesmo de algum amigo que se disfarça para prendê-la novamente no mesmo percurso de apenas reservar sua intimidade para aquele mais bem-feito na imagem social.

- E assim vive-se uma vida de mentiras, não acha? Se está se relacionando com uma imagem, e ela começará a viver através de uma imagem que estes homens escolheram para ela, e passa-se a vida acreditando nesta imagem, sem entender sua intimidade, deveria esta intimidade ser mostrada logo na primeira aparição, mas se reservam á toa, sem entender que a vida trata-se de simplesmente demonstrar este lado íntimo para que este lado íntimo seja acolhido, e não a imagem que fizeram dela.

- Veja como se comportam, deveria existir uma aula de adestramento de mulheres, assim como existe com algumas espécies, veja os gestos, os trejeitos, como tocam nos brincos, nos braceletes, nas pulseiras, nos colares, vejam como movimentam as mãos, estas mulheres que são permissivas ás autoridades, veja como conversam umas com as outras, sempre guardando segredos íntimos nas quais ninguém pode ter acesso, somente eles, aqueles patrões ou donos de uma grande possibilidade de trabalho, forjam sempre algo uma para a outra, talvez este adestramento delas com elas mesmas seja para fugir da condição de mulher natural que deveria existir umas com as outras, possuem trejeitos na forma de andar, de falar e de agir para não mostrarem esta intimidade uma com a outra, apenas para o tal marido que comanda nós mesmas e á elas, percebe? Eles comandam tudo e não podemos fazer nada!

- Mas podemos sim - Eu dizia, sendo filha de um destes patrões
- Podemos achar uma forma de deixa-los dispersos e confusos para fugir desta submissão conjuntas.

Existiam algumas mulheres que conflituavam umas com as outras por conta de homens que eram ensinados a se manterem em estado de submissão, acreditando elas que podem libertá-los de uma possível má-administração dentro do meio familiar que o tornou submisso e aconteceu o oposto dentro de outro meio familiar, a família ensinou-a a demonstrar sua intimidade e expô-la e assim se revertem as posições em famílias que são mais bem-ensinadas a reeducar os filhos de outro modo, não se limitando ao fundamentalismo de países mais fixos em suas crenças, e isto geralmente acontecia em países que se diziam mais liberais, mas acontece que os países mais liberais sempre recebiam a vitalidade daqueles países mais fundamentalistas e o mundo girava como se todos fossem um só, não se poderia ser liberal sem enxergar as raízes de tudo que prendiam-nos ao ato

de tudo que conserva, e era necessário conservar a liberdade e libertar tudo que era conservado algum dia, então o mundo precisava agir e reagir deste modo, contrabalanceando as coisas e achando a solução no meio termo entre os dois.

E é claro que dentro da experiência de se tornar algo ou alguém, existe o impacto que se causa dentro da realidade do lado de fora que deve equivaler-se à mesma estrutura que se cria na realidade interna, este último deveria ser produto do outro, mas ao contrário, há certos casos em que este se sobressalta ao outro e se cria uma desigualdade quanto à estrutura que se cria e à estrutura que já está formada e criada uma solidez em torno dela, e é nisto que muitas mulheres convergem, pois há um certo centro que se criou se sobressai à hierarquia que foi criada do lado de fora que a impede de prosperar emocionalmente. Pois é dito de se dizer que as hierarquias criam o emocional de todos aqueles que fazem parte, e desta criação gera-se um impedimento que a própria cause em si mesmo se desejar se desprender desta visão passada.

- Sabe-se que tudo é um hábito, e deste se gera o esforço, e deste esforço que nasce a realização, e é a partir disto que toda nós devemos nos guiar, para sair daqui. A realização é a única saída que resta quando ela não possui mais em quem confiar.

Quando todas elas decidem agir em conjunto, há atravessamentos de experiências que podem se conectar para agir de formas opostas, tudo que é oposto começa a se unificar dentro destas experiências, e elas passam a não ver mais a personalidade que criaram dentro da relação com homens, enxergam apenas o teor e o princípio da liberdade, pois elas tiveram de construir uma aparência ou uma persona para estes para se construírem como comportadas dentro do ambiente, mas quando decidem agir em unificação esta personalidade por fim se destrói e é capaz de destruir igualmente todas as outras aparências criadas em outros ambientes por que toda persona é criada pelo mundo dos homens, todos eles criam e recriam ao seu bel prazer a aparência e personalidade de todas as mulheres e somente todas elas percebem que aquilo era uma farsa quando se unem e se veem através do véu da intimidade, que foi aniquilada para se criar uma máscara de como ela deve ser defronte ao mundo que vive sob estas mesmas aparências que os mesmos insistiram para que elas tenham.

- Então, é inútil dizer que não é tão resguardada assim, mas sim que é um pouco desleixada e nojenta, e somente mulheres aceitam esta forma sua, esta que não demonstra defronte aos homens da sua família, pois se há a demonstração, estes reagirão com ataque ou pretensão, e não é positivo se relacionar com uma imagem, apenas se faz esquecer que possui uma fome de intimidade que não se deixa valer quando há presenças que a todo tempo ameacem a sua convivência com uma outra que lhe faça demonstrar este fio que não se permite desatar nunca, que é o conselho do íntimo para destruir a aparência criada, e é isto que perdura, isto que fortifica, isto que desmonta os lares dos bons modos!

- Sabe-se que muitas modelos são usadas como se fossem fantoches ou bonecos e deve-se seguir todas as ordens de homens que acreditam que mulheres são simplesmente bonecas para colocar em exposição em vitrines e dentro disto acreditar que não possuem destino próprio, apenas que seu destino deve seguir o destino de algum homem que crie regras e que estas sejam obedecidas pelos grupos mais frágeis. Acredito que são elas também que devem manter uma voz mais erguida para falarem sobre o ocorrido e transformar a exposição das vestes em algo mais humanitário.

- Mas a própria exposição de vestes já é um ato que irá desumanizar quem expõe, pois a humanização possui relação com a nudez que transforma a veste em um utensílio que não justifica o resguardo da anatomia na qual só é criada todo um preparo para escondê-lo pois há malícia em quem olha e esta malícia é a própria desumanização, quando não há isto não há necessidade de expor vestes pois estas servem somente àqueles que possuem malícia no resguardo de uma nudez que deveria ser natural. Quanto mais uso de vestimentas diferentes que representem a moda, mais o indivíduo estará dotado de usar sua própria malícia para transformar o corpo em um aposento de emoções desgastadas que precisam suprir através do uso diversificado de vestimentas.

- Quanto mais vestes, maior será o uso da deformação visual para transformar uma figura natural e humana em objeto de exploração para expor uma atividade de circo, pois o uso e o desuso de vestes é tudo uma criação estética que se transformou em ação exploratória para transformar mulheres em manequins, pois quando se cria a ação que explora se cria

também a ação que não teve limites dentro da intenção da criação de alguma coisa, pois quem cria possui desejos excessivos e estes precisam se colocar em limites e quando não é definido este, a ação criativa torna-se fácil de se tornar um meio de exploração, e assim o indivíduo que cria ainda está pensando no ato da criação e não mais que isto pode se tornar facilmente um ato que usa humanos ao seu bel prazer para transformar aquilo em mercadoria.

Mas como deve ser a sensação oportuna e anatômica, social, de ser um homem? Invadir espaços lhe parece algo natural, pois é ensinado a acreditar que qualquer espaço é seu e dentro disto não resta espaço para a criação da intimidade de uma mulher, nem de outros seres inofensivos, que acreditam estarem vivendo uma passagem estranha na qual não lhes é seu por direito, o direito é doado á seres maiores que possuem maior força tanto social quanto orgânica, acreditar que tudo é sobre si mesmo, poder andar nu pelos lugares principalmente lugares aonde haja exposição de coisas essenciais para que a nudez se fortifique como sendo natural, tomar a ação sempre que possível, para que a ativação de sua vida seja frequente, e dentro disto entender que a vida é sua somente e vive-se assim acreditando que a vida pertence ás suas tomadas de ações, e não á de outros que foram identificados como seres inferiores, então entendem a vida sempre a partir da iniciativa da ação de outros homens, e vivem procurando isto, e enfraquecem quando uma mulher decide tomar ação, se tornam indefesos quando percebem a força de uma outra inferior que se ergueu e agiu como um deles, tornam-se então confusos e desmentem a realidade acreditando que foi inventada por eles, então a realidade é sempre uma invenção, daquele que consegue se erguer mais rapidamente do que outro, e desta capacidade surge a dominância maior que seria a deles, pode-se dizer então que homens são mais velozes do que mulheres, estas se prontificam na lentidão pois exigem maior cuidado no preparo dos fundamentos que regem estas invenções, quando ela para de agir com lentidão para preparar a base desta invenções de homens, esta se torna mais rápida e consegue se erguer mais facilmente do que o mesmo que tornou-se lento pois se acomodou novamente no preparo de todas as mulheres que se submeteram ao cuidado com certos seres que foram enfraquecendo á medida que se acomodaram e estas tomaram

forças pois pararam de criar a base á medida que foram desavisados de suas tarefas femininas.

Mas como é agradável também, ser um homem e ter a força e a coragem de interagir com um deles ou com qualquer um deles em meio ás indiferenças e adversidades, pois quando se é mulher há o risco de uma desconfiar da outra e não formular nenhum princípio de amizade que arrisque o desmanchar daquela imagem construída pelo homem para que a mesma se mantenha presa em cárcere e não despenda valorização nem tempo para outra que necessita daquela intimidade tão desejada mas tão excluída que o homem faz questão de averiguar, pois é simplesmente os assuntos principais que os mesmos possuem uns com os outros, o de como manter mulheres presas sem a possibilidade de interagir umas com as outras, e como mantê-las emburrecidas para que nunca aprendam a coragem da socialização, pois socializar-se possui seus resquícios de encorajar a si mesmo a tomar um impulso para acionar a ação de construir uma nova amizade, e é dentro disto que elas perdem, perdem seu senso de interação quando decidem seguir as ordens dos homens, e é este senso que irá fazê-las sair da tensão criada pelas tarefas que lhes foram impostas. Dentro do meio masculino, um transforma o outro em rei, e era isto que deveria acontecer dentro do meio feminino, uma mulher deveria transformar a outra em rainha quando tivesse a possibilidade, de exercê-la e de expô-la como se tivesse guardado diversos segredos que iria fazê-las sair de uma possível situação caótica, é por isto que há os reinados, pois dentro deles há alguém que guarda segredos de como acabar com as misérias humanas e transformam tudo aquilo em uma possibilidade de transformação do cenário. Os homens interagem como se cada um deles fosse o melhor de todos, e assim seu cenário nunca se torna tedioso pois sempre estão a colocar a si mesmos em um altar e nunca duvidar da palavra um do outro, enquanto ensinam o oposto para mulheres para que estas se afastem umas das outras e veja elas como possíveis rivais pois estão a exercer uma tarefa em prol do homem que a torna desonesta e empobrecida espiritualmente, transfiguram sua imagem e a empobrecem e logo depois as fazem culpar umas as outras quando algum homem decai em seus princípios, quando não param para pensar que elas que deveriam ter os princípios e repassar isto para eles, e não o contrário, pois são

elas as detentoras da sabedoria de tudo que há de natural no mundo.

É fácil acreditar nesta coragem dos mesmos quando aprisionam mulheres e as impedem de socializar, possuem coragem pois a coragem de outras está sendo estilhaçada e amordaçada, impedindo o percurso natural da interação entre espécie, então possuem coragem excessiva pois há alguém que precisa ser mantido em cárcere, então o impulso para prender é interpretado como coragem, mas na verdade aquilo se trata de desespero, para impedir que o encarcerado não saia de sua posição de submissa.

- Mas é tão prazeroso não ser conhecida, se pode transitar por onde quiser sem ser reconhecida, isto que é liberdade, digamos que as mulheres que vivem sob a imagem do homem vivem libertas de forma escondida, sem a capacidade de se antever se aquela sua existência é visível ou não, é prazeroso não ser reconhecida quando se está sob a direção do homem que comanda, se conquista qualquer coisa no anonimato e não percebe que é este anônimo que reconhece a mulher como uma possível conquistadora de alguma coisa.

A pior parte quando se está aprisionado é acordar, pois não se sabe o que sairá a partir do dia em que se acorda, pois o desdobrar do dia depende unicamente da imprevisibilidade das circunstâncias externas que dependem da emoção daqueles que transformam e criam o ambiente em todo o seu entorno, então a emoção daqueles homens que criam o ambiente do lado de fora vai definir unicamente como será o desenrolar da emoção das mulheres que os seguem, então é como se o estado de aprisionamento depende do emocional daquelas que sentem-se aprisionadas pelo emocional pois terá que seguir a emoção dos homens que criam algum evento, por exemplo, e disto surge o cárcere, a partir de não conseguir controlar ou definir a emoção por conta própria, tendo que por ordem obrigatória, definir-se a partir da definição emocional de um homem que controla o ambiente. E dentro disso as mulheres sentem-se obrigadas a ter de exibir um controle sob si mesmas acima da média dando maior desenvolvimento subjetivo á estas do que á eles, por já controlarem o ambiente e elas tendo de controlarem-se para não desmedir o ambiente que algum homem criou. Elas se controlam por conta do controle de algum deles, que não aceita que seu poder seja duvidado. E o poder é o que define algum

evento, quem possui poder controla quando e aonde acontecerá algum evento, o evento é criado por algumas mulheres que estão distante dos homens mas este é sempre segregado e separado de grandes acontecimentos pois estes foram igualmente criados por homens, os acontecimentos tanto milagrosos quanto trágicos foram comandados por todos eles que detinham poder sob as informações que saem e que entram não dando poder á alguma mulher de duvidar daquilo como algo real e transformando seus próprios acontecimentos na realidade, tendo elas que estarem separadas para fazer seus próprios eventos acontecerem.

- Começo a achar que se fizermos grandes acontecimentos, estes vão ser separados do público, não poderão presenciá-los.

- Mas quem é o público?

- Quando são homens, irão ver o evento e inverter a informação acerca dele, transformando o evento em algo inferior nunca tendo a chance de transformá-lo. Quando são mulheres, irão preferir sempre o ato de guarda-lo para que somente elas o aproveitem de forma escondida, e quando são crianças geralmente são passivos e não lhes dão poder suficiente para transformar o evento.

- As crianças possuem poder de escolha e de ver quando a situação está caótica, pois ainda não possuem desenvolvimento para absorver o caos que era o que deixá-los-ia sem a capacidade de expressão acerca disto, como não absorvem e não retém, precisam expressar o incômodo e este naturalmente é visto por aqueles mais velhos, que veem o conflito através da criança.

- O público deveria simplesmente ser outras mulheres, pois não contariam á outros homens que iriam inverter a situação para que o evento novamente se transformasse em um foco para homens que já não iria ser mais o foco principal as mulheres, transformando-se em novamente, algo grande e isto atrapalharia a visão de presenciar toda a intimidade de mulheres, que foram ensinadas a ter um canto resguardado para cuidarem de si.

- Quando o público se transforma em homens, o foco do evento já muda pois estão tão acostumados a controlar o ambiente que

percebem gradativamente a mudança do humor daquelas que estão lá quando um deles se apresenta dentro do evento.

- Sim, é verdade, nosso humor muda quando um deles começa a se apresentar dentro do lugar, começamos a ficar mais retentivas, o que não ocorre quando decide, vim me ver por exemplo, a intimidade começa a se transformar e temos a capacidade de nos criar novamente, de acordo com nossa escolha. - Eu dizia para uma delas.

E é claro que dentro da organização de um evento, alguém precisa exercer maior poder do que outros pois quem organiza precisa saber que possui poder sob determinada coisa, e quem exerce este poder decide quem irá comandar e quem irá se tornar submisso diante de um evento, e normalmente isto ocorre em tempos atuais, quando a mulher decide inverter a posição e esta se torna a figura de autoridade, na qual esta figura é meramente representativa pois a autoridade passa a ser dócil e um tanto mais calma transformando o significado de autoridade fazendo ela se erguer para impor ordens de uma forma menos agressiva e mais organizada, então a mulher torna-se autoridade se desfazendo deste nome ao mesmo tempo, tornando-se alguém que está no comando sem comandar pois sabe que o comando geraria reações e estas desorganizariam o que a própria organizou para manter a população ou o evento em ordem.

E dentro disso, o evento emocional de uma mulher pode coagir ou fazer reter igualmente o homem que comanda o evento, este também é ensinado a ler nas entrelinhas o mínimo sinal de incômodo de seres que considera mais inferiores que os mesmos, para saber quando e aonde irão traçar um plano de fuga para sair da armadilha destes mesmos eventos que inventam e organizam como familiares ou mundiais, e assim saberá melhor a mulher que entenderá quando e aonde estes irão parar de controlar justamente para observar estes mínimos detalhes e a mesma terá de ficar atenta nestas mínimas observações dos mesmos pois eles saberão quando irão agir para dismantelar o processo de controle, então é como se fosse ensinado a observar dentro do seu controle somente quando os seres ditos inferiores estivessem prontos para reagir para aprender como agir diante de suas reações em cárceres, ensinando uns aos outros a ter uma calma forjada, para dissipar a reação para que não entendam que estão em submissão, para

que entendam que esta suposta submissão é sua vida e sua condição e por fim estarem eles preparados para driblar esta suposta calma e agir do mesmo modo para que possam ser livres. Aprenderam a forjar uma determinada calma para sair de situações de conflito, o controlador e o submisso então agem do mesmo modo, mas um para forjar seu próprio comportamento reprovador e o outro para sair de contextos aonde não possa agir com livre-arbítrio. E é claro que não há como saber quem é o submisso e quem é o controlador quando ambos decidem agir do mesmo modo, mas há apenas a observação de quem inicia o primeiro contato e com quais intenções aquele contato é medido para entender quem é o objeto mascarado e quem é ensinado a mascarar a submissão de tantos seres, na verdade o controlador aprende o ato de não reagir com o ser que é controlado, e assim quem olha de fora começa a acreditar que o controlador é submisso e o submisso é controlador pois acessa os hábitos de reagir do mesmo quando este é enfrentado com tantos rebaixamentos.

Muitas vezes a verdade universal aparece para todos mas aqueles que controlam forjam seu próprio comportamento para não parecer que sabem destas verdades universais então começam a aparentar que são submissos para esconder a faceta que controlam os eventos e assim saírem imunes de receber as consequências de ações que irão prejudicar o andamento das verdades universais em doar e receber, e o controle se disfarça e forja a conduta para não receber o mau agouro de sua própria ação, e assim em muitos casos quem se submete é tido como controlador pela sua reação e quem controla é tido como submisso por ter aprendido a calma da submissão de quem naturalmente se submeteu devido á uma ordem social muito bem acentuada.

- A verdade universal aparece para todos, mas eles fingem que não percebem que aquela verdade também se aproxima deles! Por isso tentam a todo custo não entender ou seja, não ter intelecto para continuarem no costume involuntário do controle.

Mas a questão da vitalidade não funciona quando o controlador sabe todas as técnicas para agir como uma criança, um animal ou como uma mulher, muitas vezes imita estes comportamentos para não ser um homem que mantém a ordem de algo justamente por que possui a validação para isto. Socialmente, temos de ser validados e a validação do homem acontece

quando o mesmo precisa controlar seja alguma mulher ou alguma criança, ou mantendo controle de algum animal existente, e a validação dele só vêm quando consegue submeter outros seres às suas ordens. É tudo sobre disposição, e ela é aniquilada quando há controle, o controle destrói a natural vitalidade que exige de si mesmo o mantimento de uma postura salutar, a postura erguida se mantém quando não há controle de nenhum dos lados.

- Saúde é vitalidade e ela é conquistada quando não há ordens.
- Falava uma delas - Sabe, sinto isso, sinto que a ausência de toda ordem nos dá permissão para controlar do mesmo modo, então quando não há controle externo controlamos á nós mesmos, e só este controle é suficiente para vitalizar-nos.

E quando se analisa de forma distante, o julgamento é sempre existente pois a mentalidade precisa se ocupar de atividades então quando não se participa automaticamente se julga pois é a única alternativa que se resta para aquela mentalidade que encontra-se isolada, já, quando há a inclusão e a participação clara de alguém, automaticamente o julgamento cessa para a interação começar e a afeição substitui o julgo, o ato da inclusão transforma a distância, e o distanciamento se torna somente uma miragem, dentro da inclusão há a necessidade da ação e o julgamento antes exercido com profundidade, torna-se um pouco raso e mais rápido de ser exercido, pois quanto mais ação menos julgamento e quanto mais julgamento mais distanciamento, e quanto mais distância menos propensão ao exercício do risco, ou do arriscar-se pois este se ausenta de julgo e de critério. E para a mentalidade que se cria a partir de atividades, precisa estar esvaziada para exercer a ação pois a ação é o próprio ato da materialização e da criação dentro da matéria então ela precisa estar vazia para que a criação proceda e prossiga, que seria diferente de uma mentalidade cheia de diversos atos criativos que não são seus, ela se impossibilita de exercer a ação que daria espaço ao esvaziamento imediato para que a mentalidade crie.

- Mas para quem achou o amor da sua vida, todos os espaços que se cria para um possível ato amoroso com outras, se torna sem sentido e a mentalidade automaticamente tenta criar um enredo ou um cenário para reconstruir aquilo mas nunca sentiu nada tão intenso do que sentiu antes por aquele individuo na qual nomeou desta forma.

- Acorda! O amor da vida não é este que lhe controla, nomeia desta forma pois detesta ter de julgar, o ato do julgamento é necessário quando se chama alguém de controlador, e não quer ir por este caminho por isto nomeia, pois não acredita que está aprisionada e não quer dar um nome para esta prisão. - Eu falava. - É um ato de aprisionar-se e não percebe muitas vezes.

Uma delas observava algumas crianças brincando quando ia frequentar lugares de passeios extremamente movimentados e observava minuciosamente que alguns adultos inventavam brinquedos para crianças que tinha a intenção de provocar uma adulterização dos comportamentos infantis, para transformá-los em adultos em idade infantil e impedi-los de vivenciar a verdadeira infância que era simplesmente a fonte pura da invenção criativa, e quando usavam brinquedos infantis criados por adultos não vivenciavam suas próprias invenções mas sim as invenções do mundo dos adultos, como armas de brinquedo que era uma imitação da arma verdadeira com a intenção de preparar as crianças para matar, e aquelas verdadeiras crianças eram aquelas que inventavam novas técnicas de resolver e inventar uma brincadeira sem o uso daquelas invenções que apenas tinham o objetivo de imitar o comportamento adulto, provocando, novamente, uma adulterização. As crianças brincavam de lutas e tinha de derrubar o adversário de algum modo, a criança que se adulterizou usava armas, enquanto a criança que inventava verdadeiramente cuspiam água naquele que usava a arma, que tinha o mesmo objetivo, o cuspe e a arma, mas a intenção para provocar eram diferentes, um apreciava atingir o objetivo de matar, enquanto o outro apenas desejava chamar atenção acerca da intenção daquele que jogou a água primeiramente dentro da possível batalha, e eu observava tudo isso e vinha-me de relance como alguns seres precisavam usar da inteligência apenas como comprovação de obter um território cômodo para si, a posse de um território era ganho por uns através da validação social que tinham automaticamente que lhes doavam, e outros territórios eram ganhos apenas se alguns comprovassem que obtinham inteligência isolada, distante do cerco social e que não compartilhava com ele um acordo, e assim provocava um choque naqueles que buscavam validade social pois desconheciam que existia uma inteligência que poderia ser fonte de resgate para aqueles que não ganhavam a possível comprovação de serem seres úteis para o convívio, mas não se

trata apenas de ser útil mas sim de continuar com esta hierarquia que não possui sentido quando vejamos a estrutura do homem.

Mas é claro que quando o homem decide agir por conta própria sem a validação que lhe foi requerida, pode muito bem se tornar submisso e criar uma espécie de revolução no modo como as mulheres criam seus próprios territórios, pois a invenção de que o homem é territorialista só foi inventada por que não houve uma mulher que se impôs contra a sua validação social e admitiu que também poderia pertencer á um terreno e administrar tudo aquilo sozinha.

- Agora, para fazer as coisas certas e corretas e com perfeição, é importante lembrar que tem de existir o objetivo, o objetivo é o primeiro passo para algo sair perfeito.

- Olha o que estas mulheres conversam quando estão sozinhas, como fazer algo com perfeição para que o outro usufrua, ao invés de pensarem nelas mesmas e em como se suprirem, pensam em como suprir o outro e sempre acabam cansadas e desgastadas. Muitas delas insistem em ideias sobre não provocar sofrimento ao outro mas elas mesmas sofrem quando decidem acabar com o sofrimento de outros, então colocam o sofrimento do outro em si mesmas mas este sofrimento nunca acaba, sempre quando decidem pôr fim em um lugar o sofrimento aparece em outro lugar distante, então é como se parassem de querer acabar com o sofrimento este seria dividido e este sofrer não ficaria somente nelas, seria compartilhado e todos viveriam com um sofrimento mediano ao invés de existir um sofrimento intenso, em um lado só e somente em uma parte. E todas elas sabem como dividir o sofrimento pois são muito resguardadas, sabem o segredo do sofrimento de todo o humano e de toda espécie pois o tempo que passam guardadas em si lhes dão capacidade de se juntar á outros que não foram compreendidos.

Tudo é sobre lembrança do seu próprio processamento racional, e ás vezes há o temor de não ver o outro como ser humano pois quando se vê se cessam todos os problemas e o humano quase sempre se vicia nos problemas, todos eles são anestésiantes do êxtase próprio e do medo deste êxtase que a vida tem a proporcionar - então há o vício nos problemas para impedir que o medo cesse ou se desmantele para enxergar uma outra

dimensão que esconderam de si durante muito tempo, o vício surge como impedimento do atravessar a visão e enxergar lacunas nunca antes vistas, então a visão do outro como seu igual cessariam os conhecidos problemas mundiais e partindo disto todos veriam a iluminação coletiva e desta partir-se-ia para uma outra dimensão e se veria problemas que são de origem mais delicada do que as mais grosseiras.

- Mal olhou para aquela criança hoje, sabe-se que quando as vemos os problemas também cessam? Quando se enxerga seu universo por inteiro, se cessam problemas mundiais pois a criança naturalmente não vê problemas mundiais, ela vê apenas os problemas pessoais, digamos que o problema mundial foi inventado por aquele que aumentou um estado infantil e se fixou naquela ideia pessoal a transformando em mundial e aqueles já adultecidos absorveram aquilo como consequência de suas preocupações naturais com os outros, e caíram em uma armadilha de ter transformado talvez um problema de um agente somente no problema de vários agentes por conta do excesso de preocupação de outros com aquele minúsculo problema infantil. Tente ver o problema infantil ao invés do problema dos adultos, verá este processo e todo o andamento dele e poderá impedir que aquela criança transforme todo o enredo ou contexto de uma visão somente na que ele deseja que se transforme.

Mas ouvia uma outra mulher ao lado de fora da casa, falando de forma meio ríspida com um outro homem:

- Mas não se importa nem um pouco com a vida daqueles que sofrem? Sabe que aqueles que se separam passam por desastres emocionais que acabam com a vida emocional destes e nunca mais voltam ou retornam á alegria que tinham antes, não sabe? Por que insiste em arruinar o repertório emocional daquele que mais sustenta um meio familiar? A vida familiar toda entra em colapso quando se insiste que aquele que é mais ativo ou mais altivo se entristeça pela quebra de laços ou de um pacto que fazia a alegria toda se erguer pois a alegria advém da lealdade que se tem com outros, de se ter uma vida limpa a alegria vêm e nutre naturalmente o coração daqueles mais simples, quando insiste para que este mesmo individuo decaia em seus laços, a corrupção o corrói e o mesmo entristece e a tristeza vai tomando forma dentro do meio em família e todo o meio desmorona e tudo se quebra e se rompe quando há

insistência para que se viva uma vida corrupta. Os corruptos transformam o sentimento daqueles mais inocentes e desmoronam o pacto de um acordo honesto que deveria manter a alegria de um meio, quando há uma ação corrupta tudo isso se desmantela e todos os acordos recebem as consequências disto por tabela.

Muitas vezes a percepção de algo é tão boba que nem mesmo se precisa verbalizar pois há percepções que são conjuntas e estas muitas vezes não devem ser compartilhadas com o risco de se tornar um julgamento severo acerca daquilo que se percebeu em conjunto pois todos entraram em contato com o mesmo enredo e tiveram a mesma colocação acerca do ocorrido, e sabe-se que outros tiveram a mesma colocação através da intuição da própria observação do estado emocional de outros dentro do enredo, e isto necessita ser compartilhado apenas com intenção de desabafo e não de julgo, pois a forma como se expressa o que foi sentido em conjunto modifica a aparição do desabafo que pode facilmente tornar-se um julgo se esta expressão for ríspida demais ou severa até mesmo no mínimo som do tom da voz.

- Sempre quando há alguém que pensa versus alguém que não pensa a pessoa que não pensa tentará enganar a pessoa que pensa e acreditará que esta também não pensa assim como ele, então a pessoa que pensa aceitará ser enganada somente para fazer a outra pessoa que não pensa, pensar, e nisto resultará um acordo silencioso: quem pensa aceitará não pensar tudo para ser enganado e quem não pensa aceitará pensar por ter enganado alguém que pensa acreditando que ela era mais uma inserida em um meio aonde ninguém pensa. - Eu falava para todas as secretárias, enquanto trabalhavam.

- E no caso, quem pensa é sempre... - Uma das faxineiras recostada no ombro do sofá relaxava e tentava formular uma resposta.

- A mulher, óbvio! - Uma outra respondia - A mulher é sempre quem pensa, e o homem aquele que não pensa. - Ela dava risada de sua resposta.

E precisamos ter maior cautela e cuidado quando não temos com nós mesmos quando interagimos com outros pois sabe-se que o outro marcará aquilo e não possui o mesmo processamento racional que o nosso, entende as coisas de um

outro modo e este entendimento pode muitas vezes não chegar a equivaler com o nosso entendimento então as duas histórias não se explicarão uma para outra e ficará desproporcional as explicações, um não entendendo a lógica do outro pois cada um vive em universos diferentes, então sempre quando age com o outro o seu modo precisará ser autoexplicativo para o modo que o outro age não podendo haver erros ou falhas na sua explicação para o outro pois corre o risco daquela marca perdurar e nunca mais haver outra explicação que desmarque aquilo que foi marcado como uma impressão que salienta e cria a imagem e esta imagem deixa um laço de eterno em como o outro o viu.

- Eles querem que acreditemos que seres libertários são agressivos, e que seres agressivos são libertários pois quando se submerge na razão do outro, aquele que tem razão, é muito fácil achar uma razão para agir então o agressor inventa motivos para sê-lo enquanto quem é libertário se coage com a intenção de não machucar e ambos acabam não agindo como deveriam, e nisto a razão de quem liberta vai para quem agride pois se necessita parar a agressão daquele que irá fazê-lo e para isto precisa se doar a razão para o outro para que este se acalme, mas com isto quem liberta recua e age de forma temerosa pois perdeu a razão quando a doou para diminuir o ímpeto agressivo daquele que poderia destruir algum ambiente. A invenção inclusive é oposta á ação, aquele que inventa geralmente não age conforme a invenção pois a já inventou e a criação supre a necessidade da ação, somente age aquele que está de acordo com princípios, sejam estes de caráter malévolo ou benévolo, pois para seguir princípios estes são a questão automática de um sujeito e não se precisa pensar muito para estar de acordo com ele, apenas pensa quando não se age e a invenção é fruto do pensamento, logo, quando se inventa não se age de acordo com a invenção, sendo este um campo separado da via prática, indo para a via teórica, que ronda outro hemisfério da realidade.

- Parece que a sua vida inteira precisa girar em torno destas pessoas, o que fazem, o que não fazem, por que não se importa com a vida de outros? - Uma faxineira perguntava para a outra em relação á sua insegurança.

- Mas entenda, tudo que eles fazem irá afetar a vida emocional de terceiros, que podem vir ao nosso encontro se perguntar

sobre eles e como eles desmancham a vida emocional de tantos outros que estavam apenas procurando uma certa estabilidade e não desejavam nem um pouco estar arriscando os próprios laços com este tipo de envolvimento, então é sobre os outros e não sobre este pessoal. - Ela respondia - O círculo social me cansa justamente por que há sempre aqueles que impedem que outros se desenvolvam propriamente e individualmente, sem parar para perceber que estão tomando espaço de outros que precisam igualmente receber a mesma atenção.

Mas que admirável seria, se fôssemos outra pessoa e agiríamos como se fosse esta pessoa, nossas expressões se misturariam com a expressão do outro que formaria uma ação conjunta, mas ao mesmo tempo não daria certo tentar acessar o outro de forma isolada pois se acessamos estaríamos nos vendo acessando o outro e não vendo o outro de forma isolada pois o outro saberia igualmente que estaria sendo acessado através da intuição própria e pararia de agir conforme seu instinto e intuição pois o controle falaria mais alto este seguiria as ordens do controle e pararia de agir conforme seu desejo com o acesso do outro, então os acessos emocionais quase nunca dão certo pois se estará vendo o outro como um espelho e nunca como uma parte isolada que pode ser olhada de forma distante.

- O amor romântico me deixa em estado de sobrevivência, é a única coisa que tenho quando tudo que levo são marcas de uma submissão aonde não posso mais me erguer, então o romance aparece como alternativa de sobrevivência da mentalidade do individuo que tenta sobreviver dentro do controle da submissão, a mente torna-se viciada em criar enredos românticos e assim criar uma realidade alternativa para continuar estável em seu humor. - Uma faxineira afirmou isto enquanto se erguia do sofá, em cansaço aparente.

Mas para seguir um percurso de algum projeto, precisa-se de excitação para iniciação do mesmo, enquanto a calma precisa ser colocada como forma de oposição á esta excitação para que o conteúdo do projeto se verifique, pois este precisa-se aprofundar-se para que se gere um novo contexto, então excitar-se logo precisa aparecer no começo para iniciar, e a calma precisa seguir o percurso sem a excitação para que esta não colabore no desalinho ou no desafinamento da profundidade que é sempre estável e permanente, a sensação de dever deve vir por último, logo após a calma ter se estabelecido depois da

lucidez do ânimo que se tem normalmente quando se inicia um projeto. Então: excitação - calma - obrigação, em sequência, devem vir seguidos um do outro para que tudo corra bem.

Mas a bondade que se observa nestes seres não é algo que deve ser forçada pois se gera um mecanismo de cansaço dentro da bondade que não é aparente quando o indivíduo comete ações bondosas, o ato da bondade deve ser preenchido com uma força vital que deve modificar o ambiente para que se torne lícido e não desgastado, geralmente se escraviza estes seres para que busquem a bondade dentro do seu próprio cansaço e não o inverso, e não os liberta para que a bondade seja fruto da uma natural liberdade que lhe é concedida para preocupar-se com outros naturalmente através do seu senso de discernimento se deve ou não provocar o bem em um outro que merece que lhes façam o bem, isto é a bondade seletiva que é natural daqueles seres que estão em um ato de liberdade doando apoio aqueles mais necessitados então ela se seleciona justamente para perceber quem precisará mais de auxílio e quem poderá ser paciente o bastante para saber esperar o próximo ato generoso de um outro que se aproxime, então existe 1) a bondade forçada que advém através do ato da escravidão que gera cansaço no outro que se aproxima, e 2) a bondade através do livre-arbítrio, doado de forma seletiva áqueles necessitados, e esta última só é concedida á mulher quando se está tendo atos incessantes de descobertas que precisaram de incessantes momentos de isolamento do todo para buscar descobrir do porquê se mantém isolada de uma outra parcela do mundo, e então se isola mais ainda do meio para buscar comprovação do isolamento inicial, e deste surge o isolamento secundário que é originado do isolamento do mundo que é simplesmente um afastamento do homem que o aprisiona, agora o isolamento é para perceber quem é este homem que o está lhe causando esta sensação de cárcere que está a privando do conhecimento através das pessoas, ficando seletiva buscando conhecimento apenas através das informações doadas por máquinas, e não mais por agentes semelhantes á ela. O conhecimento criado por máquinas tem a intenção oportuna de isolar o agente para que ele nunca descubra através das pessoas que está sendo oprimido, e assim se gera o conhecimento isolado que tenta doar ao grau de submissão um pouco de conforto.

Mas a perda do ritmo se dá quando alcançamos um objetivo e nos acomodamos nesta conquista, pode-se dizer que todos que vão perdendo o encanto pela coisa conquistada começa a se deteriorar e a criar um estigma acerca do que foi conseguido e que começa a ver aquela coisa de modo um tanto tedioso para só então ter de recriar o ritmo preexistente e dar um outro tom para aquela coisa que já chegou á sua finalização, os seres oprimidos não podem perder este ritmo que todos chegam quando se conquista alguma coisa, pois quando o perdem não são aceitos e perdem a validação social que conseguiram quando conquistaram algo, a diferença é que aqueles que não são oprimidos quando perdem a harmonia da conquista são compreendidos e aceitos por estes mesmos seres oprimidos, cabe aos oprimidos inverterem a lógica e comecem a agir de forma opressora, de modo temporário, para aprender a sentir ao invés de realmente ser no universo da realidade externa - aquela coisa que oprime, e se não for através da ação, o será, através do sentimento. O comodismo causa a perda do ritmo de tudo que se faz, alguns podem se acomodar pois não sofrerão consequências mais graves se aceitarem a facilidade das rotinas, há alguns que serão severamente punidos se aceitarem irem pelo caminho mais fácil pois geralmente perseguem caminhos mais árduos e a facilidade seria a morte deste mesmo caminho que os levaria até a honra de serem eles mesmos mas em uma posição subalterna.

Acontece que quando se está inserida dentro do mundo dos homens e recebe o título de uma mulher diferente de todas as outras, esta irá tentar agradá-los de uma forma que não pareça um agrado mas sim um rebaixamento, que agrada mas na medida que se colabora ainda com suas permanências dominando um ambiente, os rebaixam contanto que ainda permaneçam na posição de autoridade diante de outros, e quando há mulheres que aceitam saírem deste estado de submissão apenas permite a companhia destes homens que aceitam este nível de rebaixamento de si mesmos, mesmo que corram o risco de perderem sua posição de autoridade diante de determinada coisa, apreciam a companhia daquelas mulheres que percebem seu estado submisso e armam estratégias para sair disto apreciando igualmente a mesma posição destes homens que estão se rebaixando para que elas possam se elevar para sair deste estado.

Há algumas crianças que tendem a desprezar os animais tudo para que os homens não coloquem estes na mesma faixa ou posição que estes, muitos deles fogem de interagir com os animais com o receio de que sejam desvalidados na mesma qualidade ou na mesma ordem que estes, que sejam impedidos de falar, de reagir ou de agir conforme suas vontades, já há outras que interagem com estes apenas para tirá-los desta situação deplorável aonde estes homens os colocam, muitos se tornam domesticados para servir á este e algumas crianças com instinto de salvadores tentam amizade com estes para retirá-los da condição aonde não podem nunca reagir ou agir, então há dois tipos de crianças: 1) as que seguem os homens e transformam igualmente a deplorável condição dos animais nas mesmas que as secretárias, não percebendo elas que os colocam na mesma posição mas esperam que quando crescerem irão sair desta condição, então humilham o animal para que se distancie do estado infantil para que se chegue ao estado adulto e acredite ele que se torne mais fortalecido ou protegido quando se rompe os laços com o universo infantil, que o aproxima do universo do animal, e há 2) as que seguem as mulheres ou suas mães acreditando em um futuro mais digno para estes animais os dando conforto e carinho, escolhendo ficar mais em um lado feminino e crescendo conforme princípios femininos, acreditando que irão formar laços amigáveis com os animais quando crescerem, ajudando-os a se libertarem desta submissão que tanto transforma o homem em um ser insuperável pois se retirarmos os animais de seu suporte forçado, ele se tornará fraco e todas as suas habilidades serão dissecadas pela mulher fazendo-a compreender que quem o ajudava a se tornar indestrutível eram os próprios animais que o servem.

A inteligência da criança é sempre suprimida e reprimida pela ordem de algum adulto que já está em processo automático e dentro deste automatismo o mesmo sente-se cansado de presenciar a vitalidade da criança que vê coisas novas que podem mudar a forma como ele faz alguma inerente situação na rotina. Pois a inteligência infantil está relacionada com o processamento da vitalidade, que se transforma e vai se modificando e gera inteligência pois vê o inédito em tudo e desmente o cansaço do adulto que deseja sempre fazer as coisas do mesmo modo, e a forma como o faz gera cansaço

também em outros que somente sentem o seu cansaço de presenciar tudo de forma mecânica.

- E até dentro do meio familiar existe o hábito e o preparo para a socialização, então é como se fosse uma socialização infantil, ainda em estado de aprendizado, o indivíduo treina o social dentro da família e eles dão a aprovação de como é ou está o ato social do sujeito e são eles que comprovam o caráter e este é doado para a sociedade para que seja feito a inclusão adequada após a aprovação da família, que constrói os pequenos seres. Quando uma das crianças sofre, a família inteira muda sua interpretação e todos se afetam com aquele sofrimento, transformando também o modo como a criança age ou interage, pois são controlados em tudo, até mesmo nos mínimos gestos, e muitas vezes passam a não entender o mundo de forma autônoma pois há um exagero no que tange a própria digestão de seus próprios conhecimentos diante do mundo, precisam formular perguntas e respostas e estas são reprimidas pelo ato da família e do adulto de impedir que isto ocorra, de todos os seres acredita-se que as reações destes sejam as principais de serem controladas pois são eles que modificam a estrutura do gênio de outros e que os fazem repensar teorias que já são ultrapassadas em tempo e em época e graças à sua ausência de absorção de conhecimento do mundo, conseguem investir na formulação de perguntas muito mais tempo do que os animais ou do que as mulheres.

- Há famílias que sofrem severas exclusões sociais quando permitem que as crianças pensem. Fazê-los pensar e dá-los esta liberdade gera-se uma demanda para a família que muitas não conseguem suprir com este peso, pois automaticamente eles lhes colocam maior responsabilidade do que nas outras que já possuem demasiado peso de ter crianças problemáticas.

- Mas esta problemática está vindo de quem? Do excesso de liberdade concedidas aos homens.

Todos estes seres na qual o homem denomina como distantes de si são seres com uma estrutura mais frágil que a dele e que são muito distantes igualmente de todas as construções que escolhem fazer perante o mundo, digamos que estes seres estão para os elementos naturais como o homem está para as construções sociais que exploram estas condições naturais, por isto a necessidade destes seres estarem isolados e distanciados

de qualquer forma de construção subversiva ao estado natural, ou de qualquer construção nova que surja, pois aquilo irá destitui-los de capacidades, e irá dissolver suas determinadas essências, para que a sociedade somente sirva para acalmar o homem, que veio naturalmente ao mundo em estado de desespero, e usa o restante dos seres como calmante de suas aflições. Mas quando em contato com a sociedade estes seres sofrem e desenvolvem problemas interativos devido àquele peso daquelas criações não serem deles, serem dos homens, então este peso não é equivalente às suas existências naturais que possuem um enredo mais leviano de concordar ou discordar de algo que venha a lhe servir de impossível, pois a sociedade é imposta para eles e não sabem como reagir diante disto, suas reações provocaram um afastamento social que é comum diante escolhem não modificar este peso pois vieram para cá para mudar este peso pois tudo começa na construção do homem e acaba sempre na redefinição dos padrões impostos pelos homens que é sempre a inclusão de uma destas separações que redefine a sociedade, que nasceu com uma classificação restrita á estes, de restringir direitos até conhecimentos.

Mas antes de tudo, um governo se forma com a essência de uma criança! Que acredita em tudo e em todos e resolve descobrir o mundo através desta crença, pois as crianças possuem o romantismo entranhando em suas essências, enxergam tudo e a todos de forma mágica, e nisto nasce o ato do homem de fazer política, política é um ato do homem, pois ele percebe que a criança nunca perceberá se ele lhe envolver em atos de enganação e de exploração e o mesmo não perceberá a sua condição e ficará envolvido nos discursos bonitos de existirem possibilidades melhores, e assim nasce o ato de enganar uma criança para poder realizar coisas eticamente erradas pois a ética também pertence á realidade da criança, e esta é envolta em seu próprio universo justamente por isso, o ato de acreditar no outro é um ato infantil, e um governo se forma com a crença de pessoas simples que se unem e formam a crença popular, e esta crença só pode vir com a observação do universo de uma criança que formula o caráter de todos baseado no que a criança, sem a interrupção da malícia adulta - consegue formular pois são eles que formularam a pureza infantil e é a partir disto que eles vivem suas vidas e os perseguem incessantemente e só querem ver isto dentro das crenças do universo da política. A pureza infantil

é retratada então, como sendo a principal coisa a ser perseguida pelos outros - e dentro das convicções políticas, o homem faz as mulheres perseguirem isto e transforma os animais neste ideal, mesmo que não o sejam de fato, mas os transformam nisto, e por isto mesmo retém e esconde as reações brutas de algumas espécies.

Agora, existem mulheres que se retém e são comentadas como puras pois há esta retenção que as fazem repensar seus próprios erros e consertá-los quando há oportunidade e nisto se gera o ato da bondade, que foi construída justamente para que esta retenção da mulher possa acontecer, mas sabe-se que muitos homens aproveitam-se desta retenção para explorar novamente a construtividade destas que deveria ser para elas mesmas mas eles possuem a capacidade de inverter suas capacidades e transformam em servilismo para se apropriar de suas características e usá-las como uma estratégia política. Então, dentro destas estratégias há: 1) a criação da ideia 2) a romantização desta ideia 3) a colocação desta ideia nas outras pessoas 4) romantização destas pessoas a partir da ideia se construiu 5) construção de um ato dentro da ideia de um objeto ou de uma pessoa 6) realização de um grande feito a partir da construção de um ato que veio com uma ideia romantizada 7) surge a estratégia de um político 8) e a estratégia política é a teorização deste ser humano que se denominou político.

Mas é fácil para um homem transitar pelo mundo quando se somente existem homens fora de casa transitando pelo mundo, dentro de casa habitam as mulheres e estas são obrigadas a ficarem dentro de casa para que eles se encontrem de forma proposital, o mundo é organizado por eles e todos eles se organizam de forma secreta para fazer com que todas estas fiquem em casa e sintam medo de outros homens e o medo dos homens é inventado justamente como uma estratégia para que elas fiquem dentro de casa, para que não saiam e achessem ou conheçam o mundo! Tudo é montado de forma estratégica, é fácil ser um homem e atravessar um outro homem no meio da rua pois um homem não possui medo de outro homem. Mas isto de perdão é ensinado para as mulheres para que continuem a ficar em casa, absorvendo o que não deveria, a liberdade extraviada dos maridos e entendendo que sofre pela liberdade do mesmo pois não possui a mesma liberdade de ser extravagante como ele mesmo se apresenta quando se está

com os amigos, a mulher se irrita por que não possui a mesma liberdade de soltar isto pelo mundo como o mesmo faz, não é por que são cansadas como pessoas idosas mas por que não possuem os mesmos direitos, e disto inventam eles diversas teorias para suprimir isto na mulher até que a mesma não suporta mais tantas teorias que os mesmo criam sobre elas mesmas e explodem, avessas á tudo que ensinaram para elas sobre suas condições e decidem agir como eles, se explode os estímulos que recebe e decide entrar no mesmo meio que eles e fazer ou realizar os mesmos feitos!

- Você está ensinando a desistência para ela! Não faça isso! - Uma mãe gritava com um homem - Para se acrescentar mais vida dentro de uma mulher tente ensinar para elas princípios masculinos, como a coragem, não é sobre educação básica, é sobre o ensinamento dos princípios, uma mulher para crescer forte se precisa ensinar á ela coisas do mundo masculino e não fragilidades ou fraquezas ensinadas como sendo um princípio feminino.

Agora vamos entender porquê uma mulher gosta de um homem: o homem é disperso e lesado, uma mulher é mais atenta naturalmente e consegue entender mistérios mais facilmente do que o homem, este não compreende como $2+2$ é 4 e se ninguém ensiná-lo ficará em sua cabeça que é 5, a mulher questiona isso e dá para ele maior foco para entender do porquê não o é, o homem possui mais vitalidade corporal e a mulher possui mais fraqueza corporal e ele dá isto a ela para que o mistério seja solucionado com mais eficácia, e agora vamos entender a solidão, por que muitos indivíduos sejam homens ou mulheres, ficam sozinhos, pois esta solidão é completude simplesmente, o individuo que é solitário compreende o mistério como a mulher mas ao mesmo tempo é ativo como o homem, a solidão é uma força vital que nasce do mistério do individuo tentar entender a si mesmo. E agora vamos entender que a solidão é uma arma para que aqueles solitários possam mudar o mundo! E agora vamos entender que quando uma mulher ganha força vital ela é uma mulher que se torna homem temporariamente para sacudir o mistério entranhado dentro de todos que habitam e acordam outros para que se relacionem com sua completude, é sempre assim, a mulher é misteriosa e aquela que tem força de espírito expressa este mistério e lembra a outros que todos os casos podem ser

solucionados se desvendados todas as maiores descobertas do mundo, a mulher forte entende todos os mistérios, seus próprios inclusive, e quando os resolve dentro de si passa isto para outros para outros entenderem a força do mistério e o mistério da força que é simplesmente o complemento do masculino com o feminino dentro de uma mulher que descobriu que é forte!

E quando há muita bondade exalando de um ser humano, os animais sentem uma vontade natural de abrigar aquele ser que é bondoso pois bondade se relaciona com abrigo, todo ser que é abrigado e acolhido se torna bondoso, e as mulheres muitas vezes são exploradas pelo mesmo objetivo que os animais também o são: para sugar todo este desejo que possuem elas de nutrir os seres indefesos e que habitam em um hemisfério criado pelo temor e pelo terror, então o cuidado que uma mulher sente em suprir as demandas emocionais de um filho é geralmente o mesmo cuidado que alguns animais de algumas espécies sentem em nutrir o ser que está aterrorizado ou que encontra-se em pleno estado de bondade, tendo experimentado sensações intensas deste mesmo temor. Então, o que faz um homem explorar uma mulher é semelhante ao processo que o faz explorar um animal ou uma criança: é ver capacidades que o mesmo não possui, neles, e o mesmo cria perversões acerca destas características e os exploram para poder entendê-las, através da doação de sangue ou da doação de órgãos, por exemplo, então quando um pai é insano, o que o torna assim é simplesmente a relação com a infância de outros, que tenta adquirir a pureza das crianças repassadas através de atos impróprios com estes, então ele se torna puro como os seres com um brilho pessoal o são e consegue este brilho próprio através de meios igualmente injustos, através também de adquirir o leite materno e suprir a demanda de uma vida que está perto de morrer em estado de putrefação, através da retirada deste leite, que revitaliza a energia do indivíduo e o faz viver como se fosse uma criança, doando igualmente a energia que deveria estar indo para a criança, vai para o homem, e este novamente se purifica acreditando que irá viver como uma criança, mas na verdade está tirando a vida daquele que irá ainda viver e experimentar tudo com sua própria pele, a exploração da mulher é igual a explorar uma criança, é a mesma coisa, pois é a mulher que necessita suprir a nutrição da criança que é igual a criar a estrutura emocional desta, que é igual a fazê-la viver mais pois é a emoção que cria a estrutura

da vida de um sujeito, sem suas emoções um indivíduo se torna desesperado sem entender o entorno pois a absorção de uma experiência surge quando o indivíduo entende seu entorno, quando ele não consegue conceber o entorno a experiência não é digerida e apenas se realiza esta digestão com o uso das emoções que foi suprido através da mulher, então explorar a mulher é no fundo explorar a criança, ambos se tornam um só e vice-versa!

A mulher quando em estado de opressão se torna mais imaginativa e deixa a criatividade tomar conta do meio prático, pois precisa tornar mágico tudo que faz para que não entenda sua realidade suprimida, pois haverá desespero em uma vida não vivida quando perceber que gastou anos de sua vida trancada em ambientes fechados suprimindo necessidades de um homem quando entender que o espírito precisa realizar um destino e este destino é bloqueado por conta da opressão social que acontece por demanda, então muitos não conseguem realizar este destino por que houve a demanda social que foi criada para realizar a opressão da mulher e esta se tornar ignorante quanto às suas realizações pessoais aqui na terra, então começa a inventar realidades paralelas para fingir que esta opressão não acontece, pois não sabe como sair dela e assim se nasce o ato da imaginação, quando uma mulher não quer enxergar a própria opressão e cria ela necessidades emocionais que precisa suprir para ela mesma para não enxergar que no fundo está encarcerada, pois a realidade é muito desgastante e sofredora para ela e se ela se deparar com isto irá sofrer, então para escapar do sofrimento a mesma decide criar estratégias imaginativas com as coisas que as tocam diariamente, como o alimento por exemplo que precisa cozinhar para o homem então começa-se a criação da restrição de locomoção, por que uma mulher foi reprimida em sua liberdade e precisou cozinhar os alimentos e disto nasceu a reforma de como os alimentos são feitos para melhor construir elas para o homem, e para si mesma decidiu encantar os alimentos, mas dentro deste encanto surge a criatividade em cortá-los diferentemente, em cozinhar-los diferentemente, em mastigar-los diferentemente, e disto surge a forma como a tentativa de sair de uma exploração é criada, por que houve a diferenciação em como um alimento deve ser digerido, ela criou isto para não enxergar a realidade que deveria estar vivendo, nada disto faz sentido em uma cabeça dentro de um corpo que

está liberto, somente faz sentido em um corpo que está aprisionado, tendo que enxergar os mínimos detalhes de todos os gestos e de todas as reações corporais, principalmente quando se faz sexo com um homem e se necessita se limpar diariamente dos dejetos que o mesmo entra em contato, a nutrição e a limpeza fazem sentido para mulheres heterossexuais, que estão mais em contato com a sujeira diária de um homem, então se precisa aprender a cozinhar o alimento de forma diferente para que esta sujeira saia de dentro de si mesma, ela vive preocupada em se limpar da sujeira do homem não percebendo que sendo lésbica ela viveria sem a preocupação acerca de cozinha e de limpeza, pois não teria preocupações diárias acerca do que deve ou não fazer pois isto foi inventado pelo homem, os deveres domésticos de uma mulher foram inventados por algum homem, e toda mulher que é excessivamente preocupada com higiene ou cozinhas no fundo deseja agradar homens e não mulheres, mas há algumas que caem neste princípio pois seguiu algum homem que admirava ou que se deixou ser levada pelo discurso deste acerca destas facilidades domésticas e a mesma como tem facilidade em acreditar mais em outras realidades, decidiu aderir ao discurso e coloca-lo na prática - e justamente, todos estes discursos encantados do homem surgiu com a possibilidade de contato com outros seres que não o terrestres que adequam estes hábitos á uma outra atmosfera que não a terrestre, que é merecida de liberdade, e a opressão se cria justamente por retirar do espaço de outros seres que são deles e colocar naqueles do espaço terrestre, e encantar aqueles seres mais inofensivos com estratégias inteligentes adquiridas através destes contatos, para tornar todos eles adestrados para que confundam esta adestração com liberdade, mas o que é liberdade? A mulher vê de um ponto de vista diferente da do homem pois precisou usar mais sua imaginação do que o homem para poder suprimir seu próprio sofrimento, o homem vê a liberdade como aquilo que já possui por isso sua interpretação será diferente, ele acredita que liberdade é explorar o máximo de seres inofensivos que conseguir, enquanto a mulher apenas vê a liberdade como a movimentação livre do seu próprio corpo, então dentro de uma mesma palavra há duas interpretações distintas que variam de posição e aonde querem chegar com tudo isso.

E há também a necessidade de suprir uma demanda emocional e intelectual que varia a depender do homem e da mulher, o homem necessita de menos demanda intelectual e por isso muitas vezes para a mulher é mais fácil sair de um estado de opressão do que o homem, por que ela detém o poder intelectual mais aguçado do que o mesmo, diferente seria se colocassem o homem em estado de opressão, ele teria maior dificuldade de sair deste estado por não saber usar suas demandas intelectuais com mais eficiência e dignidade do que a própria mulher que recebe mais uma responsabilidade intelectual do que o homem, que recebe mais uma responsabilidade diante do físico, pensando por este ponto inventam a opressão pois seria equivalente ao seu processamento intelectual, que é capaz de digerir aquilo e fazê-la entender que seu lugar deveria ser na cozinha pois a mesma digere realidades pequenas e as transformam em realidades grandiosas através do uso da imaginação que a mesma naturalmente possui com seres de outras galáxias, então para a mulher é mais fácil passar mais tempo sozinha pois dentro do processo solitário a mesma se encontra com seu instinto mas mal sabe que seu instinto é simplesmente sua conexão própria com seres de outras galáxias e de outros planetas e ela acredita que isso é mágico demais e se diverte com a conexão que lhe foi doada de forma divina com outros seres!

E esta história de fazer mulheres de idiotas é por que elas não vivem nesta atmosfera, vivem e se relacionam com seres de outras dimensões que não estas, por isto foi mais fácil reprimir a mulher para fazê-la entender que não faz parte deste mundo pois ela se conecta mais à criação das emoções de outros do que às próprias ações do homem, para elas é mais fácil entender a conexão emocional que advém desta capacidade de criar uma substância que fortifica a vitalidade dos seres que habitam o planeta terra, e que cria vida terrestre, ela precisa dessa conexão com outros seres pois é ela que cria a vida dentro do planeta terra juntamente com as fêmeas de outras espécies que também criam a mesma substância, todas elas possuem conexões com as leis sagradas que são universais e que fortificam o senso de união diante de todos os seres humanos e extra terráqueos, mas uma mulher não necessita de sexo tanto quanto homem pois suas demandas sexuais são doadas através do impulso para produzir zelo emocional para aqueles à sua volta, por isto, o tempo que um homem gasta

praticando atos sexuais a mulher gasta suprindo emocionalmente os seres mais indefesos que habitam o planeta terra, a mulher veio com uma missão diferente da do homem e o mesmo acredita que ela possui as mesmas exigências neste campo do que ele por isto se criam os contrastes e as diferenciações de sexos, por que começaram a haver exigências diferentes de uma anatomia para outra, quem nasceu biologicamente como um homem percebeu que existiam necessidades diferentes para cada corpo, quem nasceu biologicamente uma mulher percebeu esta diferença também, uma maior necessidade de suprimento intelectual foi percebido na anatomia feminina, uma maior necessidade de suprimento de desejos e prazeres físicos foi percebida na anatomia masculina, e assim se criaram os sexos, e assim a divisão anatômica foi estabelecida, quando um ser de outra galáxia surgiu e rompeu com o laço de um hermafrodita que acreditava que os humanos dentro do planeta terra deveriam ser divididos, um ser divino dentro do planeta terra começou tendo as duas genitálias, mas logo isso foi rompido quando percebeu a dualidade de si mesmo, o desejo de se repartir para que dois corpos suportassem o peso de todas as informações divinas, e assim certas informações somente o corpo de um homem iria conceber, enquanto outras informações somente o corpo de uma mulher seria capaz de conceber, e nenhum deles poderia ter acesso á esta realidade, somente os mesmos de sua espécie, ou de sua raça, e muitas vezes quando há a mudança de sexo em um individuo, este experimenta a mudança de sensações que vão também modificar como estas informações divinas vão ser repassadas para o sujeito, então ele experimenta a confusão das ordens divinas diante dele mesmo, ele recebia ordens de certas informações que concebeu no instante de nascimento, então este nascimento passa a ser trocado e é como se ele nascesse de novo dentro da experimentação do mesmo corpo, e experimenta o que muitos indivíduos hermafroditas atravessam, concebe ordens divinas de ambas as partes e em cada época da vida fica com uma parte, e apenas aqueles que mudam de sexo são capazes de entender a iniciação do momento de nascimento, pois sua consciência ainda permanece a mesma dentro de um mesmo corpo então ele se torna consciente desta troca de informações ainda com a mesma memória, sua memória não rebobina ou desaparece, ele ainda mantém a mesma memória, repetindo, e é esta memória que acessa

informações dos dois mundos, e tendo ele acesso á estes dois mundos, consegue provocar a união dentro da esfera terrestre, sabe como chegar até um consenso entre ambas as partes e assim a união é estabelecida quando há sempre indivíduos que mudam de sexo, e estes indivíduos precisam nascer para que possam passar as informações de como unificar corretamente um homem com uma mulher.

Então muitas vezes ocorre que o processamento intelectual de um sujeito é quase sempre ditado pela mulher, o homem dita as regras domésticas enquanto a mulher dita as regras intelectuais de como o homem deve se comportar diante outros, e muitas vezes outros sabem que aquele homem dorme com uma mulher na mudança de seu tom de voz ou de suas falas, que advém de um intelecto mais bem comportado, e se comporta por que houve uma mulher por detrás que fez o mesmo imaginar outras realidades que não aquela aparente que o fez parar de explorar outros seres através da domesticação do seu próprio intelecto, então o homem muitas vezes experimenta o recebimento da própria exploração que comete quando se relaciona com uma mulher pois ele a domesticou primeiro e a ensinou a se tornar plantada dentro de casa, então ela começa a domesticá-lo intelectualmente pois ele a adestrou fisicamente, e o homem muitas vezes nem percebe isto, e assim também se criam os conflitos de um homem com uma mulher, e geralmente se precisa criar uma estrutura mais pesada dentro da relação de uma mulher com outra, uma precisa se tornar mais pesada que a outra para que a relação saia bem sucedida, para agir conforme os padrões divinos, e quando me refiro a peso estou salientando o aparecimento de problemas, doenças ou qualquer coisa que aflija gravemente o emocional de uma delas, ou de um deles, quando são dois homens no caso e que cause uma perturbação na emoção fazendo com que estas flutuem ao longo das horas do dia, geralmente a outra mulher ou o outro homem que experimenta a relação homoafetiva possui emoções mais estáveis e que não há nenhuma mudança tão drástica ou não há nenhum choque grave em suas emoções, geralmente é assim: HUMOR INSTÁVEL X HUMOR ESTÁVEL, pode-se experienciar isto de uma forma que: aquele que contém mais peso possa aparentar um humor mais estável e aquela ou aquele com humor mais instável seja mais leve em seus comportamentos, pode-se adquirir isto desta forma. O mundo possui horários por que o homem os inventou para se adequar

ao estado de restrição que cada emoção deve ter diante dos acontecimentos, tudo é feito para programar as emoções para que em cada horário um individuo se sinta de determinada forma, para construir um padrão de instabilidade dentro do homem para que ele leve esta instabilidade para que a mulher se dê o tempo de entendê-la e de repassá-la de forma organizada para o homem para que este entenda da forma dela e para que deposite esta organização diante do mundo e o mundo aprenda a se organizar de acordo com a forma como a própria mulher administrou, então o mundo é organizado por uma mulher mesmo ela em estado de supressão e retenção dentro do próprio ato de submeter-se às vontades daquele que governa. E quando se fala que muitas vezes a mulher heterossexual se dirige ao homem sempre com o propósito de absorver o que ele traz ao mundo, é sempre para que surja dentro dela algum ato de encorajamento para que esta vá ao mundo, isto é, quando o começo da relação é algo minimamente motivador para lhe retirar do estado da opressão, quando a opressão não acontece o discurso do homem é encorajador para a mulher e não a enfraquece, mas a revitaliza para ir ao mundo conquistar o que se quer.

A mulher revitaliza a si mesma através de tudo que o homem traz para casa, sua vitalidade é transformada com o uso das ferramentas que o mesmo usa do lado de fora, ele não usa para si mesmo usa para outros dentro do mundo, ela cria vitalidade com isto que o mesmo cria e constrói para outros e cria um apreço para amá-lo quando ele consegue fazer o mesmo que ela faz, nutrir outros, mas como não nutre da forma dela começa a nutrir através das ações, e esta é a aprovação que ele recebe quando consegue se dar bem no convívio com as mulheres, é nutri-las através das ações que o mesmo recebe no convívio, assim como a mulher nutre as crianças, ele também tem de nutrir ela através de bons gestos. A mulher possui a capacidade de ressignificar tudo que a toca, o próprio gesto de uma mulher quando a mesma o analisa pode ser capaz de ressignificar aquilo e dentro do seu ato de observar demais a si mesma dentro de um cárcere começa a se limitar para ações mas ao mesmo tempo seus gestos se tornam mais delicados, e a delicadeza da mulher nasce da restrição de movimento que impõe a ela quando não permitem que a mesma experimente outras sensações que talvez para quem está no cárcere sejam mais grosseiras, mas isto é costume que foi inventado quando

lhes foram retirados a liberdade natural, mas quem inventou essa liberdade? Foi o próprio homem, o homem inventou a liberdade com sua própria lógica, com a lógica que saiu do corpo de um homem, a liberdade para a mulher pode se tornar mais delicada pelo costume de estar encarcerada, e mesmo quando sai do costume da prisão que lhe impuseram, pode estar acostumada a ver as coisas de forma diferente pela experiência que obteve de ter sido restrita, a restrição das sensações lhe ajudou a criar suas emoções, e isto se deve á sua infância, a restrição é imposta desde a infância, e isso lhe ajudou a criar o cerco dos seus gestos, que formaram o ato de ser delicada com outros, isto geralmente não acontece com aquela mulher que há um crescimento com um outro que não foi privado de liberdade e traz esta sensação de liberdade para dentro de casa para que ela experimente a liberdade dentro de casa, e assim cria o imaginário que está liberta através daquele familiar ou amigo que traz isto para ela para que ela não precise sair de casa, e continue fazendo seus deveres com a sensação de estar liberta dentro dos seus afazeres, então sua atividade doméstica torna-se liberta e acredita estar sendo suprida de toda vida através do ato, mas quando vê tudo que o homem criou sem ela sente que foi enganada, e através desta percepção consegue romper com os laços domésticos para encontrar a liberdade por si mesma e entender a liberdade com sua própria interpretação e não com a interpretação que um homem colocou na criação dos países e dentro da organização destes países, por isto, alguns movimentos são criados com sua própria conexão com outros seres e elas conseguem invadir certos meios que somente possuem eles como dominantes e conseguem colocar tudo que pensam dentro destes meios para que o meio não seja mais exclusivo dos homens para impedi-los que criem o mundo sozinhos, pois toda criação foi feita por eles para excluí-la intencionalmente dos meios pois criam certas coisas com peso para que esta mulher não acesse este peso pois naturalmente elas são mais leves do que os homens então elas precisam criar algo mais leve e colocar isto dentro do peso que criam para que este peso não crie o mundo, pois o mundo é pesado justamente pelas criações dos homens, por que não houve a interferência de uma mulher ali para impedir que este peso seja disseminado e que formulasse as construções de toda a civilização.

Quando a mulher ensina adequadamente ao homem a não submeter uma outra mulher em condições aprisionadoras, ele

começa a reter o instinto e o desejo para buscar entendê-lo e assim se nascem os grandes ensinamentos através de um homem, que são ensinamentos de uma mulher para que ele não aprisione uma outra, então no fundo são ensinamentos de uma mulher pra outra. Quando surgem homens com muita sabedoria, muitas vezes ele colheu aquilo da relação de uma mulher com a outra, através da retenção dos seus desejos e do seu instinto para vê-las interagindo uma com a outra. Um homem quando se torna muito conhecido foi através da força do amor de uma mulher que o mesmo conseguiu se expor e expressar suas características, foi uma mulher que conseguiu fazê-lo acreditar em si mesmo para modificar o mundo, então o mundo é criado através da força invisível que uma mulher coloca em um homem, ou simplesmente coloca em uma outra e ele colhe isso através da força que uma mulher faz para ele observar a interação das duas.

E claro, quando há uma expressão coletiva acerca de determinada coisa, as mulheres que se relacionam com outras mulheres devem prestar atenção a esta expressão pois terão a mesma expressão, mas como o mundo não aceita e não valida a relação de uma mulher com outra estas devem suprimir esta expressão para usar apenas umas com as outras e manter um círculo fechado acerca da mesma expressão que é coletiva, o coletivo tem esta expressão mas é aceitável para estes usarem já que o mundo os pertence, naturalmente, lhes é doado o poder do mundo e eles podem usar isso quando se curam.

- O que querem agora? O mundo é de vocês, vão usá-lo, nos deixem em paz! - Dizia uma mulher que se relacionava com outra de forma secretiva - Temos nosso círculo fechado e precisamos de lugares fechados umas coma as outras para nos expressar e vêm aqui interromper isto por quê? Nos deixem em paz! - Ela continuava a gritar.

- Precisamos de lugares fechados por um motivo, por que o mundo é de vocês, entendem isso? Então, sempre quando surge um movimento coletivo as mulheres que se resguardam para voltar esta energia retentiva somente para outras devem prestar atenção pois sua energia irá ser reprimida e ela terá de voltar novamente para um lugar fechado para amar outra mulher escondido deste movimento pois o movimento não olha para interações de uma mulher com outra pois este é o poço da sabedoria e ninguém olha para a sabedoria, os movimentos

querem olhar para coisas sensacionalistas e não para o que se retém justamente para se esquivar da ignorância do povo.

Então pode-se dizer que a submissão é a única alternativa para mulheres que olham somente para outras, as mulheres que apreciam homens conseguem sair disto pois vão para meios aonde existam eles e apreciem suas energias e tentam compreendê-los, então conseguem firmar pactos com estes equilibrando o peso do mundo, mas estas que não afirmam pactos com estes pois não sentem-se atraídas de forma alguma pelo peso que eles colocam no mundo, resistem aos laços e se privam da liberdade do mundo pois eles estão em toda parte! O mundo é deles e elas conseguem ver isso! Aonde estão as mulheres? Elas se questionam e quando chegam na conclusão de que todas elas estão em casa, estas que se questionam se privam do mundo para entender as que estão presas dentro de casa e não podem sair devido á obrigação que se impuseram de pertencer aos homens, então digamos que as mulheres que amam mulheres amam mulheres que amam homens e sentem-se presas aos homens de forma indireta, mesmo que não queiram, e é muito sufocante viver nesta situação, pois parece que tem de se amar um homem indiretamente, mesmo que não lhe doe nutrição de forma direta, lhe doa de forma indireta através do amor que se tem por uma mulher que se esforça em nutrir um homem, ama-se o homem por obrigação, esta, e ama-se as crianças e os animais por escolha, por acreditar que estes entendem o esforço desta mesma mulher que se esforça para suprir este homem, veem semelhanças no animal que é domesticado, na criança que é obrigada a parar de chorar ou parar de se expressar, na mulher que é obrigada a parar de dar risada com uma outra para ir cozinhar, existem semelhanças entre todos estes e a mulher que ama esta percebeu esta semelhança e decidiu odiar o homem para libertar todos estes que se mantiveram sem reação expressiva alguma, é atraente que eles reajam de vez em quando, para lembrarem que possuem vida, pois a falta de reação é um sinal que a vida está murchando, quando o indivíduo não age em relação á nada a vida que está lhe sendo roubada.

- Mas quem são estes homens?

- São aqueles que desprezaram os ensinamentos de uma mulher.

- Será mesmo?

E aqueles que não desprezam usam os conhecimentos de uma mulher para serem aprovados em seu próprio meio, trancando todas elas dentro de casa! E há algumas mulheres que se vestem de homens para serem aprovados dentro deste meio, mas isto é uma farsa, elas são mulheres de forma escondida, é só se vestirem de forma como eles querem que o tratamento retorna e eles voltam a querer aprisiona-las novamente. Algumas mulheres sentem-se desconfortáveis e sentem-se mal e este mal-estar se repercute quando passam tempo demais perto de muitos homens pois não se encaixam, e assim decidem modificar seu comportamento que antes era delicado para tornarem-se mais grosseiras para sobreviver dentro do meio aonde existem muitos homens, e assim retornam para o ambiente fechado mais grosseiras, e passam indiretamente o comportamento do homem para estas, se está amando os homens de forma indireta, e isto está longe de ser algo que significa conhecer o próprio ato da liberdade, pois precisam conhecer com sua interpretação, então não adianta amar homens indiretamente pois se está retirando suas interpretações de liberdade e colocando em lugar privado novamente, de uma forma ou de outra, precisam de um lugar fechado para interpretar novamente a liberdade que foi criada por estes, e se forem para estes meios irão fazer o mesmo que aquelas presas em ambiente doméstico fazem, novamente, nada de significativo surgirá.

- Já parou para pensar no processo de troca espiritual? Muitas vezes se inventa que está repassando o espírito de alguém para um outro e acredita que o outro irá ficar com a visão dele, mas na verdade o individuo apenas volta a ser uma criança pois é a criança que precisa reconhecer primeiramente o espírito que está entrando, então é a criança do adulto entrando em contato com o espírito que chega e tenta conhecer o corpo do sujeito, mas este só vai conhecer o espírito que está dentro, pegará a visão atual e colocará em outro e este outro irá conhecer a visão adulta do individuo mas nunca a criança pois é a criança que faz parte do espírito deste que está dentro, então dentro destes processos quando há a mudança de emoção que é a mudança hormonal, todo senso de ética está na criança, o adulto já passou da fase de construir um senso de ética, o senso de ética precisa ser construído no estado da fase de crescimento, na

idade imatura, o adulto pode ensinar a ética á uma criança mas se ele não construiu isto na fase infantil o mesmo aprenderá na fase adulta mas não saberá agir conforme os princípios pois se sentirá confuso quanto a teoria e o aprender a colocar em prática a teoria, geralmente o espírito da criança já sabe colocar na prática e por isso não precisa da teoria da ética, diferente do adulto que precisa se reeducar como se fosse uma criança novamente para reaprender novamente a interagir e por isto ele precisa da filosofia, para reeducar-se novamente, pois no seu processo de infância não houve educação para si mesmo ou não aprendeu agir de forma educada e teve que se estabelecer na vida adulta através da educação mais especializada para educar esta criança que não teve compreensão acerca das suas observações. - Uma mulher falava com outra.

- Se é ingênuo por natureza mas quando se colhe certos ensinamentos estes ensinamentos bloqueiam uma fração desta ingenuidade, e ela tem que ser dissolvida para bloquear a passagem das incompreensões do mundo, sabe por que eu comecei a ficar assim mais quieta? Por que eu percebi que muitas coisas que eu falava machucavam as outras pessoas, eu percebia como as pessoas ficavam quando eu falava alguma coisa pra elas e elas se distanciavam de mim quando eu era um pouco rude com elas, e acho que a paixão surgiu muito para me deixar mais quieta ainda, mas no fundo eu questiono muito as coisas, eu sou muito questionadora, ´pare para pensar, a paixão somente serve para adulterizar a criança que está em todos nós isto de paixão é uma invenção do mundo adulto por que está associada ao sexo e sexo é algo adulto não é coisa de criança, a criança precisa aprender primeiro para na fase adulta vir a experiência deste aprendizado, então ela precisa aprender as coisas ou seja precisa ser questionadora primeiro para após as conclusões terem sido tomadas após seu ato de questionar vir a tomada de decisões e de ações na prática dentro da fase adulta que se gera sempre mais ação, ação, ação, para colocar o que se aprendeu quando criança na prática. - Outra lhe responde.

- Será que os ensinamentos são mesmo uma necessidade? Por que se a ingenuidade é uma coisa boa, ela não deveria sair quando o ensino viesse, ou talvez isto que aprendeu não seja um ensino mas sim um desensino para desaprender o ato da ingenuidade que todos possuem naturalmente, então é como se fizesse o espírito desaprender o que ele já trouxe que é o ato de

ser ingênuo. Pode-se desaprender o espírito sim! Através da criação de mais ensinamentos! Se ensina o espírito a desaprender o que já traz, não estou falando de todos os ensinamentos, apenas alguns que geram obstáculos na presença da ingenuidade, no ato de confiar naquele da sua espécie, precisamos da ingenuidade para que a espécie prossiga e evolua, sem a confiança não há como a espécie evoluir em conjunto, precisamos agir em conjunto, e confiar tem relação com falar o que se pensa, falando o que se pensa se gera o ato honesto, a honestidade nasce de ser ingênuo, pois automaticamente que uma emoção, intenção ou pensamento é formado o indivíduo logo verbaliza ou expõe ou expressa e isto é a pureza da ingenuidade, é sair de forma espontânea, verificar o sentimento e passar pelo filtro da observação deste sentimento e logo depois expressar ou falar, é assim que se cria a ingenuidade, falar para a primeira pessoa que aparecer, isto é ingenuidade, é confiar na sua própria espécie!

Ser honesto pode parecer um tanto desencorajador quando os indivíduos são rudes, mas guardar o ato da honestidade engrandece a autoestima e com autoestima se faz tudo que se quiser, se cria tudo que se quer e se consegue tudo através do ato criativo que se consegue quando se alimenta princípios básicos de honestidade, a honestidade surge para aumentar a vitalidade do indivíduo, e com vitalidade se realiza tudo que se quer simplesmente, em troca do ato honesto, mesmo que o outro não lhe agradeça, mantém aquilo consigo e resguarda o ato para quando o indivíduo estiver melhor ele lembrar daquilo e lhe agradecer depois pois a lembrança é um ato que eterniza as ações e transforma aquele que foi honesto em grandioso quando o indivíduo melhora seu estado emocional. E o senso crítico? Ele alerta a pessoa quando ela começa a ouvir algum ruído ou sinalização de vida, sempre quando alguém começa a falar a atenção precisa estar alerta, os ouvidos e os olhos se conectam ao cérebro e a atenção começa, e a partir disto surge o entendimento do que o outro falou e dentro do processar a informação surge a crítica acerca do que foi posto diante do seu processo racional. A crítica não possui relação com reatividade, a crítica surge quando o processo racional é calmo e atento, pois a crítica liga fatos e tenta chegar a uma conclusão plausível sobre o que acabou de ouvir, por isso o processo racional é incessante e precisa sempre estar ligando pontos dentro de si

mesmo, por isso a crítica, para não desconectar pontos e para que os pontos já conectados não se desfaçam.

- Se as instituições, a escola e a universidade, usassem uma linguagem mais fácil e mais acessível o que a pessoa aprende em um ano aprenderia em um mês, a pessoa entenderia tudo com mais facilidade e rapidez e não precisaria obstruir tanto as outras áreas da vida e romper com laços para que o ensino pudesse ser superiorizado, o ensino ele é tão valorizado justamente por que não se aprende as coisas com facilidade dentro dessas instituições, é muito difícil aprender dentro delas, quando a pessoa consegue aprender de forma fácil a vida se torna fácil, e as outras áreas da vida são valorizadas tanto quanto o ensino. É a linguagem que usam que deturpa a razão e impede que eles coloquem aquela teoria na prática, é tudo sobre a linguagem! Quando a linguagem é fácil a prática da teoria se torna fácil.

Mas as agressões verbais surgem por que há um que invade o espaço privado do outro, sempre quando presenciamos agressividades é por que houve alguém que invadiu o espaço daquele que estava resguardado e quieto em seu canto e ousou determinar como iria ser seu canto e assim aquele resguardado torna-se agressivo por defesa própria, para proteger seu espaço que iria ser territorializado por outro alguém que desejou que seus desejos fossem supridos imediatamente por aquele que estava resguardado. Então, vejamos que o que mata as formigas não são nossas vontades de matar as formigas, não são nossos dedos, é simplesmente o peso do planeta que as mata em cerca de poucos dias, até mesmo uma folha com a densidade um pouco mais pesada do que as folhagens mais comuns matá-las-iam se caíssem em cima delas despropositalmente. Mas há o raciocínio crítico que deve ser observado, sempre quando se analisa as falas e comportamentos de alguém é tudo para agradar seu senso crítico, a crítica inclusive nasce da observação diante destas falas e comportamentos e quando alguém se analisa demais é justamente para atrair pessoas que possuam senso crítico aguçado, para se tornar fiéis e leais á estes, pois há o encaixe das atmosferas de alguém que se analisa demais com alguém que analisa demais as coisas de fora, que acontecem. Mas relações amorosas geram o sentimento da vergonha e não se pode prender-se á vergonha quando se quer interagir com o

mundo de forma honesta, a interação com o mundo precisa-se de liberdade e relações amorosas retém a liberdade do sujeito.

Mas um dedo é tão delicado e tão frágil, e é capaz de matar uma existência, capaz de matar uma pequenina formiga! Mas quão delicado é um dedo capaz de destruir toda a capacidade de trabalho de uma formiga de dias, em questão de segundos, o quão frágil é uma formiga e o quão frágil é a natureza de um dedo, capaz simplesmente de apertar a formiga sob o chão duro capaz de mata-la e destruir tudo que construiu, o quão frágil é a existência de um pequeno ser? O dedo é delicado, e é capaz de matar, a formiga também é frágil, e é capaz de morrer com este peso tão frágil, o quão frágil é a existência de uma pequena formiga? É um simples apertar, tão delicado, e quando se vê e se olha de novo após o aperto, a formiga está morta, o quão delicado foi sua vida, o quão delicado foi seu aperto, capaz de morrer por ele? Tudo é tão delicado! O quão frágil é a existência?

- Mas é interessante, os homens se mascaram uns para os outros, todos eles tiveram mãe e esta mãe os ensina quase sempre a serem sensíveis, mas daí eles chegam uns para os outros e mascaram esta sensibilidade que foi aprendida com uma mulher e destroem ela como se o ensino materno não tivesse existido, isto é um plano social para destruir o poder que uma mulher possui de modificar e de transformar os seres do planeta terra, e nisso a sociedade se constrói desvalidando o homem por não ter aprendido a sensibilidade de uma mulher, ele precisa aprender com uma delas a ser sensível para adentrar no mundo adulto, então quem criou o mundo adulto foi uma mulher, que ensinou princípios ao homem e o ensinou a domar e dominar o próprio instinto que descobriu o poder da mudança que um indivíduo tem ao se comunicar.

E na escola, aprende-se a ser mais humano com o próximo que está ao seu lado pois a humanidade é um dos principais deveres do companheirismo e este é ensinado fortemente pelo sistema educacional, quando se sai da escola os indivíduos não percebem que vão perdendo isso quando não começam a se instruir por conta própria ou através de um outro sistema que lhes dê esta garantia de olhar com sensibilidade para o outro à sua frente, e às vezes não é preciso que o sistema lhe diga isso, o próprio indivíduo quando sai da escola deveria levar isto adiante para o mundo do trabalho, se não está o fazendo é sinal

que esqueceu os ensinamentos escolares, a humanidade então é ensinada por uma mulher! A mulher sabe que:

1) Quando se recebe sistemas educacionais diferentes, se recebem aprendizados diferentes que geram aceitações e recusas diferentes da do outro, 2) A reação e a opressão da reação muda o sistema educacional e a interpretação que se recebe desta educação 3) Mudando a interpretação do sistema educacional que se recebeu se muda a razão lógica da pessoa e mudando-se a razão muda a vida inteira! 4) A aceitação de algo de um é a recusa do outro e a recusa do outro é a incompreensão daquele mais distante, enquanto a compreensão do mais próximo é o motivo do distanciamento do outro, e assim segue-se, variando de: educação - reação - humor - comportamento.

- Percebi que isso de dormir é uma mentira, não precisamos de muitas horas de sono, sono é hábito na verdade, o sono é esquecido quando achamos o objetivo de vida pois dormir está relacionado com os sonhos, quem sonha demais dorme demais, quem alcança estes sonhos esquece de dormir pois já está vivendo estes sonhos na vida real. - Uma faxineira continuava a falar sobre seus lapsos de consciência. - E quando temos o sol, presenciamos o sol, esquecemos da nossa insignificância para apreciá-lo, pois olha o tamanho do sol, olha o nosso tamanho, percebe o quanto dormir não vale a pena quando percebemos a grandeza do sol? O sol não dorme, ele está dando vida para todos os planetas da galáxia, ele não descansa, nos sentimos insignificantes perto do trabalho que o sol faz, percebemos que não estamos fazendo nada diante de tudo que ele nos dá e doa, dá vontade de fazer mais por isso se acorda com o sol.

Quando se vê as intenções de alguém todos os problemas parecem se resolver, se torna mais fácil interagir quando se sabe para aonde o individuo quer chegar pois se pode encaminhá-lo mais facilmente ao caminho que quer chegar, se ele decide ir para um caminho aparentemente ruim lhe mostro até mesmo o lado positivo deste mau caminho! E faço o mesmo entender que se pode fazer o bem dentro do caminho ruim! Mas é claro que sabe-se que a nudez não é bem aceita na sociedade, a questão toda é que impõe a nudez e isto assusta os olhares mais calmos que geram harmonia dentro de um ambiente, que estão acostumados

com as vestes, e o costume é algo que precisa ser respeitado, quando se impõe algo novo é dito de primeiro isto ser profetizado, avisado através da palavra para primeiro expor na prática, é assim que funciona o ensinamento de algo novo, é sempre primeiro a criação da teoria e a explicação dessa teoria para depois apresentar a prática e receber a aprovação desta prática para ver se funciona e se é validada pelo costume que terá de se acostumar com a ideia daquilo que é novo, o problema da performance é justamente performar mas não explicar didaticamente a teoria daquela performance, não explicar os objetivos de forma clara e consistente e se certificar que todos entendam o que aquela explicação quis dizer, que antecede a prática, quando se expõe por exemplo a nudez para um meio conservador se precisa avisar aos olhos com antecedência que vão receber algo inédito e preparar os objetivos daquilo para que o conservador entenda primeiro o objetivo para quando surgir a prática ele já estar acostumado com o objetivo que criou a teoria da ideia ou a ideia da teoria antes de surgir aquilo.

- Olhem como funciona, a briga de marido e mulher, é sempre assim, é assim que funciona o ensino, geralmente a pessoa engana engana engana, não percebe que engana, se recebe as consequências de tanto enganar os outros e quando dói demais a consequência, se vitimiza e acredita que foi vítima da situação, mas não olhou anteriormente para o ato que estava praticando antes do conflito, que foi o grande repressor e raiz do conflito, a pessoa recebe a agressão, se assusta fala que é vítima relaxa engana de novo recebe a agressão se assusta fala que é vítima relaxa de novo engana de novo recebe a agressão se assusta fala que é vítima relaxa de novo engana de novo e assim vai seguindo, mas isso é ensino, a agressão vem para fazer a pessoa entender que fez algo de errado, quando a pessoa se pergunta: "o que eu fiz?" ela antevê todos os seus passos e corrige a ação ou o erro anterior para se dar bem com o costume, mas ela precisa acostumar o costume às ações que são novas e inéditas, ela precisa voltar para a ação anterior, vê o que fez que desagradou a pessoa, explicar para a pessoa suas motivações para ter feito aquilo e assim chegar até um consenso das suas motivações para com as intenções e motivações do outro, equilibrar as intenções e objetivos de

vida e o que cada um quer com sua vida, e é assim que se constrói um relacionamento.

Mas o processo criativo de uma mulher precisa ser explorado para que se produza a arte, somente a mulher possui uma imaginação mais ativa e esta precisa ser explorada pelos homens para que se construam os meios. O meio artístico aonde habitam homens geralmente este homem extorquiu da mulher sua capacidade criativa e fez a arte a partir das suas ideias e da sua imaginação. E a agressão do homem é sempre algo inventado por eles mesmos, ela não existe em estado natural, sempre há a criação da demarcação de território e quando este território é invadido nasce a agressão, ela foi inventada quando o homem percebeu que precisava nascer a privacidade pois haviam certas coisas nele mesmo que precisavam ser resguardadas pois deixava outros homens confusos então nasceu a privacidade e disto se tornou um direito pois não havia o desejo de permitir que o outro se tornasse confuso em relação á própria existência do outro então o territorialismo nasceu com o propósito de preservar esta confusão individual para que ela não atingisse a existência do outro, e se este território fosse invadido era o outro que criou esta zona que ficaria agressivo e não mais o outro que se tornaria agressivo da mesma forma se visse o espaço que o outro demarcou por ele mesmo, então quando um não fica agressivo o outro fica no seu lugar, o território quando invadido, quando o outro vê o que há nele torna-se mais autoritário pois sente vontade de ter o seu próprio espaço, então cria-se novamente mais um território para evitar mais ainda o estado agressivo, pois se o outro não sabe que seu território foi invadido não há como ficar agressivo, somente o outro sabe e isto o deixa em estado agressivo então se interrompe o processo criando seu próprio espaço, e as mulheres começaram a aderir e adquirir o hábito igual de criarem seu próprio espaço e isto é considerado algo novo para o homem pois ele acreditava que era apenas ele que possuía este desejo, sabendo ele que são elas mais delicadas, consideram seu espaço algo que demarca o começo da delicadeza para ele pois para haver respeito com uma mulher se é preciso criar a delicadeza em si mesmo, daí nasce também o homem feminino, quando entende o respeito pela demarcação do território de alguma mulher, que deveria ser natural de todo homem respeitar este espaço

pois sabe que houve conflitos anteriores devido á invasão de espaço com um outro que ousou enfrentar a confusão do outro mesmo sabendo que seria confuso por natureza pois era para o homem estar acostumado a entender somente sua própria confusão, quando aterrissa na terra do outro se criam confusões acerca de sua própria existência, e os países possuem este objetivo, de confundir um que não sabe as leis do outro, e as leis se criam para confundir o outro para que não invada sua terra, que foi cuidada e cultivada pelas mãos de seres que entenderam sua própria confusão e organizaram ela em regras, para entender a si mesmo então achou seres semelhantes á esta mesma confusão e isto gerou confiança, e desta confiança nasceu a população de um determinado país, aonde um confia no outro baseado em uma confusão existencial semelhante, daí nasce a nação, uma organização subjetiva semelhante, quando um não encontra esta mesma subjetividade em si parte para outra terra, para entender melhor sua própria subjetividade.

E é claro que homens não podem pensar como mulheres pensam, a missão das mulheres é pensarem pelos homens pois se os mesmos pensam eles se tornam como animais, seres indefesos ou que atacam, e começam a precisar de uma mulher para pensar por eles para saberem o que fazer e criarem estratégias para se sobressaírem do outro homem que entrou em conflito com este por algum interesse semelhante e pelo ganho deste interesse, começam a batalhar para que ganhem algo em troca do interesse que adquiriram e precisam que uma mulher apareça para que eles criem algo em segredo junto com esta mulher para ganhar uma recompensa devido a ter achado algum interesse que o faça criar objetivos sólidos dentro do seu desenrolar dentro da vida, a mulher quando pensa o mundo começa a se reestruturar, o homem quando não pensa torna-se melhor em conduta e mais comportado, o homem quando pensa torna-se interessado somente em seus desejos sem a interação com seu próprio comportamento, se está correto ou não, ele somente está interessado em suprir a si mesmo quando entra em contato consigo, quando permite que a mulher atravesse seu pensamento egoísta ele se torna não-pensante e deixa a mulher guia-lo para que crie uma conduta mais correta e mais centrada no outro e quando pensa no outro o outro começa a lhe doar espaço para que seus interesses

prossigam, pois ele criou uma estratégia para que o outro apareça mais do que ele, e dentro disso isso retorna para si como uma tentativa de recompensa e disto percebe que se trabalha em conjunto com outros homens, foi a mulher que fez o mesmo perceber que o trabalho com outros homens era mais estruturado, antes da mulher ele era egoísta e não interagiu com outros homens, pensava somente no isolamento, foi a mulher que o fez sair deste isolamento e criar interações mais sólidas com aqueles outros para que criassem separações que fizessem outros pensarem em si existencialmente pois quando há isto tudo se organiza e o prepara para ser novamente como a mulher, tudo que o homem é para leva-lo até se tornar como a mulher, por isto mulheres são mais evoluídas do que homens, pois são elas que precisam pensar por eles para adquirirem pensamentos justos. E se os homens se tornam suaves demais, facilmente eles esquecem o conflito de bons versus maus! E a terra se torna pacífica novamente, por que nada em natureza foi culpa das mulheres, elas desejavam guiar homens no começo mas viram que os mesmos criaram a separação e disto a mesma se afastou destes, mas aquelas são realmente válidas em espaços aonde homens são mais companheiros uns dos outros, elas são rejeitadas em ambientes aonde desejam eles criarem guerras.

- Mas a cidade é tão grande! - Pensava uma delas - Para quê ficar em casa? Observe bem as construções, quem inventou o amor? O amor foi criado por aquele muito concentrado em seus próprios processos e esqueceu que os outros possuíam também seus próprios processos pois se se concentrasse no processo do outro iria ter vontade de construir igualmente um processo semelhante que ajudasse outros a facilitarem mais suas vidas, quem criou o amor foram aqueles que estavam em estado de inércia esperando que outros construíssem por eles o que deveriam estar construindo para outros, pois a humanidade funciona através da troca, e o amor estagna essa troca que deveria estar acontecendo, o amor são para os tranquilos demais que esperam as coisas acontecerem ao invés de fazerem tudo acontecer. Entendeu por que o amor não faz sentido? Existem milhões de pessoas que pensam em coisas que prejudicam outros e quando se sente pena de alguém é semelhante a doar amor a alguém na qual se tenta ver uma possibilidade daquele outro sentir amor igualmente,

quando se sente pena é por que o outro não está enxergando amor em nada, apenas desejo de prejudicar que é o ato do ódio simplesmente, então se gera pena que se gera compaixão que se gera amor, então se sente amor por sujeitos na qual não se deveria sentir pois eles nem mesmo estão focados nisso! Apenas em tragédias e desastres. Por isso mesmo, o amor não faz sentido. Por isso abandone este marido seu.

Mas sei bem que alguns objetos para serem criados precisam de peso para lhes sustentar, a leveza de alguns objetos precisa-se de um outro material pesado para que os façam funcionar, isto é quando são leves demais estes objetos não funcionam e são inúteis, se precisa de peso para irem ao mundo serem úteis para os humanos os explorarem.

Quem se ausenta de si mesmo, está se apresentando para outros no final de tudo, e se esquece de preencher algo indissociável que é a completude de si mesmo, muitas amizades são formadas com análise, quem presta atenção em amizades construiu um senso crítico aguçado, quem não possui amigos e simplesmente conhecidos não possui a construção ativa de crítica dentro de si, e esta apresentação pessoal exagerada de si mesma prejudica o andamento da crítica que constrói a amizade que faz tudo sempre ser mais resguardado, a amizade é uma marca de reserva. Quem não possui amigos está fadado á expressão desesperada, sem a retenção que traz a reflexão para o sujeito de privar-se de certos apelos instintivos para entender seu lado mais baixo, a amizade eleva o lado animal de todos, ausência de amizade é sinalização de um lado confuso mais acentuado, ela normalmente ajuda a entender os desesperos e acalmar a atenção. Mas é necessário se adequar ao formato do outro para gerar harmonia, mas ao mesmo tempo isso gera repressão daquele que tenta harmonizar-se com a forma de ser do outro, então fica-se entre a repressão e o desejo, repressão, desejo, repressão, desejo então o individuo vive em uma balança para não buscar a permanência em um dos lados pois se reprime irá desejar, se desejar irá reprimir, e assim se gera a confusão entre as interações.

Na verdade quando o homem decide agir de forma discriminada ele não deseja ser dominado por nenhuma mulher, e sabe que uma mulher irá pensar por ele então a

pune propositalmente para que ela saiba que ela é territorialista acerca de ideias e não de terrenos, o mesmo é territorialista de forma física, já ela é de forma intelectual, pois o intelecto é a fonte por onde perpassa todas as divindades, então se precisa de uma mulher para se descobrir deus e as forças divinas atravessam a mentalidade da mulher, a mulher primeiramente precisa passar isto para o homem para que ele entenda deus através do discurso ou das ações decisivas de uma mulher, quando uma mulher opina ou comanda é uma sinalização das ideias de deus ou de deuses descendo até a terra para que se faça algo com aquelas ideias por isso uma mulher nunca pode ser agredida pois isso afetaria o estado de desenvolvimento humano e faria o homem regressar automaticamente, a evolução humana aconteceu através das ideias de alguma mulher que ela tenha perpassado para que o homem se tornasse grande o suficiente que seguisse todas as suas ordens.

- Ele me disse que sou territorialista acerca de ideias, o tempo todo me diz que não o permito que faça seu trabalho bem pois desejo o mimo.

Existe uma razão por que se criam movimentos, queremos libertar as crianças! Libertem as crianças e verá que não existirá falsidade nem forjas, nada que se finja abruptamente para se resguardar um segredo, estes segredos só existem por que não libertam as crianças! A liberdade da criança inclusive a do adulto é essencial para que todos os segredos saíam e se explodam uns com os outros para que se dê liberdade para que o adulto interaja com as crianças e para que a criança deste adulto que interagiu interaja com a sensação de ser criança de um outro adulto para que esta criança perceba que se pode ser adulto sendo ao mesmo tempo uma criança, e se pode ser criança mas ao mesmo tempo lhes dando responsabilidades de um adulto, quando um adulto adoece este lhe dá todo seu trabalho para uma criança e esta esquece que é criança e começa a acreditar que é um adulto e vive sua realidade sem entender que tudo é uma brincadeira no fundo, assim como os adultos aprendem com as crianças a serem mais brincalhões pois estas que não possuem peso ensinam aos adultos mais adoecidos a serem crianças novamente, mas o que é ser uma criança? É pensar que tudo pode ser uma invenção! Mas o

que é ser um adulto? É acreditar que todas as invenções da criança podem ser vendidas, adulto pensa em venda e criança pensa em inovação antes dessa venda e ela nem mesmo quer que esta inovação seja vendida, quer guardar para si mesmo!

- O segredo dela era isso! Era por causa disso que ela não interagiu com as pessoas! Ela quer se conectar com o que aquela pessoa foi quando era criança! Ela acredita que todos são forçados e fazem força para serem o que não são por que não querem revelar o que foram, mas quando eles lhes revelam este lado mais infantil, quem eles foram na primeira fase da vida, esta começa a gostar de todas as pessoas! Era esse o seu segredo! - Falava uma mulher, ansiosa por fazer amizade com uma outra que é mais fechada.

Mas então, ter valores e princípios foi uma ideia feminina, uma ideia de uma mulher, ela criou princípios básicos e repassou-os para o homem para que ele melhorasse seu natural egoísmo e entendesse tudo a partir de valores subjetivos, esta ideia de subjetividade, de construir uma vida baseada nas reações emocionais foi a ideia de uma mulher e assim nasceram os valores e princípios, tudo ideia de mulheres, elas criaram a confiança mas o homem pegou esta confiança para si para recriar seus próprios valores de seu modo então as mulheres sentiram-se passadas e desconfiaram deles e começaram a desconfiar de todas as outras pelo hábito de começarem a ter criado desconfiança dos seus maridos ou parentes-homens por eles terem roubado sua condição natural de confiança.

1º MILAGRE: MULHERES

ETAPA 2: MULHERES EM ESTADO ATIVO

Mas os animais não são somente os selvagens! Existe o: bode, boi, gato, rato, tatu, leão, gavião, formigas, gafanhotos, abelhas, moscas, borboletas, cachorro, existem diversos tipos de animais, cada um interpreta a realidade de uma forma, os voadores, os terráqueos e os subterrâneos, os três tipos invadem áreas diferentes e os humanos interpretam estes seres a partir destas três classificações. Então o mundo das crianças deveria também ter três classificações, crianças voadoras, crianças terrestres e crianças subterrâneas, e as mulheres deveriam perceber isso quando se convive muito com uma criança ou com um animal, de que classificação elas pertencem, muitos homens esquecem que as crianças desejam aprender com os animais, e assim elas mesmas se classificam a partir do que observam nos animais, se vê um gavião ela sente vontade de voar então por isso mesmo que foi uma criança que inventou o avião e não um adulto, provavelmente este adulto que inventou o avião retirou esta ideia de uma criança que observou um gavião e sentiu desejo de voar, o homem acredita ser uma criança mas apenas está retirando todo o seu desejo e colocando em realidade como se tivesse sido ele que tivesse criado, mas não o foi, foi o desejo de uma criança em se tornar uma criança voadora! E aquelas que são mais terráqueas seguem o ritmo de trabalho dos adultos, e aquelas subterrâneas se interessam por coisas erradas e proibidas, por que tudo que induz ao erro está escondido, não está aparente, e tudo que é subterrâneo foi feito para ser escondido, eles se interessam por tudo que foi escondido do homem e assim nascem as crianças subterrâneas que se comportam como pequenas baratas, sempre fugindo das punições e das consequências de seus atos, quando quebram vidros, janelas e estátuas e se escondem atrás do sofá como se nada estivesse acontecendo, são como baratas e querem agir dessa forma! Agora há aquelas crianças terráqueas que observam os

sonhos das crianças voadoras e os erros das crianças subterrâneas, estas crianças dão nojo, estas que imitam baratas e gafanhotos, mas pelo menos o gafanhoto canta, imitam formigas sempre retirando da natureza e colocando em um esconderijo secreto para não dividir com as outras espécies, há algumas crianças que são encantadoras estas fazem parte das crianças voadoras que esquecem das rotinas para criar coisas extraordinárias dentro do seu próprio mundo particular, são estas que exemplificam muito bem o ato de ser criança em uma sociedade adulta, quando vê-se um adulto dizendo que deve-se voltar a ser criança, se refere sempre às crianças voadoras estas que criam mundos imaginários e particulares para si mesmas e depois mostram ao mundo como forma de encantar os olhares com aqueles outros universos que ainda não havia conhecido, somente os das crianças terrestres. Existe uma razão do porquê homens assistem pornografia, por que as mulheres se segregam e impedem que eles conheçam seus mundos particulares, elas aprenderam a se resguardar demais e não demonstrar nenhum sinal de confiança naquele homem e por isso ele se volta para mulheres que estão expostas e abertas demais para o mundo que se entregaram aos estragos dos adultos que foram crianças-baratas, aqueles homens que foram crianças subterrâneas que dão nojo, se voltam para estas para se abrirem e induzir o homem a confiar novamente no estado de ser mulher, da pior forma possível, obviamente, mas induz o homem a ter mais confiança em outra forma de ser mulher.

Mas amor da vida é para os desatentos, se deve ter plena atenção e o amor faz o homem se tornar desfocado em relação aos seus propósitos, o amor deixa o sujeito vazio e sem objetivo, deveria-se construir algo com sua mentalidade mas não se constrói pois o sujeito foca-se demais no outro e em agradar o outro e esquece de agradar a si mesmo, se agrada o outro pelo prazer, e não se pode viver muito de prazer pois se esquece do objetivo.

Mas vamos ver como a raiva do homem em relação á mulher funciona: o mesmo começa sua vida desejando partilhar dos mesmos desejos de outro homem, quando se vê excluído do mundo de um outro homem se sente irritado e vai para a mulher para que esta o acolha, ela por ser mais inteligente e

vê que irá ganhar mais razão acolhendo alguém aceita a decisão, este conta tudo que um outro que o excluiu o fez e continua fazendo, ela pensa sobre e doa para ele sua própria razão, quando ele sai de casa ela se vê desolada por ter doado sua razão e ter ficado sem raciocínio algum, começa a chorar e este choro produz mais razão e ela percebe isso, a partir desta razão que ganhou com o choro ela começa a criar hormônios a partir dos alimentos que começa a criar pois não há como sair da situação aprisionadora de casa pois criou um acordo com o homem, a partir disso percebe que esta criação destes alimentos dentro da cozinha começa a se sentir de forma diferente e esta forma gerou os hormônios que a mulher precisa para se manter aprisionada dentro da cozinha mas é este aprisionamento que a deixa feliz por que consegue criar em segredo, e este estado secreto da mulher vêm por conta do contato com utensílios domésticos, então muitas vezes quando se vê liberta se vê sem estes segredos e começa a se assemelhar um pouco com o mundo dos homens por estar ausente de segredos já que quebrou e desmistificou o acordo com um homem, mas este irritado por ela ter criado os hormônios a partir destes segredos que descobriu, começa a querer entender como estes segredos funcionam e começa a se alimentar da mesma forma que ela para sentir o que ela sente quando ela decide romper com o acordo e não mais querer a prisão, ele começa a inventar seu mundo interior e cria coisas que no universo do homem são delírios e não tanto invenções, este delira tanto que acredita que é uma mulher e começa a se sentir como ela, começa a querer fazer o mesmo que ela faz, começa a chorar novamente para ganhar uma razão que outros homens retiraram dele pois notou ele que desejava ter suas próprias ideias, percebeu em si traços de egoísmo e por isso se fechou para os homens e estes perceberam, então foi atrás de instrumentos que o tornassem mais feminino para se dar bem com os homens e estes o verem como feminino, mas este somente percebeu seu egoísmo e ele confessa isto para alguma mulher, que todos são egoístas, então esta cria ideias de como interromper o processo egoísta do homem, e dentro disso se vê isolada novamente por nada ser sobre ela, por ter de ajudar este homem o tempo inteiro, se tranca em lugares fechados para sobreviver dentro da selva que estes homens criaram, para focar em si mesma novamente, e dentro deste

foco criar processamentos que eles nunca terão acesso, pois isto faz parte de um processo interior bastante coeso, ela não sabe como este descobre seus segredos e quando descobre vê que o mesmo começa a imitá-la para retirar estes segredos dela para ganhar honras dentro do universo masculino, então a prende em lugares fechados novamente para que seja como ela e que ganhe o mundo através de seus segredos, pois ela não pode jamais ir para o mundo com seus segredos e expor estes com o risco do foco dos homens ser sobre ela e não mais sobre este que acreditou que era inteligente quando na verdade aquela inteligência era da mulher que viu primeiro que outros e não percebeu a troca pois esta era delicada demais para ele ter percebido que aqueles processos eram seus, e ele, grosseiramente, entendeu que já eram seus por acreditar na sua permissão por terem associado ela á animais mais inofensivos e ingênuos como aqueles de menor estatura ou com uma fragilidade na sua constituição, a viu e a entendeu como estas espécies e tratava estes desta espécie desta forma, os esmagava para retirar seu sumo para se alimentar deste, quando viu a mulher viu esta possibilidade mas de forma mais metafórica, ele criou esta estratégia por que um outro homem já havia criado a estratégia de agredir os animais selvagens, então ele criou outra estratégia, o de agredir animais mais inofensivos que não reagem, então tudo para eles é sobre criação de estratégias de sobrevivência, enquanto a mulher é voadora, se comporta como uma espécie voadora, deveria ela, ser voadora e não terrestre, pois alguns tipos de homens se alimentam desta inteligência para sobreviverem, todos eles são iguais o que muda é a estratégia que usam para propositalmente prender esta espécie da mulher como se ela agisse criando estratégias o tempo inteiro quando na verdade ela está preocupada mais em voar do que em sobreviver no universo da terra, por que muitas mulheres não conseguem fazer o que alguns homens fazem? Por que estão colocando nela imposições que não são de sua espécie própria, prenderam sua capacidade de percepção somente para elas ficarem assistindo os homens agindo e criando tudo, e esqueceram de sua missão ou de seu dever quanto a aprender a voar, e ensinarem o que habita no céu para as outras, mas como elas foram capazes de gerar filhos? Prendendo a capacidade dela criar o período

de gestação, na verdade ela criou isso quando se viu aprisionada, pois não tinha o que fazer dentro do ambiente de uma prisão, observe as mulheres mais libertas, elas se esquecem facilmente da realidade de uma gestante, ela não se lembra que ela possui isso e deveria ser assim! A realidade da exploração é para explorar todo o seu sangue para criar novamente homens homens homens e mais homens. Seu corpo começa a trabalhar para entrar dentro de habitats diferentes e por isso para de produzir sangue para a região de baixo, tudo isso foi um mecanismo que os homens criaram juntos em segredo para aprisionar uma espécie para que esta os olhassem o tempo todo e que fossem elas que redigissem toda a história deles junto com eles mesmos pois sabe que as outras espécies não entendem a sua linguagem, então tiveram de acorrentar uma para que entendesse e que gerasse a escravidão de uma espécie para que passassem a vida sendo telespectadoras e não mais viventes e experientes, tendo suas próprias observações e análises acerca do mundo, passando isto para as outras, uma espécie que faz análise é a da mulher e os homens descobriram como diversas espécies de animais se comportam e por ironia do destino escolheram logo as mulheres para serem acorrentadas e tentarem viver a partir desta corrente, isto de sobrevivência é uma ideia do homem e não da mulher que está mais concentrada em suas ideias de voos, sejam elas metafóricas ou literais, ela aprendeu a voar apenas de forma metafórica pois o voo literal foi sucumbido e ignorado para ser aprisionada, a metáfora foi criada inclusive por que o espaço literal de uma existência foi acorrentado e desprezado, então se criou o espaço apenas intelectual para redigir a vida, as mulheres são seres mais intelectuais pela consequência da escravidão que obtiveram, se não fossem escravas todas as suas ideias se tornariam literais, a sobriedade é delas pois precisam disto para entender suas capacidades de voo, todo animal voador é naturalmente mais sóbrio do que os animais terrestres que se inundam com sujeiras da terra, o ar possui mais facilidade de dissipar impurezas pois estas são levadas por um beco escuro dentro da galáxia aonde este beco dissolve as sujeiras vindas da terra e toda essa mistura se dá através do ar, os homens que desejam voar aprenderam com as mulheres, se encantaram com o voo intelectual que muitas faziam e perceberam uma

semelhança bastante atenuadora com a qualidade de como as asas de uma cegonha batem, de como vão para cima e para baixo, para cima e para baixo, com isto tendo equivalência com seu peso e em como o ar estava atravessando a atmosfera, se contra seu corpo ou a favor dele, e tudo isso foi visto também nas ideias que uma mulher expressava, percebeu ele isto e entendeu que a mulher era um animal voador! Quando os ventos fortes ressoam contra o corpo do animal voador é equivalente á imposição que um homem coloca em sua ideia impedindo que ela seja expressa, as mulheres são mais limpas do que os homens, sempre quando estas entram em contato com qualquer criação que seja para animais terrestres estas começam a ficar mais sujas, impuras, elas criaram elementos que limpam toda sua composição, foram elas que criaram o mar, o homem criou a terra pois tinha mais necessidade de sujar-se para sobreviver, ela criou o mar como forma de revolta á esta sujeira que a terra oferece, o mar então é próprio dos animais voadores, eles usam o mar para se limpem das impurezas que a atmosfera oferece. Aprisionaram ela na ideia de plantas apenas para que ela não visse o estrago que fizeram fazendo ela acreditar que ela era um animal terrestre, essa obrigação de cuidar de plantas é um sufoco para ela e a mesma se obriga a gostar disso para entrar no que sua própria espécie está fazendo, então uma mulher começa a ser manipulada por um homem e ensina as outras mulheres a estarem no mesmo ensino que esta e estas seguem por que é uma mulher falando, mas a mais atenta irá perceber que há algo de errado com aquela que está doando essa ideia, e irá desconfiar da ideia e irá contra esta ideia percebendo que o cuidado com plantas não é das mulheres, mas dos animais selvagens! Pois são eles que comem as plantações e não nós pois não somos animais terrestres! E é claro que, inventaram esta ideia de limpeza para a mulher por que ela detecta a sujeira do homem com facilidade, pois aquilo não faz parte do seu universo, ela não deveria se sujar tanto quanto o homem, por isso ela limpa mais pois recebe sua sujeira indiretamente pois foi privada de estabelecer sua natureza nos voos.

Mas a atração por crianças leva até a atração por homens que leva até a atração por animais por que crianças foram criações do homem para aprisionar a mulher e atração por animais foi uma criação também do homem para fazer a

mulher entender que ela é terrestre, então as crianças os homens e os animais a distanciam de sua verdadeira realidade extra terráquea.

- Quero ser igual á ele! - Avistava uma menina, apontando para um gavião - Ele precisa de muita pulsação do sangue para que estas asas continuem em movimento, por que é como se fosse nossos braços, é como se nossos braços estivessem o tempo inteiro fazendo esforço constante, precisando do nosso coração para deixa-los em atividade, é interessante, não acha? Usaríamos mais o coração do que qualquer outro órgão se pudéssemos voar.

- Sim, é por isso que quando você crescer irá perceber que é um animal voador, por que precisará de mais sangue no coração e menos sangue na região de baixo, sangue na região de baixo são para os mais fracos, e quem é mais fraco deseja dominar mais. - Falava um pai. - Não irá seguir o mesmo destino que as outras meninas.

Mas mal a menina sabia que ele estava falando de toda sua questão menstrual, que era e iria ser diferente por que se ela não seguisse mais o mesmo caminho que as outras, não iria ter filhos e isto iria interromper todo o processo do seu sangue, a menstruação não iria descer mas este sangue iria para outro lugar, o coração se tornaria mais forte e os braços também, fazendo ela entender melhor como a capacidade de voo funciona, pois as asas são como os braços, os braços são asas que não se desenvolveram adequadamente!

E todas as mulheres estão com pensamentos de empregadas domésticas, isto deveria ser um trabalho para pessoas específicas regerem, mas colocam este pensamentos em todas para que todas sigam a escravidão imposta, mas o que é que tem? Uma roupa não ser estendida naquela hora ou naquele dia? Quando a mulher mora sozinha e com liberdade ela começa a permitir que as coisas se resolvam por si mesmas, ao invés de estender roupas no horário ela estende na hora que ela quer pois isto de cumprir o horário tem relação com cumprimento de dever de um trabalho remunerado, e quando ela estende quando ela quer isto mostra que ela não trabalha para ninguém nem em prol disso e apenas vê aquilo como uma necessidade primária na qual seu objetivo principal não é a hiper-concentração naquilo pois

isto é dever de trabalho, estender roupas não é nem mesmo um trabalho, é apenas algo que se faz por consequência de ter tido um trabalho, por isso deve ser ter desleixo em relação às consequências deste trabalho, pois se já se trabalhou, há o desleixo como demonstração de que se trabalhou demais, o desleixo é reação ao trabalho excessivo que uma mulher possui! Mas falo muito de mulher por que sou uma, quando chegar na região dos animais ou das crianças tudo será sobre as mulheres pois a desvalidação da criança começou com a escravidão destas e a competição com os outros animais começou quando a mulher ainda não estava sendo escravizada, quando ela começou a ser acorrentada o homem parou de competir com as outras espécies e tudo isso se acalmou mais, mas por que deveria se acalmar se elas não deveriam pertencer a isso, então é viável que o homem volte a competir com as espécies terrestres pelo seu território para que a mulher aprenda a voar.

Mas quem construiu todas estas casas que precisam retirar a sujeira foi o homem não foi a mulher, a construção de lugares isolados foi para isolar a mulher, esta ideia de limpeza de cômodos e de casas foi invenção do homem para uma mulher escravizar outra mulher e assim se debater uma contra a outra para que acreditem que o problema está na outra e não nele mesmo! Quando uma mulher olha uma sujeira ela julga outra mulher por não ter limpado mas quem construiu aquela casa que criou a sujeira foi o homem então a construção e criação da sujeira foi dele não foi minha, não foi nossa e nem foi de outra, foi dele e ele manda uma mulher culpar a outra para que ela fique tonta com as ordens e não saiba mais quem é quem, mas ela sabe quem é quem, um animal voador, uma mosca se aproxima de uma mulher, ela está querendo que ela entenda que ela também faz parte disso, do voo, quando elas se aproximam do homem é para fazê-lo entender que ele está querendo voar como ela mas não pode, ele precisa modificar seu comportamento para que eles saiam de perto dele, enquanto para ela é um lugar de conforto, se aproximar de espécies voadoras, mas a mulher sabe quem é quem, peça para uma mulher parar de seguir as ordens de um homem para ver o que acontece com ela, ela começa a olhar mais para a outra mulher e buscar entender o porquê aquela mulher está fazendo ou realizando aquele

trabalho, que no fundo foi um outro homem que mandou ela fazer aquilo, e assim se unem e desmentem todos eles quando percebem que deveriam estar criando outra coisa ao invés daqueles cumprimentos de horários e de deveres.

Mas os sons das torneiras se parecem com sons que algumas espécies de animais produzem quando começam a conversar uns com os outros! Então, quem inventou as torneiras! Provavelmente alguma mulher que conseguiu interagir com esta espécie e se teve que criar o som para abrir e fechar aquela torneira para saber que aquela ideia foi daquela espécie, então não é como se a mulher fosse ingrata àquela espécie, ela dá a sinalização do som para aquela espécie entender que houve sua contribuição dentro daquela criação, e provavelmente foi uma espécie de animal que precisa de mais água para sobreviver do que o próprio homem ou a própria mulher, então é como se a torneira honrasse aquela espécie e a mulher sentisse-se profundamente agradecida por aquela espécie ter lhes doado ou ter lhes dado informações acerca de como os processos naturais são oferecidos e como fazer para retê-los dentro de uma mesma circulação, não deixando mais ela ressoar livremente, então a torneira teve que puxar tudo para segregar aquela circulação e usou conhecimentos que uma espécie teve acerca de como a fluidez da água funciona dentro do processo marítimo, é o mesmo processo, o que modifica é como o tubo irá sugar toda a água para dentro fazendo ela funcionar como se estivesse sendo digerida para que a população saiba que a água verdadeiramente limpa é a água da torneira e não a água do mar, os processos da água de torneira surgiram limpas, por que foram pegadas as informações de outra espécie, mas com o tempo o homem viu esta criação da mulher em contato com outros animais e resolveu sujar a água da torneira retirando sua limpidez e colocando toda de volta em recursos aonde somente eles aproveitam, por exemplo na criação do álcool, e transformou isto em algo deles para que elas não pegassem de volta e colocassem na torneira! Malditos homens! Eles descobriram nosso segredo! Nós podemos nos conectar com outras espécies de animais e eles nos passam segredos acerca dos elementos naturais e fazemos criações a partir disso! Eles entenderam! A primeira escravidão que surgiu no mundo foi a do homem com a mulher, os outros processos de escravidão surgiram por que

houve um homem que foi mais rápido do que um outro homem e conseguiu criar outra escravidão a partir da escravidão que ele já havia criado em torno da mulher, ele não se cansa de escravizar então facilmente um homem negro poderia ter sido mais rápido do que um outro homem branco e ter escravizado este primeiro já que ambos entendiam como o processo de escravidão funcionava devido á ambos já terem entendido o processo de como escravizar uma mulher, mas o homem branco foi mais rápido e acreditou que o homem negro estava indo contra as ordens dos homens pois eles decidiram colocar uma mulher como superior á eles, entenderam que o homem negro estava se separando das outras raças e o escravizou por ter ficado do lado de uma mulher, então pode-se afirmar que talvez tenha sido um homem negro que descobriu que a mulher era uma espécie voadora, e não um amarelo.

- O som da torneira parece o som de algum animal! - Dizia uma criança.

E sobre o ideal do ser humano o ideal é que aprendam que o sexo foi uma estratégia inventada pelos homens para fazer a mulher esquecer que é escravizada então se criou o vício ou a necessidade sexual como divertimento para fazer ela esquecer que possui uma missão como espécie que é diferente da do homem e é justamente por isso que o sexo é criado para o esquecimento da missão e do dever, ser conjunto, pois quando se nasce no planeta dão missões diferentes para cada espécie e a vida é justamente a descoberta de níveis diferentes para cada época e estação, é descobrir o que se fazer com sua vida dentro daquela época e viver em função disto, e assim se criou o trabalho, então será mesmo que o trabalho foi uma ideia do homem ou da mulher? Por que foi ela que pensou que se precisam existir funções e deveres para cada espécie para se organizar melhor todas elas para se respeitarem de forma conjunta, antes da organização dela as espécies tinham mais dificuldade de obter respeito um com o espaço do outro e por isso existiram as matanças e assassinatos por que as espécies não foram organizadas e não existiu uma mulher ali para parar o desrespeito, tanto o homem como a mulher precisam da natureza mas ambos vão para lugares diferentes, a mulher precisa aprender a voar e o homem

precisa aprender a demarcar território para que não se mate nenhum membro de uma outra espécie na qual ele não sabe absolutamente nada de como funciona sua organização nem como funcionam diante do espaço e dos elementos criados de forma natural, agora a mulher comer restos de animais de outra espécie é realmente uma ideia válida? Ou isso foi fruto da raiva do homem que queria aquele espaço e matou o outro somente por vingança e comeu sua carne somente por vingança? A mulher seguir estes restos de vingança é realmente válido ou ela precisa entender que ela na natureza não esmagaria nenhum ser por que ela estaria ocupada demais entendendo como seus braços funcionam para aprender a voar? Ela comeria minhocas e insetos! E não a carne mal passada de um animal selvagem!

- Acho que precisaríamos de animais mais leves e pequeninos como camarões e pequenos insetos se vivêssemos na selva - Uma amiga dizia para a outra - Como ainda estamos em civilização não precisaríamos desta energia para nada, pois seriam eles que nos dariam um senso de direção melhor, as frutas e folhas nos deixariam muito moles em relação aos animais brutos que se aproximassem, somente para agir para fugir deles precisaríamos das minhocas e dos insetos. O sangue deles ativaria em nós um senso de fuga maior.

Os cachorros trabalham de uma forma semelhante á das mulheres pois acreditam que estão na selva então começam a ver insetos e comê-los para se alimentarem melhor, as mulheres se estivessem na selva fariam o mesmo que os cachorros fazem, eles são espécies que são amigáveis, precisam apenas do sangue do inseto para lhes doarem força para fugir do confronto, assim como os insetos fazem! Somente estão a fugir do próprio confronto!

- Mas pense por um momento, a calma da mulher é por conta da fruta, elas ficariam olhando somente para o animal selvagem e não reagiria se ingerisse frutas.

- E se ela não ingerisse nada? Vivesse de ar? Assim como os homens? O ar entraria de forma diferente da do homem, pois o homem possui mais brutalidade e maior capacidade de suportar a poluição de um ar impuro, a mulher possui maior delicadeza e menos propensão a suportar o ar impuro, é por isto que precisa ingerir baratas e camarões e pequenos

insetos para ficar mais forte para suportar esta poluição do ar que eles criaram! Eles criam isto para eles por que sabem que podem suportar, mas e as mulheres? E os outros animais mais sensíveis? Ela começa a precisar comer insetos para viver de forma fortificada como ele vive, ela não precisaria disto se ele não tivesse poluído o ar que enfraquece o sangue da mulher! O sangue dela é mais delicado do que até mesmo o das outras espécies!

- Maldito governo! Por que colocaram na cabeça da minha mãe que fruta é uma coisa boa de se consumir?

- Para que você não pense, senhora. E minha filha percebeu isso quando era criança, quando sua mãe colocava frutas em sua mochila para serem consumidas como lanche, ela percebeu que a fruta deixava ela sem pensamentos, e parou de comer e foi para o hambúrguer, e percebeu que este alimento deixava ela mais atenta, a fruta deixava ela lenta e lerda.

E é claro que foram as mulheres que inventaram as classes! A classe alta, média e baixa - por que perceberam que os homens de todas as espécies eram os mais difíceis de serem organizados então criaram uma estrutura para melhor organizá-los para que entendessem a divisão de territórios, mas no fundo é a mesma coisa, não faz diferença nenhuma, foi apenas uma classificação - por que os pobres [classe baixa] possuem mais interações do que a classe alta e média [ricos] que ganham maior conforto, mas em troca ganham também isolamento, os pobres interagem de forma mais humana mas não adquirem o conforto que os ricos possuem, os três ganham benefícios e se um quiser ganhar o mesmo benefício que aquele basta mudar de classe adquirindo informações de como modificar sua classe na qual foi organizada, como se fosse uma escola aonde a professora cria os grupos e as divisões e basta que um aluno se incomode com o meio do grupo para mudar de grupo e interagir melhor, os três adquirem ganhos e perdas, um perde o conforto enquanto ganha informação, o outro perde a lucidez enquanto ganha conforto, um ganha informação enquanto perde a lucidez [classe média], e assim sobrevivem dentro da estrutura do que é ser homem, e tudo foi um plano da mulher para deixar eles confusos entre eles mesmos para gerar menor matança entre os outros animais mais

selvagens, elas queriam que eles deixassem os animais outros em paz e assim formulou uma criação de organização para que não se entendessem enquanto elas somente observavam o andamento de sua organização sem falar absolutamente nada, e sabe o que fizeram? Escravizaram mais ainda a mulher quando descobriram que foram elas que desuniram os homens, e fizeram elas de reféns para gerar mais homens para que eles aprendessem de outra forma não mais através desta classificação pois os outros já estavam corrompidos, então a usaram e a fizeram de refém e obrigaram elas a criarem novos homens, tentaram fazer com que esta usasse sua criatividade novamente para saber como iriam formar novos seres para eles, e assim surgiu a ideia de homem e mulher, a criação das mulheres é um erro pois era somente para nascer homens para estes homens que escravizavam as mulheres que já existiam e fazê-las criarem somente o sexo masculino como forma de substituir o homem que já se deteriorou, a criação de mulheres na verdade deveria ter sido criada somente quando ela se visse liberta da escravidão e já tivesse aprendido a voar, elas iriam criar mulheres voadoras para serem suas filhas e serem suas companheiras.

- Na verdade as outras espécies também geram filhotes.
- Na verdade, as fêmeas das outras espécies foram levadas pelo entendimento do homem, e deste entendimento ele também ensinou (quando viu outra mulher fazendo) aos machos das outras espécies a escravizarem as fêmeas que viam nascendo com um aparelho genitor diferente do deles.
- Então os homens já sabiam se comunicar com as outras espécies antes delas?
- Errado! As mulheres aprenderam primeiro e eles aprenderam através do intelecto delas, observe como uma delas conseguiu entender o ressoar do canto de um pássaro, a ideia do canto apareceu por que a mulher interagiu com o pássaro, por isso o canto era visto como algo feminino anteriormente, por que foi a mulher que criou!
- Por que muitas mulheres vão para o exército então? Se criaram o canto? A agressão surge por que tratam as pessoas como animais domésticos, a pessoa torna-se agressiva por que está sendo escravizada.

E os papagaios? São amigos do homem e não da mulher pois ele aprendeu a falar, aprendeu um processo do homem e não da mulher, ela é mais de ação, pois é lógica demais e tudo que é lógico age, o homem começou o processo de domesticação para que estes que foram domésticos não aflagrassem o território que ele criou para si mesmo, o homem foi mais rápido no processo da domesticação, o cachorro poderia muito bem ter domesticado o homem ao invés do homem ter domesticado ele, o melhor amigo da mulher é o pardal, o pássaro, pois existem diversas espécies de aves e não de pássaros, o pássaro na verdade é só um é o pardal e se tornou melhor amiga da mulher por que ensinou para ela uma forma de arte, e criou-se a arte por conta do seu canto, enquanto o papagaio aprendeu a falar por que preferiu seguir o homem e seus conselhos, pois foi ele que criou o discurso da fala e não do canto, então o papagaio falou e não cantou como o pardal e por isso são espécies diferentes, por que um seguiu igualmente uma outra espécie diferente, algumas espécies de animais não possuem leite materno e isto se dá devido a este processo da domesticação ter sido enfraquecido nesta espécie, a fêmea discordou de ser escravizada por este macho e isto não gerou leite nelas, sabia que muitas vezes a mulher se torna irritada quando tem de interagir com um cachorro pois ele é agressivo como o homem ela se torna igualmente agressiva como o cachorro e como o homem que deveriam estar juntos pois ambos se igualam em agressão, muitas vezes pensa-se que a mulher tornou-se irritada por conta de algo que ingeriu por que o homem fez ela se tornar obcecada por nutrição, mas muitas vezes é a obrigação que um homem impôs que a fez ficar irritada, cuidar de um animal doméstico é uma obrigação, nenhuma espécie possui obrigação de cuidar de outra, apenas daqueles da sua própria espécie, e isto gera irritação quando tem de se entender a diferença, gera irritação quando se tenta modificar aquele que é diferente para igualá-lo aos seus próprios modos, e esta irritação também gera doenças quando em fase humana, e sempre quando um homem é agressivo logo na primeira fase da infância, não! Logo na gestação! É sinal de que sente raiva de mulheres e sentiu raiva do corpo de uma mulher que lhe gerou logo, quando nasce, ele precisa se filiar aos homens, e a única forma de fazer isto é indo para trabalhos aonde sejam

exclusivos deles, aonde seja criado exclusivamente para a estrutura masculina. Mas os animais domésticos se foram escravizados por um homem eles também mudaram a estrutura da astrologia que foi simplesmente olhar para o céu e observar o andamento das estrelas, é simplesmente isso, e isso é simples, logo foi criado logicamente por uma mulher pois todo pensamento simplório de resolução de problemas é visto pelo pensamento da mulher, mas ele, novamente, o homem viu esta criação dela e colocou interesses próprios e particulares seus para que todos pensassem que foi ele que criou, modificou os assuntos das casas e transformou nos seus próprios assuntos, em assuntos que ele inventou como por exemplo a domesticação de diversas espécies para que todos acreditassem que isto é algo comum mas não o é! Ele apenas modificou as estruturas!

Mas sim,

- As mulheres não gostam de mim, por que fui masculina por que havia um policial dentro da minha casa e me obrigou a ser como ele! Sofri um processo masculino e fui impedida de ser criativa dentro do ambiente doméstico, por isso as mulheres não gostam de mim, elas gostam delas mesmas por que se atraem por homens femininos e elas gostam da parte feminina que tem a ver com ser mulher então este pensamento as leva novamente para sua espécie, que é a mulher no fim! As mulheres masculinas não deveriam mais se aproximar de homens pois foi um homem que colocou dentro delas o processo masculino e são estas as mais ingênuas, as menos lógicas de todo o processo de interação com um homem, são estas mais sensíveis em relação ao toque, e esta sensibilidade as leva a serem ingênuas e as distanciam da lógica que deveria leva-la até a liberdade, são mais dependentes pois possuem necessidades diferentes, provavelmente são especiais e ninguém notou isto por isto seguem os homens pois acreditam que são eles que irão ver o que uma outra mulher não viu.

1) Por que será que os homens acolhem mais elas do que as outras mulheres?

Resposta: Por que acreditam que as crianças foram invenções deles, e foram na verdade, foi ele que impôs na mulher a gestação através do estupro.

2) Por que a ingenuidade é vista como especialidade?

Resposta: Por causa delas! Por causa destas mulheres que foram vistas como crianças.

3) Por que foram vistas como crianças?

Resposta: Por que houve algo nelas que lembrou o processamento intelectual de uma criança, e as crianças estão associadas com o lado do desentendimento, de não saber qual lado escolher, pois se associam à esfera primária do aprendizado, não sabem a qual lado pertencer e não sabem como sair deste processamento primário por isso passam a vida dentro deste processo e há mulheres que derrubam isto e começam a vê-las como um homem acreditando que precisam de sexo mas na verdade só precisam de acolhimento.

4) Mas por que a ingenuidade é especial?

Resposta: Por que foi doada à criança a ideia de ser especial por que elas não sabem que elas são criação do homem e acham elas que são das mulheres! Eles fazem a criança se apegar à mulher, quando a criança é do homem, isto deixa a criança confusa e tonta, não sabendo a quem ela deve ir, isto gera o ato ingênuo, quando houve confusão no entendimento, então a criança se torna especial por que esconderam dela a educação verdadeira, que é o ato de aprender quem se é.

Quando a mulher especial para de ser vista como uma criança e começa a ser vista como uma mulher adulta os homens se distanciam desta mulher. O ato de ser masculina é uma forma de entrar dentro do mundo associando sua especialidade aos outros, lhe doa esta especialidade para que a mulher compreenda o lado emotivo e o homem entenda o ato lógico, é a mulher masculina que fez ambos se inverterem, a mulher na verdade é lógica e o homem emotivo, a mulher especial faz ambos entenderem um ao outro por que houve acolhimento de um e rejeição do outro, e esta rejeição de sua própria espécie a fez procurar outros, há muitas destas mulheres que entram em contato com outras espécies para tentar se encaixar, aos cavalos, pardais, bodes, bois, cavalos, gatos, tartarugas, tudo para tentar se encaixar, e vão para homens também, tudo por que foram rejeitadas pelas mulheres.

Mas é claro que dentro do processo de educação do homem deveria-se ensinar uma matéria chamada:

POLICIAMENTO, para aqueles que contém muita agressão dentro de si aprenderem a formular uma construção a partir disso, para ensinarem que a agressão deve ser vista como uma fonte de apoio á atenção, quem é agressivo demais é extremamente atento e esta atenção deve ser canalizada para organizar melhor os cidadãos, policiamento serve para organizar a população basicamente, mas há muitas organizações que atrapalham os sujeitos que são especiais pois precisam viver em lugares isolados pensando em como a sociedade ela é formada e as mulheres masculinas sofrem com o policiamento pois colocam a polícia dentro delas para que elas resolvam o problema da população pois não houve lugar para elas, fazem trabalho de polícia sem o serem, o homem coloca o trabalho de polícia dentro delas, para haver ocupação dentro delas já que sentem-se desencaixadas, mas o mesmo não percebe que é eles que deveriam todos entrarem na polícia e não incomodarem mais as mulheres pois se todos se tornarem policiais todos começam a brincar uns com os outros e se acabam os crimes! O crime inclusive é a desunião de um homem com outro. Mas os cachorros quando são agressivos se tornam homens.

Mulheres quando atravessam o mundo é trabalhoso para elas pois precisam do prazer de atravessar o mundo mas este prazer é interrompido por que precisam se preocupar com as vestimentas que usam, pois estas vestes são criações do homem! Por isso elas se preocupam, pois estão vestindo algo que não é delas, não foram elas que criaram isso, o homem quando começou a domesticar a mulher acreditou ser necessário elas usarem vestimentas por que começaram a sentir excitação de sexo pela forma como o corpo delas se desenvolvia, assim tiveram que impor para elas mesmas uma precipitação na forma como se apresentam e assim retiraram delas mesmas o prazer de conhecer por esta preocupação com uma invenção que não foram delas, elas precisam se encher de preocupações para que se retire o prazer natural de sua espécie para que não vejam que a vida delas é puro prazer e os homens acharam isto duvidoso demais e decidiram escraviza-la, mas de onde veio esta ideia do prazer? É através do estilo de vida da mulher, quem inventou o hedonismo (movimento libertário em

prol da vida em prazer) foi um homem que domesticou a mulher para que se saiba como ela rege sua vida de forma isolada através das outras espécies, toda criação de movimento é o homem tentando entender como uma espécie age, e retiraram este movimento da ação da espécie da mulher. O prazer é feminino, o prazer é da mulher, a agressão é um movimento do homem, todos eles quando entendidos sua missão se tornam mais centrados e o centramento em si é a agressão, fala-se muito de agressão mas na verdade é o excesso de atenção e centramento hiper-desenvolvidos, e o individuo quando é assim precisou para que seu trabalho no POLICIAMENTO funcionasse.

- Mas quem é o individuo este? O homem! A polícia é o principal trabalho do homem, na verdade o trabalho é ser uma polícia, quem trabalha demais é uma forma de policial! E existem diversos tipos de policiamento, existem aqueles que prendem mulheres, mas que são os mais estranhos, pois mulher não deveria ser presa, pois por detrás da educação de uma mulher houve um homem que deu ordens para a mulher-mãe, e esta começou a agir como um homem para educar a filha e esta também se tornou uma forma de homem pois não teve pai, é por isto que as estruturas familiares são desse jeito, por que o pai não estava presente e assim a família se desestruturou e ele teve que mandar ordens de forma indireta ao invés de doar diretamente para a filha, então a filha começa a acreditar que é um homem por que foi a mãe, uma mulher que deu a ordem e não um homem! Pois este homem fugiu de casa e não manteve a ordem. - Falava uma mulher, desesperada com a outra por ter descoberto como os homens agem de forma secreta quando estão fora dos olhos da mulher.

Mas se todos os animais domésticos forem soltos pelas ruas os carros parariam de ser desenvolvidos! Os homens iriam parar de desenvolver carros por que iriam ver muitos animais transitando pelas ruas, então eles domesticam todas estas espécies que se aproximam deles para que máquinas possam ser desenvolvidas, então os animais são impedidos de circular e prendem estes para que os carros funcionem e sejam como animais ao invés destes, os homens tratam as máquinas que constroem como se fossem estes os animais que deveriam estar sendo familiarizados com sua presença inclusive o senso de família deveria estar sendo construído com estes animais que estão presos e não com uma mulher, a mulher foi presa para lhes doar

o senso de família mas no fundo eram para estes animais que foram presos e assim a máquina não substitui o homem, mas sim outras espécies, perceberam o funcionamento destas espécies e colocaram nos carros, nas motos, nas bicicletas, sabe a quantidade de velocidade e de funcionamentos que possuem estes objetos? É tudo copiando a forma de ser destas espécies que vieram antes do homem! Veja bem, o papagaio fala e o homem aprendeu o discurso com ele, a velocidade de um veado é semelhante á velocidade de uma moto, o perigo que o carro avista quando se depara com um animal inofensivo é semelhante á do leão quando caça, tudo isso é pura demonstração de um animal que deveria estar solto interagindo com o homem mas o acorrentam para servir de auxílio ás imposições destas máquinas, por que um mineral é extraído da natureza? Por que há uma máquina que precisa desta extração, e somente funciona se o animal não estiver ali, se o animal estivesse o carro não precisaria existir e nem o petróleo! O petróleo existe por que o animal está acorrentado! Veja também que os sutiãs nos ajudam a proteger dos homens, se vivêssemos sem sutiã os animais selvagens pulariam em nós, protegendo os seios se protegem também seus instintos de mulher, um seio expressivo e solto demais dá a impressão de que qualquer animal pode se aproximar, a invenção do sutiã é para dar mais proteção para a mulher para circular entre diversas outras espécies. As mulheres especiais sentem-se mais tranquilas no mundo dos homens, elas ficam mais ativas com mulheres pois elas querem transformá-la em homem através do sexo, a tranquilidade é vista com homens pois eles a recebem como se fosse uma criança. O leão se assemelha ao homem assim como a cobra se assemelha á mulher - mas por que? Por que o processo da lógica da cobra é semelhante ao da mulher, se criam estratégias para se matar ou para se retirar do homem sem que este perceba que está sendo enganado por ela, mas o leão mata agressivamente na frente quando se sente ameaçado existencialmente assim como o homem que quando vê a cobra, alguém descobriu que os processos lógicos de uma mulher são semelhantes a de uma cobra e transformou isto em gozação, para ferir e agredir as mulheres como se isto fosse uma ofensa mas na verdade há espécies de cobras que nem mesmo soltam veneno, ao contrário, ajudam outras espécies a subirem em árvores e adquirir alimentos!

O olhar de uma mulher se torna mais profundo quando em contato com as mentiras e traições dos homens, mas essa profundidade é uma mentira, elas tem que esconder segredo de homens de outras mulheres, e isso é revelado dentro do olhar dela, que ela está escondendo alguma coisa de muito grave, algum homem pediu para guardar sigilo em relação á isso e isto ficou escancarado em seu olhar, o olhar não engana, o olhar de uma mulher revela todos seus incômodos, é um extremo incômodo guardar segredos de um homem. Por isso que muitos homens se tornam felizes sem motivos, por que estão retirando aquilo de alguma criança enquanto esta criança começa a ficar secreta demais e sem espontaneidade.

Mas dentro da domesticação a mulher aprende inclusive a ser doméstica, ao mesmo tempo que homens domesticam animais a mulher se torna doméstica, tudo ocorreu simultaneamente, pois se aprendeu o ato da mansidão, quando o animal tornou-se doméstica ele tornou-se manso, quando ela aprendeu a cozinhar ela tornou-se igualmente mansa como ele, ambos começaram a trabalhar juntos no mesmo nível, e assim surgiu o interesse dela por animasi quando percebeu que eles se tornam mansos como ela quando são inferiorizados, ela percebeu que a maioria das espécies teve a mesma reação que ela e assim surgiu o ato da rebeldia, quando viu que o animal poderia substitui-lo no processo de fazer e praticar a liberdade de movimentação por ela, o animal também percebeu nela a mesma reação e reagiu por ela para que ela se tornasse mais lógica dentro do seu espaço e ele ficasse com as reações inesperadas para assustar o homem e fazê-lo demarcar seu território distante do dela. E houve alguns que desconfiaram desta ideia e acreditaram que a mulher era diferente dos animais, para que estes se parecessem com o homem, mas o homem é diferente do animal, ele se assemelha sempre á mulher pois são capazes de criar estratégias lógicas em torno da sua realidade e transformar o ambiente ao seu prazer, por isso surgem ninhos e tocas por exemplo, eles criam casas dentro do estado natural das coisas assim como a mulher também tornou-se doméstica apenas para criar uma casa, a casa é da mulher e não do homem, mas existem mulheres que são aquáticas pois produzem muita água e precisam de muita água para sobreviverem! Dentro da água existe também a questão que a casa torna-se mais flutuante, mais suave e propensa á dissolução, a casa das mulheres aquáticas são propensas a serem destruídas pela própria fluidez

do momento em que a água começa a se movimentar, então o movimento destrói a casa que a mulher construiu, para que se construa casa ela precisa agir como animais terrestres, aonde tudo é sempre parado e não há muito exagero de locomoção, os ninhos são destruídos por que as aves necessitam alçar voo para longas distâncias então aves maiores precisam destruir aquilo para ajudar as aves menores a se permitirem voar de forma mais distante, então no fundo a águia não come o pardal mas come o seu ninho para ajudá-lo a voar mais, a voar como ele voa, ele não aterroriza, mas guia as aves menores a serem como ele, na verdade a mulher aprende com as aves menores quando ainda estão em processo de aprisionamento e cárcere, a mulher quando liberta aprende com a ave maior a guiar as mulheres ainda em estado de cárcere, então é como se a mulher liberta fosse a ave maior (águia) e a mulher aprisionada fosse a ave menor (pardal). Mas as mulheres aquáticas precisam de força nas nadadeiras também, então é como se as nadadeiras funcionassem na mesma força que as asas, mas quem sustenta o peso da asa é o ar, quem sustenta a nadadeira é a água, o ar e a água sustentam o peso dos braços, diferente da terra que sustenta o peso do corpo inteiro de um animal não somente dos braços, braço é a mesma coisa que asa e nadadeira, o que muda é o formato do braço, os braços deveriam bater e não se tornarem cabisbaixos como as pernas se tornaram para que a mulher pudesse andar, a água é pesada e precisa arcar com a leveza da nadadeira o nado somente existe por que há leveza na nadadeira, se a nadadeira fosse pesada em convívio com a profundidade da água não haveria como ela bater e nem o peixe poderia caminhar livremente, pois a água profunda começa a se tornar pesada e somente os peixes mais obscuros possuem a capacidade de nadar por lá. Os peixes possuem diversos braços, a mulher foi criada na estrutura da asa e não da dos peixes por isto que a mulher aquática aparece em poucas espécies, as sereias são raras por isso, por que ela é um ser voador e não aquático, as sereias possuem vários braços e isto não é visto, os homens cortaram os braços diversos da sereia para que ela se assemelhasse com o homem, para que acreditassem que a sereia deveria servir ao homem em seus desejos de escravidão, tudo que diz respeito á mulher nadando ela precisa de mais braços provavelmente para resistir ao peso da profundidade da água, somente duas nadadeiras iriam fazer ela flutuar sob a superfície da água, ela

precisa de mais para que a força de tantos braços a puxem para baixo, cada vez mais para baixo, observe nos peixes mais profundos eles possuem cada vez mais braços para guia-los, quanto menos braços mais superfície, mas muitos peixes simplesmente trocam de sexo quando tudo está tedioso demais e mostra o segredo do sexo para a mulher aquática e esta tem de repassar isto para as mulheres que ainda estão sob a terra, que o sexo pode ser trocado no instante em que se quer pois quem inventou isto de sexo foi o homem para demarcar território e escravizar algum ser que demonstrasse diferença, percebeu o hermafroditismo em alguns seres e esta existe em algumas espécies de animais, e não no homem nem na mulher, somente em algumas espécies, existem certas mulheres que somente se importam com a socialização construída pelo homem por que dentro disso há a segurança que colocaram nela para que ela se firme como ser vivo a partir da segurança de ser um ser social, que foi invenção pura dos homens, a mulher não é um ser social, ela é dinâmica e quieta, resguardada, a mulher é por natureza um ser silencioso, ela não possui opinião sobre nada, quem inventou a necessidade de opinião foi um homem que inventou o discurso, a opinião impede que ela voe, um homem guarda o segredo de um outro homem e obriga a mulher a guardar o segredo de todos os homens para ser uma mulher misteriosa, que na verdade é guardar o segredo das perversões de todos os homens. Mas há certas espécies de animais que praticam o incesto, eles se colaboram em bando, eles funcionam como estratégia de sobreviver, quando há poucos habitantes de uma mesma espécie o incesto é criado para que se produza mais animais daquele mesma espécie, no homem isto não é normal por que há uma variedade de outros homens para que ele encontre no outro a possibilidade de praticar a procriação, pois a população humana é vasta demais e este ato do incesto só foi concebido pelas forças divinas para fazer a população alargar mais, o incesto serve apenas para animais com a população dimensional mais restrita, aonde se encontram em ambientes fechados e isolados e inclusive o homem prende aquela espécie em lugar fechado para um procriar com o outro então quem criou o incesto foi o homem dentro do hábito de isolar a espécie para que procriem uns com os outros não enxergando mais possibilidades de ver que existem outros seres de sua mesma espécie soltos em outras regiões do mundo, por isso o homem que pratica incesto

é segregado da população para se restringir sua movimentação apenas em um meio específico, quando começa a se libertar percebe que não precisa disso pois há uma variedade de seres da mesma espécie lhe oferecendo apoio e acolhimento, as famílias que praticam incestos foram segregadas e separadas da população, as outras espécies não praticam incestos! Isso foi uma invenção do homem! Foi ele que separou a espécie e estes seres uns dos outros impedindo a união, o incesto é um ato de desunião de uma espécie de animal. O homem acha normal o incesto mas a mulher proibiu ele de usar isto e ensinar isto para as crianças pois logicamente pensou que a estrutura familiar precisava ser organizada e tendo uns relações com outros isto iria desorganizar todos em suas funções impedindo que as crianças semeassem a ideia da pureza, e precisam fazer isto para que as outras espécies fluam e saiam do aprisionamento, as espécies somente sobrevivem quando há a pureza habitando dentro do planeta, a sobrevivência deles é na verdade pureza dentro de suas intenções, e a criança precisa ser uma forma de representante deste ideal para que o homem sobreviva e continue sendo dominante acima destas espécies então envia a criança para ser um representante de suas ideias, semeando absolutamente tudo que ele ordena para que nenhum animal desconfie dele, então não desconfiam da criança e este lhe passa suas ideias como se fossem inofensivas, a criança está tendo a pureza de perceber a intenção da ideia para ajudar o pai, mas a mãe o impede que repasse a informação com toda essa ingenuidade, mas há alguns animais que percebem sim, que aquela ideia não foi produzida pela criança mesmo que envie ela para semeá-la como sendo certa, os leões percebem as más intenções dos homens e por isso mesmo que atacam, o leão somente é selvagem por que ataca as más intenções da outra espécie, e o cuidado excessivo foi criação de alguma mulher, por conta do homem, mas será que se ela parar de ser cuidadosa o homem desaparece por que percebe que ela não irá mais limpar sua sujeira? Provavelmente irá procurar outra mulher para doar este sujeira para que ela crie novamente um excesso de cuidado. Mas existe o urubu também, que é uma ave mas que consome coisas mortas, a coisa morta deturpa o efeito do seu voo e este se torna menos harmônico ou extraordinário devido ao processo de morbidez do urubu sempre apreciar ingerir coisas mortas, seu voo se torna temido pelas outras aves que apreciam a exatidão do cálculo do voo, e para isto

acontecer eles precisam evitar comer coisas mortas para que a lógica do voo se execute, os urubus são aves rebeldes que foram contra a domesticação e por isso começaram a ingerir coisas mortas, comer morte é um processo de reação instintiva á depreciação que as outras espécies de aves possuem sob eles pois são mais desatentos em relação ao seu voo e por isso foram menosprezados no seu trabalho, começaram a querer viver em regiões terrestres por que foram excluídos desta lógica do ar, se tornaram pesados por que o ar não suportou seus odor de terem eles imitado o processo dos animais terrestres, mas ao mesmo tempo nasceram com asas e estas precisam ser usadas, escondem que possuem asas para não se verem mais como espécies de aves pois sabe que serão maltratados por não terem o mesmo processo de outros que preferem se tornar leves demais tudo para aumentar a velocidade do seu voo, o urubu talvez só queira a companhia das outras espécies voadoras, e não o empenho no trabalho do voo, então talvez o urubu tenha nascido somente para ser companheiro e não para ensinar outros a voarem. Mas a companhia também aparece na mulher, então a mulher deveria ter se tornado amiga do urubu mas como ele foi desprezado pelos outros o homem o obrigou a seguir o mesmo caminho dele para demarcar território, obrigou-o a entender isto para se igualar á ele por que foi desprezado e por fim distanciou o mesmo da mulher, que deveria ter se tornado amiga por ambos foram desprezados pelo homem e se tornaram sujos pela tentativa de se impor á exclusão, assim como a mulher também o faz, se tornam limpas demais como reação á exclusão que o homem provocou, mas ambos usam estratégias para fugirem do homem, mesmo ambos tendo caído no discurso do homem, pois ele obrigou a mulher a se tornar limpa e obrigou o urubu a se tornar sujo ambos foram imposições e ordens do homem, mas quando se retira esta ordem, sobra a naturalidade que faz um se aproximar do outro e entender que foram rejeitados como aves, formam assim uma outra espécie, as sub-aves, aves que não se desenvolveram mas possuem a tentativa de alçar voo sob o ar, o urubu por que não desenvolveu a lógica da mulher e a mulher porque não desenvolveu a asa do urubu mas se ambos se unirem formarão as sub-aves que tentam alçar voo usando a estratégias dos animais terrestres. Mas talvez a tristeza que a mulher sinta de vez em quando lhe aproxime da natureza do urubu para

entender por que foi excluído, a tristeza inclusive é um processo de exclusão.

Por isso a mulher não progride pois tudo para o homem é uma indireta, toda ação que a mulher faz parece ser uma indireta para ele pois foi ensinado a acreditar que o mundo está girando em torno de si mesmo por isso quando ela se liberta ele acredita que esta libertação é um sinal de indireta para sua existência, mas de certa forma é uma indireta para ele, para ele entender que ela precisa achar o seu meio e quando ele para de acreditar que é uma indireta ela finalmente se torna mais mansa, a agressão é por conta dele, ele a torna mais agressiva, a sensação que se tem quando se liberta é que não se conhece ou não se conhecia seus companheiros, pois em estado de liberdade nos tornamos outro, pois precisamos criar outras estratégias para viver que não mais aquela em estado de prisão, e o que nos fazia tornarmos amigos de determinadas pessoas era a mesma estratégia para sobreviver dentro de uma prisão, quando a prisão acaba a amizade morre por que a prisão também morreu, mas quando começa a liberdade existem outros que pensam de forma semelhante que nos ajuda a sobreviver dentro da liberdade para que esta não se torne uma prisão novamente. Mas a sujeira do corpo humano é simplesmente os dejetos de outros animais menores que nós que gostam de habitar dentro dos órgãos de animais maiores, dentro dos homens, e colocaram isto na mulher através do contato, então tudo é nojento por que o toque do homem transformou o alimento doméstico da mulher, que transformou aquilo em sujeira e esta sujeira foi para ela, ela se transforma em homem através do ato doméstico por que entrou em contato com a criação do homem.

E a beleza da mulher é sempre explorada, então é como se quando uma mulher é categorizada como feia, ela não pudesse mais ser explorada, então ela é rejeitada como agente social, mas mal sabem que é isto a transforma em um animal de uma outra espécie e a deixa livre! Mas a mulher feia quando volta para o social é inferiorizada diferente de quando é livre ela percebe que é diferente e se vê mais em contato com outras espécies, a mulher bonita é eterna prisioneira do que os homens querem que ela faça então quem somente foi encarcerada e tida como escrava foram mulheres primeiramente bonitas, então chamaram as feias para fazerem parte da prisão mas estas

rejeitaram e se tornaram libertárias por perceberem que os homens somente aprisionam mulheres bonitas. – Falava um homem quando uma mulher explicou para ele a lógica da beleza.

BELEZA: simetria e delicadeza, proporcionalmente equivalentes.

FEIURA: simetria e delicadeza, desproporcionais ao jeito de ser.

Por isso que a mulher nomeada como bonita não precisa pensar, pois ela é o tempo todo vista para ser uso de exploração, o mundo dos homens a recebe bem, como os homens a recebem mal, ela é obrigada a pensar mais do que eles e entender do porquê usam a mulher bonita e do porquê a exploram mais do que as outras espécies. A mulher bonita se encanta com mais facilidade pois não precisa pensar profundamente sobre as coisas pois já é bem recebida e o bom recebimento deixa a mulher mais tranquila, a tranquilidade diverge do bom pensamento, as mais tranquilas não pensam, as mais tensas pensam mais do que as mais tranquilas, as mulheres nomeadas como feias são mais tensas e talvez seja esta tensão que as tornam rejeitadas, e assim se tornam feias.

Mas feias para quem? PARA OS HOMENS! PARA AS OUTRAS MULHERES ELAS SE TORNAM MAIS BONITAS! Uma outra mulher começa a aceitar a outra romanticamente quando esta é mais rejeitada, pois se torna como uma criança, a mulher feia é igual á mulher especial, é mais aceita como romântica e menos aceita como objeto a ser explorado.

Mas a mulher fala a mesma linguagem dos pássaros, de todos os ruídos dentro de uma cidade ela consegue ouvir mais o canto dos pássaros sem esta mesma perceber ou se dar conta disto, pois seu canto a eleva sem ela saber, mas agora há a disposição das asas, ela nasceu sem querer com cartilagens, que deveriam ter se tornado penas quando a mesma aprendesse o ato do voo, enquanto os peixes nascem com escamas e deveria isto crescer dentro delas quando aprendesse a linguagem das sereias, então: a cartilagem está para as penas que estão para as aves e a cartilagem está para as escamas como está o peixe, e a cartilagem está para o braço como a escama está para o peixe e como as penas estão para as asas, mas possui também o pulo, um pardal quando aterrissa na esfera terrestre suas patas precisam pular, ele não caminha como a mulher caminha ele precisa pular pois está acostumado com a altitude, o aterrissar é

sempre um choque e ele não suporta a dureza do chão pois suas patas são imensamente frágeis então o movimento do andar é mais firme para os terráqueos, o pardal pula pois para ele tudo é duro demais e assim volta novamente para o voo pois a dureza do chão destruiria sua constituição e sua asa perderia todas as suas penas com o processo da firmeza da gravidade que iria pô-lo para baixo, então suas asas se tornariam como braços, como patas, como sua região de baixo, e começaria a imitar a mulher no movimento de seus braços, e a mulher imitaria o pardal quando este começasse a apresentar sinais de fraqueza sendo uma espécie voadora, ela começaria a pular com suas pernas, suas pernas não suportaria mais o peso do movimento e ela começaria a pular, o pulo é sempre sinal de desejo de altitude, pois o pulo levaria o corpo todo para cima e depois a gravidade o devolveria para baixo, mas o processo de construir uma asa é justamente não permitir que a altitude leve o objeto novamente para baixo, o deixe somente em cima, e assim se constrói o voo, é entender que a gravidade quer impor sua força e não permitir que aquelas espécies decaíam, mas se parar para pensar os animais voadores também são terrenos, eles entendem como os terráqueos são, mas seu movimento com suas pernas são diferentes pois experimentam o espaço também, o ar da atmosfera da terra não deixa os voadores saírem desta atmosfera por conta do oxigênio, por isso os animais que vivem embaixo da terra precisam sair do subterrâneo pois o oxigênio só é encontrado na superfície e não acima e nem abaixo, todos precisam entrar em contato com o oxigênio e é por isso que eles descem, pois o processo da gravidade doa este ar para que sobrevivam durante o voo, o voo na verdade dura poucas horas, eles precisam se guardar em algum lugar terreno para ganhar novamente o processo de oxigenação, as mulheres aquáticas deveriam ganhar escamas para se protegerem da formação das ondas afetarem seu sistema nervoso, sempre quando a onda está sendo preparada para ser formada e ser empurrada para cima, para a superfície ela precisa que os peixes e outros animais marinhos se mantenham em repouso para não serem afetados pelo processo da ondulação de todas as camadas marítimas, as escamas protegem sua vida de ser dissolvida pois muitos peixes morrem com o nível de profundidade que o mar possui, então a onda puxa os peixes mais sensíveis para cima para não morrerem sufocados pela profundidade por falta de oxigenação, pois a

profundidade mais escura do mar possui ausência de oxigênio e somente os peixes com escamas mais potentes e mais ásperas sobrevivem, são aqueles peixes que já perderam todos os sentidos e só possuem a região das nadadeiras os movimentando, sem o uso dos sentidos pois a ausência de vida já os destoou e andam como mortos-vivos dentro destes lugares mais escuros, mas sim, os peixes sensíveis estão na região de cima e são os que são comidos pelos homens, os homens percebem que estes peixes são os mais sensíveis, e os comem justamente por isso, para associarem-se com a carne sensível e alguns fazem associação disto com a mulher,

- Eu comi uma mulher ontem! - Dizia um homem.

- Comer uma mulher no caso é retirar energia de sua carne e colocar na dele, a mesma coisa que fazem com a carne do peixe que é mais suave e delicada do que a carne de outros animais mais brutos.

Mas, então a mulher também se parece com o peixe pois não suporta toda a profundidade daquele mar que é semelhante ao homem contando-lhe segredos que deve esconder, e nunca mais contar para ninguém, este peixe sensível quando empurrado para cima deve inclusive manter segredo sobre o que viu na profundidade de todo este mar, que teve que empurrá-lo para cima pois não suportou a violência desta dimensão escura, a mulher se associa á carne do peixe pois ela também não suporta entrar em contato com todas as perversões que percebe o homem fazendo e há alguns que usam crianças-meninas para resguardar tudo que fazem e assim vivem desoladas como o peixe quando é raptado em redes, ela se torna sem oxigenação e precisa respirar ar puro e é daí que vêm sua interação com os pássaros, então os peixes mais sensíveis que moram nas superfícies dos mares também possuem relação com estas aves que expressam mais seu canto, quando eles pulam no ar eles estão buscando interação com estas aves, então estes peixes também pulam, mas a estratégia do pulo é diferente do da ave, o homem tenta de forma estranha imitar o pulo dos peixes e o das aves e percebe que a gravidade o impõe para baixo talvez seja por isso que ele quis dominar todas as espécies, por que percebeu que a gravidade o rejeitou, rejeitou que seu pulo se transformasse em estratégia de voo, o enviou de novo para baixo, percebeu que até mesmo um objeto qualquer consegue pular e voar melhor do

que ele, e sentiu-se rejeitado pelo mundo e assim impôs na mulher que a seguisse neste sentimento de rejeição da esfera gravitacional, mas houve alguma mulher que aceitou isto e teve outra que rejeitou isso, e esta que rejeitou seguir o homem no processo de rejeição foi odiada por todas as espécies e assim até mesmo as espécies voadoras rejeitaram esta que rejeitou o homem e não a ensinou a voar, ela ficou distante e isolada e morreu por morte natural, a outra sobreviveu e se manteve perto do homem acreditando forçadamente em tudo que ele criava e assim gerou-se a falsidade estar associada á mulher pois era para esta mulher ter se associado com a outra que não acreditou neste sentimento de rejeição e não ao homem, e ela criou um processo de crença em acreditar em tudo que o homem fala, escondendo o sentimento, o sentimento indo para um lado cerebral e a atenção indo para o outro lado, o sentimento seu permanece entrando em contato com esta mulher que morreu por que foi rejeitada, e seu processo de atenção ficou com o homem, foi doada ao homem, pois ela amou esta mulher que morreu mas preferiu sobreviver para conhecer o mundo e para isto precisou acreditar nesta ideia de rejeição que o homem fez e foi esta que aceitou ser escrava deste, tudo para conhecer o mundo com mais delicadeza pois o homem nesta fase já tinha envolvido o papagaio no processamento do discurso e o fez acreditar e repassar para as outras aves uma mentira sobre a mulher, então estas já poderiam ter rejeitado ela há muito tempo por que o homem foi mais veloz no processo da imposição de crença, então não foi a mulher que rejeitou as aves, as aves a rejeitaram primeiro por que houve uma deturpação no processo racional destas aves, o homem aprendeu a deturpar seu próprio processo através da ingestão da fruta e aprendeu a criar ideias, foi aí que descobriu o segredo da mulher, pois a fruta possui a mesma estrutura molecular que o sangue da mulher, mas é claro que, na época aonde não existia civilização, e neste processo criou a ideia de inferioridade e a mulher o ensinou a linguagem dos pardais quando já tinha entrado em contato com ele, quando estava prestes a criar penas, acidentalmente, isto foi um acidente na verdade, ela se chocou com o homem quando aprendia o voo, como fazer todas as estruturas da pele saltarem do osso e abaixarem para se transformarem em um instrumento semelhante ao da asa, e para isto acontecer deveriam seguir uma rotina semelhante ao das aves, mas enquanto

caminhavam, estas horas que a ave pousa para associar-se ao oxigênio, deveriam acontecer mutilações, a mulher não deveria ter nem mãos, e os dedos funcionariam como penas, os dedos então deveriam entrar na região do braço e não ter criado uma mão para associar-se a posse de objetos, quem criou a posse foi o homem, então foi ele criou as mãos e colocou o dedo dentro das mãos ao invés na dos braços, então foi ele que criou a deformação em como as mulheres nascem! Quem criou a posse foi o homem e quem possui desejo de possuir são as mãos e os dedos então nenhum deles deveria existir para que sejamos livres, a liberdade é algo natural das aves, quem sente-se aborrecido com a falta de liberdade são os animais terráqueos. Houve um processo de manipulação de como o feto iria nascer, como o feto nasce e cresce dentro do órgão da mãe é manipulado pelo homem, já que as crianças naturalmente foram uma criação dos homens para prender as mulheres nesta estrutura terrena. Por isso que muitos homens não podem revelar como se sustentam, por que tudo isso foi invenção deles para enganarem a mulher de sobreviver.

Eles criam uma mentira a partir de tudo que se opõe a verdade para enganar a mulher bonita, a mulher bonita quando está muito bem aceita começa a se tornar homem e a mulher feia começa a se tornar a mulher bonita devido ao próprio processo de interação em grupo, pois ela entra em contato com outras espécies de animais que as aceitam dentro de uma civilização construída.

- Será que possuem animais do fogo?

- As salamandras. Foram extintas. Por que o homem queria dominar o fogo e precisou aniquilar todas as espécies de animais que sobreviviam de suas chamas. Ele não conseguiu dominar o ar, apenas interagir com ele, a criação do avião é a interação da criação do homem com o ar mas não é seu controle, ele conseguiu dominar a terra, mas em pequenas proporções, deveriam existir muito mais espécies terrenas do que as que existem, eles tiveram que se esconder sob a terra por conta do controle do homem sob seus métodos de sobrevivência, e sobre a água, o homem apenas aprendeu a flutuar nela, ele não sobrevive na profundidade do mar, ele mergulha e precisa voltar o mais rápido possível, ele mergulha já pensando em voltar pois sabe que o processo de oxigenação é diferente para o peixe, ele precisaria perder todos os sentidos

para sobreviver, voltaria sem a audição e sem a visão tudo por que a água esfriou demais, tudo que é gelado demais leva á morte, ele só conseguiu sobreviver na superfície, agora, o fogo, inventou até extração de substancias para poder cria-lo, agora o que acontece é que, ele dominou o fogo, conseguiu dominá-lo completamente, conseguiu sobreviver dentro de suas chamas, com alta temperatura, conseguiu se tornar um animal de fogo, e quando entrou dentro do fogo extraiu seus minerais e suas substâncias e começou a manipulá-lo para ser contido para ser formado em pequenas doses, colocou uma fração dentro do fósforo, outra dentro do granizo, mais uma fração na madeira, outra dentro de rochas, escondeu uma porcentagem em cada parte da natureza para que os outros animais voadores terráqueos e marinhos entendessem que este deveria ser excluído para ser do homem, o homem escondeu o fogo dos outros elementos, na verdade as outras espécies estão até agora procurando o fogo e os animais fegosos e não os acham, inclusive esta é uma técnica que usam, a mulher de fogo, transformam ela como uma representante deste elemento para deixar as frações enrustidas em outras partes da natureza para que as outras espécies não duvidem da honestidade do homem e acreditam todos que a mulher pertence ao fogo mas na verdade pertence ao ar, a mulher fegosa é aquela que foi dominada pelo homem e este homem colocou certa fração do fogo nela e ela acreditou que isto era instinto sexual, ou será que foi o homem que fez ela acreditar nisto? O homem teve contato com o fogo e colocou isto nela através do contato e se tornou a mulher fegosa, a mulher de fogo.

- Os dragões também são de fogo, e ele matou todos para que não existissem mais, as histórias de príncipes que matam dragões é para que a mulher não saiba que ela faz parte deste elemento também, o príncipe quer matar o dragão por que é ele que protege ela no castelo, ele quer competir com um dragão! E a princesa se sente imensamente grata e ele desconfia deste sentimento de gratidão devido á sua mente perversa e o mata, e a princesa sente-se aflita e confusa sem saber o que aconteceu com aquele animal que a protegia.

- As salamandras e os dragões. Dois animais fegosos que desapareceram. Protegiam a mulher que iria se tornar de fogo.

- Então, como isso acontece? Existe a mulher fegosa, a sereia, a mulher voadora, e a mulher terráquea é a mais propensa aos

erros, pois ela será comandada pelo homem, na verdade ela ter se encontrado com o homem foi acidental, ela não deveria ter conhecido o homem, ela iria também ser terrestre, todas as mulheres de todos os elementos deveriam ter se unido e entrado em contato umas com as outras, para se unirem e entenderem como cada elemento funciona, ela não deveria ter se tornado o segundo sexo, ela deveria ter sido o único sexo de sua espécie, seu aparelho genital deveria ter sido criado de uma forma hermafrodita se ele não esbarrasse com o homem, ele cortou a parte mais grosseira que apareceu na sua região de baixo e a fez mulher, cortou o pênis que nasceu juntamente com a vagina e os pelos das pernas para aparentar mais fragilidade que ele, ela era tão bruta quanto ele, tinha a mesma força que ele, perdeu a força quando cortaram tudo que era grosso demais, e a deixaram com os ossos mais enfraquecidos, ela se acostumou a ter os ossos mais frágeis e transformaram isto em característica de mulheres, por isso a densidade óssea delas é menor, por que se habituaram a ter menos força, mas isto não deveria acontecer, sua força deveria ser maior do que a do homem, ela deveria ter mais força na região do coração para que as asas pudessem ser sustentadas, ela habitaria principalmente entre as aves, ela seria uma espécie voadora principal que não se adequa completamente, na verdade a mulher não se adequa a nenhum elemento, ela é imaginária, a imaginação deveria ser um outro elemento, que somente existe no espaço, ela tenta ser de fogo, voadora e aquática, tentou ser, mas por ela não ter ido para o espaço o homem a dominou, se associou á gravidade e o homem a dominou, ela não deveria nem mesmo ter um corpo, o corpo dela foi criado pelo homem, o corpo dela sendo escravizado precisou preencher sua razão com ideias igualmente proporcionais á dele, o homem é um ser social e eu sou uma mulher, eu não deveria estar dentro de um meio social, mas um meio imaginado pela minha própria pessoa, criando as possibilidades de como fazer a mulher criar o fogo e suportar suas chamas dentro de sua pele, para que as chamas sigam sua locomoção e que esta resista á densidade do mar quando habita em regiões muito profundas, como fazer para que a profundidade do mar suporte a temperatura das chamas, temperatura x densidade, combina? Será que a água realmente apagam as chamas? Não, não se for uma mulher que estiver controlando essa temperatura, ela pode abaixar essa temperatura para entrar dentro do mar, pois a água torna tudo

mais suave, ela apaga e se torna sereia, aquelas escamas na verdade são fruto do que a temperatura fez com suas pernas, ela conseguiu recuperar a parte de cima, que é a parte terráquea, e colocou a parte marítima na região de baixo, foi a mulher de fogo que se tornou sereia, a sereia é consequência dela não ter conseguido suportar a temperatura do fogo completo sem frações dominando todo seu corpo e sua capacidade de locomoção. E claro que o homem é social por que ele se limita e se restringe, a intenção do social é limitar, se alguém vêm de outro planeta a visão é mais alta e deveria ser a certa sobre determinado homem e isto mudaria a ótica de si mesmo então quando ele estava em contato com outras espécies ele também não conseguiu a interação com extra-terrestres, estes também, igualmente o rejeitaram assim como as leis preexistentes, pois e tivesse se relacionado com um deles sua percepção sobre si mesmo mudaria e este também não haveria necessidade de escravizar nenhum ser, isto é, se ele se visse com beleza, quem inventou isso de feiura foi o próprio homem por que ele acredita que ele é feio e toda as mulheres que não regrediram na evolução que mantiveram sua força natural foram chamadas de feias por que se assemelhavam um pouco á eles pois não seguiram o que o mesmo fez com aquelas outras mais chamativas, este acreditou que é feio por que toda atmosfera o rejeitou, a feiura nasceu do contato da interpretação de um homem com a natureza, nenhum animal é feio, a feiura foi considerada como a brutalidade mal dirigida, a mulher feia teve uma brutalidade que não foi entendida pelo seu próprio corpo e assim se transformou em desajeitada, então a feiura é um desencaixe, por isto que o homem se tornou social pois ele restringe a capacidade de outras belezas ressurgirem no espaço, enquadrando somente uma forma, excluindo todas as outras que se focam no contato com extra-terrenos por que também não se limitam ao que o homem escolheu para elas como destino e eles a acolhem justamente por conta disso. Em todo lugar se vê cachorros por ele foi o único a não sofrer um processo de aprisionamento tão intenso, deram liberdade restrita para alguns, deram nenhuma liberdade para outros pois aqueles mais lentos trabalham a realidade e a medida do tempo de forma diferente daquele que é mais rápido, os terráqueos vivem divididos assim, entre os velozes, os lentos e os saltitantes, o homem é lento, ele é como a tartaruga, então deveria ser amigo do cachorro e da tartaruga,

o cachorro foi enganado pelo homem, ele sofreu um processo de restrição da liberdade diferente da do cavalo por exemplo, que precisa correr e usar toda sua velocidade, o cachorro foi enganado em relação á sua velocidade, não se sabe se ele é tão veloz quanto o lobo porque não testou sua própria experiência por que sua domesticação veio antes do processo da sua própria experiência e da sua capacidade de razão ter sido examinada por ele mesmo, antes de raciocinar sua existência se tornou doméstico, diferente do cavalo que era livre e foi domesticado, e por isso mesmo sua velocidade não pode ser reprimida, por que ele sabe muito bem que é um animal veloz, o cachorro não sabe que o é por isso pode ser retido e enganado em sua condição. Mas o próprio exército e a polícia foram inventados por uma mulher para que o homem pudesse brigar uns com os outros dentro disso e deixar ela em paz, aqueles que fugiram da união uns com os outros se tornaram mulheres, os princípios do exército são os princípios dela, da mulher, colocadas em um jogo, eles inventaram as ferramentas destes princípios. Os instrumentos de cozinha que uma mulher prepara seu alimento e o alimento do homem nasceram da gravidade de ter entendido tudo que é afiado do processo de digestão do tubarão e dos animais marítimos mais perigosos, a faca nasceu da observação sobre como é o dente de um tubarão, a faca nasceu da exploração de um animal perigoso, o homem explora até mesmo o animal que pode comê-lo, sente raiva dele e retira seus dentes para serem transformados em faca e em outros instrumentos afiados para servi-lo. A mulher não deveria usar a faca pois o perigo é justamente por isso, por que se explorou um animal na qual se deveria temer invadir o seu espaço. O perigo é para a mulher e não para o homem! O homem não teve medo de enfrentar a faca para cria-lo! As facas menos afiadas são de tubarões menores, pequenos, filhotes, o homem explorou um tubarão filhote para criar facas menos afiadas! Os filhotes de outras espécies também são crianças, ele explorou as crianças de outras espécies também, fizeram eles crescerem de outro jeito, para que seus dentes novamente pudessem crescer com o mesmo grau de afiação que desejavam para criar seu próprio instrumento. O tubarão é um peixe que foi temido por conta dos seus dentes, se foi temido então o homem tratou de entender o que é que o tornava tão temido assim, e descobriu seus dentes e retirou este temor, pois não há nada demais em ser engolido por um tubarão quando este não tinha seus dentes para destruí-

lo, não, o oxigênio ainda iria existir dentro do tubarão mesmo se ele fosse engolido sem os dentes, retiraram os dentes e perderam-se o temor de enfrenta-lo. Mas e a vaca? Ela é um animal terreno que faz parte da divisão dos mais lentos, a mulher é mais rápida do que a vaca por isso seu leite é puxado de forma menos agressiva do que o das crianças da vaca, eles precisam puxar mais as tetas para que a vaca acorde mais, os animais velozes são os mais despertos, mais atentos também, os animais lentos são dispersos, a vaca é dispersa então ela também pode ser imaginária, a mulher e a vaca poderiam ser imaginárias assim como a criança também a é quando percebe que toda sua existência é controlada pelo homem, se torna automaticamente membro do elemento imaginário, por isso crianças e vacas se tornam amigas quando percebem isto que podem criar um elemento apenas com sua lentidão se adequando á dispersão igual da criança. O macaco sofreu processos de transformação, o macaco na verdade é uma mulher, ela também deveria aprender a voar, mas o homem colocou ela no processo evolutivo deste, para aprisiona-la novamente nas regras do homem, tudo que foi regrado e ditado demais no período de evolução da raça humana foi porque houve um processo de interrupção da mulher dentro do processo, o macaco era mulher e se tornou homem por que ele também escravizou o macaco, o macaco é como a vaca, mas se escraviza a vaca pela sua lentidão, se escraviza o macaco pois percebeu que ele era uma mulher.

A salamandra é um rato, vive nas regiões mais obscuras e periféricas do fogo, ela não alça voo como o dragão, ela tem patas que atingem o chão aquecido pela chama e suporta esta temperatura, o dragão não suporta por isso que ele voa, ele usa suas cordas vocais para engolir o fogo e este fogo aquece seu corpo durante o voo, o fogo que solta é uma forma de despejar a temperatura nos céus para que os animais voadores entendam que o fogo controla também sua atmosfera e pode controla-lo, para que entendam o quarto elemento. Mas o rato vive na terra, ao mesmo tempo em que foge da terra, a salamandra também, é de fogo mas foge do fogo pois não suporta suas chamas, assim o rato e a salamandra deveriam se conhecer e se conhecem, assim que o fogo domina as cidades, quando ocorrem grandes incêndios estes animais começam a interagir com a cidade que foi incendiada, mas como o homem escondeu o fogo eles não surgem, estão escondidos em tocas,

se transformando em ratos e em baratas e em gaviões para fingir que não pertenceram ao elemento fogo. As mandrágoras também existem e habitam na região subterrânea da terra para que o fogo possa emergir desta região. Na verdade pessoas que precisam ser resgatadas se tornam como crianças, acuadas e sem destino. Na verdade o homem deveria se alimentar de carnes, a mulher deveria se alimentar do próprio ar,

- Mas isso de desproporcionalidade não existe, a desproporcionalidade é uma forma diferente de simetria, quem inventou que esta forma diferente deveria ser feiura foi o homem que não a entendeu e que quis padronizar (tornar-se uma forma somente) para criar uma forma adequada de como todas as mulheres deveriam ser. - Falava uma mulher. - A feiura é invenção do homem.

Mas o olhar da mulher se torna parecido com a do gavião quando observa demais o homem criando perversões, o gavião provavelmente deve fugir de substâncias que o homem inventou, então a mulher deveria também se tornar amiga do gavião por que ele provavelmente só possui esse olhar por que é sensível demais ao que o homem cria e transforma em poluição, o olhar do gavião não é um olhar sério, ele foi transformado assim e provavelmente ele deve ingerir outros pássaros pelo desespero de sua sensibilidade estar sendo massacrada pela poluição do ar que absorve! O olhar da mulher é parecido com a do gavião quando precisa entrar em contato com a mesma poluição que o gavião experimenta, ambos são parecidos, suas expressões se tornam semelhantes, ela por que em contato com o homem, ele por que em contato com a atmosfera que este homem modificou. Então o gavião deveria ser muito mais manso do que aparenta em seu olhar, ele somente é sensível. E o lobo é amigo da mulher por que ensinou-a a ser selvagem para fugir do homem, assim como ele também, o chamam e acreditam que são selvagens para criarem estratégias de fuga da domesticação do homem.

Mas os peixes mais sensíveis absorvem a urina da mulher que entra em contato com seus oceanos, estes peixes estão em contato indireto com a mulher sem saber que estão, eles se conectam com ela através destes resquícios, e percebem, sentem-se tóxicos quando ingerem a urina que na verdade foi do homem. A privada é um meio de adquirir proteção da mulher, a privada foi inventada por uma mulher, para que os

oceanos entrem em contato com tudo que sai do seu corpo, na verdade as sereias fizeram a mulher terrena criar a privada, para que entrassem em um contato indireto e escondido do homem em relação a receber e a doar tudo que possuem, já houve situações de enviarem objetos escondidos do homem para as sereias e para os peixes através da água da privada! O vaso sanitário é invenção de uma mulher aquática com outra mulher terrena, juntas, criaram este meio de comunicação. A lealdade é da mulher, a lealdade é ausência de opinião, as opiniões retiram o ato da lealdade, por que será que existem tantas mulheres com opiniões e poucas mulheres com lealdade? Trocaram, retiraram isto da mulher e colocaram no homem enquanto elas ficaram com a invenção das ideias, pois opinião é uma invenção de uma ideia e eles criam estas invenções quando estão em delírio, por isso enviaram isto para ela para que ela transite pelo mundo do homem e enviaram isto para ele para que ele não desconfie dela dentro desta transição. A lealdade para existir precisa que os pensamentos sejam ausentes, excesso de pensamento forma-se opiniões demasiadas, que geram interrupção no processo da elevação das ideias e impedem a mulher de voar, o estado do voo precisa ser equivalente ao estado intelectual, aves pensam grande. E por que será que há algumas mulheres que não se conectam com estas espécies? Por que colocaram em si para que seus pensamentos girassem em torno de um homem, ela fica o tempo inteiro pensando neste homem e não evolui para a espécie voadora ou aquática, se prende á terra por escravidão, o alimento é uma forma de escravidão, por isso inventaram a cozinha, para escravizar a mulher nesta forma de escravidão, a cozinha foi feita para escravizar, a cozinha é um lugar aonde se criam escravos e os ensinam a servir, na cozinha é aonde se servem os homens, a cozinha foi um cômodo criado para que a escrava pudesse se sentir a vontade enquanto criasse algo para deixar o homem mais confortável na sala de estar, os cômodos de uma casa são criados para que cada um representasse o espaço de alguém da família, e a cozinha é o espaço da escrava, daquela que foi tida como inferior ao homem que vive no maior cômodo, a sala de estar, quem usa a sala de estar são os homens que dominam a casa, quem vive no quarto é quem rejeitou estes homens, se escraviza a mulher através da linguagem da domesticação, se domestica a mulher através o ato de olhar a cozinha o tempo inteiro, para verificar se não há

nada fora do lugar, a escravidão da mulher começou com a criação da cozinha então quem inventou a arquitetura colocou uma cozinha de propósito por que aceitou a ideia da escravidão da mulher dentro da sua planta, aceitou a ideia de que a mulher deveria ser escravizada inclusive dentro de casa, já não bastava fora, colocaram do lado de dentro também, colocaram um espaço de escravidão dentro da planta, mas foi a mulher que inventou o forno, os fogões! Foi ela, ela precisava se aquecer dentro do hábito de cuidar de homens, na verdade deve ter sido ela que criou a gasolina para criar o fogão, a cozinha foi uma estratégia de escravidão e ela criou o forno dentro da cozinha para mostrar que poderia se sentir melhor dentro do espaço com algum objeto que fosse unicamente seu, e assim se escravizou a mulher dentro do seu próprio objeto, usaram seu objeto para criar mais escravidão, a mulher escravizada criou a interação com objetos quando se viu isolada, o homem chamou isto de loucura, uma reação que ele mesmo provocou, a insanidade da mulher é falar com objetos, é uma reação ao ato da escravidão, percebe-se quem foi escrava e quem não foi pelo próprio ato de falar com objetos, mas o horário dos animais voadores é ditado pela mudança do céu e pela mudança dos ventos, de como os ventos sopram e de como eles param, a criação de relógios foi com a intenção de escravizar a mulher na rotina, para a mulher se tornar voadora ela precisa entender como o ar guia estes animais, e esquecer o relógio, os animais subterrâneos se guiam pela chuva, sabe quando é uma outra época quando começa a chover, se guiam através das épocas e não através do sopro do ar, o ar muda muito rápido, seus horários são velozes, o que para um animal terráqueo dura cem anos, para um animal voador dura uma hora, a terra se modifica com a umidade e assim sabem que estão em outra fase da vida quando vivem embaixo de terra úmida e de terra seca, terra úmida e seca, se guiam através disto, é o melhor horário para sair ou para entrar em alguma casa ou em algum beco a partir da umidade da terra que desce a água e faz chover em baixo de suas tocas, o homem tentou se guiar através do ar e não deu certo, por isso criou o relógio, a mulher conseguiu se guiar através do ar e foi reprimida, isto é criação do tempo, os relógios são uma forma de limitar e restringir o tempo, o homem queria controlar até mesmo o tempo e criou o relógio para classificar os horários que um vento sopra para um lado e quando sopra para o outro, são 10 horas porque o vento decidiu

ir para o leste, são 12 horas por que o vento decidiu ir para o oeste, mas a mulher sabe que sempre quando há mudança de gradação na coloração do céu, isto é, quando amanhece ou anoitece, o vento sopra de forma distinta principalmente por que o ar recebe dejetos diferentes a cada desenrolar desta gradação, e estes dejetos que recebe modificam já como ele sopra então relógios não fazem sentido algum por que querem controlar como o vento está soprando, a mulher aprendeu a se desapegar de relógios por que entrou em contato com animais voadores e viu que eles sabiam que o homem tentou controlá-los e controlar inclusive o hábito dos ventos, então detestou o relógio, por que queriam acreditar que o ar possui vida própria e percebeu que estava sendo reprimido em como ele é soprado através do ar que advinha do espaço, todos os dias o vento do espaço se modifica e entra em contato com a atmosfera terrestre para que ela possa mudar também, por isso relógios não fazem sentido porque é como se o vento soprasse o tempo inteiro todos os dias da mesma forma e isso é uma mentira, os planetas e as leis outras que existem não se estabelecem todos os dias da mesma forma, sempre há mudança estelar, as estrelas decidem modificar seu brilho e isso afeta como o éter atua, e é ele que irá modificar o ar, a estrela brilha mais ou brilha menos a depender da estrutura do éter, mas voltando ao assunto, porque mulheres são péssimas em esportes? Por que não foi ensinado para elas a expressão total da locomoção física, seu físico foi restringido e reprimido, cortaram um pedaço de sua constituição física e tornou-se não-equivalente ao homem, por isso, cortaram ela para ser menor e mais fraca em constituição, ela não expressa tudo que pode no esporte por que sente esta sensação, que foi cortada um pedaço de seu físico, então começa a olhar mais para o intelecto, por isso ela é melhor em esportes aonde exija mais atenção e menos esforço físico, a mulher precisa de mais preparo físico do que o homem, ela ganha através da atenção nos esportes, foi o ar que ensinou os pássaros a voarem, foi o ar que lhes ensinou como manter o peso suspenso na flutuação dos ventos, a mulher soube controlar a terra também, criaram elas instrumentos para alienar o homem da condição terrestre, para que ele viva dentro de um espaço fechado mais ainda assim recebendo força da terra que foi separada em sua conjuntura do chão, no caso o chão é a terra, o piso não é um chão, quem fez o chão para a mulher pisa foi a terra, o homem se atrai pelo pelo do animal,

como ele inventou a posse e o controle deseja retirar este pelo para ser transformado em algo que o conforte, e a invenção do carinho da mulher é para proteger estes animais de serem assassinados e de pegarem esta parte mais superficial do animal para ser transformado em utensílio, mas quem inventou o carinho da mulher? Foi um outro homem que entrou em contato com outra mulher para lhe doar ideias de como parar um outro homem que criou uma estratégia mais inteligente que a deste homem para competir com este, pois tudo é por competição, este homem quer bloquear este outro por que viu que sua estratégia foi mais inteligente que a deste que foi em busca da mulher, esta mulher então criou o carinho para que eles parassem de retirar vida das outras espécies, o carinho é uma tentativa de parar a matança, é uma tentativa que a mulher criou pois houve uma falha na sua comunicação com outras espécies e ela não sabia muito bem o porque, começou a se sentir mais isolada e distante, então foi explorar o mundo para entender por que estava sentindo-se isolada e descobriu que o homem estava matando aquelas espécies na qual tinha um contato mais distante, então criou o carinho que se sobrepôs á sua retidão e seriedade, somente para resgatar a existência destes animais. Os pés das mulheres deveriam servir como mãos, o pé das mulheres deveria nascer com mais dois dedos para fazerem-nas agarrarem-se em galhos durante o voo, ou talvez as mãos já sirvam como se fossem patas, como se fossem os pés da maioria das aves, ela teria seu voo com os braços e se agarraria aos galhos com as mãos também, deixando os pés virados para baixo. Os desastres naturais são causados pelo homem, a ira do espaço em relação á este planeta ter seus poderes controlados por um homem minúsculo em tamanho, fizeram ocorrer os desastres. E a criação é o que maltrata as crianças, sem isso de criar elas para serem como homens, elas seriam livres, toda criação é para formar a criança para ser um homem, toda criação é um ato de violência contra a criança, essa criação sai automaticamente quando a criança entra em contato com outra criança e retira dela isso da criação e a liberdade vêm, a liberdade é o ato de uma criança retirar da outra criança a criação que recebeu para se tornar dona de si mesma! A criança precisa da amizade para tirar este peso de dentro de si, a criação é um peso do adulto, e não da criança, este adulto não teve amizades para retirar este peso da sua criação e colocou ela na criança para dividir este peso,

acreditando que a criança seria sua única amizade, mas a criança sofreu com isso então ela devolve este peso de novo para o adulto para ele aprender a ressignificar de novo este peso e fazer amizade com aqueles que também não retiraram este peso, este peso deveria ir para a terra, o peso da criação na verdade é o peso da terra, sob aqueles que trabalham com a terra, o homem que mexeu com a terra colocou peso em alguma mulher e esta repassou isto para a criança, aquela criança que não retirou este peso da terra para entrar em contato com outra criança que foi isolada e distanciada de sua infância.

\$ economia é o símbolo de uma cobra enroscada, são símbolos, simplesmente isso, símbolos, sempre quando se escolhe um símbolo para tal representação deve-se seguir o animal que representa aquele símbolo, por que, a cobra ataca pelas costas, quem é dependente do sistema econômico vive de valor monetário para enganar outros, a cobra dentro do \$ é para prender a presa e torná-la dependente economicamente e torná-lo dependente emocionalmente e depender toda sua vida dentro deste sistema, é a cobra prendendo a pessoa e fazendo-o se tornar sem vitalidade própria para servir ao sistema da economia, o \$ é uma cobra, cobras deslizam, não aprendem a andar, apenas se enroscam e prendem o ser vivo o impossibilitando de respirar, assim funciona a economia, prendem o ser humano o impossibilitando de sentir uma mínimo sentido e significado existencial, uma mínima vontade de viver o fazendo se tornar eternamente dependente de sua condição, vivendo como um escravo preso em uma armadilha, sempre quando há a escolha minuciosa de um símbolo é por que aquele desenho foi criado com aquele interesse oculto de mostrar isto ao individuo, para mostrá-lo através do desenho a experiência sentida antes do contato com aquela representação, símbolos surgem como forma de demonstração do ideal que se irá viver, para preparar o individuo antes dele começar a sentir a experiência, por isso a sociedade quer ocultar o significado dos símbolos e transformá-los em desenhos sem representação alguma (para que ninguém pressinta sua experiência futura que o símbolo já traz para ele para ele interpretar como será sua vida dentro daquilo), para esconder o significado deles, sem tornam mecânicos, olho para ele e não vejo mais o significado, não penso mais sobre ele, se coloca repetidamente o mesmo símbolo a pessoa para de questionar o significado do desenho, o

formato do desenho, de onde veio aquela forma, ele para de questionar por isso eles começam a serem usados repetidas vezes para gerar desânimo na visão, repetindo arduamente o mesmo símbolo a visão para de indagar o desenho e ninguém mais quer saber sobre o que significa o desenho, por isso símbolos são enigmas, códigos, por que se precisa achar na natureza a forma perfeita que condiz com o desenho para buscar a representação do animal que a representa, geralmente é um animal que representou aquele símbolo, o habitat do animal, suas origens, seus modos de viver, seu funcionamento, sua alimentação, tudo é estudado no animal e colocado no símbolo, as cobras saem se arrastando pelo chão, elas não são firmes como os pés, como o andar, elas demonstram que atacam discretamente e silenciosamente quando a pessoa não está vendo, quando se percebe, o indivíduo já está morto, a cobra já colocou veneno nele e ele nem percebeu, assim funciona a economia, se entra na sociedade acreditando que é belo ser enquadrado, mas começa-se o jogo de manipulação e quando se percebe já está enfermo e com distúrbios sem nenhum apoio e precisa do sistema econômico para sustentar aquele distúrbio tudo para poder sobreviver, para retornar a vida, por que a cobra já colocou o veneno e agora é tarde demais, precisa ter o valor monetário para manter sua vida estável, sentindo bem-estar sem a maldição que o veneno lhe colocou, ele só te solta com uma condição, se tiver o valor monetário, se não tiver ela continua lhe enroscando e lhe apertando,

A feiura é uma criação do homem e não da mulher, logo isto deveria ter ficado com ele, ela na verdade não recebeu esta criação do homem, ele tentou durante séculos colocar isto na mulher e não conseguiu, por que a feiura somente coube nele mesmo, por que foi ele que criou a ideia, as ideias sempre pertencem ao seu dono e não para aquele que a digere de forma indireta. Mas a onça deveria ser amiga do leão mas se tornou amiga da mulher, a onça é uma representação da mulher que se protege do homem dentro da selva, a mulher se escondeu e colocou a onça para representar toda sua lógica dentro da selva, ela fugiu da selva e surgiu a onça, a força do éter criou a onça para substituir a mulher selvagem.

Mas será que dentro de outras espécies há o crime? Pois estão acostumados a ver a salvação sempre nas outras espécies, o

homem quer ser salvo controlando as outras espécies!
Acreditam que eles irão lhes doar a salvação mas eles também possuem suas próprias leis e seus próprios crimes e precisam resolver estes crimes refazendo e construindo suas leis, o homem acredita que somente ele é imperfeito mas há algumas espécies também menos perfeitas. A mulher especial se sente forte perto de crianças, ela deveria sempre procurar crianças para se sentir acolhida pois quando retirado a criação todas elas se tornam especiais como a mulher, a mulher especial sempre será uma criança, sabe o que aconteceu? O homem recebeu tanta informação sobre o mundo das mulheres que tornou-se fraco, mas a intenção é ele se tornar fraco para parar de controlar as outras espécies, quando este perde sua força seu controle para e se sufoca, ou ele se torna mulher ou a terra o engole, então a próxima era deveriam ser de mulheres lidando com o planeta de forma a achar união com as outras espécies, o homem deverá desaparecer pois seu controle não renova a terra mas o planeta precisa crescer e evoluir e se renovar e o homem deturpa e corrói a renovação, então aqueles mais atentos sentem medo e se tornam mulheres, e os mais brutos são engolidos para serem exploração da terra. Na verdade a amizade é um trabalho em conjunto, a mulher tornou-se amiga da onça para destruir o leão, por que será que todos temem o leão, provavelmente o homem conseguiu colocar alguma brutalidade sua dentro dele para que o leão o represente dentro da selva, por isso homens apreciam o leão, por que ele fez um pacto com um homem para controlar todas as espécies na qual nomeou de indefesas por conta dele e fugiu para construir a civilização, mas continua tendo um pacto com ele e por isso se enfurece, há leões que são mais mansos que são de raças diferentes dentro da mesma espécie, que fugiram deste pacto, o leão dourado é o que afirmou o pacto com o homem branco, o leão preto e o branco fugiram para protegerem princesas, mulheres que escolheram o mundo encantado ao invés do mundo bruto, o homem se assusta com o leão branco, pois sabe que ele está ali no território cumprindo outra missão, e não a missão de ser bruto, na verdade o leão branco é o mais manso, apenas quando há o descumprimento da proteção ele se torna enfurecido, em certos momentos apenas, não são em todos, eles provavelmente não devem ingerir carnes, e isto o torna mais magro na constituição, a onça e o tigre posusem aquele mesmo olhar da mulher selvagem pois detesta o leão dourado,

elas sentem que o mesmo firmou um acordo secreto com o homem e por isso tenta atacá-lo, o leão possui um olhar mais desatento, apesar da força, ele é mais desatento, o tigre e a onça são mais fracos mas possuem um olhar atento, extremamente atento, para dissecar toda a força do leão que ataca outros sem ter porquê, nem mesmo as espécies mais frágeis sabem do porquê ele ataca, é tudo por causa do acordo que fez que transformou o leão dourado o único para ser a representação do leão, pois é ele que ataca, é tudo para que as mulheres fujam das savanas e das florestas, não querem que ela ache seu habitat, é como se o leão protegesse a selva impedindo a mulher de prosperar nela, para a mulher dominar a selva o leão precisa ir viver com os homens na civilização, mas se a criança foi invenção do homem, sempre quando se fala de criança se chega até este homem pois eles foram criados para servirem ao ato de lazer e de prazer do homem, o homem somente quer uma criança para se divertir, e quando chega uma criança mais especial que as outras que não se diverte, ele estranha e doa para a mulher, para que esta entenda-o, e assim surgem os pactos entre do porquê uma mulher compreende mais os seres inofensivos e do porquê ela se torna o centro da vida do homem e das crianças especiais, por que o homem a rejeitou pois rejeitou também as brincadeiras. Mas por que será que há a indução em acreditar que um pássaro por ser um tanto mais frágil está perdido? Ele não se perde pois seu senso de direção se torna mais aguçado de acordo com a firmeza que põe nas asas e como os objetos o permitem que ele se locomova por ser pequeno demais, seu movimento é mais rápido e consegue ver as coisas mais facilmente do que aves que são maiores, ele não se sente perdido, quem associou fragilidade com tamanho foram os homens por que teve que tornar a mulher menor do que ele para escravizá-la. Um pequeno pássaro não está perdido! Quando ele pia o tempo inteiro ele está apenas querendo se comunicar com aqueles outros que fugiram.

E os crimes são criados por que um homem decidiu se impor contra os valores criados de um outro homem, aquele que criou a honestidade, foi um valor, o outro criou a desonestidade para se impor contra o valor do outro para ser rotulado de diferente daquele. Mas as crianças são descuidadas por natureza, quem na verdade cuida delas é alguma mãe que se excedeu no cuidado e rompeu com a estima que aquela criança deveria ter por si mesma, elas começam a se assemelhar com animais-

preguiças, os dorminhos, que dormem bastante devido á seu exagero nas atividades, como as crianças, exageram nas atividades e se descuidam, a energia de uma criança é semelhante á alguém que trabalha demais, o adulto procura a criança sempre para aprender a como trabalhar mais, pois é ela que possui a vitalidade do trabalho, o trabalho foi criado pelo descuido de uma criança, observe que toda criança que é mais descuidada que a outra produz mais do que aquela que se rendeu ao cuidado de algum pai, começa a se olhar baseado no cuidado e se sente estranha quando não é cuidada, esta é a criança com mimo, que quando desaparece o cuidado chora e não há como produzir, a criança ativa não é a mimada, aquela que produz o trabalho do homem, segunda foram escravizadas as crianças para que elas produzissem o trabalho do homem em seu lugar, foi a criança que criou o trabalho do homem, por isso ela foi escravizada em segundo lugar, quando a mulher não pode mais sustentar o espaço doméstico, mas observe como as crianças ativas se comportam:

- Olhe! Ouça bem o ruído do vento! Parecem fantasmas interagindo uns com os outros! Os fantasmas são os donos do vento! O ar é dominado por espíritos que reagem. - Uma delas falava.

- Observe bem o som das buzinas! O homem ouviu algum animal falando com o outro e assim criou-se o som de aviso, foi algum animal avisado, que tinha a função de dar avisos para outras espécies, e assim criou-se o vício em carros, é mais pelo som da buzina, desta voz de alguma espécie do que pelo carro, eles querem criar um contato indireto com este animal e cria seu som em outro instrumento para fingir que está se conectando com esta espécie, mas é puramente uma artifício que usa para fingir que controla os sons do mundo.

O descuido da criança é algo que deveria ser natural, o cuidado com ela é tudo para transformá-la em um ser controlado novamente, quanto mais descuido mais liberdade ela possui, os animais também são descuidados por natureza, a higiene é algo inventado pelo cansaço, a atividade exige sempre descuido, e o empenho nesta atividade que a criança produz gera em si mesma uma relação despreocupada umas com as outras, elas não deveriam se importar com amizades, pois as relações fluem de forma natural para elas, elas não se apegam ao próprio cuidado consigo, nem mesmo com as amizades, e isto se deve a

concentração em suas próprias atividades, que exigem que façam elas para o homem e não para si, ela trabalha para o homem e trabalhou muito e de forma escondida para ele, é de forma secreta, eles trabalham para a mãe e para o pai quando segue todas as instruções que eles mandam, como se fossem eles chefes e eles funcionários, eles sempre estão trabalhando para os pais, e o descuido é uma reação á este excesso de trabalho que nomeiam de cuidado, mas é escravidão, escravizam a criança para que ela seja serva de sua posse ou de seu agrado, na verdade o sentimento é de que a criança a pertence, pertencem aos pais, como se esta fosse uma conselheira dos pais, ou trabalha de modo a agradar os olhos de todos ou trabalha ao modo de aproximar ou distanciar um do outro, mas é sempre em prol dos pais que a criança vive, não se apega ás amizades por que os pais estão a controlando, se esquece que precisa apegar-se ás amizades pois ainda está presa á um dos pais, e assim uma família se forma, quando a criança cresce e ainda vive como uma criança pois ainda está acorrentada á quem a acorrentou quando criança, e não percebe que é acorrentado, até querer viver um modo de vida diferente da de ambos, e vive-se eternamente como uma criança pois não percebe a escravidão familiar. A criança vive presa e acorrentada ao seu pai ou á sua mãe e quando deseja retornar para casa é sempre na criança que pensa que foi quando estava sob a supervisão deles, na verdade a saudade ela é fruto da escravidão, pois a saudade é prisão e querem que a criança sinta-se presa ao ato da saudade, de sentir saudade da mãe ou do pai ou de algum responsável que a domesticou, a saudade é escravidão! É escravidão de pensamento, a criança se vê acorrentada a ter os mesmos pensamentos em relação á quem lhe ensinou tantas coisas, mas as amizades de infância também ensinam, não somente quem impôs o cuidado, as amizades imporam o descuido também e elas ensinaram a criança a se soltar deste cuidado que os pais colocaram nelas, então talvez não seja a saudade que seja uma prisão, mas o ato de inferiorizar uma criança em prol do adulto, a saudade dos amigos de infância é algo que ensina mais do que a supervisão obrigatória nesta fase da vida, e como eles são construídos em posse, todas as autoridades são ensinadas a possuir e a cuidar desta posse e a fazer as crianças adorarem estas posses, como se fossem recompensas por um bom comportamento, sempre quando a criança faz o que o adulto quer, ela ganha um

presente que é obrigada a gostar por que foi a única realidade que colocaram para ela ali dentro daquele meio, muitas vezes não foi permitida a saída desta criança para conhecer novos ares e se manteve presa dentro de um lugar fechado então lhe deram presentes e mais presentes para impedir que ela conhecesse o mundo com seus próprios olhos, gerando assim a prisão, o aprisionamento de suas vontades em prol da recompensa que cria um mundo ilusório dentro de si, e acredita mais neste mundo que criou por conta de restrição do que na realidade do que viu em torno do mundo que não conheceu, muitas vezes a criança não percebe o que faz, porque o que ela faz é fruto de uma ordem imposta e não é necessariamente a sua vontade, são aquelas crianças que foram reprimidas, que obedecem á tudo e algum adulto acaba confundindo aquela ordem que recebeu com sua vontade e começa a acreditar que aquela ordem foi uma vontade sua particular, então confunde a ordem recebida com sua personalidade, como se fosse normal a característica de uma criança ser receber ordens ao invés de brincar e criar brincadeiras e procurar a fase do experimento da vida dentro da brincadeira, a fase de brincar e de se divertir é na infância, por isso ela é restringida do uso de drogas pois a droga é para retornar á esta fase na qual sua vida estava no auge de toda força e não precisa ela de força alguma externa que fortifique este estado de força, a criança deveria rodar o mundo, deveriam doar viagens grátis para crianças para rodarem o mundo e conhece-los com seus próprios olhos e após seu crescimento praticar o ato da lembrança na adolescência de tudo que viram para que os adolescentes não façam atos inconsequentes, pois estes atos só são vistos neste período pois a criança foi privada de conhecer o mundo quando nas primeiras idades e assim aconteceu o desejo quando cresceram, a rebeldia adolescente é uma marca de uma criança que foi restrita á conhecer as coisas com seus próprios olhos, a criança que foi descuidada e foi permitida á ela ser descuidada e a se sujar não cresce rebelde, cresce calma e serena, quem se sente como uma criança não experimentou a fase da infância, este sentimento de criança é comum em pessoas que não entenderam sua infância e por isso vivem como se ainda estivessem lá, por que ainda não entenderam que tiveram de ter todas as experiências de conhecimento intelectual nesta fase, e é isto que os liga á mulher, elas também possuem a capacidade de conhecer intelectualmente alguma experiência, e

não somente fisicamente, e quando crescem é que irão criar um trabalho para colocar esta experiência que foi digerida na infância na prática, e sobre o sexo das crianças, não se sabe exatamente se o homem decidiu escolher o sexo da criança mas se fosse ele e dependesse dele todas as crianças seriam homens já que trabalham para ele e são escravas suas, mas ao mesmo tempo existe a questão da diversão que tiveram de ter e assim criaram as meninas, as meninas são seu foco principal de escravidão, enquanto os meninos são seu foco de diversão, precisou ele criar as crianças em ambos os sexos mesmo sabendo que ela só nasceria para ser escravizada, não queriam escravizar aqueles que se tornariam homens por isso eles foram alvo de diversão e não de escravidão, deixando a área da escravidão mais para as meninas, mas os meninos são inocentes, eles se divertem com o pai mas ao mesmo tempo contam às meninas o que fizeram com o pai e estas ficam sabendo como o homem é a partir da ingenuidade do menino que contou tudo que o pai fazia, o menino não é puro por que irá se tornar homem, mas ao mesmo tempo é ingênuo por que convive com meninas, sim, o certo seria que somente crescessem meninas quando a mulher já estivesse em sua própria espécie, mas cresceram e nasceram também na criação da criança para o homem, então qual é o sentido de nascer menina, para que seja mais uma escrava do homem? Sim! O foco dele é exatamente esse, criar para que a escravidão da criança aconteça, então o certo seria nascer somente meninas, os meninos também precisam nascer para que os homens possam se multiplicar para escravizar cada vez mais as meninas, para substituir estes homens que adoecem ou se tornam sem força. Por que será que mulheres sentem-se excitadas com a ideia de ter filhos? Por que querem se tornar escravas do homem. Há mulheres que apreciaram a ideia da escravidão e sentem-se cansadas em seguir o rumo da liberdade, significa que seus genes já foram modificados e o cansaço tomou espaço de uma excitação que deveriam sentir pela própria vida e pelo próprio ato de estarem vivas experimentando tudo, este cansaço é imposto e muitas não sabem disso, é imposição das ordens do estado se sentirem cansadas para que a atenção fique focada em tudo que é delicado demais, e bebês são delicados, tudo que se constrói para o período de amamentação e de gestação é delicado, todo este cansaço é delicadeza na verdade e vice-versa! Ou não, ou

talvez o que chamam de delicadeza para a maternidade é na verdade um cansaço imposto pelo governo, para prender tudo que é expressivo demais nela, o uso do sutiã, do salto, das maquiagens, é tudo para repelir a expressão da liberdade, e é tudo também que gera este cansaço para colocar a mulher nesta posição de cuidadora. Ser cuidadora é ser alguém cansada. Quando se para para pensar nas criações humanas, só vemos crianças trabalhando em prol daquela ideia, quem teve a criação de um elevador foi uma criança que desejou chegar mais rápido em algum lugar e o homem percebeu a excitação da ideia e colocou a excitação na possibilidade de criar algo a partir daquilo, uma criança montou a planta de um elevador sozinha, e o adulto retirou a ideia dela e colocou em si mesma, adulterizou a formação da ideia da criança, transformando em possibilidade da união de diversas peças que acha-se na natureza para criar a ferramenta que se unirá com outra ferramenta que irão provocar uma fusão de reações a partir de um ato natural e aquilo será criado, é sempre o choque da reação de uma substância com outra que cria alguma coisa, quem descobriu isso foi a criança e o adulto apenas a observou quando usava aquelas substâncias para escravizar a mulher, a criança brincou com os elementos que a mulher usava na cozinha, e formou a química, a química foi invenção de uma criança! Ele inventou uma brincadeira com estes elementos então pegou esta brincadeira com seus questionamentos diários e transformou tudo isso em uma ferramenta para construir a sociedade. Toda a sociedade nasceu de uma criança questionando o que a mulher domesticada faz com a manutenção de suas coisas. Mas as outras espécies não nos contam as crueldades que fazem, muitas vezes o gavião arranca um pássaro de seu habitat por conta da irritação que a poluição causou em seus olhos, ele se vê desorientado e ataca alguém inocente sem saber, o gavião não é o culpado, foi a própria poluição que afetou seus sentidos e isto mudou seu comportamento, a mulher é o mesmo sentimento, algum homem deturpa sua visão e esta começa a atacar de forma inocente algum ser mais inofensivo que ela e a mesma carrega a culpa por uma ação que não foi ela que provocou. Observe como algumas mães se comportam, por que há crianças que não respondem ou correspondem ao mau comportamento do responsável este fica sem ação, inativo, então a criança precisa se proteger se mantendo calado e tendo que se tornar o adulto

da relação, o ato de ficar calado é sempre o ato de repreender através dos gestos aquele adulto que se comportou mau na frente da criança ou colocou um ato de cuidado em exagero para a criança suportar.

- Nós não podemos usar as mesmas armas que eles pois isso afetaria o rumo de como os elementos iam se gerar, sempre quando um elemento se forma ele precisa ir na direção oposta do outro elemento, enquanto um sobe o outro precisa descer, o ar e o fogo devem subir e por isso se encontram, a água e a terra descem e se encontram também, o homem age mais, a mulher pensa mais, se a mulher começar a agir demais e pensar de menos começará a reagir a partir de outros elementos, não dominará mais o fogo, mas a terra, e deixará o homem a pensar mais do que ela, dominando ele facilmente o fogo, é por isso que ele conseguiu dominar o fogo ao invés dela, por que ela usou as mesmas armas que ele, foi para o caminho da ação ao invés da do pensamento, agiu como ele para tentar retirar seu controle e perdeu os segredos de como reagir e manter o fogo intacto.

- Quando eu te conto algo sobre minha infância, isso é confiança, se gera maior confiança quando damos uma ideia de uma criança para alguém, como uma criança é ou era antigamente, isso gera maior capacidade de confissão no outro, temos vontade de confessar para o outro quem fomos quando sentimo-nos á vontade e esta vontade veio da criança que fomos. A confiança é gerada pelo estado infantil.

2º MILAGRE: CRIANÇAS

ETAPA 1: CRIANÇAS EM ESTADO DE MIMO

E os tubarões possuem um corpo que serve muitas vezes de casa para aqueles outros peixes mais sensíveis que são engolidos sem serem mastigados por estes, um animal mais sensível consegue sobreviver dentro do corpo de um animal que é mais bruto, a brutalidade se forma quando o mais bruto consegue proteger o mais sensível dentro de si mesmo, assim ele consegue preencher a si mesmo ao mesmo tempo em que ajuda um ser indefeso a se aquecer ou a se proteger, o fogo pode surgir também da necessidade de aquecimento que pode ser vista quando eles mantêm dentro de si a espécie mais sensível, o começo da criação do fogo então pode ser vista no processo de aquecer-se das criaturas mais sensíveis dentro do corpo dos mais brutos, eles perceberam que existiam um outro elemento escondido deles quando experimentaram a sensação de aquecimento. Muitas vezes eles pedem para que os brutos os protejam dos grandes terremotos, das grandes marés, e de todas as forças elementares que começam a ir contra eles em dada época da estação, depois os devolvem novamente para seu habitat quando este estivesse mais manso, a fúria e a brutalidade também existem nos elementos, e os animais brutos conseguem chegar até um instante de acordo com eles, para que não engulam os frágeis pois estes tornam mais sensível as plantações e fazem a terra se tornar mais fértil e a água se tornar mais mansa para que as espécies terrenas possam mergulhar nela, todo processo de renovação na esfera da terra acontece pela existência dos mais frágeis, os golfinhos riem demais, isso lhes dá uma capacidade maior de serem enganados, mas ao mesmo tempo possui uma constituição grande, que impede que os mais ferozes acreditem que ele seja fácil de ser devorado, ele é como a mulher especial, é grande

em constituição mas frágil em reação, os golfinhos enganam os tubarões, fazendo-os acreditarem que são predadores também, mas com os peixes menores eles se divertem e fingem também que são como eles então o golfinho vive um processo de polarização, ele inventa que é feroz para o feroz e inventa a sensibilidade para os mais sensíveis, e quando ele pula é de alegria por ter encontrado um consenso entre ambos, foi ideia do golfinho ter unido o mais sensível com o mais feroz, ele conseguiu acessar a comunicação de ambos para fazerem-se como entendidos um para o outro.

A higiene surgiu para retirar o descuido da criança, a criança não pode parar de ser descuidada com o risco de perder a atividade e perder o ânimo, a higiene retira o ânimo da criança, o cuidado com a criança é colocar a higiene para que ela se desfaça de hábitos ruins, mas são estes hábitos ruins que formam quem a criança é para diferenciá-la das outras! A higiene foi uma invenção do homem para enganar a mulher e prender a criança nas mesmas ordens, foi, foi uma invenção do homem para retirar os processos naturais que se deveria ter no aprendizado com a sujeira, deve-se aprender a se sujar quando se é criança, para entender que a sujeira faz mal primeiro, a higiene iria limpar inclusive o aprendizado, só se aprende algo quando se suja deste algo,

- Na verdade a higiene foi a criação de uma mulher que percebeu que a criança precisava retirar essa sujeira pois aquilo contaminaria os outros processos de aprendizado que viria a ter, sujeira, educação sobre o que fez, limpeza, sujeira, educação sobre o que fez, limpeza de novo. - Falava alguém enquanto me respondia.

- Mas o aprendizado da criança é apego, se coloca a sujeira de forma permanente para que se retire esta sujeira somente quando ela estiver pronta para colher os ensinamentos da infância, se ela não aprende a sujeira não deve se retirada, a higiene funciona para aqueles que aprendem, e quem construiu o aprendizado? A mulher também, obviamente.

O mico é um macaco filhote, as crianças apreciam o mico por que ele é um filhote também que provavelmente é escravizado para ser apreciado, sua sensibilidade é explorada para pertencer a um grau mais fino de delicadeza, as crianças gostam de animais que são mais sensíveis por natureza, o mico

é apreciado por toda criança, o mico é adorado pela infância. E os macacos muitas vezes fazem o mesmo processo do homem com a mulher: usam o mico para ser escravizado dentro de todas as estratégias de sobrevivência, mas ele é mais frágil, por isso vive se escondendo, o macaco não tem como se esconder como ele por conta do seu tamanho, ele é mais rápido e astuto, a criança também o é quando tenta fugir destes cuidados impostos, o macaco também coloca estes cuidados no mico, para que ele não fuja de ser um primata, a inteligência de um mico é semelhante á da criança, usam a velocidade para brincar e fugir, se divertem com suas fugas, transformam o ser fugitivo em ser brincalhão, e a criança sente isso por isso deseja se aproximar do mico. A criança conta seus segredos ao mico e a mulher se torna amiga deste, sempre o reconhece assim como o pardal, por isso se aproxima dele sem resguardos, o mico aceita a presença de uma mulher como sendo inofensiva. Mas sim, o pardal e o mico são amigos da mulher, eles são pequenos em tamanho então a mulher também deveria ser pequena em tamanho, seu tamanho também foi alterado no processo de semelhança com o homem, na verdade ela deveria se assemelhar á família do mico que foge do macaco e do pardal que foge do gavião e ela que foge do homem, os três passam pelos mesmos processos e pelas mesmas tentativas de fuga quando se deparam com uma vida mais selvagem, por isso criam prédios e muros, e por isso eles vão para estes lugares que possuem prédios e casas, pois isto foi uma estratégia de fuga para estas três espécies viverem uma vida mais confortável pois o leão dourado por exemplo também vive uma vida mais confortável e eles precisavam disto também, as casas e prédios são proteção para os animais mais inofensivos, por isso vê-se somente pardais como espécies de pássaros se aproximando de lugares aonde se vê somente construções e cimentos e telhas e outros objetos que criam a proteção do trabalho doméstico, então ao mesmo tempo que se escraviza-a neste meio, também a salva, na verdade foram as outras espécies que se comunicaram com ela e falaram que na liberdade de outro meio ela iria sofrer, que era para usar este meio de escravidão como um ato libertador e que se pudesse aproveitar, transformasse dentro de si, pois metade das mulheres mais altas viram o ato doméstico como escravizador e as mais baixas viram aquilo como um ato de liberdade para sua própria imaginação, as mais baixas são as mais imaginárias pois

não foram alteradas em sua forma, as mais altas sofreram um processo de rompimento com a espécie que as fez entender o controle e a dominação do homem, então o tamanho da mulher também altera sua percepção de liberdade, o mico e o pardal conseguiram entrar no meio doméstico para passar a mensagem para elas sobre suas capacidades de imaginação para que transformasse o meio doméstico em um meio libertador, pois era isso que estavam a fazer quando começaram a ver casas e prédios, pararam de ser brincalhões e começaram a ser mais sérios pois acharam um lugar para se reconfortar distante dos meios e dos animais selvagens, mas a mulher foga foi reprimida pela sereia, o chuveiro e as duchas foram inventadas por uma comunicação da sereia pela mulher terrena, a mulher foga precisava diminuir o fogo pois isto estava queimando outras espécies, e criaram a ducha para apagar este fogo, pois a mulher de fogo queimava os peixes mais sensíveis para servir de alimento para elas para que este fogo não sumisse, as sereias percebiam esta demanda maior de precisar de mais vitalidade e precisavam preencher esta vitalidade com outros alimentos, então a ducha foi criada para que ela não consumisse nem fizesse de refém algum animal mais frágil, entravam na água mais superficial para buscar os peixes e adestravam-no, mas e as vacas? Elas doam tudo que têm assim como a mulher ensinou a fazer, mas a vaca também foi ensinada pelo homem a dor tudo que têm também, e assim novamente elas se assemelham é por isto que a criança vai buscar as mulheres e também as vacas pois foram ensinadas às duas a protegê-los, quando a mulher vê semelhanças dela com a vaca a criança percebe que possui duas mães e precisa entrar em contato com tudo que é natural para perceber que uma mãe não pode suprir a demanda inteira do filho e assim surgem outros animais para cumprir e dividir também a tarefa desta mãe, a mãe a mulher encontrou a vaca, que é mais lenta do que ela para cumprir isto, a mulher é mais veloz e quando se cuida de uma criança para o homem esta velocidade começa a diminuir e ela começa a ser amiga da vaca por que vê semelhanças na lentidão, então a explica que precisa recuperar a velocidade anterior e para isto lhe doa a criança para ser cuidada por ela em tempos aonde exija dela maior tempo de recuperação dessa força natural, a mulher se torna mais lenta por que a criança retirou dela uma fração de sua vitalidade quando nasceu e teve que dividir esta vitalidade com a criança,

a velocidade da criança é a mesma que a da mulher, a vitalidade da criança é semelhante á dela e a criança apenas a conhece em estado lento ou cansado, não a conheceu em estado de vitalidade se a conhecesse veria que iria preferir fazer amizade com mulheres muitas vezes do que com outros meninos ou com outras meninas, iria incluir as mulheres nas suas experiências pois veria a mesma vitalidade, a mesma força vital, como esta já não possui essa força a criança começa a admirar outros animais que são igualmente velozes como o próprio mico, a questão toda destes animais serem frágeis é por que preferem mais a velocidade do que a brutalidade, preferem ser pequenos do que enormes, há alguns que nascem enormes mas que são inofensivos, mas por que aprenderam com as espécies menores a serem inofensivos, o golfinho quando bebê ou criança se comunicou com os peixes sensíveis e aderiu com eles os mesmos hábitos e gestos e assim quando cresceu tornou-se gentil, inclusive a gratidão surge muito dessas espécies, quando uma troca com a outra um gesto de gentileza, e trocam até mesmo os hábitos de sua própria espécie quando em contato com seres mais frágeis, os leões são brutos por que não permitiram aos filhotes se misturarem com aqueles seres terrenos que são mais frágeis, isolaram seus filhotes para crescer em bando somente com os adultos, e não aprender com os outros menores, por isso se torna bruto, mas a vaca antes de doar leite também era veloz, não, não veloz, era mais feliz, começa a se tornar mais triste no processo de ter filhotes, a vaca em alguns lugares é tão sagrada por que sua felicidade é uma das mais vistas dentre todas as espécies, sua felicidade é muito intensa e por isso mesmo a escravizam para terem filhotes, por que não sabem como um animal pode ser tão feliz vivendo na teoria do homem sobre a pobreza do mundo, inventam esta teoria e colocam a culpa na vaca por estar feliz em uma condição tão enfraquecida da terra, mas isto é o que eles falam, a vaca não vê isso acontecendo, ela é ingênua e crédula, e a mesma velocidade da mulher antes de ter crianças é a mesma felicidade da vaca antes também de gerar filhotes, crianças, no caso, o que é a pobreza que o homem inventou quando em contato com a sensibilidade de diversas crianças e animais? E a criança não sabe como reagir ao elefante por ele ser mais lento, a velocidade da criança para quando vê o peso do elefante, é como se ele não precisasse da mãe para pará-lo, se ele vivesse livre, ele teria os próprios animais mais pesados e

lentos para parar suas atividades, a mãe teria o dever somente de nutri-lo nos primeiros dias, mas após o leite ter acabado a criança seria livre para conhecer outras formas de mãe, algum animal que substituísse a mãe no processo de cuidado, a criança é presa para controlar a lentidão da mãe, para que a mulher continue lenta para continuar o processo da escravidão, mas isto da criança precisar da mulher (mãe) é invenção do homem, observe os outros animais como se comportam, possuem as pastagens livres para aonde transitar, comer estas pastagens, seus alimentos são livres e dentro da mulher ela consegue produzir este próprio alimento, a mulher produz isto para a criança, a invenção do amor do homem foi somente para aprisionar a mulher para que ela não veja toda sua velocidade, percebe-se que há uma parada e um processo maior de lentidão nela mesma quando se depara com a repressão do homem disfarçada de amor, há um rompimento com sua velocidade, há uma ligação maior com a lentidão, seu processo de lentidão e de tomada da felicidade começa, semelhante ao processo da vaca quando começa o período da gestação. E os bicho-preguiça, que precisam usar sempre os braços para se locomover, são animais lentos por natureza, mas usam os braços para provocar maior rapidez, são amigos da vaca por que ambos entendem a lentidão, mas a vaca corre assim como o bicho-preguiça também corre mas corre com os braços, a amizade entre animais se forma sempre pela semelhança de alguma característica que lhes provocaram ou ajuda ou obstáculo em alguma obtenção na natureza, por exemplo, o cavalo é amigo do boi por que ambos usam quatro patas e usam sempre os dentes sem ajuda de mãos para associarem-se á natureza, o golfinho se torna amigo do tubarão pelo seu tamanho ser equivalente ao dele, muitos deles conseguem parar o movimento de um tubarão vindo em sua direção por que este se iguala a si mesmo em seu tamanho, eles somente começam a querer devorar os golfinhos quando percebem este fazendo amizade com os peixes mais frágeis e vê o mesmo indo para a superfície, mas o tubarão só vai para a superfície para assustar o golfinho e matar peixes para comê-los, então o tubarão não é amigo do golfinho, este prefere ser amigo dos peixes mais frágeis, mas acontece que o golfinho finge que é amigo do tubarão por conta do seu tamanho, e o tubarão só sente vontade de comê-lo pela ira deste tê-lo enganado, então a enganação no mundo marítimo é algo um tanto inofensivo pois

se engana para proteger dentro desta teia, é como se o golfinho fizesse o papel de mediador e parasse o movimento do tubarão vindo em direção ao peixe, mas de que adianta se o homem constrói uma rede e quando o tubarão não faz o seu trabalho, o homem faz? O homem sempre quis ser amigo do tubarão mas este não o transformou em animal aquático por isso ele o transforma no predador mais temido para assustar as mulheres de entender como a brutalidade funciona, a brutalidade na verdade é inofensiva, pode-se chegar á um acordo entre as partes para impedir que o mais frágil saia aterrorizado ou sem vida, o tubarão e o leão podem ser parados quando há o golfinho e o tigre para chegar-se a um acordo entre as forças, o tigre é igual em tamanho do mais forte assim como o golfinho, mas o tigre é mais atento, o leão é mais desatento por que acredita que a selva inteira é sua, mas quem colocou isto nele foram os animais mais sensíveis que em seu primeiro ataque de ira assustou-os e estes avisaram para todos da sua espécie para teme-lo, foi assim que tornou-se temido, ele possui ataques de ira quando não é atendido, mas é manso em natureza e desatento também, um tigre o ataca facilmente quando não quer nada com nenhuma espécie, apenas quer caminhar, acontece que a mulher acreditou nesta ideia que o homem criou de que o leão é selvagem mas apenas ele poderia ser amigo da mulher quando se está manso, na verdade ele pode se assemelhar á uma criança, e a criança para os desejos da mulher e provoca nela lentidão assim como o leão, então a mulher deveria se irritar com o leão dentro do processo de serem amigos, seriam sim, amigáveis, assim como ela o é com a criança, mas não suportaria seus desejos pois isto pararia seus movimentos ou simplesmente a transformaria em selvagem também, não, ele não é como o homem, o homem prende e a acorrenta, o leão a libertaria e ela se tornaria igualmente selvagem, esperando que seus desejos pudessem ser atendidos por algum animal mais frágil ou talvez ela se transformaria na mediadora do leão com um veado por exemplo, mas é claro que a mulher deveria ser amiga de todas essas espécies, mas devido ao seu processo de escravização ela se encontrou isolada sem entender como poderia desenrolar-se sua vida, o homem viu essa imensidão e pensou que se ela conhecesse essa imensidão ela não acreditaria na escravidão como um modo de vida, e se ela não acreditasse todas as espécies viriam ao seu encontro, a função deles na verdade é invadir estes

espaços aonde há a mulher para resgatá-la, pois sabe que ela deveria estar vivendo entre os terrenos, talvez o homem tenha nascido para organizar as espécies e escolheu domesticar algumas para servi-lo, mas não sabia que isto geraria uma fúria semelhante á do leão, o homem tentou domesticar o leão mas surgiu a sua fúria e ele acreditou que as outras espécies iriam fazer o mesmo com ele, assim criou-se o rótulo como rei da selva, foi o homem que criou isso, ele não sai ao ataque sem sentir antes a natureza daquele ser vivo, a selva é calma, ele se torna calmo junto com a selva, a mulher torna-se selvagem quando descobre que o leão foi injustiçado, torna-se companheiro dele para destruir o homem, o homem usa a imagem de algumas espécies para fazer estudos e brincadeiras, para destruir a verdadeira relação que poderíamos construir com aquela espécie se não tivesse havido a crença popular de que aquele animal é de determinado modo, semelhante ao que fazem com a mulher, acreditam que ela é escrava do homem e não a transformam em um ser completo e justo, provavelmente houve algum homem para interromper a amizade de uma mulher com outra para que esta se torne um pouco mais selvagem e saia dos padrões que o homem impôs só para após esta amizade ambas entenderem que pertencem á regiões inabitadas do mundo, e que história é essa do homem falar com outros homens na presença de uma mulher e não se dirigir a esta mulher como se ela fosse um animal que foi domesticado e que não pudesse mais falar nem agir conforme sua vontade?

Mas percebe-se que algumas invenções para escravizar as mulheres foram as panelas, e há algumas delas provocam ruídos que lembram o som de elementos naturais e do som das vozes de outras espécies, podem ser desconhecidas, podem não ser, mas aquilo sempre teve que ser associado á algum animal, isto a faz lembrar que sua função e sua missão é sempre na selva em contato com estes sons de forma original e não de forma imitada, pois o objeto de escravidão que desejou imitar o som natural fará a mulher viver uma vida imitada, imitando outros animais, ao invés de tentar criar um senso de autonomia para si mesma, criando a si mesma como espécie.

- Sim, o som das panelas de pressão lembram a chuva se olharmos mais atentamente. Mas nós só achamos semelhante por que nos foi dada a possibilidade de conhecer ambos, e sobre aquelas espécies e ruídos que ainda não conhecemos? Não

sabemos se pareceria ou não se não nos der o prazer de conhecer.

Mas as mulheres apreciam plantas por que aquilo lhes faz lembrar sempre de quem foram e de quem devem se tornar, a mulher que aprecia a calma das selvas e das savanas, que vive dentre todos eles classificando todos para que não comam uns aos outros, pois é a mulher que faz com que o hábito de comer outros animais desapareça, o leão somente come o veado ou o ganso pois a mulher foi retirada destes espaços para ser a mediadora destes conflitos de terrenos que ocorre entre eles, ela pararia o leão de atacar ou o veado de fugir se houvesse sua presença que atacaria ambos e os fariam entender que ambos os comportamentos são reprováveis pois foi o homem que os colocou as reações, com medo e temor de que sejam engaiolados, então um ataca e o outro foge, ambas são tentativas de fugir do que o homem criou, fugir do temor de ficar igualmente á mulher, mas ao mesmo tempo a ajudando de forma discreta, muitas vezes criam esconderijos para se comunicar com a mulher sem que o homem perceba, o ganso e o cisne criaram um pacto com a mulher quando foi demandada a função para ela de ir alimentá-los para que eles sirvam de enfeite quando os homens fosse frequentar lagos, os cisnes somente existem nos lagos das cidades por que o homem desejou que eles servissem a eles, e incumbiu a mulher de ir para lá olhá-los para que eles não fugissem, mas dentro disso o cisne criou um apego pela mulher e a ajudou a entender os segredos de outras espécies através dos sons, começou a comunicar-se para ela admirar o som das panelas pois encontraria alguns animais ali, para admirar a forma dos talheres, pois encontraria animais parecidos ali, a admirar a textura dos panos, pois ali encontraria a textura da pele de alguns animais ali também, o cisne foi lhe doando sinais para se aproximar da natureza já que estava presa, em outros planetas talvez a textura daquele pano com estampas seja a pele de animais ainda desconhecidos pela mulher, sim, o mico também a ensinou como transformar o ambiente aonde está apenas com uma mudança de humor, o homem é excluído de todas as etapas da evolução de espécie por que quando percebe a prisão que provocou em várias espécies seu desespero é tão forte que muitos acabam inventando a morte para fugir deste desespero então desespero é um sentimento de homem e não de uma mulher, se alguma mulher sente desespero é por que

algum homem as transferiu a responsabilidade de sentir aquilo por ele por que tinha ele que trabalhar e esquecer do desespero, então a ensinou a como sentir isso para se manter presa no ato doméstico, a morte é uma passagem que é mais vida, o homem nomeou esta passagem de morte pois teve medo das consequências de suas ações, que é o que todos recebem quando se atravessa essa passagem, é uma passagem que demonstra e mostra a correção dos seus atos, e quando há correção o homem precisa retornar ao estado anterior para entender como se funciona o trato e o pacto entre as espécies por que ele não entendeu e por isso ele morre, e a criança sempre esconde objetos pois acredita que irá falar com eles quando se ausentam as amígdalas e há excesso de cuidado partindo de uma mulher que está sendo escravizada, a criança constrói um universo mágico a partir do que olha, e vive dentro deste universo mágico como a mulher, quer cuidar e proteger os indefesos assim também como a mulher, muitas mulheres acabam se casando com alguns homens somente por que eles são os mais indefesos dentro do seu grupo entre homens, provavelmente este criou técnicas e táticas de se parecer com uma mulher por que foi criado com mulheres ou teve algum aprendizado marcante com alguma mulher e este se torna indefeso no grupo de homens, e estas mulheres os percebem como alguém que possui valores e princípios de mulher, e assim acaba se casando com um homem que está lhe passando os mesmos ensinamentos que já sabe.

Mas por que essa mulher quer colher os mesmos ensinamentos que já sabe? Provavelmente, por que acreditou em algum homem para pensar sempre dentro da mesma forma, dentro de uma caixa, e a colher o mesmo ensinamento para nunca sair do lugar aonde lhe foi colocada como destino, a mulher admira mais a apreciação dos tecidos do que o homem por que possui mais senso estético do que ele, ele possui menor visão e assim não se depara com a possibilidade de aquele tecido ser um sinal para conhecer uma nova espécie, por que a nova espécie não pode aparecer com o risco deste homem lhe aprisionar como fez com a mulher então ela só precisa saber do conhecimento desta espécie através de suas percepções de que aquilo foi extraído de uma fonte que não pode ser conhecida totalmente sua forma de vida com o risco de o homem captura-las, muitas vezes foi uma mulher que extraiu aquela coloração e aquela estampa entrando em contato com uma espécie desconhecida por ele,

pois se ele soubesse... Pois o mesmo processo aconteceu com a zebra! Descobriram sua existência no planeta, o homem percebeu sua pele e a transformou em um objeto, imagine se ele conhecesse outras espécies que andam escondidas e que possuem a pele muito mais sensível em textura e ele conseguisse acessar toda sua realidade para ser presa das prisões que inventa? A mulher teve contato com isso e os cisnes pediram para que ela escondesse algumas espécies para que usassem somente a zebra como refém, a zebra aceitou ser feita como refém, tudo para salvar as outras espécies com texturas de pele igualmente admiráveis, então a zebra deveria ser considerada uma heroína e não o leão, pois é ela que continua salvando os outros de serem engolidos, sua calma é indescritível, mas sua lentidão é semelhante a do elefante e a da vaca quando tendo crianças, criança também são os filhotes, não se esqueçam que a criança da mulher também deveria brincar com as crianças de outras espécies, ela esqueceria da mulher facilmente se visse a vastidão de seres que habitam no planeta que possam transformá-la em um ser único, a mulher precisa transformar ela mesma em um ser único, igualmente como a criança, e somente podem fazer isso quando entrando em um pacto com outros animais, dividindo território com eles, todo animal selvagem se torna manso quando entrando em um acordo dentro de seu habitat, quando a mulher o faz perceber a existência de mais de um ser vivo ele simplesmente para, o processo evolutivo é conjunto e o homem retirou a esfera conjunta, os leões também podem aumentar sua inteligência, acontece que os rios e os ares das selvas são poluídos por conta do homem e ele entra em contato com isto por causa do homem se tornando selvagem por conta do homem, então o homem transformou ele em selvagem, isto não é próprio da natureza dele, todas as espécies são mansas entrando em acordos! Não entram em acordos por conta das teorias inventadas pelo homem, novamente, todos com as mesmas intenções, de escravizar crianças, mulheres e todos os outros animais.

E o que falar dos pinguins? Pinguins se parecem sempre com uma criança, seu modo de ver as coisas se assemelham a um modo infantil, estão no frio e suportam este frio como se fossem crianças, vendo o lado positivo deste frio, como se isto fosse fácil de ser transformado em brincadeira, eles começam a brincar no gelo e na neve sem saber que aquilo pode adoecê-los, os pinguins são crianças! O camelo também, ele é lento no

seu andar somente por que acreditou em suprir as demandas do homem, ele seria mais rápido se o homem não tivesse explorado sua ingenuidade, ele foi se tornando lento por que o homem explorou suas capacidades e envelheceu mais rápido, essa lentidão é um processo que foi acontecendo devido á exploração da sua habilidade de carregar muito peso e de leva-lo a longas distâncias, se o homem não tivesse explorado o camelo poderia competir com o cavalo em velocidade, ele é disperso, o cavalo é mais atento, é exatamente por isso que o homem o explorou, pela sua dispersão, o mesmo das vacas, a vaca e o camelo possuem processamentos intelectuais semelhantes, entendem tudo de forma vagarosa, não são como crianças, que enxergam e entendem tudo com muita rapidez mas este processo é cortado de si para atender ás necessidades do homem, as crianças entendem tudo com rapidez, mas as criações do homem as fazem acreditar que não entenderam nada e por isso precisam da escola para entenderem novamente tudo que já aprenderam quando em contato com outras crianças e outras espécies, e o tucano precisa de mais repouso, ele associa tudo com a boca, tudo é mais fácil para ele pois pega tudo com a boca, as outras espécies voadoras sentem estranhamento em relação a isso e tentam ataca-lo por ele adquirir as suas necessidades de forma rápida demais, por isso ele repousa, é uma ave que não gosta de ser ave, ela se assemelha ao animal-preguiça, mas com asas, suas asas somente são usadas com o propósito de ajuda-los nas suas necessidades, é diferente dos voadores que conseguem e submetem-se a sentir prazer no voo, o tucano possui asas mas acha cansativo voar, existe a baleia que compete com o tubarão, a baleia não odeia ninguém mas deseja que o tubarão também não invada o espaço dos peixes nem dos golfinhos, ele é um protetor dos mares, ele age como a mulher que está bem idosa e que precisa proteger aquelas da sua espécie, a baleia é uma mulher idosa, que trata o tubarão como a mulher selvagem e trata o pequeno peixe como a mulher criança, a mulher selvagem olha para a mulher criança e vê semelhanças mas por orgulho se recusa a dividir território com esta, mas a aprecia de longe pois já foi assim um dia, o tubarão é o mesmo processo, dentro dele sabe que já foi criança e respeita os pequenos peixes quando a baleia o interrompe no seu processo predatório, o faz sentir e o faz pensar em si mesmo, e assim o para até ele chegar no seu processo de morte, e somente mata

quando está perto de morrer graças á baleia que o interrompeu, mata por necessidade e não por vontade, ele sabe que precisa fazer isso para continuar vivo, mesmo entendendo o que a baleia o aconselha, ele passa algum tempo sem atacar por conta de seus conselhos, mas logo quando a baleia dorme ele morde e belisca os peixes apenas para sentir seu gosto e sente prazer com isto, mas logo depois interrompe isso para se alimentar de anêmonas, tudo para suprir a necessidade de alguém que o viciou, a carne de ser comida pode ser interrompida pelos conselhos de uma mulher mais velha que entenda a linguagem dos tubarões e os façam parar imediatamente, os peixes precisam sobreviver para manter a água limpa, ele sobe para o alto para a superfície para manter a água purificada, trazendo o ar da água de baixo para a região de cima, os homens constroem redes para retirar estes peixes que fazem este processo de autolimpeza de dentro do mar, os comem e a água continua suja e os tubarões se contaminam com esta água alterando todo seu humor novamente, então a baleia que é mais calma precisa revisar todo o humor do tubarão para evitar que ele morda alguém, a mulher entra em contato com a baleia em segredo para certificar-se de que os peixes estejam sãos, pois são eles os puros do mar, eles interrompem o processo da mulher entrar no mar por conta da sujeira, e elas perdem a conexão com as baleias e os tubarões. Mas os gorilas quase caíram no erro de aprenderem a ler, talvez ele tivesse tido vontade quando viu uma mulher aprendendo a mesma linguagem do homem, queria ser companheiro da mulher, e a viu lendo, olhou para tudo que dissesse respeito á símbolos e achou aquilo atraente como ela também achou, mas logo seu ensino foi reduzido por que o privaram de frequentar certos espaços, assim como privam o cachorro de frequentar certos espaços, e esta privação lhe deixou enfurecido e ficou com o humor parecido com o do leão, era para o gorila viver em civilizações pois ele foi uma das poucas espécies que experimentou o gosto pelas letras criadas, o gosto pelos símbolos mas o homem retirou isto dele quando sentiu ira por que quase foi ele que libertou a mulher da escravidão que ele impôs, então o privou de aprender a linguagem. Mas e os porcos que apreciam sujeira, será que isto é sujeira mesmo? A lama que tomam banho, é para limpar eles da poluição do ar que o homem insiste em sujar, a verdadeira sujeira é a do ar, a lama limpa, as mulheres tem muito ainda o que aprender com os

porcos, a mulher selvagem já aprendeu que a lama limpa, precisa ela ensinar isto para a outra que ainda se encontra escravizada, a higiene não é da mulher, isto foi invenção do homem, ela sabe que a sujeira da lama lhe foi restrita e escondida dela ou fizeram ela rejeitar para que não soubesse que a natureza iria cuidar dela de uma forma ou de outra, a natureza é sua protetora, ela acredita que o homem irá lhe proteger através da limpeza mas isto foi uma armadilha que fizeram ela acreditar para lhe prender dentro de casa, o homem colocou isto na sua cabeça, o ato da higiene acreditando que a higiene é branca também, mas a higiene pode ser marrom e pode ser a própria lama dos porcos, então a mulher se reúne aos porcos para aprender a ser mais higiênica, ou seja, aprender a higiene de outro jeito, se sujando. O macaco quis seguir o gorila e o animal-preguiça, quis seguir na vontade de aprender a língua dos homens, e nos hábitos seguiu a preguiça por acreditar que ela faria o gorila entender que não se podia agir como o leão no processo de reação, o macaco não seguiu o gorila por que ele reagiu, o macaco é mais sonolento por isso sentiu preguiça em seguir o caminho do gorila e começou a apreciar a mulher de longe, á longa distância, e foi o gorila e o animal-preguiça que criaram os sonhos encantados com as princesas, que criaram as mulheres dos sonhos, os homens tiveram acesso aos sonhos destes animais que dormem mais e viram que eles também sonhavam com as mulheres, ele não sonhava com as mulheres, eles pegaram esta ideia dos macacos e começou a sonhar com elas somente por que estes também sonhavam, o amor encantado e as paixões platônicas surgiram dos sonhos destes animais que não quiseram chegar próximo da mulher por receio de ter as mesmas reações dos gorilas e dos leões em relação ao que os homens fazem.

E sim, as raposas, possuem charme e sedução, encantam macacos e animais-preguiças para se tornar próximo delas já que não conseguiram ser próximos da mulher, na verdade o homem também retirou este charme da raposa e colocou na mulher, ou a mulher aprendeu com a raposa a ser charmosa e sedutora para enganar homens, para sair do processo de escravidão o enganando e o enfeitando, o deixando preso nos sonhos que aprendeu com o macaco enquanto ela saía escondido para usufruir da liberdade que possui. E a forma como o pato anda, o homem alienou os patos, fizeram eles acreditarem que são feios e desajeitados, mas somente

possuem uma forma de andar que os torna menos atraentes para as mulheres selvagens, o pato se parece com a mulher estranha, aquela que apenas interage com as crianças mais lentas, estas crianças se dão bem com as tartarugas, mas o pato não gosta da tartaruga o que faz a criança lenta se desunir da mulher estranha, então ela vai procurar o pato para consolá-la e vê que se parecem em reação, mas o pato deveria ser amigo da mulher selvagem mas novamente aconteceu a alienação dos patos e o homem fez a mulher acreditar que eram eles os estranhos e a espécie menos atraente por conta da sua forma de andar, assim toda criança que nasce com um jeito parecido de andar da dos patos é menosprezado, mas esta criança sempre vai procurar os patos quando é rejeitada, e são eles que fazem a criança descobrir que é única, então a função dos patos é mostrar para a criança ou mulher especial o caminho que os tornarão únicos pois foram rejeitados pela escravidão do homem e descobrem que o estilo de vida na qual foram rejeitados é puramente um ato de prisão e que não há nada para eles lá e mostram á esta criança e mulheres que na verdade estão livres, então de seres que deveriam estar angustiados se tornam felizes, e assim o pato mostra a direção até a relação com as vacas, que lhes mostrarão que a felicidade desta exclusão pode ser permanente e nunca flutuante como querem que estes acreditem, a felicidade nasceu com as vacas, o homem capturou o sentimento principal delas, e demonstrou isto para as mulheres como se elas precisassem ser assim o tempo inteiro, mas elas só são assim quando os patos mostram este caminho, ela não pode ser feliz sem os patos terem antes encaminhando elas para isto, pois elas precisam entender a compreensão de tudo que é rejeitado antes de se tornarem felizes, nenhuma mulher é feliz quando ainda não compreendeu tudo que é excluído das normas do homem, os patos vieram para cá para encaminhar crianças e mulheres até o ato de que algo que nasce pode nascer defeituoso ou fora da norma, e só basta a elas compreenderem isto para serem felizes, ou seja, para se guiarem através do modo de vida das vacas.

- Você precisará conviver com os patos primeiro antes de chamar isto de felicidade. - Falava uma mulher, furiosa com uma criança por ela estar eufórica demais por que comeu doces.
- Isto não é o que pensa, logo isso passará e de nada terá aprendido. Precisa entrar em contato com a compreensão de

tudo que não é aceito primeiro, só para depois receber a recompensa no final.

Os patos também possuem modos estranhos de ser, ao mesmo tempo que se associam com estranhezas também são mais quietos, as crianças algumas se sentem injustiçadas por não podem expor sua velocidade para outras e por isso procuram os patos para se tornarem amigas, os patos demonstram que também são animais velozes por que a criança também os expõe a mesma característica, assim percebem que seu andar estranho era simplesmente uma estratégia de defesa para se proteger de ataques, e começam a andar livremente quando expõe toda sua velocidade quando em contato com seres, crianças, que escondem a mesma coisa das outras crianças por que foram reprimidas pelo homem em ambiente doméstico, o pato é veloz, mas ele esconde essa habilidade para que os animais indefesos não podem vê-lo como alguém que pode fugir do ataque de predadores para que ele continue sendo indefeso, a mesma coisa com estas crianças que são reprimidas, as outras crianças não podem saber que eles possuem a mesma capacidade pois foram elas que descobriram que ter as mesmas capacidades das outras crianças é libertador quando realizado de forma isolada, os patos também sabem disto, são reprimidos pelos outros que se aproximam, mas quando se isolam agem exatamente como os outros, as crianças especiais também são assim, são como os patos, se excluem de propósito para formar suas habilidades isoladamente para não serem confundidos com frágeis mas também deixando essa fragilidade expressar-se em um canto aonde não exista capacidade de serem engolidos, geralmente as outras espécies demonstram fragilidade, mas o pato não, ele simplesmente caminha de uma forma que dá aparecer que o é, mas ninguém sabe se realmente ele é, ele expressa isto quando não há nenhuma espécie o observando, os patos não são superiores nem se sentem assim, mas precisam se tornar quando sua estranheza é ameaçada.

Mas e os ursos? Os ursos dormem como os macacos, e agem como os leões, o macaco entra em contato com o leão para saber dos ursos, os ursos entram em contato com as mulheres para saberem do porquê os macacos não quiseram ser incluídos na sua linguagem pois se tiverem tido esse desejo, o medo do urso logo passa pois novamente ele não é um animal feroz mas o transformaram nisto por que o macaco não entrou em contato

com a mulher, e isso desencadeou uma série de efeitos na forma como todas essas espécies se relacionam, a forma como eles dormem é semelhante a do macaco pois ele também queria atacar a mulher, mas os macacos tentam ensinar aos ursos que é se dormindo mais que se evita de ter as mesmas reações que os leões. E o urso selvagem é diferente do urso polar, ambos podem ensinar um para o outro, o urso polar encaminha o urso selvagem a aprender com o macaco, o urso selvagem encaminha o urso polar a aprender com o leão branco, eles tentam se unir mas houve algo na suas raças que os desuniu e os fizeram acreditar que eram diferentes em comportamentos, mas não houve nada, não aconteceu nada, assim como a espécie das mulheres se separou por conta de suas colorações, os ursos acreditaram também nisto, mas tudo por conta do homem, o homem as fizeram acreditar que possuem comportamentos diferentes por conta de sua cor, mas não é cor que as modifica, é o lugar aonde nasceram, ursos polares foram encaminhados para o gelo, enquanto ursos selvagens foram encaminhados para o calor, os ursos polares receberam a bênção de nascerem em lugares gelados por que o frio quando pode se aquecer entre seus pelos é benéfico para o conforto, os ursos polares são mais confortáveis, os ursos marrons precisam de mais movimentação para acharem lugares mais gelados pois seus pelos os esquentam com maior rapidez, precisam esfriar com maior rapidez, e nascem em florestas quentes aonde precisam de maior conforto, então ele não é selvagem, ele apenas precisa de mais conforto assim como o urso polar. A mulher também não achou esse conforto quando escravizada por isso criou casacos, para imitar os ursos, toda proteção sempre foi com um propósito de imitá-los, a mulher achou um meio de cuidar das crianças e para isso viu o urso cuidando de si, a forma como o urso hiberna, ela colocou isto na forma como a criança dorme, a forma como o urso se limpa e limpa seus pelos, foram colocados também na criação da toalha e na forma como a criança também toma banho.

O homem da caverna inventou a casa baseado na caverna, inventou um apartamento baseado no esquema de uma caverna, quando ele desejava se isolar do sol e se manter aquecido, a caverna criava doenças para ele, era bom no começo pois lhe dava a ideia de proteção, mas logo foi se tornando tedioso, percebeu que estava morrendo, e criam o protótipo das casas e dos apartamentos para que possamos

morrer, então o homem deveria somente buscar a casa e o apartamento quando estivesse perto de morrer, e colocam todas as crianças para viverem assim, nascendo e crescendo dentro de um esquema de caverna, crescendo já gerando doenças e esperando que elas morram para construir a taxa de mortalidade logo cedo, para que os países não saibam que é baseado neste esquema que criam a morte.

Mas quem criou a atenção foi a criança, e o chifre do rinoceronte, quem bloqueou a fala dos animais foi o homem, os animais maiores aprenderam com os animais menores, aprenderam a atenção com os filhotes, a mulher também aprendeu a ser mais atenta com a criança, o homem acredita hoje que é a mulher que é atenta e muito se apaixonam pela atenção da mulher em relação á ele mas na verdade deveriam se apaixonar pela própria criança pois é ela que é atenta, menos o rinoceronte, pois ele é mudo, e a mudez é sempre sinal de maior atenção, o rinoceronte aprendeu isto na verdade com seus filhotes, e a mulher seguiu o rinoceronte, aprendeu o processo de atentar-se e do foco com a criança, a criança desfocada age como um homem e não como um filhote, os filhotes não deveriam ter gênero, houve certa época que todos os animais falavam e conversavam mas quando o homem inventou a gaiola esta fala foi suprimida e retida pelo temor da prisão, mas eles iam parar de falar dentro da gaiola do mesmo jeito, só que tiveram que manter sigilo em relação ao que os homens fazem e assim toda criança que também é muda é por que houve alguma interrupção da alegria que deveriam aprender com as vacas e o tornou como a criança rinoceronte, na verdade os bezerros se parecem com as crianças em natureza, a criança muda é mais atenta do que a criança que fala, a mulher aprendeu com a criança muda, e esta entrou em contato com o rinoceronte que aprendeu a se tornar calado para fugir da escravidão do homem, a atenção que colocam nas escolas foi uma ideia de uma criança, por isso ela é tão discutida, o foco e a atenção, pois foi criada o ensino a partir de como uma criança é, e de como ela age, então a escola é da criança, a criança criou a escola sem perceber, viver sem escolas é retirar a capacidade da criança, por que ela criaria a escola mesmo se esta não existisse, ela criaria na brincadeira, a escola foi uma invenção da criança e a transformaram em algo do homem,

- Mas o chifre do rinoceronte pesa, acredito que os processos de fala dele devem ter sido reprimidos por ter que suportar um peso em cima da cabeça, ele sente-se exausto com facilidade. - Dizia uma criança que observava.

Todos os animais se comunicam, e toda criação é fruto dos sons que vê-se nas outras espécies, os sons na verdade são seus gritos e seus sussurros, suas falas, aprende-se a criar instrumentos com a fala dos outros animais, a linguagem que a mulher entendeu mas que o homem por não entendê-la decidiu transformar em harmonia para si mesmo para ter que sair do estado natural de outros habitats e criar o seu, por isso usa-se a música para encantar mulheres, pois a faz lembrar de seu habitat, a apreciação é sempre uma lembrança, mas o elemento é uma espécie, por isso produzem sons iguais á estes seres que se movimentam, muitos não sabem mas acreditam que a mulher irá sentir peso ao cuidar de uma criança mas na verdade ela está aprendendo tudo que é mais valioso dentro da vida perto de uma criança, a mulher se diverte perto da criança, a diversão também é uma criação da criança, os adolescentes também aprenderam com a criança, quem criou o modo de vida do adolescente foi um modo de vida infantil, a diversão está unida ao foco e a atenção pois a diversão é o relaxamento que se vêm logo após o excesso de atenção desgastar a criança, o adolescente usou de forma excessiva a diversão, que é algo natural no processo infantil, é uma reação ao cansaço, quando a criança sente-se cansada ela se diverte para passar o cansaço, usaram a reação da criança para criar uma moda, pois o adolescente vive de moda, o adolescente não deveria sair e encontrar com semelhantes dentro do seu processo de desenvolvimento, ele deveria se resguardar e se manter atento como o era no processo de quando era criança para descobrir como seria de forma natural seu processo de desenvolver-se,

O animal-preguiça preferiu a proteção mais do que conhecer a mulher, por isso se tornou preguiçoso, pois a preguiça é sempre um sinal de que prefere ser cuidado do que a interação, algumas crianças imitam os animais-preguiças quando não há atenção, a criança cria a atenção mas algumas vezes o homem retira esta atenção dele e ele se torna semelhante ao animal-preguiça, sempre quando natural da criança é retirado dela ela precisa imitar alguma outra espécie para se sentir ainda pertencente á raça terrestre. Não existe adolescência nas outras

espécies, isto deveria ser somente uma fase de transição entre o filhote e o adulto, o filhote olha para o adulto e deseja ser como ele e os desejos dos animais sempre são realizados, existem algumas espécies que já nascem adultas, existem crianças filhotes que aprendem o crescimento através dos atos e a natureza começa a seguir os atos destas crianças para que elas se tornem maiores e experimentem a grandeza de dominar um habitat, toda criança passa pela experiência de ser dominante quando cresce, eles já são dominantes, a fase adulta é feita para dominar, a criança só se atenta para dominar no futuro. A criança precisa dominar e por isso precisa passar pela experiência de crescer, a dominação é comum quando se é livre, o que o homem faz é controlar esta dominação de outros, a fragilidade não é permanente, toda espécie que é frágil se torna forte e dominante em outra época, há espécies que suportam mais o frio e por isso conseguem viver melhor do que outras, há outras que são maiores e suportam desastres do que outras por conta do seu tamanho, e isso gera uma dominação de um sob o outro, mesmo que não se ataquem diretamente, este detém maior poder do que aquele outro na qual não sobreviveu toda sua raça, permaneceu somente uma fração, e uma espécie é mais fortalecida quando em maior número, toda criança precisou dominar a si mesmo por isso ela criou a atenção, percebeu que precisava reprimir para gerar boas relações com os outros, a atenção foi aumentando com isso, a atenção está relacionada com a repressão, a mulher no mesmo envolvimento aprendeu os truques e as técnicas que a criança faz para fugir do homem, mas e tem o rato também, o homem ensinou para a mulher que ratos são nojentos e asquerosos e aprendeu a mulher a se distanciar dele, sendo que era ele que guiaria ela nos caminhos adequados e mostraria um caminho mais acolhedor e confortável, próspero, o rato é prosperidade, o rato sabe o melhor caminho para a mulher se acolher, então o homem inventou que ele era nojento para que ela se afastasse de seus ensinamentos e conselhos, na verdade a verdadeira amizade da mulher estranha são os animais, é insensato transformar a mulher estranha em uma escrava pois ela nem mesmo conheceu a raposa para entender como se seduz, apenas a prendem e querem que ela se comporte como um animal-preguiça, somente dormindo e comendo, ou apenas dando risadas como o esquilo o faz, ela precisa conhecer o caminho dos ratos, a sujeira deles é apenas sujeira para o

homem, o homem inventou que eles são sujos para que ele não guiasse as crianças também ao caminho das árvores, que ensinaria como extrair frutos e tintas para que ele pudesse inventar brincadeiras para criar a atenção, então são os ratos que criam a atenção das crianças, sem eles a criança se torna desatenta e vulnerável, precisa correr como o rato para não ser pega pelas autoridades, pois são eles que irão prendê-la para retirar sua atenção, a atenção começa na observação das coisas reais, na interação com as outras espécies, o rato se esconde após ter seu dever cumprido, o gato o segue para verificar o caminho que ele usa para encaminhar as pessoas, o gato é curioso e o persegue pois como ele é pequeno os outros o desmerecem na força, e o gato deseja conhecer sua força, e o rato começa a acreditar que ele irá comê-lo, mas ele é apenas curioso, o rato odeia o homem por isso ele foge dele, ele é assustado, e sempre quando surge a sombra de alguma mulher ele começa a acreditar que um homem por ter sido a constituição da mulher mudada com o passar das épocas, ela começa a andar como o homem e isso assusta o rato e a criança que o segue para achar o caminho, ela precisa voltar a ter um andar mais desapegado da terra para atrair o rato até os lugares aonde ela se encontra, os ratos irão até o seu encontro naturalmente quando a mesma começa a retornar para o encontro da selva, o andar e a forma de ser salientam quem irá se aproximar de nós, as minhocas seguem os ratos, os ratos precisam comer as minhocas para não serem mal-vistas pelo reino animal, o rato tem uma missão a cumprir e por isso precisa se alimentar dos animais menores para aguentar ter que guiar tantas mulheres para a selva, os ratos não se alimentam de animais por fúria, mas por precisar suportar as caminhadas, os ratos também fazem caminhadas, mas o fazem com um proposito, de guiar outros animais uns para os outros, e quando vê conflito ele foge, e espera o conflito acabar para sair de novo da toca e ressuscitar o humor daqueles animais que entraram em conflito, então o rato também é um mediador, assim como a mulher, foge dela quando quer dominar a mediação, ela pode dominar dentro do ato de mediar e esquecer o pequeno rato, mas quando o esquece os animais ali correm o risco de ataca-la quando não deixa o rato se exprimir junto com ela na mediação, o gato apenas observa quando há a interação do rato com a mulher, ambos querem guiar outros animais e precisam da mediação dentro de uma mediação para guiarem ambos quando

a mulher já sabe o seu caminho, então como é, a mulher precisa ser encaminhada para sair da prisão, e ela foge através do caminho dos ratos e quando descobre aonde pertence quer mediar a partir deste lugar então o rato foge por que sabe que é ela que irá substituí-lo dentro do habitat que encontrou. Mas e o sapo? O sapo pula assim como alguns voadores quando aterrisam na terra, ele pula até mesmo á noite quando não há o sol esquentando a temperatura do seu corpo, mas o sapo vive em regiões isoladas aonde só há frio e vento, ele não é um animal que se expõe, ele nunca tentou beijar a mulher mas sempre a encaminhou assim como o rato e o homem interpretou sua tentativa de consolo como se o sapo quisesse dominá-la, ele também é muito sério, ele imita o jacaré em seus gestos, apesar de ser pequeno ele deseja ser feroz e também o faria, quer causar medo e consegue causar através de sua aparência que foi ele mesmo que escolheu, ele escolheu unicamente para que os outros o temam, para viver junto do jacaré, para criar seu próprio ninho para que ninguém se aproxime, o jacaré é mais feroz do que o leão, e o sapo deseja ser como ele, quando surge uma mulher sua primeira vontade é de ser como o homem mas o fizeram pequeno para não inventar o que o homem inventa, ele deseja controlar como o homem controla mas não possui força para isso, por isso fica perto do jacaré esperando suas ordens, a ordem é medida pelo tamanho do animal, como ele só tem vontade mas não tem o tamanho, espera que alguém maior resolva seu desejo, então foi o jacaré que transformou a mulher em uma princesa, e o homem se encantou por essa capacidade do jacaré de transformar um ser selvagem em uma presa (a mulher), e quase mata o leão por ele amedrontar a mulher do seu lugar, o sapo tem apenas o desejo mas pouca vontade de realizar o desejo, quem o realiza são os leões e por isso o jacaré os mata por que quer suprir as necessidades de satisfação do amigo sapo, o sapo quer apenas o conforto de um lugar parado, mas nunca a manutenção deste lugar, ele quer apenas desejar, e nunca a proteção como o leão normalmente protege, e a mulher se vê amiga do leão por que vê nele o mesmo instinto de proteção que ela também possui quando está se tornando dona de uma habitat, mas o instinto de proteção é algo próprio de certas espécies, que desejam que seus desejos sejam supridos acima de outros, o jacaré poderia ter instinto de proteção em relação ao lugar em que vive mas precisa atender as necessidade do sapo por isso esquece de fazer a manutenção

do espaço como o leão faz. O leão consegue se tornar amigo da mulher e respeitá-la ao mesmo tempo, ambos fogem das armadilhas que o homem inventou quando se tornam amigos.

Mas sim, os ratos são muito atentos aos ruídos e aos sons, eles vivem amedrontados por que ouvem demais os sons, algo com um timbre minimamente suportável para a mulher para estes se torna insuportável, e a mulher vive como um rato quando em estado de temor e isolamento, então imagina-se também o que um rato não deve sentir durante toda sua vida, pois o que ela atravessa quando em estado de temor e choque, o rato passa a vida inteira quando perto do homem, ela faz amizade com o rato quando está amedrontada e isto gera ira no gato que decide ficar com o homem por que o rato decidiu ajudar a mulher.

O medo é o rato pedindo apoio para socorrer a escravidão de alguma espécie. O medo é sempre vindo da escravidão, o gato escraviza o rato assim como o homem escraviza a mulher, o rato deveria ser companheiro da mulher quando esta está em estado de solidão, e normalmente é, quando sozinhas sempre preferem os ratos, detestam cachorros pois isto as lembra de dependências, ou dependências que tiveram e querem causar esquecimento em si mesmas a partir daquilo que presenciaram como sendo o correto a vida inteira. Por isso que o rato corre tanto, está fugindo disto, então a corrida deveria ser uma representação do medo, quando não se tem o que temer geralmente o andar se esvai de forma suave e o rato passa a ter a lentidão do gato e começa a mostrar para o mesmo que compete apenas para demonstrar sua inocência, mas aqui percebo o quão inocentes se parecem, as mulheres quando solitárias e os ratos quando as acompanham, o quão começam a parecer em ingenuidade, e o quanto a amizade de um rato com uma mulher modifica o livre-arbítrio do gato e do homem que se aproxima, passam a temer o ato ingênuo, passam a se amedrontar com tudo que é suave demais e que se permanece ali mas ao mesmo tempo não se impõe, permanece intacto e parado mas ao mesmo tempo sem mostrar-se impositivo, o rato nunca demonstraria imposição, ele ensina á mulher a não se impor para ganhar a vitória e a glória, a encaminha para que ela ganhe a posição sem impor-se, apenas correndo ou parando e descobrindo algum terreno na qual lhe sirva o hábito de pensar e refletir, como o rato normalmente o faz.

Muitas vezes quando a mulher solitária passa tempos distante de si mesma e em companhia de outros, se afasta do que é essencial e se esquece de que há algo que deve ser mastigado para ser deglutido para logo depois se associar á verdade da exposição, tudo que se expõe mereceu ser exposto por que se associou a si mesmo, nada que não se associa com a solidão antes merece ser exposto por que não houve o estado anterior que fez aquilo ser entranhado e retirado á força, á pulso, tudo que merece ser exposto foi retirado á força pelo sujeito que se viu cego diante do contexto que estava inserido, então a solidão é confortável para a mulher escravizada pois a faz lembrar que deve-se ter um canto que a faça refletir os erros dos outros pois nunca erra pois não há como agir mais, não há como agir em situação de cárcere então tende a analisar mais o erro dos outros do que os seus mesmos pois foi para isto que lhe ensinaram, lhe ensinaram a absorver e a engolir tudo de forma desmedida então aprendeu a olhar mais para o outro do que para si mesma, tanto em estado de erro quanto em estado de acerto, muitos devem julgar a mulher que é escrava pois analisa o erro do outro para comparar com o acerto, mas faz isto para conectar pontos e tornar-se lúcida em relação á ordem de tudo que se harmoniza pois foi assim que aprendeu a viver bem em um canto isolado, harmonizando relações e fingindo que o resguardo não era abafado, reprimiu este abafo para concentrar-se em tudo que descansa, tudo que faz o sujeito tranquilizar-se pode-se também dizer-se digno de ser escravo, muitos escravos morrem felizes por que isolaram-se no achado de entenderem a si mesmos, pois pelo menos na escravidão há a possibilidade de reconhecer-se, mesmo que de forma excessiva, há o conhecimento de si, quem é muito liberto esquece que há uma imagem para ser preservada pois é através dela que se criam as pontes de trocas que formam tudo que é subjetivo demais.

O escravo é sempre liberto pois conhece a si mesmo, a mulher escrava é uma mulher feliz no final, mesmo que seu corpo esteja mofando, não vê este mofo como algo ruim mas como instantes pequenos e passageiros de aprender como algo passa e se transmuta dentro de si, muito se luta contra a escravidão mas é dentro dela que o individuo possui os melhores momentos consigo mesmo, consegue interagir com dimensões nunca vistas por aqueles que sempre usufruíram da liberdade completa do corpo e da razão.

Mas muito se fala de solidão como se esta fosse uma capacidade de escolha para muitos indivíduos, a mulher nunca se viu sem este estado e talvez até goste dele porque nunca lhe deram nenhuma escolha a mais para ressurgir, a solidão não é uma escolha, não, nunca foi, sempre me deparo com fragilidades que somente encontrei neste estado de repouso, se estivesse eu sem este estado talvez nunca notaria e viveria a vida acreditando em capacidades ilusórias, claro, todos veriam a fragilidade por mim, ao invés de irem ao meu encontro falarem dela, sim, é frágil ter de viver sozinha, denoto estes instantes quando ouço o sussurro de algumas espécies dizerem algo a meu respeito, nunca foi meu propósito viver sozinha, mas tive de conviver com isto pois houve uma mãe que tive que há muito tempo viveu como uma escrava e suportei o peso da escravidão juntamente com ela e assim me obriguei a viver como ela para entende-la, então foi uma escravidão voluntária, escolhi a mim mesma para ser companheira dela enquanto outros se destroçavam em uma liberdade que nunca ousei admitir para mim mesma que já a tive, nunca ousei a liberdade, pois liberdade é ousadia, e a privação de certos atributos e bens de vez em quando faz bem para que as ações e palavras possam ser organizadas para que o próprio indivíduo se veja autônomo e liberto dentro da escravidão, e assim ele será naturalmente libertado quando se ver em um grau de autonomia maior do que aquele que o escraviza.

Existem algumas crianças que se adaptam a escravidão – são estas que fazem nascer e crescer a atenção demasiada a objetos que gera a educação, crianças que são mais desatentas não seguem princípios de cárcere, elas seguem a natureza da libertação, mas pergunto-me aqui, se a mulher selvagem é a mesma que se assemelha á criança desatenta, ou se a mulher selvagem aprende com a criança atenta, que se adapta á escravidão, provavelmente ambos, pois deseja que a atenção seja direcionada para confortar um lugar, e se pergunta ela também se definir um lugar para ficar é abrir possibilidades para a escravidão, pois há crianças que desejam a possibilidade de um lugar para construir uma forma de escravidão pois é confortável entenderem sobre si mesmas pois é assim que se constrói a atenção que a mulher selvagem precisa, a criança quando feliz é focada por natureza, a mulher aprende a ter este foco dentro da escravidão e quando se liberta lembra-se da criança que a fez ver o lado positivo da prisão. Muitos se

aproveitam deste estado de permanência e inércia que ocorre na escravidão - é uma inércia que é preenchida com um ócio de criar semelhanças inúteis com o outro muitas vezes para preencher um vazio que nunca se pode ser construído com algo sólido, por isso inventa-se uma razão para separar-se do todo somente por que habita em estado de isolamento que fortifica o senso de auto engrandecimento que somente surge quando o outro está isolado e não se pode vê-lo com lucidez, a mulher que se vê escravizada acredita que o ócio é a felicidade e não o prazer através de atividades que mais tarde virão em conjunto conhecendo outros animais que muitas vezes agem de forma semelhante e proporcional ao seu desejo de conhecimento, as outras espécies também possuem desejo de conhecimento mas nunca foi elaborado uma tese em torno disto por isto esta passa a vida isolada acreditando que é a única que sente e que deve sentir isto, mas foi isolada inclusive de entender a língua destes outros animais que chegariam eles todos juntos á um grau de semelhança em relação á união que deveriam sentir, não existe mulher em estado de libertação, todas estão corrompidas pelo estado de escravidão de uma que acredita que zebras são usáveis por exemplo, ou que tartarugas são inacessíveis em expressão, e que seu caminhar nunca chegará a salvar-lhe de possíveis predadores, a tartaruga não tem predador, ela se protege com o próprio casco, a mulher deveria aprender com isso, quando vier um homem ameaçando-a, se proteger com seu estado de inércia, a capacidade de não fazer nada, a protege de possíveis enganos da natureza, todos tem muito o que aprender com as tartarugas, elas se protegem sozinhas mesmo com sua velocidade, na verdade sua velocidade é respeitada pelas espécies mais velhas, alguns animais sobrevivem mais de cem anos, outros não duram nem mesmo alguns meses, as mulheres que se assustam com sons e ruídos viverão como ratos se não souberem encontrar a posição adequada para entenderem que aquele som pode ser abaixado se fugir dele, os ratos fogem dos sons quando ameaçados, eles são silenciosos por natureza, são escravos dos seus próprios ouvidos, eles quando surdos se tornam libertos, ele somente entra na terra do homem quando não ouve suas ordens, ele somente liberta a mulher quando surdo, pois o som de suas pisadas são demarcações de território, o rato não tem território, ele não entende a fúria, ele zomba da raiva que o homem sente, sua comunicação é aguçada, um entende o que o outro diz com muita rapidez e

nunca mais voltam a se ver, e deveria ser assim para as mulheres também, se encontram, marcam as impressões uma da outra e depois não voltam a se ver pela necessidade de ter de demonstrar o caminho para um mais forte ou maior que ela, pois o menor como possui mais rapidez precisa ir na frente para mostrar a rota que deve seguir o que, devido a seu peso, possui maior lentidão e encontra a salvação naquele animal menor, as crianças se encontram no habitat dos mais ferozes por que toda sua capacidade de atenção para o ataque do bruto que aprende a criar uma atenção igual á este e assim o adormece para que esqueça o homem e este não viva com temor de ser preso, a brutalidade é uma necessidade de atenção assim como a criança também se torna bruta pela necessidade de atenção e merecimento por algo que concretizou, o animal selvagem é o mesmo, concretiza-se algo e deseja a atenção imediata sob aquilo, dentro do seu próprio habitat, a criança deveria ser colocada na mesma posição que o animal selvagem quando seus desejos não são supridos, para aprender a supri-los sozinho quando não há mais a prisão da realidade da mulher colocando ele em sua posição de apenas observador dos casos, ele é um observador, mas se torna selvagem na realização dos desejos, como o leão, a criança é como o leão, se colocado um leão filhote no mesmo estado que uma criança desejosa, será o mesmo, terão as mesmas reações, um cachorro pode ser substituído por um leão, todo animal pode ser domesticado, a domesticação é fruto do desejo, não posso realizar meus desejos então controlo alguém mais próximo para parecer que este irá me suprir, mas nunca irá, nunca irão, a escravidão precisa de cada vez mais servos, um escravo precisa de outros escravos para suprir sua agonia e aflição de pertencer á fantasias, mas a mulher liberta lembra sempre uma criança, não aprendem com as tartarugas, que mesmo novas se parecem idosas pela sua lentidão, a mulher liberta mesmo quando idosa irá se parecer com a criança pois seu processo de educação será sempre o mesmo, sua atenção aumenta por que sua locomoção abaixa, o estado vagaroso lhe induz a pensar, e pensamento é coisa de criança,

- O som da buzina de um navio lembra vozes de rinocerontes, isso significa que o criador da buzina conheceu o modo de vida destes animais, só para que as crianças não se aproximem mais deste animal por acreditar que ele é selvagem, quando colocam

o som deles dentro de um mecanismo de ataque de um automóvel!

- Sim, é verdade, querem explorar os animais selvagens e colocar tudo que possuem na criação dos automóveis, é por isso que eles parecem tão perigosos, por que estão imitando estes seres em especial, e ninguém sabe que é por isso que os mesmos homens que se atraem por um modo de vida da selva se atraem também por carros, navios e motos, é a mesma imitação. - Dizia um homem irritado.

Para ser professor se precisa ser criança pois a criança é a única que entende a formulação do processo educacional - o professor apenas a segue nas suas intuições e precauções acerca do que observa, tudo que vê na sociedade é a forma como o professor irá interpretar também, é a mesma observação, o professor precisa aprender com tudo que a criança lhe diz, pois é ele que ajudará a criança a construir a educação dentro das escolas.

Mas a criança não é descuidada, ela não possui o mesmo cuidado que o adulto, o adulto é exagerado, cria posse sob as coisas, ele possui as coisas, quem toma cuidado é a criança, o aprendizado tem a ver com cuidado, se ele pensa que já aprendeu não precisa mais tomar cuidado, a criança não brinca, ela leva a sério tudo que faz, quem inventou que o que a criança faz é uma brincadeira foi o adulto, por que não quis que suas atividades não fossem levadas á sério, pois sabia que aquilo mudaria a forma como eles se comportam, então o rato não deveria ser visto como sujo, o rato deveria ser o melhor amigo da criança, as galinhas acordam os homens e ele as matam depois, o homem é ingrato com as galinhas, faz o mesmo com as mulheres, as colocam para cozinhar e logo após isso as prendem, foi assim que a mulher criou afinidade com as galinhas, a galinha não possui função de acordar ninguém, elas estão apenas conversando, e o homem ouve seu canto e decide aprisionar até seu próprio canto para usá-lo como despertador, o primeiro despertador do mundo foram as galinhas, o homem deveria acordar sozinho, a falta de alegria de ver a vida possui relação com seu processo de sono, precisa das galinhas pois começa a detestar tudo, escraviza então a galinha pelo ódio de estar vendo tudo deturpado, a galinha então começa a ver a mulher, eles podem conversar se ela quiser, se ela morre a conversa sobre como se libertarem da escravidão não acontece, a mulher fala através de símbolos, mas não é somente ela,

todas as espécies fazem isso, eles inventam símbolos dentro dos sons, o desenho foi criado como um sinal, quem inventou o desenho? Os macacos, animais-preguiças e gorilas também desenhavam, ou podem desenhar, mas foram impedidos de aprender, o gorila inventou o desenho, e a mulher ela é usada, principalmente quando evita a comunicação com o homem, ela deseja se comunicar com outras espécies, como ele não entende e escraviza a comunicação dos outros, acredita que ela deve ser explorada por que não se comunica com ele, nenhum deles querem se comunicar com alguém que cria jaulas, a mulher também não quer, após isto evitou a comunicação com ele, acreditou que este fosse como os outros mas viu a dimensão da desconfiança e se afastou, no começo da humanidade toda mulher era pura, ela cai nas invenções de cárcere do homem por que está presa, se está presa então não há o que se fazer, senão inventar a liberdade dentro da prisão, por isso se criam as modas para seguir, então a moda foi criada por uma mulher para ver diversão dentro da prisão, e as mulheres que não gostam de moda estão livres, ou pensam que estão, mas há outros homens escravizando elas para serem iguais a eles, para que ela não veja a gravidade da situação de se ter saído da escravidão mas ao mesmo tempo indo para o outro lado que se geraria um outro tipo de escravidão, escraviza-se não o corpo desta vez, mas a fala, quando o corpo dela está escravizado para ela é permitido falar, quem inventou as vestes foi a mulher com medo do homem, quem inventou o habitat foram os animais igualmente, com medo dos homens os acharem em outros lugares, estabeleceram um território para ficarem com o propósito de se esconderem, para que o homem não os ache em outros lugares, a mulher sente pavor então se esconde com a ideia da vestimenta, elas criam vestimentas para as outras espécies com este mesmo propósito, para esconder o que o homem deturpa e perverte, alguns se recusam e destroem, e criam outras estratégias para fugir disto, as famílias são insanas, são criações de homens, todos presos, a mulher não se vê presa, ela cria tudo, por isso não se vê presa, por isso o homem a aprisiona, por que quer criação toda para ele, quer o poder da criação através dela, por que uma mulher se sente cansada? O poder dela está sendo retirado, não, não é a criança que retira isto dela, são as ordens dos homens sobre o que fazer com esta criança, a criança não é culpada pelas ordens que os homens criaram, na verdade a criança ensina a mulher a retirar

este cansaço dela mesma, a criança prefere ficar com o próprio cansaço da mulher, quer experimentar o cansaço por que deseja que ela se sinta melhor, ela nem mesmo vê as ordens que o homem coloca na mulher acerca da criança, sabe que a criança se sentirá culpada se ela souber, por isso esconde, a culpa irá destruir suas invenções, não pode desperdiçar o tempo que tem quando ainda é pequeno, filhote, pois o tamanho irá impedi-lo de inventar, a invenção vem de não ser visto, quanto mais alguém é visto menos invenções produz, assim como a mulher criou castelos e mansões, países, os animais criaram as savanas, as selvas e os pântanos, o urso polar criou o gelo, ele achou uma forma de congelar a água para viver, a água iria afoga-lo, ele não sabe lidar com este afogamento como aquelas espécies sem pelos, a ingenuidade de uma criança em sua invenção é mais forte do que recomendações e conselhos, a invenção da criança foge do recebimento de conselhos, a mulher percebe que as outras espécies são dignas de carinho, então é o carinho que é um sentimento universal, amor é romantismo, e o romantismo é um sentimento igualmente universal, o homem está sempre tentando menosprezar o outro por natureza, aprende a brincadeira com a criança e seduz a mulher através da brincadeira que aprendeu com a criança, sabe ele que a criança possui um laço com a mulher então se coloca na posição de uma criança para seduzi-la, para logo depois aprisiona-la, então ela passa séculos na prisão acreditando que o homem que a escraviza é como a criança, mas somente deixou a criança cansada e o colocou na posição de inferior somente para lhe retirar todo o seu poder de concentração que lhe daria liberdade mais tarde, inventam-se teorias de que o cabelo cai por fraqueza, mas a criança percebe que isto é positivo pois é sinal de crescimento, então olha-se a diferença da interpretação de uma criança para alguém que está em estado de estagnação,

Os animais também são religiosos, a mulher inventou a religião para achar salvação dentro dos desastres que o homem provoca, o ato religioso é um ato para retirar a mulher das imposições, a mulher ensinou às espécies a religião, quem ficou com a adoração dos símbolos foi o homem, ela ficou com a essência da salvação, o homem adora os símbolos que a mulher inventa, por que quer descobrir como ela teve contato com outras espécies, por isso cria as drogas para entender seus símbolos, explorou a mulher e agora quer saber seus segredos,

ela cria e ele adora, por isso a idolatria é desprezada pela religião, por que o homem idolatrou a criação de uma mulher, e isso o leva até a insanidade, por que ele nunca entenderá, pois nunca passou pelo processo de medo, quando a mulher está em estado de inércia se torna mais difícil para ela ser agredida, pois quem é dominante respeita o estado de inércia, eles não respeitam a excitação, pois esta leva a animação e esta o leva até a movimentação, que leva até a saída da prisão, então animar-se é unir-se também, aos outros que não se anima, todos estes animais que vivem em outros habitats também estão domesticados, eles não estão sabendo interagir com as outras espécies por conta da repressão que o homem colocou nele, estão se segregando cada vez mais por que há o pavor deste que domina de todos se unirem e ele ser expulso de nascer dentro do planeta, pois se não há mais o homem, não irá também haver o nascimento mais de novos seres, a indução às outras espécies copularem é para que eles se distanciem mais uns dos outros e criem a sua própria espécie, criem filhotes e se segreguem daquele mais próximo, então a amizade entre o jacaré e o sapo pode explicar por que se distanciam e vivem isolados, eles entram em estado de repressão quanto estas técnicas e são mau vistos pelos outros por não terem entrado nisto, e assim o príncipe vê o sapo de mau forma, a mulher só é sozinha por que não está vendo o sapo, ela quando está perto de morrer encontra o sapo e ele o faz ver que tudo que passa sozinha é uma indução novamente a passar pelo mesmo processo de segregação, então é o sapo que liberta a mulher, ela possui resistência no começo por ter sido treinada e domesticada a acreditar que algumas espécies são mais feias do que outras, quem é mais feio é quem irá libertar mais, quem é mais bonito em aparência segundo a visão do homem, é quem entrará em processo maior de dormência, irá dormir demais e libertar de menos, quanto mais fala menos entendimento, quanto mais compreensão menos fala, o sapo dorme pouco, seu processo de atenção (assim como o da criança) o livrou de cair na segregação, vive escondido, somente esperando para que outra espécie o entenda e entenda por que se esconde, as mulheres mais especiais possuem maior liberdade do que as mulheres de fogo, os animais tem seus processos mentais e intelectuais roubados pela domesticação, pela privação de movimento e locomoção pois as ideias surgem com o movimento, se priva os animais de movimentos os privam

também de raciocinar, os animais da selva também possuem incapacidade de locomoção, pois há uma área restrita para que eles circulem, não lhes é permitido a caminhada livre pelo mundo, pois isso afetaria como a mulher se vê e se observa, pois perceberia que ela também é restrita a uma área somente, só é permitido para ela circular em uma área específica, por isso que suas ideias podem acabar sendo as mesmas do que aquelas que já se expressaram intelectualmente, são as mesmas ideias na verdade, elas sempre chegam na mesma conclusão, por que a área aonde circulam é a mesma, a domesticação é privação de movimento, a castração é a retirada da animação, então se castram também as mulheres não somente os animais domésticos, pois lhes retiram o ânimo de viver para sobrecarregá-la, então as mulheres especiais são castradas e as mulheres de fogo são domesticadas, a mulher especial encontra liberdade de corpo mas lhe é retirado o ânimo, para a mulher doméstica se é permitido se animar e se excitar por que seu corpo está aprisionado, então é como se fosse uma recompensa por permitir que seu corpo seja aprisionado, enquanto na mulher especial não se é permitido que toquem no seu corpo e por isso seu ânimo é retirado de si pois não aprovou o aprisionamento e aprendeu com os gorilas e leões a protegerem seu espaço, a mulher especial aprende com os animais maiores o excesso de proteção para si mesma, olha para a criança e sabe que ele pode se proteger sozinho pois usa as mesmas táticas que ela usa para fugir do aprisionamento, a criança não precisa de supervisionamento, se ninguém a olhar, ela aprenderá tudo sozinha, o homem coloca na cabeça da mulher para ela acreditar que ela precisa, mas somente basta que a observem, mas precisa-se observar tudo, observação não é repressão, quando se olha para a gravidez como se fosse uma coisa nova, se para de ver a criança que irá nascer com olhos repressores ou de posse, e quando nasce se entende aquela criatura como um ser a fazer descobertas? É por que o homem quer escravizar a criança nos seus moldes, por isso ele inventa que ela precisa de supervisão, quando acontecem tragédias de uma criança para a outra é por que aquela que não foi supervisionada que provocou a tragédia estava com ideias de homens dentro de si, e algum homem insistiu para que elas a seguissem, percebe-se a diferença de uma criança criada por uma mulher para a outra que é criada por um homem, este último insiste na deturpação de ideias enquanto a primeira

deseja a liberdade sem a restrição de comportamento para se aproximar daqueles que causam a tragédia, a criança aprecia a imitação, por isso ela precisa se distanciar dos homens e se aproximar das outras espécies, tudo que ela vê ela imita por conta do seu processo de aprendizagem, se estivesse vivendo com gorilas aprenderia com eles que o banho se toma uma vez ao mês, e que o cuidado é doado de graça, diferente das ideias do homem, que restringiram o cuidado e por isso a criança chora, e que os banhos nascem para o calor, uma espécie não se comporta da mesma forma, um gorila cria necessidades diferentes de um outro gorila, se segregam por que os obrigaram, mas iriam aprender com os peixes a nadar, sem a supervisão a criança se conhece mais, pois é se conhecendo que fica mais atenta aos perigos, é através do perigo que a criança se conhece, o leão precisa se tornar raivoso para ensinar para a criança a criar estratégias, e se criando estratégia se cria inteligência, o animal-preguiça dorme muito por que é ele que supervisiona a segurança daqueles mais indefesos que ele, na verdade ele aprendeu isso com o leão, ninguém vê aquele que dorme demais, aquele que dorme muito deve supervisionar as coisas de forma escondida, a mulher se sentiu sobrecarregada e escravizou o homem negro para dividir o peso da escravidão, mas nada disto faz muita diferença pois todos os animais iriam se tornar voadores se não existisse a gravidade, mas quem inventou a gravidade, tudo que é terreno existe por que a gravidade começou a existir, antes disso tudo voava, mas antes de tudo existir existiam animais que voavam no espaço, estes animais foram colocados no planeta assim que a gravidade os puxou para sua atmosfera, talvez os gorilas existissem antes dos dinossauros, e foram colocados depois no planeta assim que houve a destruição dos dinossauros através de cometas, o gorila foi o primeiro a viver e a nascer, ele viu que havia possibilidade de dominar outras espécies que iriam surgir mas escolheu não fazê-lo, ele viu pelas suas próprias capacidades que as estratégias que iriam criar para enganar outros animais era não-equivalente pois outros eram igualmente inteligentes que ele, foi o homem que não entendeu a inteligência destas outras espécies e classificou como inferior, a mulher foi criada junto com o gorila, o homem surgiu depois, se aproveitando da capacidade que o gorila tinha de dominar, inventou a dominação com o gorila, mas a criança só possui predador quando mimada, em estado de liberdade todos os animais

adoram a capacidade que eles tem de causar na mulher um rejuvenescimento, mas a morte de animais e crianças vieram devido á chuva, a mulher se recupera facilmente e ensina á criança a se recuperar rapidamente também, por isso que a criança não morre, graças ao ensinamento da mulher, então todo choro é uma resposta de sentir que pertence aos outros animais pois eles também possuem respostas quando a natureza lhes priva de alguma coisa, a criança chora como o gorila bate em seu peito, são reações semelhantes, então o choro da criança não deve ser reprimido pois é semelhante a reprimir também o piar do canto de um pardal, ou impedir que um papagaio grite, são reações que precisam ser entendidas, o choro é sinal de sofrimento, quando se bate em uma criança por que ela chora é semelhante a bater em um porco ou em um cavalo por que ele está preso e logo começa a chorar, logo sofre, se a criança chora é por que está presa, dizia uma criança que os animais voadores desafiam a gravidade, eles fazem um acordo com as leis existentes, são eles que entendem mais o espaço pois se aproximam, seus ouvidos são mais aguçados, conseguem estabelecer uma troca entre outras espécies quando há chuvas fortes, eles enviam sinalizações para quem está embaixo e não é tão rápido para criarem alguma forma de proteção, as árvores e seus galhos protegem estes seres das fortes chuvas, as árvores mais velhas são protetoras por isso vão para elas quando há tempestades, existem as grutas e cavernas também, tudo que é antigo protege, mas há sempre as mulheres que precisam ser classificadas para que se dividam para que o homem não as procure e não as interprete como sendo sempre a mesma, pois possuem necessidades diferentes para cada uma, estas são somente algumas:

As mulheres quando libertas todas precisam se dividir em categorias para confundir todos eles, todas possuem a mesma essência mas precisam ter funções sobre o que fazer dentro do planeta quando acabar a escravidão, para fazerem todos eles esquecerem deste passado de temor, a mulher estranha mostra para todas as outras que se é possível ser de terra, pois aquelas que são voadoras querem a fuga dos homens, então se percebe que as espécies voadoras foram incumbidas da função de se distanciarem dos homens, todas as mulheres precisarão se tornar voadoras para entender por que foram doados estas funções de distanciamento para as aves e não de início para elas, mas a alegria da mulher está no voo, para retirar a

castração elas precisarão aprender a voar, os animais se tornam selvagens por que impedem a castração, a mulher se torna selvagem dentro do processo de transição na vida doméstica, quando percebe que está sendo enganada, na primeira impressão não percebe e se assemelha aos animais mais frágeis, mas logo após o período de inserção dela na vida doméstica começa a se assemelhar aos animais selvagens para fugir da imposição discreta que as colocaram, os ursos, leões, rinocerontes, gorilas, atravessaram igualmente então o mesmo processo de transição, eram doces e delicados antes da criação de jaulas, perceberam a doçura e os prenderam, logo após a ingenuidade dos mesmos ter sido retirada, foram nascendo selvagens, foram sendo ensinados uns para os outros as leis da selva, para os filhotes é igualmente ensinado a reação, todos eles sabem que os homens estão soltos, podem chegar a qualquer momento para retirá-los de onde nasceram, há estratégias de preparação para fugir, alguns mudam de habitat para se protegerem, a mulher avisa para eles quando o homem está se aproximando, para elas é incluído esta função, o de alertar para estes das atrocidades que os homens podem fazer com todos eles, de doméstica se torna vigilante do mesmo, quando vai acompanhando-o para outros terrenos comunica-se com os seres mais silenciosos através dos gestos do que podem fazer, eles percebem através de suas expressões fechadas a aproximação do homem e o que aquilo pode causar em todos eles, a mulher mostra pela expressão, ela aprendeu a mostrar pela expressão pois foi reprimida sua comunicação, os outros animais tentam entender por que ela não se comunica, e assim encontram o homem, os animais todos são defensores de sua liberdade, da liberdade da mulher, encontraram o perigo no posicionamento do homem, o nascimento de crianças deveria ser sem genitália, na verdade a mulher não possui genitália, quem possui defeitos na região de baixo é o homem, a força que envia para a região de baixo o impede de voar, a mulher como não possui genitália é mais fácil para ela enviar a força para o coração que guiará as asas, o homem inventou que a mulher tinha genitália apenas para invadir um espaço, a excitação da mulher deveria ter ficado retida para ela aprender a voar, a excitação não é sexual, é emocional, e é esta emoção que transforma os animais em voadores, é intensa emoção fortificada com boa visão, mulheres detestam o fumo do homem por que isso enfraquece sua respiração que deveria ser para o

voo, a mulher não deveria ter pelos pois isso enfraquece a pureza, foram se nascendo mulheres com pelos por consequência de uma união e contato com o homem, toda mulher deveria ser pura, a mulher no começo era pura mas esta pureza foi invadida criando os métodos de invasão, mas sabe-se que a mulher foi inventada, a mulher é uma invenção que ela tem para ela mesma, ela nasceu para ensinar o respeito, pois ela é a única que não invade o espaço, as outras espécies invadem o espaço, a criança aprendeu com a mulher o respeito, é isto que os eleva, é isto que ainda os superioriza, é a criação do respeito, os outros animais não querem perder o pensamento, criação do respeito gera perdas, perdas de pensamento, ela ensina o respeito para quê? Para o conforto existir, a mulher é um animal confortável, a mulher precisa do conforto, quem inventou a cadeira e a cama foram mulheres, na verdade o homem retirou isto dela, foi mais uma invenção que ela mesma criou para si mesma, o comércio explorou todas as invenções necessárias da mulher, isso são necessidades da mulher, deitar e sentar, são necessidades da mulher para o descanso, os colchões e cadeiras deveriam estar sendo colocados no ar para o descanso da mulher quando aprendesse as regras espaciais para o voo, não deveria se ter inventado o comércio como sendo isto uma necessidade básica, isto é para ela, todos os movimentos de voo são cronometrados e executados com precisão, sempre quando se cria força nas patas as asas são empurradas para se gerar atrito com o ar, as patas dos animais voadores existem apenas para empurrar a vida para frente, as mulheres devem ser empurradas igualmente, precisa-se existir galhos e madeiras especiais que levem o corpo para a frente para que ela entenda o ato do impulso, de empurrar a forma física, empurrar é uma forma de entendimento das leis de voo, os animais voadores entendam que as patas simplesmente os empurram para o ar os obrigando a voar, ela quando os observa aprende a prática de empurrar a si mesma pelo ar que está abaixo do céu, o ar que existe mais próximo da terra, isso as faz ter uma noção de como o ar se prolifera, subindo em um galho se pode ter a ideia outra de como aquele ar novamente irá alterar seus ouvidos, e como a alteração dos sentidos vai afetar o coração, e como este coração irá alterar como os braços se estendem sob a altitude, mas ela irá cair por que seus braços são mais pesados que a altitude, o ar suporta a asa por que ela foi feita mais leve, as penas voam

sob o ar, na verdade é o mesmo peso, da asa e do ar, precisa-se ter o mesmo peso, se for mais pesado o objeto irá sempre ser levado para baixo, a mulher deveria ser mais leve, tão leve quanto as aves, ela precisou aprender sobre o peso, foi ela a criadora das leis que entendiam que não se podia interromper o processo do fluxo do ar, ela nasceu um pouco mais pesada para entender as pernas, sem as pernas ela poderia levantar o voo mas como foi alcançado isto para ela afirmou, mas o animal-preguiça sabe se levantar através dos braços, ele voa pelos galhos, de forma rápida e sucinta, precisa do equilíbrio entre o ar e os galhos, ela também consegue fazer isto, ela aprendeu a dormir em árvores, com braços maiores talvez ela conseguisse voar, o peso dos braços deve ser sempre maior do que a do corpo, ela nasceu com os braços mais leves do que as patas, deveria ter sido o contrário, os braços deveriam sustentar todo o corpo, o impulso deveria sustentar o peso do corpo no ar, as árvores nasceram para isso, as árvores mais antigas precisavam ter sido cultivadas primeiro para gerar o atrito do impulso que a mulher precisa para ser levada até o outro lado, a mulher voadora deveria existir, deveriam nascer mulheres com pernas mais leves do que os braços, a genitália nas outras espécies não deveria existir, quem inventou isto foi a segregação das espécies, a medida que a espécie foi sendo segregada das outras se criaram as genitálias para separar eles mais ainda uns dos outros, todas as espécies unidas não existiriam genitais pois não existiria também a cópula exagerada, a cópula exagerada foi invenção do homem para prender a mulher impedindo-a que se interaja com os outros animais, a genitália não deveria existir, uma espécie foi criada e não se podia copular, pois eram dever deles se unirem com o seres diferentes para gerar a diversidade dentro do planeta, a cópula surgiu como forma de segregação para enxergar aquele outro animal de um jeito que dê a parecer que nasceu no planeta errado, por isso surgiram leis, para um não entrar em confronto com o outro e entender que toda a existência atual não passa de um erro, a existência animal e humana não passa de um erro atual, mas isso da mulher se comportar é uma invenção para privá-la dos movimentos certos tanto para descobrir o voo quanto para explorar outros terrenos, sempre acreditam que a mulher está mentindo, mas ela precisa mentir para explorar lugares que deveriam ser delas por natureza, talvez a mentira tenha sido inventada pela mulher para fugir da exploração do homem, a

mentira foi inventada de forma inocente por ela, para fugir da dominação, as outras espécies também aprenderam a mentir juntamente com ela, para fugir novamente de tudo isso, o homem não sente a mentira da mulher, isso não o fere, pois sabe que é inocente, a criança aprende com ela a enganar de forma inocente, para fugir de ser explorada, os que enganam aprendem com ela, mas quem são os enganadores? Homens que querem ser mulheres, querem fugir da ordem da dominação masculina! Se aprende que mentir é errado por que são os bandidos que mentem, mas não se percebe que na verdade eles estão imitando mulheres que criaram a mentira de forma inocente, com a intenção de fugir da violência do homem, mas quando eles vão contar a mentira retira-se a inocência pois isto pertence á mulher e á criança, então fica-se somente a mentira e por isso ela foi considerada errada, por que se retirou a inocência quando estes contaram, pois esta pertence ás mulheres e ás crianças, então o bandido acredita que é inocente mas quando conta a mentira não o é pois não é uma mulher que foi dominada, os animais mais frágeis aprendem a mesma tática de fuga, a mentira é uma fuga, os mais frágeis aprendem a fugir dos mais ferozes através do medo, isto é a realidade do medo, a mentira é uma tática criada para se proteger seu próprio medo, eles acreditam que são inocentes por conta da realidade materna, recebem apoio maternal, por conta do apoio maternal são inocentados para eles mesmos, pois a mulher vê que ele está perseguindo as mesmas táticas que ela, e não dominando, mas quem inventou isso de enganação foi a dominação do homem, para reprimir a mulher, e todos aqueles homens que seguiam as mesmas táticas de fuga, eram condenados e punidos,

- Você está me enganando? Aonde esteve todo esse tempo? -
Perguntava um homem irritado com a liberdade de uma mulher.

Percebe-se que a forma como fala com a mulher que quer ser livre é a mesma forma que se fala com certos homens que seguem as mesmas táticas de fugir disto, e assim se criaram os armamentos, para impedir que as práticas da mulher se apropriassem do mundo, pois elas iriam comandar homens que começavam a acreditar que elas são mais superiores do que estes, e quem começasse a acreditar nisso, novamente, seria punido, pois para estes que controlam não se pode sobressaltar uma mulher com o risco que esta aprendesse também a

dominar o mundo, pois este é o caminho certo, a mulher comandar o mundo e todos os animais pois ela possui instinto de proteção, então o controle deveria existir, mas o controle deveria ser dado pela mulher, os animais não se importam de serem controlados por quem possui instinto de proteção, eles se ofendem com o controle daqueles que se distanciam, apenas prendem e logo depois se distanciam, mas o amor não existe, o amor foi uma expressão que os homens inventaram para escravizar as mulheres para mantê-las atadas ao cuidado e supervisão dos filhos, para impedir que conheçam o mundo, muito se acredita no amor novamente, para escravizar aqueles em casas, prédios, mansões, para deixarem todos atados á este amor, não existe relacionamento, tudo é escravidão, a expressão amor apareceu no relacionamento para deixarem todos confusos, sem saber com quem se encontrar, como se encontrar, apresentação pessoal deriva da expressão amor, a vida é solitária, a solidão é um principio básico da vida, a excitação não nasceu para o amor, nasceu para o voo, a mulher veio para cá para aprender a voar, não para amar, falaram que era amor para prender suas instruções e passa-los para os homens que não tem a mesma capacidade, então se inventaram teorias acerca dos animais por que pegaram os ensinamento da mulher que ela iria aprender sozinha, as teorias surgem por que o recebimento das ideias foram para lugares errados, não teria sido transformado em teoria se continuasse com a mulher pois ela transformaria isto em prática, se transformou em ensinamento teórico por que o homem raptou isto dela e impediu e bloqueou sua prática, e assim surgiu a ideia de criar instituições, para alienar todos com instruções básicas acerca de como uma mulher é, e o que ela não pode se tornar nesta vida, todas as teorias prendem todos para acreditar que ela não pode sair de onde está, todas as teorias criadas levam os homens á esta conclusão, e usam outras mulheres como reféns deste estudo para alienar ela mesma de sua própria condição, a mulher ser instruída foi um erro, ela já sabe de tudo por natureza, ela é eterna refém dos homens, quando está prestes a ganhar uma liberdade, se cria uma teoria para prendê-la, ela acredita nesta teoria e vive um mundo imaginário, de onde vem esta excitação, é de conversar e de absorver as teorias de um homem, os homens alienam a mulher de sua força e colocam a excitação para que elas se pareçam com crianças, as teorias excitam, e elas foram forçadas a

acreditar que viver excitada era algo bom, e que faria bem para elas e viver excitada através de crianças e com crianças, a criança se sente excitada com teorias, lhe foram ensinadas a se excitar com teorias também, e assim novamente se constroem um mundo imaginário para elas, para se excitar com as teorias do pai, a diversão não é do pai, a diversão é da mãe, ele colocou seu cansaço nela e retirou a diversão de sua excitação logo após o nascimento do filho, para que o filho acreditasse que esta excitação do lazer era do pai, mas é da mãe, enquanto a mãe se associou com seu cansaço do esforço físico que é do pai, então ele inverte os papéis logo quando a criança nasce para ela sentir-se confusa quanto á realidade dos papéis de gênero e acreditar que faz parte dos dois mundos, mas faz parte somente de um, e deveriam dar a instrução necessária acerca disto, ela não entende nada e acredita que a mãe a rejeita, isto de bater na criança é coisa do pai, ele repreende a mulher e esta bate no filho por que o homem deseja inverter os papéis, muitas vezes são obrigadas a bater no filho por que ninguém está do seu lado, ninguém nunca ficou do lado de uma mãe, as mulheres são obrigadas a serem mães, reconhecem uma expressão delicada e associam ao cuidado, associam a ideia de ser mãe ao cuidado, mulheres nascem com uma tez mais delicada, um mendigo quando olha para uma mulher sente-se excitado com qualquer sinal de delicadeza, por que acredita que aquela delicadeza irá salvá-lo, a salvação então nasceu da mulher, os homens são salvos de suas condições apenas quando atravessam a delicadeza de entender o mundo pela via da compreensão de uma mulher, quando não se permitem, morrem naturalmente ou são assassinados, por isso criam armas, para matar homens que não se permitem ver a vida com delicadeza, que é fruto de uma mulher, os policiais trabalham para as mulheres, as mulheres possuem ideias contraditórias dentro de si mesmas pois estão presas á existência, á algo que desconhecem, a existência é algo desconhecido, o lado bruto é o lado animal, já conhecido, o lado da mulher é desconhecido até para ela mesma, pois se recusa á brutalidade, se recusa a ver o lado conhecido, não existe isso de não ser mulher, toda existência deveria ser da mulher, os outros animais deveriam respeitar a mulher, mas o que é isso de amor? Uma mulher se perguntava quando estava prestes a cair na armadilha da jaula, talvez ela tivesse entrado na jaula e tivesse sido levada para uma casa ou mansão dentro da jaula, talvez ela já estivesse

frequentando florestas e pântanos, mas uma delas foi presa e levada e houve uma outra que permaneceu tornando-se refém das incoerências que eles deveriam ter contado para as outras espécies acerca dela mesma e continuou por lá, e morreu por que todos os outros começaram a desconfiar dela por que o homem conseguiu se comunicar com um deles, e foi por isso que foram presos, todas as espécies foram presas e engaioladas, enjauladas por que duvidaram da palavra de uma mulher, por que caíram na mentira de um homem, tudo para impedir que sua liberdade fosse garantida, enquanto levou á outra que existia para ser domesticada, não foi castrada por que precisou da excitação da mulher para repassar isto para o filho, a excitação da criança é a excitação que a mulher teve ao engolir as teorias do homem, a excitação passou para a criança, mas ela não sabia o que fazer com isso então volta-se novamente para a mãe para devolver essa excitação que ela perdeu no momento em que se entregou á algum homem, e se a força física fosse inventada por uma mulher, na verdade a força física foi inventada por ela, por que foi ela que precisou testar sua capacidade para entrar dentro de um meio, o homem foi descoberto depois, ela ensinou o uso da capacidade física para ele para que ficasse mais seguro, na verdade foi para a criança, ensinou isto para a criança, para a criança ter mais segurança e firmeza em si para suportar tudo, por ser leve e pequeno demais, então foi ela que inventou a força física, para entender por que nasceu uma criança dentro de si, ela teve que suportar um ser vivo nascendo dentro dela, ela precisou aumentar seu esforço físico para suportar o bebê sendo gerado, força física não é músculo, força física é suporte e auxílio em si mesmo, a criança tem força física, pois precisa suportar as negações dos adultos o tempo inteiro, então suporta tudo por dentro para aprender, gerando assim a força no físico, músculo é uma invenção, para corromper o suporte em si mesmo que se gera naturalmente quando se aprende as lições intelectuais, quando se exercita mais, se alteram as capacidades intelectuais, as teorias são inventadas para se esquecer que a mulher possui força, os esconderijos são inventados para se esconder de sua própria força, por que uma mulher se esconde, é para esquecer de usar sua própria força, para se esquecer que ela possui uma força que precisa ser usada, o esconderijo é para ser explorada, as explorações e dominações acontecem dentro de um esconderijo, mas por que, se o mundo inteiro domina as

mulheres dentro de esconderijos, as ruas ficam isoladas e solitárias, pois as ruas foram inventadas por mulheres, eles precisam se esconder por que a rua foi uma invenção para a civilização crescer, e ela nasceu da mulher, eles se escondem da rua, pois elas fazem parte de leis, e as leis também foram impostas através do intelecto de alguma mulher desconhecida, os homens sentem através do cheiro, que aquilo foi inventado por uma mulher e não por um homem, por isso inventaram os quartos de casais, para abrigar e acolher violências, a cama de casal é ofensiva para a vida solitária, para a existência por si mesma, a planta de uma casa foi criada por uma mulher, mas seu esquema foi interrompido por um homem, que criou os cômodos, a casa nasceu de uma mulher mas a divisão dos espaços por ele, a arquitetura é uma ideia de uma mulher interrompida pela opressão de um homem, a criança precisou ficar sozinha para ouvir os sons, e assim traçou estratégias de fuga, a ideia de fuga é ideia de uma criança, se excita com as ideias de fuga e reverte e converte e entrega tudo isso para a mãe, devolvendo-a tudo que lhe deu quando suportou e aguentou seu peso, a criança entendeu os animais quando entendeu o método de fugir da violência, os animais selvagens fogem também, fogem do homem, os animais frágeis fogem dos animais selvagens pois carregam o medo e o temor dos homens, eles matam e atacam seres menores por que estão apavorados com a ideia de que um homem poderá atacá-los a qualquer instante, a matança de um animal selvagem com um outro mais frágil é por temor de alguém invadir o espaço em que estão e retirar seu repouso, comem carnes para suportar a angústia da ansiedade, sim, animais também sentem ansiedade, ânsia, angústia, a criança não é mimada, seu mimo aparece por estar sendo explorada, o choro é por desejo de sair da exploração em que a colocam, logo quando ela para de chorar, é sinal que a exploração saiu de foco, não se deve ignorar o choro de uma criança, o choro é uma sinalização de que algo está errado, pode ser no ambiente ou na própria criança, logo, ela precisa ser ajudada, precisa-se entender de onde vêm o incômodo, a criança sempre está certa, todo incômodo que ela sente é por que há violência dentro da sua causa, a criança que não chora entendeu a violência, não existe criança que não chora, há as que choram escondido e há as mais extravagantes, o choro é o primeiro sinal de expressão de que há vida independente, há vida solitária, pois é através da solidão que se

chora, após o rompimento com a mãe, há o choro, o choro é sinal de solidão, toda criança é solitária, não existe isso de irmão, todos os irmãos são solitários, todo mundo chora, todos aprendem a chorar com a criança, vendo seus métodos de fuga, o cansaço em uma mulher é sinal de rejeição, todos aprendem com a mulher, a polícia só existe por que imitou o comportamento da mulher dentro da gestação, sua capacidade de suportar o crescimento de uma vida dentro de si, a capacidade de suportar o peso, a vida crescendo e uma arma na mão, é o peso sendo suportado, o primeiro sinal de admiração deles é vindo de uma mulher, ele não olhou para outro homem e decidiu ser igual a este, olhou para as ideias de uma mulher e decidiu imitá-la para gerar mais força, as pessoas retiraram o ânimo de uma mulher, por que nenhum deles tem algo que engrandeça ou acrescente para provocar nela crescimento, a mulher só entende crescimento, provavelmente estas pessoas estão estagnadas, sem crescimento algum, a mulher se irrita com falta de crescimento, se ela não cresce ela morre, o homem não morre com falta de crescimento, ele nasceu para não crescer, a mulher nasceu para amadurecer, se este amadurecimento não acontece ela morre, a natureza cria problemas sem solução, a casca da árvore é muito áspera, isso é um problema, não é compatível com o toque da maioria das espécies, isto é um problema que não pode ser solucionado, fim, não se pode criar uma nova pele para uma árvore, ela não deixará, ela irá colocar seu estado áspero novamente, irá crescer mais áspero ainda se tentarem colocar uma outra pele em cima do seu estado natural, fim, não se fala mais sobre isso, a natureza não é da mulher, inventaram que a natureza é da mulher para associar ela com problemas, de novo, para retirá-la do conhecimento do mundo, tudo está parado, a inércia é da mulher pois é dentro deste estado que tudo se acalma, quem criou as leis da física foi uma mulher, ela criou tudo isso quando percebeu um bebê nascendo dentro de si, entendeu sua leveza e compreendeu o peso da gestação, sentiu a diferença de peso,

- Um homem começa a comparar o peso de um feto com um peso de um pedaço de casca de árvore, o feto precisa de água, sangue, descanso, a casca de árvore pode ser jogada para uma outra direção sem ter responsabilidade sob isto, o feto não pode ser jogado, se precisa esperar o momento certo para se ter inventado sua saída, logo, as leis da física são para objetos e não para necessariamente qualquer coisa que pese, logo são

imprecisas pois se referem á objetos, e não á seres com vida com necessidades distintas.

- Não são imprecisas, na verdade foram criadas para seres com vida, pois foi a mulher que os criou, se inventaram logo após isso para se referir á objetos, mas ela criou para entender a diferença do seu peso sem o bebê e com o bebê.

A mulher se sente incomodada, ela sabe muito bem das razões, mas não sabe explicar, pois não saber explicar é equivalente aos homens não entenderem, e se não gera entendimento para eles se torna algo não-decodificado, qual é o sentido do papel, as folhas são árvores desmatadas, as letras são mortes de símbolos, a invenção da letra é para matar o pensamento da mulher, ela não pensa através de letras, mas de imagens, a leitura de teorias é um passatempo, toda palavra possui intenção de matar o símbolo que uma mulher criou, a palavra é uma navalha, corta o desenho que um gorila criou e transforma em uma língua, a língua e as palavras desta língua são pedaços de um desenho que estava servindo como sinal para guiar e orientar alguma espécie, até quando a voz pronuncia a palavra ela corta a melodia do som da voz do animal, imaginem um animal falando uma palavra que um homem inventou, cortaria a melodia, a música que possui intenção de acalmar o outro animal que ouviu, a voz do animal é um som, mas com a palavra se torna uma pedra, os animais pelo menos são livres para inventarem sons, a mulher não, ela foi acorrentada na palavra, ela não sabe mais, inventar um som sem uma palavra, será apedrejada de não seguir as ordens de um homem quando inventa uma língua, as mulheres não são carinhosas por natureza, o carinho é inventado, elas fazem as mulheres fugirem da solidão, o carinho é uma tática de esquecimento da solidão, toda mulher nasce sozinha mas quando se torna carinhosa a solidão é esquecida, não é para ser esquecida, é com a solidão que ela se liberta, o carinho é uma forma de esquecer o aprisionamento, seguindo o caminho do carinho ela segue o homem, a criança não gosta de carinho, ela acha que vai receber alguma recompensa se aceitar o carinho da mulher, a criança quando aprisionada vive através de recompensas, ela é treinada para ganhar, quando perde experimenta a solidão, isso é, quando a criança aceita a perda, são poucas as crianças que aceitam a perda, ela inventa um universo aonde ela ganha em tudo, ela não quer ser excluída, por isso precisa ganhar, a

recompensa é um estado de excitação, e a excitação é para prender, sempre quando alguém se excita quem observa deseja o porquê daquilo, quando descobre o porquê e as razões, prende aquela excitação e busca entender mais ainda como preenche-la, tudo para formular um grau de aprisionamento, mas a mulher quando está retirando cera está se limpando, está tomando um banho sem perceber, o banho é visto como algo nojento, a ducha do homem foi inventada para limpar-se deste banho natural, ele acha a mulher nojenta, existem diversas espécies de crianças, uma criança pode ser um animal, inventam o prazer para retirar a mulher da solidão, o prazer foi uma forma que acharam de prender esta excitação da mulher em relação às teorias do homem, ele viu que crescia a excitação e disto criou estratégias dela sentir prazer a partir do ato da animação, e assim criou-se o esquecimento de quem ela é, que é a mesma coisa que esquecer o choro, o choro é o sinal de lembrança da existência, focar-se demais no prazer é esquecer de chorar, as outras espécies não sentem prazer, o homem inventou o prazer para prender a mulher, animação não é um prazer, animação é energia, se cria o prazer a partir da animação, o diálogo é sempre sinal de confusão, quando uma espécie vê uma outra interagindo demais é por que já sabem que não há entendimento, o silêncio de um ser vivo é a clareza de seu próprio pensamento, quando o diálogo começa todos ali estão confusos, observe uma manada, todos eles interagem mutuamente e com intensidade, e criaram o caos a partir desta interação, é uma espécie interagindo demais uns com os outros, se cria a destruição de uma outra espécie que estava em silêncio, pois o diálogo tem a intenção de destruir, por isso que as outras espécies não possuem língua própria, por que a língua destruiria o espaço que preservam, a língua é sempre sinal de teoria, e teoria é aprisionamento, e dentro da liberdade desta prisão, se criariam estratégias para a destruição do espaço em que vivem, acreditando que é o espaço que está provocando o aprisionamento. Todos os animais tem estratégias de ataque, os frágéis atacam escondido, discretamente, assim como as crianças, também atacam, mas escondido, elas choram e logo depois atacam, quem disse que ataque é somente violência? O ataque possui estratégias também, não é somente a defesa, algumas crianças não atacam por que possuem irmãos, então eles precisam se defender da existência de uma outra criança que está no mesmo território que ele, então aprendem a defesa,

por que foi ensinado às crianças a competirem uns com os outros pela atenção dos responsáveis, mas a criança que se defende nem percebe que essa competição está acontecendo, a criança que percebe é a criança que ataca, o carinho não existe, ela é uma armadilha para se esquecer que está aprisionada, não há como sair deste contexto então tudo que me resta é ser compassiva, quando a insanidade de ter percebido que se está desperdiçando sua existência começa a abaixar, a compassividade começa a surgir como alternativa para esta insanidade, perceber que se está gastando sua existência com coisas que não proporcionem uma boa lembrança é quando o amor foi inventado, a invenção do amor surgiu para driblar a loucura, se descansa e se repousa no amor, se esquece que se é uma prisioneira, a compaixão é para acolher todos aqueles que se lembraram que estão presos, e se tornaram insanos, a compaixão é para acolher a insanidade, para a mulher se é ensinado a ter compaixão para acolher uma possível insanidade da criança, mas a criança não é insana, ela é apenas produto de algo que o homem criou, sabem que ela pode se tornar insana se descobrirem que ela foi criação do homem e não da mulher, ela nasceu para ser do homem e não da mulher, se ela descobrir este segredo pode se tornar insana e destruir sua própria existência, por isso ela é obrigada a ser compassiva, é para as crianças e não para ela mesma, para ela, ela sabe que está fingindo, mas precisa fingir para a criança, mas a criança sabe que ela está fingindo, a criança percebe a tristeza da mãe, nem todas as mulheres são tristes, elas são tristes quando se deparam com alguma teoria, se tornam felizes quando em contato com uma distante de todas as teorias, as mulheres não são agressivas nem agressoras, quando em contato com as mesmas teorias dos homens elas se agridem, quando agressoras houve algum homem por trás que a obrigou a agredir uma outra, às mulheres não lhes foi concedido a permissão de serem sinceras, a sinceridade quando exposta por uma mulher geram-se esconderijos, ela precisa se esconder por que o peso da sinceridade não lhes foi ensinado, não lhes foi permitido entender como carregar o peso da sinceridade, o ensinamento do homem é para ensiná-lo a carregar o peso da verdade, quando isto não é ensinado para ela ela não sabe como entender a sinceridade, então ensina-se a mentir para ela acreditar na própria fragilidade, fragilidade tem a ver com mentira, mas o que é a mentira, é ter medo de contar o fato, e o

medo se relaciona com ser frágil, aonde qualquer mínimo contato ou toque se morre, mas o que é a morte, a transição de uma passagem para a outra de forma rápida e precisa, a mulher especial imita a criança e esta criança imita os outros seres, todo ser que aparece em sua frente ele sente vontade de imitar, mas isto é para construir uma personalidade, ele tenta imitar aquele que mais aprecia, e para isto ele precisa conhecer as outras espécies, ele precisa conhecer uma imensidão de seres para que a personalidade se expanda mais, a criança é imitadora, a mulher especial é eternamente criança pois ela vive imitando outros para poder se adequar, a criança tenta se adequar, por isso também imita, mas ela não sabe quem ela é quando para de imitar, quem uma criança é são suas atividades que faz quando sozinha, quando não está imitando, fora da solidão todos imitam uns aos outros, todos são crianças então, todos querem ser iguais às crianças, por isso buscam imitar aquele mais próximo, para a criança é impossível julgar pois o julgamento a impede de produzir, de praticar atividades, ela precisa criar, não existe criança julgadora, existe criança que não achou aonde colocar sua solidão, a criança não sofre, ela vê animação em tudo que olha, ela detesta olhar sempre para a mesma coisa, por isso se irrita, como a mulher, cozinha é um vício, a mulher não se vicia em nada pois possui este vício escondido, a cozinha foi feita para se viciar, quem entra dentro da cozinha não deseja sair mais, dentro da cozinha há conforto, mas é este conforto que gera a escravidão, não se deseja sair mais da condição, isto é vício, mas é o vício que gera a escravidão, vício e subordinação é a mesma coisa, a cozinha foi criada para causar vício nas mulheres, por que não foi permitido à criança transitar pelo espaço dos adultos, interrogação, por que aquilo iria lhe causar susto, choque ou medo, e uma criança precisa imitar, ela não pode viver com medo, o medo retira a imitação e faz crescer a inércia, ele começa a entender a mulher com o medo ou o choque, a criança não entende o choque, entende animação, tudo que exprime o mundo adulto é para retirar a animação, tudo que é natural é para agradar uma mulher, a criança se naturaliza para agradar a mulher, a mulher possui problemas com seu peso, por que deveria ter sido ela que deveria ter inventado a gravidade, pois é esta lei que ensina a responsabilidade do peso, por isso ela é tão atenta ao peso, a criança brinca com seu peso, a mulher leva a sério toda brincadeira que faz com sua altura e com seu peso, pois sabe

que isto poderá mudar as leis físicas, quem se importa com leis são mulheres, a criança esquece naturalmente, é agradável esquecer, pois quem esquece não possui conceitos pré-estabelecidos, o esquecimento é a raiz da união e da cura de tudo que acontece e já aconteceu, então a história cria o preconceito, se precisa esquecer a história para criar, a criança cria, a criança não quer entender a história, pois ela não quer concluir nada, tudo que ela não viu ela deseja ver, ela quer opiniões diferentes sob uma mesma coisa, a criança quer causar esquecimento, chorar é o entendimento de que se está sozinho, o choro é coisa de criança por que é ele que entende primeiro quando se está sozinho, a mulher já entendeu isso, por isso seu choro é sempre a lembrança de quem se era quando criança, não é um choro atual, não se chora por coisas atuais, se chora ao saber que se foi uma criança um dia e perdeu esta experiência, é a experiência mais valiosa da existência, ter sido pequeno um dia, ter sido inocente um dia e ter perdido esta inocência, se chora por que se perde o que é valioso, por que o adulto chora? Os ossos dele estão quebrando, diminuindo e fazendo ele lembrar que quem possui diminuição dos ossos é a criança, por isso o choro é um alerta para indicar que se está virando criança sem perceber, a mulher não chora por que é firme no que acredita, quem é firme no que acredita não chora, choro tem a ver com desejo, o adulto chora por que os ossos estão se rompendo, está se tornando idoso, e ser idoso é igual a ser criança, mas a criança não entende o idoso, o processamento das lembranças é diferente, o idoso processa a infância quando vê um deles, e a criança processa a senilidade sem simpatia, a criança processa as coisas sem empatia, a criança não tem empatia, empatia é uma construção do adulto porque perdeu a inocência da criança, então a empatia é um esforço para se retornar á alguma sensação infantil, quando alguém sofre a criança não entende, se é ensinado a criança a ter empatia por que ela irá se tornar um adulto, o adulto precisa da criança por isso fazem as mulheres gerarem cada vez mais deles e quando saem deste estado são descartados, crianças são brinquedos para os homens, mas este descarte leva ao desejo de se tornar como um deles e por isso começam a se gerar desejos de tê-los, para imitá-los novamente, a imitação já é um sinal, de que se está querendo-os de volta, este estado de volta, a criança não tem desejos, ela só tem a espera, espera-se aumentar de tamanho para ver como é, espera-se um

acontecimento novo para saber como aconteceu, a mulher invade o território da criança assim como a criança invade o território da mulher, por que ambos confiam um no outro, o homem demarca território por que nele não existe confiança, o homem é desconfiado por isso precisa inventar um território seu, a confiança é uma característica feminina, a criança não é estranha, o mundo não é um mundo, existe o mundo-planeta e o mundo criado pelos adultos, a criança só conhece o mundo-planeta, a criança é ingênua para o segundo mundo, no primeiro mundo ela é dominante, se ela é dominante no primeiro mundo ela deveria substituir o homem, mas a criança substitui o homem nos seus comandos e nas suas ordens, as leis deveriam ter sido inventadas por uma criança, a criança possui habilidades de construção, ela constrói melhor que o homem, a pobreza só existe por que a criança não está dominando a construção daquelas áreas, é alguém irritado que detesta a dominação da criança, a criança deveria dominar todas as espécies por conta do seu tamanho, sua fragilidade não causaria medo em ninguém, todos respeitariam a dominação de um ser mais novo e menor em tamanho, a mulher possui muita reflexão, a mentira nasce da reflexão, a reflexão precisa enganar a realidade externa por isso ela precisa mentir, para continua refletindo, para que entre despercebido na realidade dos homens, a verdade ou seja o fato só é contado em primeira instância quando não houve pensamento acerca do fato, o fato é guardado dentro do coração daqueles que refletem sobre ele, a criança sempre sabe o que está fazendo, por isso deveria ter dado á ela o cargo de dominante, e quando ela crescesse deveria ela passar seu cargo para aquele que estivesse nascendo, tanto faz se seria um menino ou menina pois ambos quando crianças pensam do mesmo jeito, quando a criança estivesse perto de perder a ingenuidade, sua dominação não valeria mais e teria que ser colocada naquele que é mais novo, então cargos de presidência deveriam ser doados á eles, pois eles pensam muito rápido nos problemas, adultos se tornaram maliciosos e pensam em desejos, por isso o mundo do adulto choca, por que as crianças acreditavam que eles estavam pensando em problemas e nas suas resoluções, quando na verdade estão ocupados com desejos! Então a criança se irrita e começa a pensar por si mesma, querendo o cargo da dominação de uma casa ou de uma família por que se decepciona com os adultos, ninguém civilizado sobrevive sem reflexão, dentro de

um fio de cabelo há o crescimento do centímetros do fio, é assim que a mulher olha os centímetros da altura dos pequenos, os anões são pequenos e nem por isso dominam, não é pelo tamanho mas pelo ato ingênuo, não existem ideias, ideias são invenções, e as invenções somente são vistas quando se expressa, a expressão existe e não a ideia, somente se tem uma ideia por que se houve uma expressão, a expressão é o começo de tudo, quem é mais interiorizado ganha a expressão, não, a expressão vem antes da ideia e não a ideia vem antes da expressão, a ideia somente existe por que se houve uma expressão anterior á esta ideia, o nascimento que é a primeira coisa que nós fazemos é uma expressão, o choro é uma expressão, a ideia do nascimento vem depois da expressão do nascimento, existe antes de tudo a criança ter visto alguém se expressar e disto surgiu a ideia de se expressar também, toda ideia é para expressão, o mundo não é homem e mulher, o mundo é mulher e criança, o segundo mundo desconfia da criança, ela não se elege á presidência por que ninguém confia na criança, desconfiança é dos homens, as mulheres que votam acreditam na desconfiança que os homens tem em relação ás crianças, elas poderiam colocar uma criança na presidência é só retirar a desconfiança que um homem sente em relação á sua pureza que tudo poderá ser moderado e transformado, o homem desconfia da criança por que sabe que ela possui mais poder do que ele, e as mulheres acreditam nessa desconfiança, a mulher começa a se sentir triste por que o homem deixou uma criança com ela, que é um sinal que ela acreditou na desconfiança dele em relação á criança, na verdade o homem abandonou ela por que sentiu a competição que iria existir entre ele e a criança, a criança começa a dominar o espaço, para a mulher é imposta todas as regras, há algumas que possuem maior dificuldade de aceita-las e por isso acreditam que ela é um homem por que não entende aquelas regras, mas ela deveria se tornar uma criança e não um homem por não entende-las, ela deveria se esconder na infância e não no masculino, uma criança não interrompe a outra por que não acredita que seja superior á alguém, a dominação é para aqueles que menosprezam a intenção da dominação, para a criança deveria ser dado este título por que ela foge do sentimento de dominar, então os cargos deveriam funcionar em oposição ao sentimento daquele que os rege, se alguém domina este deveria ser não-dominante em si mesmo, a interrupção é

um instrumento de superioridade, se interrompe alguém por que acredita na sua própria superioridade, e alguns acreditam que é este o sentimento que lhes levará até a liderança, mas levará até a ruína da liderança, por que liderança possui relação com o ato sensível, para se liderar se é preciso ser sensível com outros, a superioridade cega, por que quem está no alto levará uma queda ao descer e ver outros que estão mais embaixo, então é a queda que rompe a insensibilidade, e não a distância, a interrupção de alguma coisa é a perda de esperança, as crianças não interrompem processos por que nunca perdem nenhum sentimento, este continua ativo sempre, por isso não dormem, por que este processo não é interrompido, logo poderiam governar um país ou uma cidade por que possuem atividades o suficiente e energia o suficiente para comandar todos os problemas que todos viriam a ter,

- Mas isto não é escravizar uma criança?

- Não, por que toda a brincadeira ele leva á sério, ele não se importa com valor monetário naturalmente, se importa de aparecer, com atenção, se o trabalho dela for visto ganhará atenção, e viverá em função desta atenção que acontece, escravidão é quando se faz um trabalho que não é visto nem reconhecido, trabalho de presidência é sempre reconhecido.

2º MILAGRE: CRIANÇAS

PARTE 2: CRIANÇAS EM ESTADO ATIVO

Interromper alguém é dito de superiorizar-se em prol do outro, fazendo isto se perde facilmente tudo que é nocivo, na verdade tudo que é nocivo se ganha quando se interrompe, o ato de interromper leva até os desastres e tragédias, tudo que gera confusão é por que foi interrompido, seu processamento leva até a turbulência que gera o acidente, quem acidenta-se interrompeu alguém de forma desproposita, a interrupção da emoção do outro gerou insatisfação, esta insatisfação correu até longos períodos até chegar na insatisfação daquele que se superiorizou em prol do outro para irritar-se e sair de forma rápida e logo depois gerar uma rapidez na espera do outro que espera este atravessar e depois disso os dois se chocam por que houve um processo que foi interrompido dos dois lados por que se interrompeu anteriormente um outro que está inferiorizado do mesmo lado esperando a desculpa deste que se acidentou e provocou um choque, houve interrupção de sua vida por que se interrompeu o processo anterior do outro. Parece que só se é sensível com agressão, quem interrompe é sensível com agressão, por isso é agredido e se provoca acidentes e choques e tragédias com estes, por que todos deveriam ser sensíveis e se tornarem, e há alguns que somente se tornam sensíveis com o choque e não com aquilo que é suave, mas a sensibilidade é para todos, todos nascem com isto há alguns que perdem devido á agressão e se recupera novamente ela com mais agressão, o evento traumático se repete para se recuperar a sensibilidade, o erro na verdade é fazer do seu jeito, é se fazer da forma como se aprendeu, então o erro não existe, por que se existem diversos aprendizados a se aprender e um converge com o outro, provocando assim uma ruptura no erro do outro que deveria ser acerto, o que é estar errado, é não encaixar-se

na norma do outro que foi uma lei que inventou, as leis definem o certo e o errado, quando uma lei muda o certo e o errado também mudam, então existem países que possuem as mesmas leis, por isso que dentro do mundo há uma coerência entre todos sobre o que é certo e errado, por que todos se discutem e formulam pactos sobre as leis que irão convergir e as que vão discordar, e o que é certo e errado é baseado na disputa destas leis, quando se muda de país geralmente o errado se modifica, foi uma criança que percebeu isso, um adulto nunca teria este tipo de pensamento, ela é desacreditada por que ela não possui força de reputação, ela não interage com sua própria reputação, por isso ela vive escondida, mas ao mesmo tempo entrando no contato com outros quando todos a veem, todo mundo a assiste mas sem criar uma interação com esta, a interação não é coisa de criança, pois esta zela pela reputação, ela deveria ser escondida do segundo mundo, as outras espécies também produzem arte mas eles não percebem isto como arte, a boca de outras espécies fazem o trabalho da arte, foi assim que o humano descobriu que o discurso é uma forma de arte, através do que o peixe faz quando recicla tudo que é jogado dentro do oceano, o papagaio também afina sua forma de comer e de arrancar e de colher objetos, ele percebe que faz arte com isto também, logo a mulher pensou que a boca produz arte, então usou sua boca para produzir canto e discurso, ambos são artes, não é somente com as mãos que se produz arte, a criança tenta pegar um pincel com a boca e pintar com a boca pois descobriu sozinha que a boca produz arte, pois produz dois tipos, a pintura sai melhor com ele produzindo com a boca do que com as mãos, aprendeu isto com o peixe que conheceu no fundo do oceano, a criança trabalha, ela é feita para trabalhar, a brincadeira que falam que ela faz, para ela, no fundo, é trabalho, novamente, aprendeu com os peixes que reciclam os objetos que acham, o trabalho escravo é submeter a criança ao trabalho que o adulto inventa, não que ela mesma inventa, ela precisa produzir um outro tipo de trabalho para que ela tenha força e gere conforto nela mesma, o aprendizado é inútil para ela pois ela não se concentra em nada do que é posto por que ela carrega naturalmente o a capacidade de ensinar, é ela que precisa instruir para aqueles que a ensinam, a criança deveria também se tornar professora, os peixes precisam de umidade, sobressaltando no ar eles secam e o que os mata é a secura, eles precisam viver enxarcados, o homem é terrestre por que ele

precisa da secura, e isso ainda é um sinal de falta de grandeza, de egoísmo, os animais aquáticos já retiraram toda a capacidade de se secarem, eles não precisam se secar, a necessidade disto é de morrer devido ao frio, os animais aquáticos não morrem de frio, e isto é sinal de grandeza, mas podem morrer de calor, mas os homens também morrem de calor e de frio ao mesmo tempo, eles já atravessaram a capacidade de morrer de frio, se não há secura não há morte, animais aquáticos não morrem, eles não morrem por falta de água, eles morrem pelo fogo, é o homem que o mata, através do fogo, animais aquáticos são imortais, a terra é sinal de morte, todos os animais subterrâneos são animais mortos, na verdade eles já nascem mortos, rastejam e são lentos, esta lentidão é um estado de morte, os animais de água quando são queimados se eternizam, sua imortalidade é eternizada, talvez para os homens isso seja um símbolo, matar um peixe, eternizar sua capacidade de ser imortal, a força do homem vem da armadura, por que se criam armaduras para os homens, as mulheres foram privadas de usar armaduras por isso acreditam em sua fraqueza, a fraqueza é por nunca ter usado uma armadura, a armadura protege, então homens são fracos por que precisam de uma armadura para protege-los, as borboletas são minhocas, o milagre da ressurreição, eram mortos, ressuscitaram de um estado morto, comiam tudo que era morto e permaneceram parados, o que era morto lhe deu asas, por isso borboletas são famosas, a fama é dado àqueles que ressuscitaram dos mortos, mas o cabelo crespo foi uma invenção da eletricidade, quando o cabelo está manso demais é sinal de que não há luz ali, o cabelo e os pelos de todos os seres seguem a luminosidade do ambiente, tudo que é elétrico veio do preto, precisou existir o preto antes de surgir a eletricidade, a mulher viu tudo preto e decidiu criar algo artificial para não morrer esmagada na cegueira, mas o que é a cegueira, é enxergar tudo preto ou branco, mas a interrupção é um choque, se sabe que se está interrompendo alguém quando já se criou eletricidade no ambiente, os processos intelectuais de alguém surgem com o propósito de causar eletricidade no outro, quando tudo que é elétrico surgiu o individuo já tinha tomado um choque, o que é elétrico é o relâmpago reprimido em uma tomada, o relâmpago foi colocado em um pote de vidro para ser analisado e se criou a eletricidade a partir da análise do relâmpago, como ele chocava e afetava a dimensão mental do

outro que estava em sua frente, o choque é o susto mental, a criança se choca com o adulto por que já houve a análise do relâmpago, se ninguém nunca tivesse visto os processos mentais da criança seriam outros, isto é época, a época passa a análise para a outra época posterior para a dimensão intelectual daqueles que nascem confrontarem a realidade intelectual da mãe que já teve acesso àquela ideia, a dimensão intelectual da mãe ou do pai passa para o bebê que está nascendo, por isso a criança teve contato com o relâmpago, pois a mãe também já teve, ou alguém atrás da mãe, o susto apareceu a partir daí, somente se toma susto por que já houveram desastres naturais, novamente, o choque é o relâmpago reprimido em uma tomada, a luz não deveria ter existido antes da criança, o susto da criança a impede que prospere, seu mimo deve ser transformado em trabalho, somente quando se trabalha ela esquece sua recompensa, a criança ama trabalhar, e se esquece a recompensa com isso, e quando se esquece frequentam outros lugares para procurar esta recompensa em outros meios através da sua atividade, isto é da natureza da criança e não do adulto, o adulto apenas prossegue no que a criança fez, assim ela conhece o mundo através do seu trabalho, a eletricidade então interrompe esse processo, a eletricidade tornou tudo cômodo para a criança, ela não prossegue no seu trabalho por que há interrupção, ela se torna uma viciada, deixam ela viciada para que ela não domine, o vício impede o pensamento claro, a eletricidade retira o pensamento claro da criança de conhecer outros habitats, se sente desconectada dos outros animais por que lá não há eletricidade, e o que poderia fazê-los se sentirem mais conectados seriam os elementos naturais, mas o relâmpago foi reprimido para ser colocado em lugar fechado e isto engana a percepção da criança, para que ela pense que está em contato com o mundo mas o mundo está sendo reprimido para ela dentro de objetos para que ela nunca chegue a ter contato com outros animais que estão em contato real com este mundo que lhe foi dado dentro de um ambiente fechado, então o mundo inteiro foi uma construção para enganar a percepção da criança, para impedir que ela domine ou que represente algo para se construir um mundo mais sólido para homens e mulheres, mas me diga o que aconteceria se uma criança dominasse e controlasse a ordem de uma casa por exemplo, ao invés dos adultos, ela mesma teria o prazer de resolver os problemas familiares, criança indica proteção,

quando ela é menosprezada a proteção da casa vai embora e todos adoecem, os sapos gostam de umidade por que são aquáticos, eles chegam na terra para assustar os mortos, sua existência é um aviso para aqueles da terra que se é possível imortalizar a vida dentro do mar, é o sapo que sinaliza e a criança obedece sempre ao sapo, por que é ela que precisa interagir com os dois mundos, foi a partir do pulo do sapo que se criou a mola, precisaram dissecar o sapo para se criar um instrumento semelhante ao seu pulo, a mola serve para que animais terrestres entendam animais voadores, o sapo é um mediador entre o voo e o pouso, ele entende o caminhar como também as asas, o sapo é o único que entende os três elementos, quem aterrissa na terra está perto de morrer, quem voa está longe da morte, a água do planeta terra imortaliza o planeta, é um planeta imortal, se tornou mortal por que surgiu pedaços de terra, foram caindo meteoros e formando a terra do planeta, a deixando mais frágil, antes disso o planeta era coberto pela água que formava o estado permanente de vida, a terra são rochas, meteoros são pedaços de rocha, a água absorveu estas rochas e foram se tornando planas, as rochas se tornaram planas que formulou o pedaço de terra, a terra é rocha ficando plana sendo imortalizada pela umidade da água, os primeiros animais foram aquáticos, não existe a inexistência de pensamentos, até mesmo um bebê possui pensamentos pois precisou tê-los para aprender a andar, a criança que inventou a fidelidade, graças a ela os pais inventaram sua felicidade, a felicidade conjugal foi inventada pela criança, é ela que une os pais e fortifica o senso de interação entre eles. A criança disfarça seu poder para interagir com os pais pois sabe que eles são mais fechados, a mulher quando recebe muitas agressões logo após isso se sente vazia, o vazio é o rompimento, é o estado de transição entre a violência e a calma, os animais aquáticos vivem centenas de anos, a criança também deveria viver centenas de anos, elas não deveriam viver tão rápido, deveriam permanecer cem anos pequenas, e cem anos adultas, ela se desenvolve muito rápido, a rapidez da altura é a pressa do planeta para sobreviver, o planeta começou a se tornar muito veloz por isso as crianças estão crescendo tão rápido, era para o planeta seguir o ritmo dos animais terrenos, a criança demoraria mais de crescer, a infância deveria ser preservada como um estado de controle, a criança não entende ritmos ou horários de trabalho, segue o ritmo das galinhas, mas o ritmo é

algo que se harmoniza e as galinhas não são harmônicas, mas este crescimento de seus hormônios fizeram ela perder naturalmente a harmonia, associa-se galinha á desarmonia, mas todas estas desarmonias estão presas para serem mortas, elas sentem o peso do assassinato que irá acontecer e se desarmonizam, elas são harmônicas sim, as galinhas são mais ligadas ao sol, a criança quando decide dominar precisa estar ligada ao ritmo que a galinha segue a partir do sol, mas imitar o ritmo de trabalho dos adultos é fazê-los crescer em cima da hora, se treina a criança para trabalhar e assim ela começa a crescer com mais rapidez, o mesmo caso ocorre em algumas espécies, com o crescimento excessivo para trabalhar em prol da satisfação do homem elas esquecem que deveriam retardar seu processo de infância, ela precisou ser aproveitada com mais lentidão para provocar mais crescimento nas plantas e nas grandes árvores, ela deveria ter ensinado mais antes de crescer, o crescimento desensina, as galinhas deveriam ser virtuais, ela achariam mais proteção assim, elas são desprotegidas pelo meio em que estão, elas se sentem bem com a água e acreditam que sua forma irá mudar se passarem mais tempo, por isso que os adultos proibem as crianças de tomar banhos demorados, por que sabe o poder que a água possui de transformar a inocência da criança, a água vicia, coloca-se o poder da água dentro da criança e ela começa a acreditar que irá viver eternamente, é essa a sensação que sente quando mergulha, ser criança não possui relação com altura, adolescentes ainda são crianças, é a criança que constrói o aspecto conjugal, dentro da conjugalidade precisa existir um acordo de paz, a criança é pacífica por natureza, é ela que constrói o acordo, precisa-se buscar conselhos dentro da estrutura de uma criança para formar as abreviações dos acordos, tudo partiu dela, a construção de algo surgiu por que houve alguma criança rodando o mundo e descobrindo o segredo de como cada coisa é construída, um adulto se cansa rapidamente de saber como cada coisa é construída, o adulto pensa mais em certezas do que em dúvidas, a criança pensa na dúvida por isso acha a solução, é ela que deveria rodar o mundo e não o adulto, os sonhos de se viajar aparecem por que a mulher não pode sair do estado em que se encontra, viajar mentalmente, que é a mesma coisa que sonhar, começou a existir por que a mulher não pôde seguir a criança em sua liberdade, a mulher e a criança imitam todos os animais quando

os conhecem, surge o medo de imitar por conta do homem, a mulher vê o sapo e sente vontade de entender o pulo, sente vergonha de si mesma de imitá-lo por que a ordem de um homem a restringiu de entender como outra espécie funciona, o de humilhá-la por esta imitação, por que sabe que isto a levará ao entendimento de outro funcionamento, não mais o da sociedade que ele construiu para aprisiona-la, se verá liberta dentro da imitação do pulo de um sapo, dormir é uma ilusão, é um desperdício existencial, se parar de ver o mundo quando se dorme, ou o mundo começa a aparecer dentro de si, por isso animais-preguiças se viciam em dormir, por que quer entender o processo de como o mundo consegue aparecer dentro de si durante sua inércia, ele descobriu que o homem explora a mulher através de seus sonhos, mas isso de ser emocional é para prender a mulher, as emoções se geram somente quando há repressão da expressão, a mulher reprimida cria emoções e as passa para a outra mulher que se expressa, esta também começa a sentir e se reprime, reprime a expressão por que houve emoção demais, ser emocional é ser reprimido, e há também a perda, a perda de si mesmo leva o individuo a criar casas e construções, o individuo percebe que se perde no mundo, ele percebeu que se perdeu, não é simplesmente criar bússolas para resolver o problema, ele percebe que se perde e por isso cria um prédio para ter um ponto de referência, e este ponto se torna um local aonde ele se acha, então o ato da perda é positivo para construir coisas, ele percebeu a inutilidade da bússola que criou, pois ela não o levaria até o outro lado do mundo e decidiu criar a casa, na verdade a bússola é criada para encontrar uma casa, não para sair dela, a mulher percebeu que ela se perdia, mas ao mesmo tempo a perda foi provocada por excesso de casas que impediam de ver o horizonte, sem casas a visão se tornaria limpa, mas tudo se tornaria plano e limpo demais e toda terra seria qualquer terra, o clima muda por que há excesso de casas e construções, e assim as terras ficam diferentes, e se tornam diferentes precisando haver diferenciações quanto aos terrenos, a mulher se perdeu pelo excesso de construções do homem, e assim precisou criar a bússola, a descoberta do mundo nasceu com a perda, distante de construir alguma coisa a mulher viaja mais, construir é permanecer no mesmo lugar durante muito tempo, a construção do homem só existe quando o mundo se torna temeroso demais, ele tem medo que a mulher ganhe poder e por isso ele

se esconde, construiu uma casa pelo temor das outras espécies, então o medo é do homem, não da mulher, quem possui medo de ser perder é quem possui medo de encontrar outro de espécie diferente, pois o medo de encontrar alguém da mesma espécie é por que este alguém está imitando algum animal de forma escondida e secreta, o homem tem medo de encontrar outro homem por que este imitaria um urso ou um javali se fosse preciso para espantar este que se aproxima, então é o medo de encontrar diretamente outro de outra espécie, e não alguém da mesma espécie, todo sexo é um ferimento, quando se faz sexo se gera ferimento, toda troca fere, enquanto isso a mulher cria a casa de madeira para tratar estes ferimentos que o homem provocou nela, ele retirou a ideia da casa dela e fez com um material mais bruto, e foi essa brutalidade que fez alguns animais serem extintos, suas criações fizeram o habitat de alguns lugares sofrerem, e a morte do habitat é também a morte de algumas espécies, a mulher precisou construir uma casa por que se tornou fraca no contato com homens, no contato íntimo, os metais criam sons, o toque no metal cria som, isto serviu de consolo quando a mulher adoeceu, qualquer batida em algum material cria som, não se precisa extrair de fontes escondidas para se realizar uma boa batida, ela percebeu que o homem cria delírios, ele vai para lugares aonde não deve ir para extrair materiais para fazer a mesma coisa que já estava sendo feita por ela, o som, que acolhe quando adocece, e as cores de olhos diferentes, vêm da estrutura molecular que se forma a partir da mulher, só deveria existir quatro tipos de cores, o restante das outras cores são misturas, o olho humano é a prova que só existem: castanho, verde, azul e amarelo-escuro, não se nasce com outras cores por que elas derivam de estruturas outras que nasceriam se a mulher tivesse tido relações com outras espécies, ela teve relação com o homem então somente se gerou quatro cores, as outras cores existiriam nos olhos e na pele dos filhotes que nasceriam se tivesse tido um dna diferente advindo de outras formas de ser, mas a mulher nasceu para ficar sozinha, mas ao mesmo tempo ela possui olhos, e estes olhos precisam ser de uma cor, no começo de tudo os olhos não tinham cores, era tudo branco, o globo ocular era branco, todos eram cegos, se passou a enxergar quando alguém deformou o dna e colocou cores ali, então tudo começou a ser visto através do filtro da cor do olho, a criação fez isto para que a intuição aumentasse dos seres aumentasse,

a mulher precisava confiar no outro daquela outra espécie a partir da intuição, a intuição foi se perdendo e a confiança também então surgiu a necessidade da visão para voltar a confiar, então toda ajuda é um retorno á confiança, é uma necessidade de voltar a confiar naquilo que não se viu antes, a visão foi o último sentido a ser doado, ela já tinha conhecido o som antes de ter visto o material, mas o homem não tem personalidade, ele precisou criar várias personalidades baseado na imitação de outras espécies, as outras espécies se ocupam tentando criar sua própria personalidade, menos ele, ele possui necessidade de imitar a todo tempo, mas ele não imita pois sua personalidade já é a própria destruição, ele é destruidor por natureza, é essa a personalidade dele, mas amizade não existe, ele é fruto da falta de confiança no mundo, quem confia no mundo não precisa de amizades, ela é um apoio enquanto a desconfiança no mundo começa a agir, quando se cria atividade e ação dentro do mundo se esquecem os laços por que eles prendem a mulher á mesma escravidão de antes, os laços dentro da vida de mulher são todos para escraviza-la, nunca para supri-la ou libertá-la até aonde ela queira, são sempre com o intuito de provocar nela uma emoção que a prenda novamente no mesmo território aonde lhe colocaram, as amizades para mulher são passageiras, são sempre tentativas de fuga, quando a mulher cria uma amizade com alguém é com o intuito da pessoa ajuda-la a sair daquilo, ou, dela ajudar a outra pessoa a sair de uma situação sufocante, e ambas as situações a escraviza, fortifica mais ainda o senso doméstico dela, nós nascemos com dois olhos para ver tudo claro, nosso contraste nasceu alterado, e deveria ter continuado assim, a mulher quase nunca nasce para ser útil, a utilidade adveio do homem que sentiu-se amordaçado pelo seu próprio ato de incapacidade, a mulher nasceu para a liberdade como ele nasceu para a utilidade, o homem não nasceu para o conhecimento, ele não sabe digerir conhecimento, quem digere conhecimento é a mulher, por isso é ela que cria os objetos e define as funções dos objetos, por isso ela cria os acordos, o carinho que ela criou foi um pacto de acordo com outra espécie, o carinho e o consolo foram estratégias de resolução para um possível conflito que houve no passado, o conflito se resolveu e a mulher ficou conhecida desta forma, o homem começou a perceber que ela tratava os acordos, e sempre a buscou para esta intenção, ela começou a ser respeitada por selar acordos,

por isso mulheres mais carinhosas são mais respeitadas, por que é esta a função que compromete a paz entre os homens, sem seu esforço a paz se retira e os homens voltam a criar guerras, então ele vê na mulher uma necessidade de existência, começa a perceber que a mulher precisa viver mais do que ele para experimentar como seria acordo entre outras espécies, o carinho em um leão o impede que ataque outros, mas não há nenhuma outra espécie que tenha criado esta tática, somente ela, por isso ela não pode fugir do mundo, por isso ela não pode ficar presa dentro de uma casa, pois é ela que geraria mansidão e pacificação em uma selva, retiram ela da selva para deixá-la presa recebendo ordens de alguém que nem mesmo está em guerra, o deixa presa apenas por comodismo de não querer ser derrotado, e deseja selar acordo com aqueles que estão em guerra por ver que eles não possuem uma mulher, a mulher é uma posse por que sabe selar acordos, a mulher que agride não aprendeu a sua própria tática, e resolveu usar a dos homens para se passar por eles, as mulheres que vivem uma vida de conforto se entregaram aos homens, pois falta de pensamento é estrutura do homem, vivem como homens, pois foram eles que criaram o conforto, a mulher tem pensamento e segue este pensamento para enfrentar o mundo, não querem enfrentar o mundo e por isso preferem seguir homens, são estes que possuem temor do mundo pois sabe que a união e a força de todas as espécies iria destruí-lo se descobrissem tudo que fazem, irão descobrir com o contato com ele, e ele irá ser destruído e extorquido do planeta, por isso ele se esconde, mulheres que se escondem vivem uma vida como um homem vive, caíram nas garras de um homem e de toda teoria que inventaram, a mulher com pensamento nunca será destruída pois é seu pensamento que gera paz e acordo entre todas as espécies, os animais precisam do pensamento da mulher, ela é necessária em todos os ambientes, por isso ela não vai ser destruída em lugar nenhum, em ordem alguma, por isso ela não pode ser morta, ninguém pode mata-la, por isso há o respeito para com a mulher, por que é ela que define os pactos e organiza aonde cada um irá morar e se acolher para não gerar conflito entre os animais, quem não respeita a mulher morre, por isso os homens irão morrer e serem extintos, por que faltou o respeito por aquela que gera pactos, a casa não é para elas, inventaram isso para que ela trabalhe para o homem, para que ela fique presa nas suas teorias, criou-se uma ideia de casa estar associada á

mulher mas se a mulher é ligada á higiene ela não deveria ser de casa pois é a casa que gera doenças, poeira, um lugar abafado e fechado sempre gera doenças, e higiene é o oposto da doença, e a mulher é higiênica por natureza, a liberdade e o ar livre são da mulher, quem deve morrer é quem fica em casa, a mulher ama a vida que recebeu, por isso ela não deveria ser de casa, tudo isso é um diálogo eterno que nunca acaba, ela se torna cansada de tanto ouvir esse diálogo e decide ir para a cozinha fazer algo para ocupar seu tempo, por que seu tempo é gasto somente ouvindo as teorias e se tornando cansada com a falta de permissão para sair, mas a mulher adulta não precisa de permissão para fazer nada, ela já é adulta e sabe para aonde ir, é só criar os instrumentos necessários para se guiar durante o percurso, mulher não tem bloqueio, os bloqueios de sua vida na verdade são causadas pelo homem, se interrompe o homem acabam os bloqueios, a liberdade foi algo que retiraram dela para se transformar em um assunto político no mundo deles, todo assunto político foram os homens retirando as características das mulheres para se transformar em um tema ou em um assunto entre eles, se decidem aprisionar a mulher precisam estudar a criatura que está sendo aprisionada, toda teoria deles é uma desculpa para entender quem aprisionaram e o porquê aprisionaram, estudam toda sua forma e estrutura, tudo que ousam falar e expressar, para ser colocado em pauta, e quando acaba o assunto mulher vêm o assunto criança, de como conseguiram prender uma mulher para gerar crianças, como conseguiram fazer isso com uma criatura que deveria ser livre, como conseguiram fazê-la aumentar o peso para se gerar uma nova vida, ela precisa ganhar mais peso para sustentar uma vida, por isso o peso na mulher também é mais respeitado, por que é ela que gerará a vida, os homens poderiam engravidar também, era só colocar neles as mesmas capacidades que existem nela, a mulher somente é forte desta forma por que a escravidão lhe deu resistência, mas engravidar gera esforço, e o homem sabe que ele não iria possuir este esforço, sabe que nasceu mais fraco que ela, nasceu maior, mas mais fraco, mas a mulher que não quer ser vista pelo homem, ou seja quer ser livre se disfarça de criança, por que se o homem vê uma criança nela ele irá ter necessidade de competir com ela e não de dominar, e vendo uma competição nela ela se sentirá livre dentro do espaço aonde ele está, e ficará achando que é livre por que pode-se transitar no mesmo lugar que ele,

vendo uma criança, ou ele cuida ou ele compete, são ordens de uma mulher, não, ele não domina quando há aparência de criança, ele ensina a mulher a dominar no lugar dele, então ela passa a imagem de ser dominadora diante da criança mas foi tudo porque se prendeu ao homem e este lhe ensinou táticas de destruição da existência, dominação é uma tática para se destruir a existência, a mulher fica com uma imagem ruim por que colheu ensinamentos de um homem, mas os anos passam e logo verão que a mulher é digna de ser honrada por que obteve princípios que deveriam ser seus, está colhendo algo que é seu por direito, a criação de todas essas armaduras, espadas e escudos, foram criações dela que manteve escondida, ela se manteve escondida mostrando tudo isso para o homem, como fazer para construir algo que suporte determinado peso, como entender a leveza, como entender quando algo é certo ou errado, tudo isso é invenção da mulher, por que ela não suportou determinada coisa e nomeou aquilo como errado, quando ela suporta é sinal de que é certo, toda ética é construída pelo filtro da mulher, a força vem de se estar fazendo uma ação incorreta, mas que foi obrigada a fazer, mas ainda com os pensamentos elevados, pensando em não fazer, mas fazendo por que se está sendo obrigado, a força nasce daí, por isso se deve atrelar força a mulher, por que elas são obrigadas a fazerem coisas injustas umas com as outras mas pensando no que uma outra mulher as ensinou, na verdade é o homem que se atrela á força, por que eles são obrigados a fazerem o que outros homens fazem mas pensando no que uma mulher os ensinou, elevam seus pensamentos e rebaixam as ações, a mulher então é elevada, ela vive em outro campo intelectual, pois o ato injusto e errado surgiu por que uma mulher olhou um homem fazendo uma ação, a ação do homem é sempre injusta e errada, a mulher não tem ação, por isso ela associou isso ao erro, por que ela não age, ele age, ela olhou a ação e achou errado, por isso criou o certo e o errado, o pensamento é o certo, mulheres que agem com homens são mulheres intelectuais, usaram seu pensamento para fugir da regra, a fuga da ordem é um pensamento elevado, isto ainda não é ação, ação é impulso, não a fuga da ordem, quando todos mentem todos eles querem se transformar em mulheres para fingir que são mulheres para os outros animais para serem aceitos, para não serem extintos, e deixam a mulher dentro de casa como se fosse um homem para enganar os outros animais e fazê-los

acreditarem que são as mulheres que são os homens e os homens são as mulheres, o homem é cruel e malévolo, aprendeu a criar essas estratégias com a mulher, viu que a mulher produzia estratégias e aprendeu todo o mecanismo com ela, ela começou a achar estranho essa troca, a única coisa que começou a perceber é que enganaram também a percepção de outros animais, para que ela se assemelhasse ao mais domesticado, sim, eles domesticam dentro das selvas e das savanas, não se precisa sair de lá para ser domesticado, os homens visitam aqueles lugares com frequência para se certificar de que eles não invadam as cidades e os espaços que eles colocaram como sendo deles, o leão é castrado, por isso ele se tornou selvagem, por que foi um dos poucos que recusou a castração, sua percepção é uma das mais aguçadas, a cobra também é castrada, por isso solta veneno, para que o homem não se aproxime mais, nenhum animal deveria soltar veneno, criaram um mecanismo de fugir da domesticação, e foi assim que criaram o veneno,

- Se chegar perto de mim você morre! - A cobra dizia em outra língua para o homem que se aproximava, enquanto seu corpo era invadido por uma substância líquida que ia contra sua pulsão de vida.

A cobra é um dos poucos animais que possuem pulsão de vida, e não de morte, o veneno é para retirar algo que colocaram nela para tentar matá-la, a cobra começou a confundir todas as espécies com o homem, acreditando que os outros tinham acreditado nas teorias dos homens e assim se tornou desconfiada em relação aos outros, por acreditar que todos se tratavam e iriam fazer a mesma tática que o homem fez para tentar mata-la, ele tentou domesticar algumas espécies de cobras, houve outras que fugiram e conseguiram não transmitir veneno para outras espécies, as cobras que não soltam veneno despistaram o homem e as que soltam são as maiores vítimas das crueldades do mesmo, ele caiu no próprio erro, restringiram sua própria liberdade para viver de acordo com a prisão da mulher, como ela interagiu com estes animais, ele percebia que ela se dava bem com os animais mais indomesticáveis, começaram a fazer igual para saber como ela interagia, gostariam de imitar a mulher mas não conseguiram, por que dentro dele havia a necessidade de destruir a espécie que se aproximavam, na verdade imitavam a mulher para enganá-la,

os homens se tornaram emocionais para enganar a mulher, para que ela continuasse dentro de casa, enquanto ele ia retirando toda a vitalidade dela necessária para interagir e repousar, seu repouso foi se tornando mais frequente devido á interação demasiada apenas com o homem, não buscando outros animais para interagir, pois a busca incessante por descoberta é saber como estes interagem, e para desejar isso se precisa desapegar dos modos do homem e entender os modos dos outros animais, pois cada um criou uma estratégia diferente para sair da exploração, assim como a mulher também criou, mas é tudo falso, isto é apenas uma estratégia de fuga, no fundo todos os animais se parecem com as mulheres que se parecem com as crianças que se parecem uns com os outros quando não há tentativas de fugir do explorador, a alegria é uma característica em comum de todos os animais quando não há o homem, as mulheres secretas vivem escondendo na verdade segredos de homens, se elas soltarem estes segredos a alegria volta, elas podem ser mortas assim como os outros animais se soltarem seus segredos, mas é o risco que se tem para se ter sua vida de volta, a alegria é a vida de uma mulher, e ela perde isso quando entra em contato com um homem que lhe ordena que não se expresse, somente com suas ordens, mas até mesmo com sua ordem ela não irá conseguir se expressar por que se tornará uma expressão obrigatória, e não uma expressão livre partindo da alegria dela, a mulher que quer morrer é por conta de um homem que estragou uma mulher anterior á esta que nasceu, ela não precisa de ordem para se expressar, ela se expressa sozinha por natureza própria, mas isto de entender um homem é se manter presa e gastar sua vida inteira olhando para ele, se entendendo um homem já se partiu metade da vida de uma mulher, tudo isto é um plano para transformá-la em doméstica novamente, se compreende um homem enquanto se faz alguma tarefa doméstica, e se passa a vida se fazendo tarefas domésticas ocupando a elevação intelectual com entender um homem, por isso eles fazem o que fazem, por que a mulher caiu nesta de pensar nele para elevá-lo, inclusive eles são elevados na história por conta do pensamento de alguma mulher ter organizado isso, elas foram obrigadas a amá-los, mas o que é o amor, amor é elevação de pensamento, elevação intelectual, então somente elas possuem o amor, e não eles, então toda história de amor de um homem com uma mulher é não-correspondida, a mulher ama todos os animais e todos os seres,

o homem nasceu com incapacidade de amar, ele não ama, aprisiona, a história de amor é amor x aprisionamento, a educação é elevação intelectual, os homens que a possuem fazem um esforço tremendo para elevar, a mulher não precisa fazer esforço nenhum, para ela isto é natural, assim como elas quando aprendem a força física e a agressão elas precisam se esforçar para serem agressivas, não é algo natural delas, elas estão forçando, se tornar sensível para os outros animais é se tornar insensível para os homens, é o excesso de sons e de ruídos junto com a altura irrita a mulher, não é o som que irritam as mulheres, é a altura do som, para elas é tudo sobre altura, som alto é uma invenção do homem, ele é mais agressivo do que a mulher por isso precisa ouvir um som na proporção de sua agressão, homens que ouvem sons mais baixos aprenderam com a mulher a delicadeza dos ruídos, mulheres que ouvem sons altos é para fugir do timbre da voz de algum homem, ela se torna agressiva pelo timbre da voz do homem que possui natureza igualmente agressiva, os ratos não são nojentos, eles conseguem ficar em pé com facilidade, eles usam suas pequenas mãos para agarrar alimentos, a mulher quando está pobre aprende com o rato, eles são inteligentes, eles veem que os homens jogam restos de alimentos no lixo e agarram estes restos e transformam em uma refeição, mas usam as quatro patas para andar, e duas patas para comer, o rato não vê pobreza nisso, ele vê riqueza, quem vê pobreza nisso é o homem que detesta o rato, detesta a forma como ele se comporta e como ele interage com a natureza, por que mesmo se não tivesse sido no lixo dos homens, teria sido no resto de outras espécies que vivem em outros lugares, os ratos por serem pequenos demais conseguem ver restos de nutrientes dentro das fezes de outros animais, e conseguem retirar estes nutrientes destas fezes e comê-los, transformam o resto em refeição, isso é inteligência, por que doenças são nojentas, por que são o oposto da mulher, talvez sabemos quem criou algo muito a partir do que ela nos provoca, o rato não passa nem transmite doenças, quem passa doenças é o homem que imita a forma como o rato vive, o rato é muito pequeno e ele rói os alimentos e as coisas, o homem não nasceu para ter o mesmo estilo de vida que um rato por conta do seu tamanho, quanto mais tamanho maior fragilidade em absorver os restos, o rato é um roedor, o homem não é um roedor, para se roer as coisas se precisa de dentes muito pequenos, a mulher entende

isso devido á sua clareza de pensamento, a mulher entende quando olha para o rato que ela não é uma roedora por que seus dentes não são tão pequenos e também não é tão rápida na obtenção dos nutrientes, devido á sua altura de pensamento consegue pensar nas espécies e nos animais e identificar que não faz parte daquela espécie por que achou seu reflexo em algum lugar, quando ela se olhou no reflexo viu que não era semelhante ao rato, o homem não inventou e nem se olhou no reflexo por isso acredita que é semelhante aos outros, ele não possui a clareza de pensar que é diferente, por isso começou a imitar o rato e começou a ser contaminado com diversas doenças, não foi o rato que lhe passou doenças, foi a tentativa dele de imitar o rato e seus hábitos, o contato com um roedor não gera doenças, é o desejo de ser pequeno como ele, de interagir pelo mundo como ele, o homem desejou ser de diversas formas em uma mesma encarnação, e isto o provocou as doenças, por que ele não honrou sua existência sendo como ela é, desejou ser como o gorila, como o leão, como o cavalo, como o rato, a água não serve somente para limpar sujeiras, mas para criar o reflexo, a superfície da água gera o reflexo, e não sua profundidade, a mulher acreditou na elevação do homem e construiu para ele um mundo particular, criou primeiro o seu próprio mundo, para logo depois criar o dele, as invenções de armas, armaduras, fardas, leis, ordens, imposições, tudo foi inventado por uma mulher mas para o homem, uma delas começou a ser fiel ao homem e deu para ele os segredos da natureza, dando-lhes este segredo ela conseguiu criar estratégia para ele de como derrotar um outro homem através do mecanismo da extração de pedras, da extração de minerais, que formam as pedras, e estas pedras formam líquidos e estes são extraídos para serem formados substâncias que interagem com a dimensão mais sólida que formam um veneno que é posto na bala, quem criou o veneno foi o homem, não, as cobras também possuem veneno quando sua espécie está sendo ameaçada, eles invadem o corpo da cobra e tiram este veneno para colocar em outros líquidos, em remédios, para curar mas ainda pensando na doença, a mulher criou todo o mundo do homem, toda a criação que eles fazem para se prepararem para as guerras foi ela que organizou toda a planta de tudo, ela foi fiel a um homem e doou toda sua elevação intelectual para este, acreditou nele mais do que em sua própria vida e organizou o mundo para ele, ela poderia sim, ter organizado tudo para elas,

mas foi fiel a um homem que as deteve de ter pensado nesta ideia de achar outras mulheres perdidas pelo mundo e uni-las, o mundo masculino foi criado igualmente pela mulher quando conseguiu procriar meninos, os prédios foram criados por que a população cresceu muito, mas que população, os homens e mulheres, eles criam um meio de castrar as outras espécies para que não procriem para gerar maior densidade nos homens do que nas mulheres, o refinamento dos alimentos dos homens é para retirar estes nutrientes para dá-los para outros animais, como o homem já possui uma casa para protege-lo ele não precisa mais do nutriente, quem precisa são os animais que não possuem casas e que ainda não sabem como construí-la, eles vivem desprotegidos então necessitam que algo os proteja, os animais mais velhos possuem uma expressão mais fechada, associam a expressão fechada dos mais velhos como se este representasse toda a espécie, mas então todas as espécies tem medo umas das outras quando formos ver os idosos os representando, a idade senil representando uma espécie indica distanciamento de uma outra espécie que é mais nova, que acabou de ser vista, os idosos sabem o que devem ou não fazer, ou não sabem, por que cada época mostra uma revelação nova em relação ao espaço e á atmosfera do planeta, sempre quando nasce uma criança esta criança revela outras coisas que este idoso não viu, por isso ele aprecia crianças, o idoso aprecia crianças por que eles mostram uma destreza maior do que a do idoso, ele acredita que sabe por conta do desgaste, trabalho demais, quem trabalha demais mantém as coisas em ordem, mas não sabe de tudo, pois ele somente coloca a ordem em um lugar e não em todos, a criança pode saber mais sobre um outro lugar que ele não organizou, e assim o idoso vive em um universo particular aonde acredita que sabe de tudo mas não o sabe, então a criança vêm e lhe mostra a realidade de outra atmosfera, então o idoso começa a se parecer com a criança por que não conhecia aquela realidade, os leões se tornam amigos do javali, mas os javalis são inteligentes em driblar uma estratégia para despistar o leão pois este se torna apegado demais á amizade que criaram, o leão detesta a desonra, os gambás respeitam o leão por esta confiança e fogem dos javalis por que acreditaram nos homens, o cheiro é para eles, entram em confronto com o javali por que traíram o leão, mas de onde veio esta traição do javali, provavelmente por que houve algum homem que conviveu com este e o ensinou, o adestrou a ser

exatamente da forma como ele age com as mulheres, ele não conseguiu fazer isto com os leões, mas os javalis são mais frágeis, os homens usaram a fraqueza e a fragilidade dos javalis para destruí-los, foi o homem que matou o javali primeiro, os leões aprenderam com eles, não aprenderam na verdade, isso tudo é estratégia de fuga, os leões também traçam estratégias para fugir dos homens, todos entram em desespero dentro da selva por que um homem entrou dentro do seu território os ameaçando e os obrigou a entrarem em conflito uns com os outros, assim como fazem com as mulheres, há cem mulheres dentro de um ambiente, entra um homem, estas mulheres começam a se desorganizar e a entrar em conflito mutuamente, o mesmo acontece com as outras espécies, algumas chegam a se matar e a matar a outra por conta de um discurso ou de uma palavra que um homem semeou, o mesmo acontece com outros animais, o leão mata o javali por que entrou em desacordo por que havia a presença de um homem dentro de seu território, viram uma ameaça e se atacaram, não atacaram ele por que sabe que morreriam se o fizessem, mas enquanto isso as mulheres se tornarão aquáticas e deixarão a terra sob o comando dos gorilas, os gorilas dominarão as terras se apossando dos pertences já existentes e criando outro pertence com suas imaginações, a mulher ensinará aos gorilas como fazer para ativar suas imaginações e como usar suas mãos, pois o uso das mãos para criar coisas foi fruto da imaginação da mulher, como a mulher conseguiu se levantar e domesticar as mãos para se apossar, arremessar, tocar e interagir com outros seres - foi sua imaginação que construiu o uso das mãos, e ensinou isto para os gorilas, eles já sabem metade do que se deve fazer com uma civilização, basta que sejam corajosos para serem dominantes como o homem foi e que substitua o homem dentro disso, então ele começará a ir para as florestas e selvas e o gorila reinará na civilização, deixando a mulher sob as águas, os peixes ensinarão para elas como sobreviver debaixo d'água e se tornarão seres de água, tudo para que o planeta sobreviva, assim, se o homem for desprotegido e viver dentro da selva ele parará de copular pois ficará ocupado inventando estratégias de sobreviver com outros animais, enquanto o gorila se encanta com mais facilidade com as criações do que o homem, então a civilização estaria protegida com os gorilas e deixaria o homem vivendo sob as ordens da despreocupação, a população humana não existiria mais, as invenções foram para os gorilas, o macaco

ainda não sabe andar somente com duas patas, ele aprenderia tudo isso com o gorila, o homem inventou a civilização mas sairá dela para dar espaço á outras espécies, o leão na verdade é uma espécie que existe em outro planeta, andam com duas patas em outro lugar, já aprenderam todo esse processo de caminhar e falar com a lei de outro planeta, as mulheres não se darão bem mais com os homens, e deixarão o reino da terra, e aprenderão as leis do fogo para sobreviver dentro dele e debaixo da água, e os homens que não se dão bem com a maioria dos homens se tornarão mulheres, entrarão em processo de transição de sexo, se as mulheres estivessem protegidas em florestas os leões não permitiriam que elas vissem algumas atrocidades que já fizeram, as mulheres protegem as florestas então os leões sentem que precisam honrá-la, os peixes sensíveis se tornam cegos quando em profundidade, os sonhos são criados pela capacidade de elevação intelectual da mulher, as mulheres constroem os sonhos, ela só faz sonhar, mas a leitura e aprender uma nova língua também é uma forma de vício, que foi imposta na educação, a educação também transforma um conteúdo seu em vício, vício é todo impulso sem antes ter tido um pensamento que o criticasse, o impulso de fazer sem a crítica se denomina vício, o homem se tornou viciado até mesmo naquilo que pronuncia como educativo, mas novamente isto o deixará cansado, assim como os outros vícios em substância o fazem, um vício fica contra outro vício, todo vício cansa, a mulher inventou o sonho por que nele há libertação de todos estes vícios que o homem construiu, e quando há a derrota da mulher sob o homem, há inclusive sua perda de interpretação, é o homem que interpreta, a mulher sente e ele interpreta este sentimento seu como uma ameaça por isso ela se sente obrigada a interpretar, ou seja, a racionalizar alguma coisa, a mulher só sente e não precisa nada com isso se ela quiser, a língua é fruto da racionalização, mas a língua foi inventada para suprimir o sentimento inventado pela mulher, quando se tem elevação intelectual não se necessita da língua, a língua possui dificuldade de rebaixar o pensamento, a elevação é preguiçosa, possui dificuldade de rebaixar o conteúdo para ser expresso, mas a mulher para se entender... mas quem obrigou ela a se entender foi o homem, que queria entende-la, e ela começou a acreditar que era ela que queria se entender, mas foi ele que obrigou-a a racionalizar até mesmo seu próprio reflexo, ela

olhou para si mesma e apreciou isto sem racionalizar, isto de se comparar com outras espécies é percepção, e não racionalização, racionalizar é falar sobre, a mulher quando em contato com um homem se torna serva, escrava, possui medo dele e por isso organiza a casa para abaixar o nível de ansiedade que possui em relação á ele, sim, é ansiedade que se sente perto de um homem, pois é ele que obriga a mulher a falar sobre ela mesma, sua presença obriga as outras espécies a interagirem de forma excessiva, o que não precisa ser interagido nem repassado para os outros, muita coisa não precisa ser repassada para outros animais, mas ele obriga todos a fazerem isto, o diálogo e o hábito do diálogo surgiu com a presença de um homem, pois se tudo está quieto demais ele logo destrói o ambiente, então o conflito de uma mulher com outra surge como alternativa delas mesmas para proteger o ambiente em que estão, para que ele não destrua nada ali, então surge a ideia delas conflitarem entre elas para eles prestarem atenção nelas e no conflito, e não no ambiente, e não em tudo que tem de valor no ambiente, então arrumam conflitos para que eles vejam, pois elas precisam se tornar equivalentes, precisam chegar no mesmo nível de agressão que eles possuem para que eles não coloquem no mesmo nível de agressão o ambiente, o nível de agressão entre ele e o outro precisa estar equivalente, senão ele não sobrevive, quando está em um ambiente sente necessidade de destruir, automaticamente, as mulheres que estão dentro do lugar percebem isto e logo criam uma emoção destrutiva dentro de si, começam a se agredir, agredir a outra, se tornarem loucas, tudo para proteger o que é de mais precioso em si mesmas, pode ser um ambiente, uma emoção, uma memória, uma outra mulher, mas eles não podem descobrir o que é de mais valioso em uma mulher, com o risco novamente de destruírem, acontece que as mulheres ainda estão estagnadas no medo de deixar o homem ser extinto, elas possuem medo de que as outras espécies não sobrevivam, possuem medo de deixar o homem á mercê, sozinho, solto, para observar se irão ou não sobreviver, possuem medo de abandoná-lo para ir observar um outro animal, e talvez cuidar deste outro animal, ainda estão presas no medo e por isso ainda não evoluímos! Mas o conflito entre homens não existe por conta disto, por que tudo para eles é calmo demais, tudo para eles é manso demais, nasceram em um planeta manso, o conflito entre mulheres não é para proteger um homem, é para

proteger um ambiente ou um espaço que eles protegem, eles começaram a proteger este espaço por causa delas, e elas protegem o homem que protege seus espaços, então as mulheres agem em conformidade com as impressões que têm, este planeta é manso, as pessoas não veem isto por que o controle foi retirado da mulher, a civilização destruiu uma fração da mansidão dos elementos, as tragédias naturais existiram por que uma fração da natureza foi extraída para criar objetos para o homem ter conforto através da mulher, ela deveria ter visto isso e ter colocado esta verdade, o planeta é fundo, a água deveria ter mais população do que a terra, a terra se superpopulou, por que há pouca fração de espaço, a água possui maior densidade, ela suporta mais o peso da existência, a mulher se torna nervosa perto do homem por que sente medo dele, ou por que o medo leva ela a ficar nervosa, e não quer chegar no mesmo nível de agressão que ele chega, é como se ela se visse obrigada a ficar neste nível, por que quando um ser vivo se aproxima de nós, automaticamente há a necessidade de se assemelhar com ele, há a necessidade de imitação, e ninguém deseja imitar um homem, o nervosismo é a recusa á imitar este ser que se aproxima, quando há conforto e tranquilidade perto daquela presença, se imitam uns aos outros, mas a hipervalorização de uma coisa sempre nos leva a arruinar o valor desta coisa, pois o valor é para ser apreciado de forma distante, na verdade só se cria o valor de algo quando se observa de forma distante, é a distância que cria o valor, quando há exagerada aproximação o valor se perde por que se observa todos os detalhes e minúcias de perto, e aquilo vai perdendo o gosto e a graça, por que se analisou também as impurezas daquilo, tudo que é analisado de forma microscópica se encontram resquícios de uma impureza que não pode ser modificada, aquilo que foi desperdiçado e desvalorizado começa a ser atribuído valor quando se enxergam as impurezas, pois o observador começa a transformar em pureza, então os papéis vão se invertendo na observação daquele objeto, então precisa-se haver um distanciamento de todas as espécies da mulher para que primeiramente se gere uma hiper-valorização de sua conduta para que ela se transforme em exemplar até que se transforme o reino dos outros animais, todos os animais deveriam se distanciar da mulher, para aprender o ensinamento da hiper-valorização.

Mas sim, quando um problema não se cria com nosso próprio envolvimento familiar, tende-se a acreditar que não há mais responsabilidade sob aquele fato, pois não nascemos nem nos desenvolvemos com aquilo, logo, aquilo não nos é familiar, e acreditamos que não pode-se realizar nenhuma solução com aquilo que não fez parte de nossa intimidade, mas se precisa gerar uma intimidade primeiro com o problema que não é conhecido para ele se tornar logo depois familiar que possamos solucioná-lo, viemos ao mundo para nos tornar íntimos dos problemas de todos para que a união possa acontecer, não se pode ouvir um problema e deixá-lo como se não fosse nosso, a partir do momento em que ouvimos, ele se torna nosso, pois há a solução do problema logo quando se ouve, quem ouve precisa entender o problema e solucioná-lo, por isso ele começa a falar, o discurso foi criado para solucionar o problema que ouvimos, mas então, por isso mesmo a criança começa a falar, por que o primeiro sinal de interação que ela possui é ouvindo um problema, se sente impulso para falar pois um problema entrou dentro de si, um problema do homem, ela começa a falar tanto por que está com problemas do homem dentro dela, assim se gera a criança-discurso, o discurso não é dela mas está com um problema que não é dela também então precisa usar os mesmos meios daquele que está com aquele problema, o homem usa o discurso para fugir do problema, a criança fará o mesmo, por que ouvir e falar é a mesma coisa dentro de um problema, o agir que é diferente, o agir em torno do que se falou e do que se ouviu, a criança age muito, por isso ela repete, ou a criança repete muito, por isso ela age, a criança precisa agir por que não comporta o peso do problema, o homem não age por que comporta o peso, mas os problemas do mundo inteiro seriam solucionados se houvesse uma criança sendo interrogada sobre o que fazer em torno deles, e não a este na qual ela repetiu.

Mas sabe-se que a confiança é gerada quando o processo cognitivo da mulher não é alterado, a desconfiança se gera quando aquele na qual se está desconfiando alterou seu processo cognitivo e distorceu suas impressões, a mulher começou a ter impressão de como algo é, alguém que ela tinha confiança se aproximou e distorceu sua impressão gerando assim nela a culpa e o estranhamento de si mesma, e a desconfiança ocorre quando ela já percebeu que seu processo cognitivo foi mudado e alterado e pôde chegar a uma reflexão e entendimento acerca daquilo, mostra-se então que quem

desconfia já refletiu sobre o fato e ninguém acreditou neste fato, e aquilo se manteve somente para ela, não mais entendendo como aqueles de fora não perceberam ainda que suas impressões também foram alteradas, a alegria é o estado aonde não se percebe que sua percepção foi distorcida, pois quando se percebe se gera ódio, raiva e irritação acerca daquela realidade que se rompeu. A confiança ocorre quando há permanência nas condutas diante da mulher, estas condutas não se alteram e ela percebe que não há o que temer, pois o que a mulher teme são as flutuações de humor, tanto no outro quanto nela, e sabe que o outro pode alterar isto nela, então quando há estabilidade no humor há confiança. A violência então é uma instabilidade de humor. E sim, se necessita de intuição para saber se algo é verdadeiro ou falso, e sabe-se que a intuição é enviada para as mulheres, a verdade é tudo que flui, a mentira é tudo que se força, ela sabe diferenciar ambos em uma mesma conduta ou palavra. Mas é claro que há a ignorância, o ato de ignorar é diferente do ato da ignorância, o segundo se refere á não desejar aprender nada, enquanto o ato de ignorar se refere a fugir de um aprendizado errado, percebe-se que aquele tenta transformar aquilo em aprendizado mas não o consegue então se cria a abstração para fugir do ensinamento errado, e assim cria-se a ignorância por não ter entendido que mesmo o aprendizado sendo errado para aquela época, poderia ser certo para uma outra época, e o sujeito iria lembrar disso quando aparecesse o momento de lembrar, e o aprendizado se tornaria certo, por que a passagem do tempo se modificou, e os animais sabem disso, por isso confiam tanto, por que se aprende algo agora que é irrelevante mas podem usar a mesma estratégia no futuro para fugir novamente, os animais são ignorantes por que são inteligentes e não caem nas estratégias dos homens de raptá-los ou de amordaça-los, eles querem que os animais acreditem que aquela ideia é uma tentativa de aprendizado, mas é uma forma de criar uma prisão então criam a estratégia de abstração, de ignorar, e assim se gera a ignorância dos mesmos, por que tudo que educa deseduca também, eles desejam educar as espécies mas isto os tornará alienados de suas próprias condições, ficando á mercê das necessidades do homem, e este chamará isto de educação.

Mas o que é o crescimento? É o tempo, simplesmente, acontece através de dias, de meses, de anos, os centímetros possuem relação com os anos, se mede o centímetro como se mede uma

postura anual, se não crescem centímetros não se crescem também as datas, a matemática então se relaciona com crescimento, obviamente, os animais possuem uma tática secreta de medir quando estão crescendo, e a percepção da elevação de sua altura leva o indivíduo até o crescimento intelectual, as duas formas de crescimento atravessam e se passam juntas, quando a criança percebe que sua altura se modifica, há um aumento de percepção de que ela atravessa uma identidade e uma presença diferentes da anterior, sua presença irá se modificar e a alteração intelectual precisa acompanhar a diferença da sua presença dentro do processo de crescimento, por isso ambas andam juntas, o processo intelectual do ser vivo se aguça quando há crescimento e mudança em sua presença a partir deste crescimento, os filhotes sabem disto, que seus intelectos se modificam a partir da postura de sua altura e de seu porte e de como se apresentam, antes se apresentavam como indefesos, agora se apresentam como dominantes, e esta mudança de percepção altera a conduta que altera o desenrolar do tempo, o tempo se afirma junto com a percepção dos seres, somente se sabe que o tempo existe por que houveram percepções semelhantes sobre suas próprias visões, foi a mesma visão de algo que presenciaram, e esta presença acompanha a visão que acompanha o ambiente externo, com isso forma-se o tempo, são passagens semelhantes que se acontecem repetidamente, a percepção da passagem do tempo se forma quando há mudança no céu e na alteração dos processos naturais repetidas vezes, na verdade, andar de duas patas e entre quatro patas altera a percepção lógica que o ser tem do mundo, se algum deles começasse a falar, a andar com duas patas, toda a interação intelectual deste iria mudar, o intelecto de todas as espécies funciona de modo semelhante quanto ao tempo, na verdade não, o sapo como é menor presencia o peso de uma sujeira com muito mais lentidão, a forma como ele processa os acontecimentos é mais lenta, a forma como o cavalo sente uma caminhada é mais rápida, o peso e a altura de um ser alteram a percepção, e esta percepção é o próprio tempo, então todas as espécies atravessam o tempo de formas diferentes, o calendário existe para doutrinar a forma como a mulher vê o tempo, todos pensam de formas diferentes em relação á determinado evento, os eventos são os que demarcam o tempo, a mulher aprenderia a ver o tempo como os voadores veem, eles tem maior noção de

altitude e isto altera seus intelectos, possuem maior visão do espaço e o espaço os distancia da gravidade que os distancia do peso, é o peso que demarca o tempo pois ele se torna mais lento, aquele mais magro vê tudo mais rápido, o mais gordo vê o tempo passando de forma mais lenta, eles olham para o mesmo horário e estão no mesmo lugar, mas vendo tudo diferente, a alteração de peso altera um objeto, altera a forma como veem o objeto, o relógio é um objeto, mas o relógio não é o tempo, tentou-se doutrinar o tempo através do relógio e não houve destreza nisso, o tempo é o que se sente quando há um atravessamento de sensações, o individuo passa para um ambiente, atravessa e sente o ambiente e forma-se a dedução do tempo a partir da sensação de um ambiente, é a percepção destas sensações intelectuais/corporais sendo modificadas de forma vagarosa, discreta, o tempo simplesmente faz crescer, se não há crescimento o tempo não passou, o tempo deveria se medir desta forma, quando há interrupção do crescimento intelectual junto com o corporal o tempo não deveria passar, ele se manteria na mesma estrutura e na mesma formulação, mas todos da civilização obrigaram ao tempo passar da mesma forma para todos, quando o tempo não deveria passar para todos da mesma espécie, crescimento está relacionado com desenvolvimento, quando o desenvolvimento não acontece para o ser vivo o tempo não passa, mas o tempo é a troca de si mesmo com o ambiente, é o ambiente que gera o desenvolvimento em si, a presença se fortifica com o ambiente, se o ambiente é fraco a presença irá absorver esta fraqueza, gerando uma alteração na percepção, o sol nascerá e sairá para todos no mesmo momento, mas até este momento chegar, a percepção de dois indivíduos que olharam para isto é diferente, para um demora mais para o outro é mais rápido, mas a medição da distância que estão também altera quando o sol irá aparecer, quando duas espécies se encontram, uma está de um lado do mundo, a outra está do outro, quando ambos se encontram um fala do tempo de uma forma que o outro interpreta de outra forma, pois para um o sol estava do lado direito, para o outro o sol estava no centro.

O desenvolvimento nasce da fixação sob algo ou alguém, é fixar-se em um ponto específico, e se medir de acordo com este ponto, este ponto provavelmente tem uma opinião, é medir-se de acordo com aquela opinião que formou o ponto, o ponto é a raiz, para desenvolver-se se precisa de referências, o ponto

referencial é o que faz crescer, o desenvolvimento nasce de achar uma referência e se tornar obcecado por aquela referência até tornar-se como ela, o desenvolvimento é o tornar-se alguma coisa diferente do que se era antes para se ter noção de grandeza, o desenvolvimento também possui relação com sentido de grandeza, de engrandecer-se para seu próprio passado, de conseguir enxergá-lo de forma pequena para si mesmo, e tornar seu presente um ato que gere fluidez, desenvolver-se também inclui provocar estagnação só para centrar-se na estagnação e firmar acordo com ela para depois sair dela com uma espécie de auto centramento dentro do acordo que se afirmou com aquilo que estava lhe estagnando, o desenvolvimento é olhar para a estagnação que passou de forma sentimental. Dentro dele não existe lazer, na verdade o lazer retira a percepção sobre seu próprio desenvolvimento, quando se diverte a percepção se torna cega, a atenção é retirar a distração para que o crescimento ocorra, a atenção concentra e canaliza o lazer para algo que gere cada vez mais atenção. Mas sim, os animais de outras espécies sentem-se mais seguros uns com os outros quando estão passando por necessidades, quando esta necessidade é satisfeita eles se isolam e preferem a solidão do que quando estava sem alimentar-se ou sem longos períodos de sono, as mulheres repetem este mesmo ritual dos animais, precisam de companhias quando estão atravessando crises e a companhia supre sua necessidade, mas logo quando sentem-se bem e satisfeitas, resguardam-se na solidão, e precisam ensinar isto para as criança, pois ela naturalmente não entende períodos de crise, enxerga a crise com vigor, para ela companhia e solidão não faz muita diferença, porque quando acompanhadas sentem que estão sozinhas, e o período de crescimento é justamente para classificar e separar as duas coisas, durante o crescimento o individuo faz a distinção do que seria ficar isolado e do que seria estar acompanhado e perceber que há diferença, e que se deve fazer a diferenciação de ambos para entrar em uma harmonia com outros, filhotes e crianças não percebem isto por isto suas percepções se alteram, as crianças quando sozinhas sentem-se ainda acompanhadas, e quando acompanhadas sentem que estão sozinhas, o tempo para elas passa de forma oposta àqueles que estão bem desenvolvidos na altura e no peso, a segurança de se isolar advém do outro ter suprido sua necessidade, mas os animais não sentem-se incomodados com isso, eles sabem que existem

diferenças quanto á companhia/solidão, precisam da necessidade dos dois, o isolamento existe para que cheguem até a etapa de refletir sobre as interações, todas as espécies se isolam uns dos outros, existe o período de andar em bando e outro período de procurarem se isolar uns dos outros, e isto varia conforme a época do ano, quando a necessidade é suprida o isolamento se torna mais confortável, quando há união com aqueles semelhantes é sinal de que uma demanda da espécie não foi suprida e precisam se organizar e re-organizar para suprir aquela necessidade coletiva, quando ela acabar todos eles voltarão a se isolar novamente, e o funcionamento da companhia/solidão funciona deste modo. O apoio aquele outro da sua espécie surge quando há a verdadeira união, imaginem assim, o alimento está escasso e precisa-se repartir este alimento para todos, mas há alguns que comem demais e outros que comem de menos, precisa-se que todos comam de menos para a fome acabar, mas aqueles que comem demais possuem problemas de relacionamento, então precisa-se primeiro acabar com os problemas de relacionamento daquele que come demais (e isto se dá por que alguém a rejeitou no passado, precisa-se alterar o efeito das interações do passado, fazendo-o esquecer que não houve a troca sincera pois o outro preferiu confiar mais no outro do que em si, gerando o abandono) para que todos possam se dar bem dentro dos relacionamentos, para que sua fome cesse e possa sentir-se seguro na companhia de outros, a demanda de todos é suprida quando há uma entrega e uma confiança verdadeira no outro, por isso que crianças sentem-se mais confortáveis na companhia de qualquer um, pois aquele sempre atende suas necessidades, e ele buscará atender suas necessidades também, por que há naturalmente a confiança da criança para com o outro, por isso a criança sente menos fome, por que sua ocupação é a confiança, por isso ela divide mais com outros, por que alguém confiou nela e ela pôde confiar neste também, os animais precisam aprender com seus filhotes por que se comportam da mesma forma como as crianças, as crianças são amigos de todos os filhotes, nenhum pensa em comer um ao outro, apenas se realizar na companhia um do outro, o tempo é esquecido quando se constrói um laço, olhar para o tempo é indicador de isolamento, a divisão e a partilha somente acontecem quando há confiança no outro, a criança naturalmente compartilha por isso confia, mas quando o outro não corresponde nem lhe é grato sob isso ela passa a isolar-se e

começa a observar o tempo, e passa a lembrar das companhias com mais frequência, mas como aquele que lhe doou a troca e a partilha não retribuiu a ação ela acredita que todos irão não-retribuir, e a criança experimenta o isolamento por que o outro não lhe confiou, quando se tem confiança qualquer companhia torna-se agradável, a criança sabe disto por experiência, eles criam uma vontade maior de partilhar e é partilhando que se param os problemas mundiais, mas esta partilha é interrompida quando há desprezo e exclusão de um ou mais, e precisa-se entender por que houve isto para que a não-partilha cesse e volte-se a confiar novamente, houve um processo de interrupção no acordo de si com o outro e começou a se gerar maior demanda para outras espécies para buscar confiar mais naquele de outra espécie do que naqueles que habitavam suas semelhanças, a criança está sempre a procura de confiança quer ela perceba isto ou não, e quando não há mais como confiar naqueles semelhantes ela começa a querer expandir este ar e tornar-se amigável com outros de outras espécies.

Mas aquele que dormia demais foi desconfiado, o outro desconfiou de si então ele precisou achar consolo dentro do excesso de alguma necessidade, e não havia alguma mulher que o consolasse, acontece em crianças abandonadas que precisam criar alguma forma de vício para suprir o acolhimento que não tiveram.

- A mulher imita por natureza, ela preserva a criança e por isso acredita que a imitação é algo que gera crescimento e desenvolvimento, e gera na verdade, é imitando aquele que se admira que se cresce, por isso sempre quando surgir alguém que se admira deve-se ter o cuidado de usar aquela transformação para melhorar o empenho em algo, a figura admirada certamente irá ter um papel de contribuição dentro do que se cresceu.

Mas é confuso saber quando se é uma mulher e quando se é uma criança, ambos trabalham juntos no engano daquele que domina, dentro da dominação precisa-se haver enganar e desajustes por que aquele que está sendo dominado necessita sobreviver dentro do meio, então criam-se mentiras a partir da dominação, o ato de mentir e enganar surgiu daquele que foi considerado mais fraco, o ato da mentira daquele que domina partiu e foi considerado como a verdade, mas sabe-se que este contou a verdade sendo uma mentira, ele uniu as duas forças, a

da pressão e a da fluidez para tentar enganar aqueles mais frágeis, aquele que é frágil sempre se apega mais ao que é fluído pois a pressão necessita de esforço selvagem, então quando o dominante apenas proferiu a verdade como sendo mentira quem é frágil apenas viu a fluidez, ignorando a pressão, mas ele sabia que a pressão existia, mas como não houve tentativa de ataque ele simplesmente aceitou, ele foi considerado como verdadeiro por que ninguém se impôs contra a pressão que estava próximo da fluidez, e essa verdade foi imposta e considerada por muitos como sendo a certeza, mas logo após a passagem de tempo, os mais frágeis perceberam uma lógica de subordinação dentro dessa verdade e descobriram que era uma mentira pois a lógica foi invertida, poderia ter sido verdade no começo, mas foi se tornando uma mentira pois a verdade não se sustenta sem o apoio dos mais fracos, os fracos deixaram de dar apoio ao dominante por perceber que suas necessidades não estavam sendo supridas, e passaram a perceber a mentira dentro da verdade, por conta do cansaço, o cansaço transforma as interpretações, então usaram a mesma tática de quem domina: tornar-se forte para inverter a lógica interpretativa do outro que foi se tornando mais fraco por já ter dominado todos os seres, dentro da dominação ele se acomoda, e assim surgiu a criança que não sabia dos seus poderes, ela consegue inverter os papéis facilmente, ela vê o mais forte como mais fraco devido ao seu tamanho, ela transforma seu temor pelo aparente mais forte em força dentro de si e transforma o mais forte dentro de si como o mais fraco, e o mais forte acredita que a criança está gostando daquela dominação, por saber que foi criado para ser seu, mas dentro de si está invertendo os lugares, ela ama mais aquele que é necessitado, aquele que é mais frágil, pois ela sabe que possui a capacidade de transformar aquela fraqueza, então se sente forte perto do fraco pois o recupera, mas este sentir-se forte logo passa para aquele que está fraco, a criança possui vitalidade única, sua energia não para de crescer, ela doa sua força para o fraco transformando-o em especial enquanto ela continua ganhando força, a força dela é infinita e o homem não sabe disso, ele gera mais filhos para si mas desconhece a infinitude do poder vital que elas possuem de curar a própria mãe do engano que cometeu durante suas escolhas, e curando-a ela descobre dos enganos e das mentiras que o dominante cometeu pelas suas costas, transformando aquela primeira

verdade em mentira, e tornando todas as mentiras por detrás como sendo a verdade, quem mostrou isto para ela foi o poder vital da energia da criança, ela revela os fatos que vê, ouve e sente, a criança também passa por experiências de enganação, o homem a engana, o homem quer ter mais força que a criança, mas a criança deseja contar o fato, pois contando o fato se torna mais forte, por que quem ouve recebe o mesmo impulso para contar outro fato que irá igualmente torna-lo mais forte, então crianças se sentem fortes quando presenciam fatos, e não discursos, o adolescente gosta do fato por que ainda é uma criança, o adolescente é uma criança, nomearam assim por que houve crescimento de um lado mas ainda não do outro, a mulher acredita que o discurso é um fato e por isso se sente forte no começo quando ouve mas logo depois não possui o poder de questionar se aquilo foi verdade ou não, graças á criança ela questiona, é através da criança que ela descobre mentiras e traições, ele revela sua força, a história talvez tenha sido criada apenas pelo falatório, nunca pela experiência de ver aqueles fatos acontecerem, quando se ouve a história se vê o discurso inventado, nunca o fato de fato, pois quem viu o fato muitas vezes não revela nem conta, e muitas vezes quem escreve a história não viu o fato, então a história pode ser enganosa, o que se ouve da história, na verdade a criança revela tudo que ela sabe, era ela que deveria ter contado a história, e não um adulto, pois ela contaria mais o fato que viu, já que sua capacidade interpretativa ainda não foi desenvolvida, pois a interpretação parte da experiência pessoal, por isso eles contam a verdade, por que ainda não há a experiência pessoal para se misturar com o fato que viram e formular uma opinião que geraria a interpretação, dentro da convivência se geraria o bem-estar da criança, este bem-estar formularia o apego, crianças são mais apegadas, por que ainda não tiveram as experiências para remoer, quando se cresce se desapega por que há acúmulos de experiências que se deve colocar em ordem, o crescimento gera desapego, por que dentro disto há informações e experiências que se deve ressignificar, a criança não tem o que ressignificar por isso se apega, se apega para construir a interpretação do mundo, sem o apego ela vive sem ressignificar, ela se torna reativa sem uma raiz, a criança somente sobrevive quando se enraíza, enquanto isso a mulher perde tempo demais na cozinha, o tempo gasto que deveria estar produzindo para si e para o mundo está sendo escrava,

alguém colocou ela nesta escravidão, e enquanto isso ela precisou ouvir mecanismos de discursos para dar prosseguimento e continuar na escravidão, se ela parasse de ouvir os discursos ela não veria mais sentido no que está fazendo então a escravidão cessaria, para que ela continue ela precisa ser preenchida de discursos advindas do homem para continuar não questionando nada do que está fazendo, e assim se gera a escravidão, é o ato de enganar aquele que está sendo submetido a certos regimes e fazê-lo também acreditar no próprio ato para continuar fazendo quando não houver mais o dominante por perto, por isso animais não percebem a domesticação, acham e interagem com o conforto que lhes é doado por que é um conforto semelhante ao do seu habitat original, e se perde dentro deste conforto para não perceberem que estão sendo escravizados, eles enganam a mulher através do discurso, a criança através da recompensa, e os animais através do conforto, e assim todos interagem uns com os outros para mostrar as diferentes táticas que usaram para ficarem todos no mesmo lugar de subordinação. As mulheres já se associaram ao canto por isso se encantam pelo discurso, a criança já entendeu a brincadeira por isso se encanta pela recompensa, e os animais entenderam a liberdade, por isso se encantam pelo conforto.

(+) Sim! É dentro da liberdade que se encontra conforto, mas transformaram este conforto em doméstico, um conforto que se deveria achar em meio aos processos naturais. Para se reconstruir a área doméstica, precisou-se basear em algo que já existia anterior á casa, que foi simplesmente alguns habitats preexistentes no meio natural.

Mas é, os mais pequenos não guardam nem interagem com as mágoas, mas por que será que não guardam, estão mais preocupadas com seu estado de desenvolvimento, se irão ou não sobreviver neste mundo do que na tentativa de agradar o outro, pois a mágoa foi uma tentativa não sucedida de agradar o outro, o outro não apreciou o agrado e assim se gerou a mágoa, eles lembram e guardam mas preferem não interagir com esta emoção, por que há uma preocupação maior em se acomodar e se encaixar dentro do meio, e para isto eles deixam este sentimento guardado para entende-o após já terem se estabelecido no conforto de um lugar que os aceite, isto é, com certos seres vivos que expressam uma dimensão mais libertária

de ser, que geram maior dinamismo dentro do ato de acolher aquele que ainda não cresceu, pois crescer é se estabelecer, não é que estas não se tornem magoadas, mas elas aprendem a deixar isto como medo, a mágoa é medo, e eles ressignificam o medo através da experiência, crianças deveriam pedir conselhos, pois é com o conselho que acolhe que se dissolve o medo, se dissolve assim a mágoa, e a coragem de enfrentar aquele que se desagradou retorna para pôr um fim no desentendimento, criança não se desentende com ninguém, por isso não se magoa, pro que sabe que aquilo irá provocar uma interrupção e uma obstrução nas suas descobertas do dia seguinte, por isso resolve logo o que não foi entendido para se ver livre e gerar uma nova experiência.

Imaginemos então um mundo de crianças, um mundo aonde somente crianças dominassem, todos eles iriam aprender a dançar na rua, por que a dança foi reprimida durante tanto tempo, eles iriam des-reprimir todos os cidadãos mais velhos, e iriam ensinar aos animais a como dançar também, a dança iria unifica-los, a dança é a expressão da carga que se carrega, se estando liberto não se geram cargas, a dança é para quem está carregado de tralhas, a excitação das crianças geraria um estado de delírio nos mais velhos, os mais velhos acreditariam que são crianças assim como quando algum idoso controla a criança precisa crescer mais rápido para entender aquele idoso que domina, todas elas são obrigadas a entrarem em um ritmo de trabalho que só diz respeito á compreensão do idoso, os idosos cresceriam para trás, eles dançariam e cantariam para aliviar o peso, e este peso iria ser dissolvido pela terra, as crianças governando o mundo fariam o trabalho da terra, a terra precisa agradecer sempre ás crianças, são elas que ressuscitam os idosos e adultos, mas sim, as mulheres possuem o direito de estudar, mas este estudo é para educar o instinto do homem, as mulheres possuem uma lucidez maior do que a deste que domina, a lucidez domina o instinto da mulher, ela não precisa de carga para suprimir este lado por que já vieram com isto cortado, recortado, resguardado, quando colocam esta carga para suprimir algo que não existe ela se torna anulada, ela não existe mais, só se vê a carga e nada de existência, quando o dominante carrega cargas ele é cada vez mais visto, quando a carga é vista no dominante ele se torna lúcido, quando a carga é vista na lucidez ela desaparece.

- Mas só compreendemos o ato lúcido, então poderíamos dizer que ele também parte da imaginação, quem é lúcido se defronta o tempo inteiro com a imaginação que permanece resguardada.
- Falava uma criança inteligente com aquela outra que berrava - Tente focar-se mais na sua imaginação para parar de chorar, o choro vêm quando a imaginação está sendo esquecida, lembra bem?

- Pare de chorar! Se concentre na sua imaginação! O choro é desespero, e desespero interagem com ausência do ato de imaginar, concentre-se, engula! - Um outro falava para este ainda que derramava lágrimas.

Há três razões do porquê uma criança chora:

- 1)** Por que a recompensa não foi atendida,
- 2)** Por que privaram ela de solidão
- 3)** Por que está perdida,

e dentro do ato 1 existe o ato 2 e dentro do ato 3 existe o ato 2, todas elas se misturam até formular a definição e a conclusão do choro para que ela cesse e se continuem os trabalhos infantis, sabe-se que no ato 2 gera-se a imaginação que engole o choro, e dentro do ato 1 ela chora de propósito para receber atenção, e dentro do ato 3 ela se torna mais lógica e precisa se tornar adulta de forma passageira, apenas para descobrir o caminho, todas as crianças na presidência entenderiam o ato do choro e este seria encaminhando como um dos problemas mundiais, pois tudo seria regido por elas, as crises mundiais seriam crises de choro, tudo que era financeiro iria acabar por que elas não entenderiam o papel, na verdade entenderiam sim, mas sentiriam mais o cheiro e a textura do papel, doando ela para outra criança sentir e provar, ao invés de guarda-la, o valor monetário seria usado para unir através das sensações, sentir seria o ato principal.

- Mas não podemos deixar uma criança nesta situação! - Dizia uma mulher - Ela não vai encontrar o caminho sozinha.

Mas mal elas sabem que, a criança quando se vê perdida usa a lógica, mas dentro da lógica começa a ser imaginativa e o ato da perdição começa a se tornar um encontro de crianças aonde todas elas estão perdidas e se gera a união de todas aonde há o esquecimento dos pais e responsáveis e todas elas começam a

governar as ruas e avenidas aonde se encontraram e os pais ficam asfixiados com angústia de terem perdidos todos os filhos e quem precisar morrer morre e quem permanece vivo são os adultos que acreditam que no dia seguinte todas as melancolias serão esquecidas e pode-se provar um dia melhor e verão que as crianças se uniram para retirar o presidente do poder para que elas entendam as bandeiras através das cores e não das dominações que estas representam uma sob a outra, e sabe-se que esta forma de enxergar, de ver as coisas como um dia melhor são as crianças que reinarão nesta posição, pois um acidente será causado e logo depois não há mágoas para retirar deste acidente pois já saberão a causa deste acidente e se sabiam a causa retira-se a consequência desta causa e não há mais choro por que provocou um acidente sabendo de suas consequências, as crianças saberão, que o acidente é causado pela velocidade misturada com desatenção, e quando há dois componentes desta mistura ambos se chocam e provocam o acidente causando a tragédia, ou se diminui a velocidade ou a desatenção, pode-se ser veloz mas sendo atento, pode-se ser desatento mas sendo devagar, as crianças sabem disto por que observam, por que estão sem ocupação, se ocorrer uma tragédia em algum lugar aonde a criança impere elas não entenderão nada e partirão simplesmente para a solução do mistério do acidente, saberão que foi um adulto que disseminou a ocasião, não uma delas, saberão que a morte de um governo se daria por que o choro da criança foi preso e obrigado a chorar para gerar desespero novamente, o fim das crises são o fim do desespero, e o desespero começa no choro da criança, sempre começa nisto, os adultos apenas imitam a criança e nisto o desespero se dissemina, se pararmos o choro das crianças não haverá mais desespero, a expressão dela é a brincadeira e não o choro, o choro é sinal de reação á injustiça, mas não havendo mais injustiça ela não chorará mais, seu choro começa por que houve algo errado na ocasião, mas sim, há diversas razões do por que uma mulher também chora:

- 1) Ela não chora, 2) Por que não consegue sentir, então seu choro é um esforço para sentir 3) Por que quando sente naturalmente, ela não reage á nada, 4) Sua forma de sentir é diferente da criança, a criança expressa, ela retém, 5) Seu choro é uma imitação da criança 6) Quanto mais ela chora mais adocece.

As vacas, bois e bodes somente choram quando estão perto de morrer, sabem que irão ser massacrados e envolvidos em violências, todos os animais somente choram quando há violência e esta não é um estado natural, ela corrompe, ou seja, o choro somente existe por que há corrupção envolvida, sem ela o choro talvez não fizesse parte da visão, e a crianças saberiam disto, os animais não choram quando há alegria! Mas sim, foi a desatenção de uma mulher que gerou o mundo, elas são desatentas por natureza por que a atenção á tudo foi uma ideia do homem, desatentar-se para abrigar um outro mundo e deste mundo formular este na qual foram obrigadas a prestar atenção em tudo gera uma deformação nesta atenção e a partir disto poder reformulá-la criando um novo mundo a partir desta desatenção desta mulher, ela precisou observar uma coisa para transformar esta coisa no mundo inteiro e esquecer a atenção em relação ás outras coisas para formular uma construção a partir daquilo que se observou, então, tudo que se formula na construção de alguma coisa é no fundo, uma observação de uma mulher, vejamos que:

- 1.1. A construção educativa nasceu com o choro de uma mulher,
- 1.2. Partindo disto pode-se ver que a educação nasceu com a sensibilidade de uma delas, para se entender o ato educativo precisou-se observar uma delas, para se gerar o molde das regras a partir também do que ela observa em si mesma
- 1.3. A criança deveria ter nascido com o dom da lógica para unir as peças e formular um governo a partir de sua imaginação,
- 1.4. Dentro deste governo a educação é sensível e não se submete ás regras mas aos atos fluídos que são regras vistas mas não necessariamente seguidas, pois há alguns que poderão não segui-la por conta do seu dom interpretativo ser mais dinâmico, ou seja, flui quando deseja fluir, gerando assim regras que seriam não-obrigatórias,
- 1.5. A criança se uniria á mulher por que ele teria a lógica e ela teria a imaginação e construiria uma escola somente para animais-preguiças e macacos aprenderem a ler e a escrever, e geraria uma escola de desenho para gorilas!
- 1.6. O homem viveria voando no espaço, apenas esperando a hora certa de invadir um outro planeta.

Dentro do processo de ensinar inclui-se também organizar as interpretações que já existiram para poder apresentá-las uma por uma, buscando ser o mais impessoal possível, quanto mais pessoa se torna, torna-se aquela apresentação uma confissão ou um desabafo, e não uma instrução ou ensino adequado, e dentro da escola governada por crianças as aulas seriam desabafos sobre fatos que aconteceram e que viram e que lhes assustaram ou chocaram e logo após isso iriam todas elas chegar até um consenso do que é certo e errado dentro do fato que presenciaram, todas elas dentro de uma sala, interagindo, e aquela mais atenta seria a professora e iria acolher aquelas outras mais isoladas e sozinhas, com medo de contar um fato, pois o isolamento e uma criança é justamente o choque do fato que viram e de expressar este fato com medo deste igualmente chocar outros ou às outras crianças, então se isola para entender o fato sozinha para que não assuste outros da mesma forma que assustou a si mesma. Toda aula seria um desabafo ou uma confissão para treinar a inteligência emocional das crianças, a primeira matéria seria sobre a dominação de suas próprias emoções.

A privação da percepção de uma mulher gera um estado infantil, ela se torna criança quando é privada de olhar, sentir, cheirar, tocar, apenas obedecendo, começa a sentir-se como uma criança sente-se dentro do mundo, a privação dos seus sentidos gera um sentido infantilizado, ela vê tudo como extraordinário quando é capaz de olhar novamente, da mesma forma que apareceu quando nasceu, é como se seu nascimento acontecesse de novo quando é libertada. Ninguém consegue se sustentar durante muito tempo em um lugar violento, isto é prova de que não haveriam mortes dentro da presidência de uma criança, a criança não pensa em sexo, não haveriam natalidades nem mortes, tudo seria permanente e a permanência é sinal de que não houve atritos, logo não houve a violência, e se não houve isto também não haveriam problemas, logo a criança acha a solução para tudo que é permanecer atado às suas condições naturais que não geram violências, todos poderiam permanecer nos lugares qualquer tempo que fosse, a casa no caso seriam os lugares que as crianças inventariam, pois muitos não permanecem nos lugares pelo medo da violência, as casas seriam estabelecimentos, todos eles poderiam dormir e fazer suas necessidades básicas dentro de todos os lugares não havendo necessidade de retornar para

casa pois tudo seria confortável em qualquer lugar, o desconforto em estar na rua é a violência que o adulto gera, retirando-se o adulto retira-se o desconforto que gera o estado permanente, que gera um estado aonde todas elas governem ao mesmo tempo. Tudo que é perto estaria longe também, todos os automóveis seriam construídos com estrutura de brinquedos, levando o brinquedo para percorrer longas distâncias, uma avenida seria uma cidade, uma cidade inteira seria um país tudo pela percepção do brinquedo que seria diferente de um automóvel de verdade, o brinquedo quando em movimento não esmagaria outras crianças, apenas serviria para guiar a corrida das crianças até chegar em outro espaço e entender que a caminhada é que geraria o crescimento dele, por isso precisaria-se-ia caminhar todos os dias percorrendo o brinquedo para se atravessar o verdadeiro movimento, o movimento não deveria ser sentido, o cansaço do movimento não deveria existir, as pernas já são automóveis, mas o cansaço destas pernas não deveria acontecer, isto é devido ao peso da criança, a criança não é pesada logo não se cansa, suas pernas guiariam ela juntamente com o brinquedo que apenas mostraria a rota para suas pernas.

- Na verdade os automóveis seriam menores, adequados para a estrutura da criança no volante, o brinquedo seria uma referência da construção deste automóvel que iriam gerar.

Mas é claro que existem mulheres que são mais frágeis do que outras, a fragilidade na verdade é uma bênção, pois ela indica o erro, a mulher é frágil por natureza, por isso ela indica qual foi o erro, se indicam o erro então a solução também se doa naturalmente, não existe problema então, já que um mundo frágil não possui problemas, o planeta é frágil por natureza, a cura do mundo começa na fragilidade, tudo que é frágil demais não desaba, mas monta algo construtivo para se interpor depois ao que está sendo imposto, se a mulher é frágil então é ela que montou o mundo sozinha, sem a ajuda de alguém mais forte que é mais fácil de ser enganado pois já está forte, o forte é enganado pelos mais fracos, após este ato de engano é ele que se torna fraco, o engano começa por que o mais fraco foi limitado e restringindo em suas capacidades, o explorado engana diversas vezes, por que o mais forte acredita que é invencível, então gera-se a troca: ENGANO X FORÇA, o fraco ganha enganado enquanto o forte ganha através da força, o

mais fraco começa a enganar pois foi enganado primeiro, ele repete o ato que o deixou aprisionado para saber se aquilo o libertará, mas muitas vezes o deixa mais aprisionado ainda, então o ato do engano é passageiro apenas para ganhar força para usar o ato da coragem, então fica-se: CORAGEM X FORÇA, sabe-se que a coragem é uma forma de força mas não é a pressão, a força que lhe digo é provocar pressão, a coragem é limpa e provoca limpeza, então a coragem é um ato da mulher pois é uma movimentação limpa, a força que me refiro é o impulso que provoca pulsão que se acidenta, provoca acidentes e não a libertação, que em si é higiênica, a higiene começou no ato da coragem, uma mulher tornou-se higiênica e logo após isso tornou-se corajosa, a coragem nasceu da higiene, o homem retirou o hábito de higiene para ver se tornava-se corajoso e tornou-se mais frágil, a higiene não funcionou com ele, por que já fazia o uso da pressão para adquirir as coisas, e a pressão é o uso do exagero da impressão e querer dominar as impressões que recebe, para controla-las, isto é força, a força então não é coragem, a coragem é livre e limpa, ela se distancia da força, então á medida que o mais frágil consegue coragem ele se afasta da pressão, a corrida entre animais é uma espécie de pressão, dentro da corrida se usa o uso da pressão para fugir ou atacar, o ataque não é próprio dos animais, mas dos homens, o ataque de predadores apareceu por que o animal mais feroz se enganou acreditando que o mais frágil fazia parte das organizações do homem, começou a aderir ás estratégias dele por pensamento e o mais feroz que não é dominado percebeu que as estratégias de dominação estavam dentro das pequenas ações do mais frágil, então se enfureceu e criou o ataque, que também é uma armadilha do homem, o homem inventou o ataque e a defesa para criar guerras, então os animais ferozes apareceram após a criação de guerras, após a mulher ter criado o mundo masculino, e eles criaram isto a partir disto, então foi o gorila que inventou os números pois números são desenhos, e o homem percebeu seus símbolos e retirou deles e os colocou em gaiolas para que não vissem o que estavam fazendo com suas criações, usando-os para gerar assunto e temas para construir diálogos que sustentariam a força dos homens dominando os mais frágeis, toda criação de outras espécies foi usada para gerar assunto entre eles para que não se vissem, pois se vissem uns aos outros entrariam em guerra e assim surgiu a ideia do diálogo para não ver o outro como é, as mulheres se

apaixonariam uma pela outra se não existisse o diálogo entre elas, entre elas foi inventado isto também para que não vejam umas às outras, a mulher apenas remodelou o desenho do gorila e do macaco, todas as casas, prédios, mansões, tudo isso são desenhos, quando se olha para o céu então se está olhando para desenhos por que os prédios impedem a visão daquele que olha, os macacos construíram a civilização e nem mesmo sabem disto, vivem presos enquanto suas criações foram roubadas, a animação também é dela, retiram tudo, até mesmo a força vital dela, que é o que a movimenta pelo mundo, retiram a animação para construir a civilização, e assim sua capacidade de locomoção é atingida e quebrada, as mulheres não sabem o que fazer dentro das casas que os homens construíram pois eles vivem por e através da sujeira, tudo é mais frágil para ela, ela sai da casa e habita o mundo e ele a prende novamente dentro da casa para habitar com a sujeira do mesmo, ela aprecia a sujeira da terra, ele aprecia a sujeira do ar, a prende em quartos fechados para apreciar o ar e não a terra, a sujeira de casa é a sujeira do ar, quem destruiu os bons hábitos de uma mulher foi um homem, ela naturalmente aprecia bons hábitos, costumes e educações, mas tudo isso foi destruído por conta da dominação de um deles e assim ela decidiu sair de casa para procurar este bom grado em outro lugar, e assim o romance começa, mas todos os animais voadores conseguem se impor sob o ar por que seus órgãos são muito pequenos então a gravidade não impõe tanto peso neles, a gravidade empurra para baixo os órgãos mais pesados, por isso que as crianças suportam mais a gravidade e acham ela bela, por que eles estão atravessando uma fase aonde ainda não há sujeira dentro de seus órgãos, são mais pesados que os dos animais voadores, mas ainda não possuem resquícios de sujeiras, elas acreditam que conseguem voar como os voadores por que não há ainda nenhuma sujeira nelas, e o processo de limpeza dos animais voadores é natural, na criança também é, por isso se assemelham, a criança enxerga-se limpa como as aves que também enxergam o céu limpo, o processo do voo é parecido com o da limpeza, se precisa aumentar a coragem para fazer seus braços ou asas voarem, a mulher entra por que deveria ser voadora e por isso compreende as crianças por que querem elas sair desta dimensão e provar outras experiências, a gravidade para elas é detestável por que as prende, mas a mulher especial vive na mesma dimensão que a criança, na dimensão de suprir a

vontade e não de restringi-la, a mulher adulta vê tudo á ser restringido para ser entendido, ela não deseja entender mas sim provar ou experimentar, como a criança naturalmente faz, o clima entre mulheres é um clima mais pacífico, quase sempre, isto é óbvio, mas para isto se precisaram de certos condimentos para preparar o ambiente para que mulheres chegassem, mas é isto, se refinam os costumes da mulher, mas o refinamento amarga o gosto da experiência, o refinamento de tudo amarga o gosto, e ela sente este peso, ela sente o peso de como o refinamento de suas ações não a permite mais voar, não permite mais que as asas cresçam entre a cartilagem dos braços, o refinamento incomoda, ela nasceu para ser selvagem, bruta, distorcida, mas as moscas voam com o mínimo sinal de perigo, elas possuem mais atenção do que outros voadores, quando algo se aproxima e elas não voam é por que há algum problema em sua visão que está impedindo que frutifique o ato da sinalização do perigo, as mulheres aprendem com as moscas quando estão na selva, é sempre um mínimo sinal de perigo, elas deveriam correr, andar ou voar quando encontram animais maiores que se aproximam demais, as moscas as ensinam o trabalho da atenção, a mulher é mais desatenta, a mosca é mais atenta, quando se aproximam delas seus movimentos assustam-na, e este susto provoca a atenção, então a mosca sabe que quanto mais o susto for maior, maior será também sua estratégia de atenção, a mulher se assusta com o javali então sua atenção aumenta, a mosca que lhe ensinou isto,

- Para sua atenção aumentar, você precisa estar próximo á certas situações que lhe provoquem um impulso. - Dizia uma mosca falando para uma mulher - Detesto todos vocês, mas minha atenção ela é aumentada por que preciso fugir, na verdade aprecio a calma como vocês. A atenção aumenta excessivamente quando se é preciso fugir de uma situação, o perigo aumenta então a necessidade de sobreviver também aumenta.

Mas é claro que não aprecio ser fugaz, se eu fugisse para as selvas e destruísse a civilização não haveria mais nada que eu pudesse fazer, a vida perderia o objetivo, mas a vida nasceu para ser sem objetivo, não há porquê achar objetivo, o único objetivo é a maternidade, ter uma mãe e cuidar dela, ou ser uma, quando não há isto não há mais o quê fazer e tudo se desmancha, se desmorona ou se dilui facilmente, as mulheres

foram feitas para ver a mãe como centro de tudo, quando não há isto tudo se torna ódio ou prazer, na verdade o prazer é um disfarce do ódio, quem não odeia não sente prazer e quem odeia procura sempre o prazer para esmagar este ódio pois ele é insuportável de se viver, para senti-lo se é preciso estar em uma dimensão mais baixa do que a da mulher, a mulher que a sente procura este lazer para rebaixá-lo para que ele volte a rebobinar na esfera mais baixa, ela trabalha no pretexto mais alto, o prazer foi um fuga de tudo isso que colocaram, mas houve algo dentro da história que renegou o ato da vitória para aquela que ousou descaber-se um dia do restante das outras, sim, mas há algumas que acreditam que a vida necessita do objetivo, objetivo está relacionado com objeto, ou pertencer á algo ou á alguma ideia que desmistifique a existência, todos buscam prender-se a algo para buscar o ganho do entendimento, é sempre entender algo a partir de uma fórmula que se formula sozinho, e dentro desta descoberta entender o propósito de um gosto, pois assim se alteram os caminhos e todo êxtase é vivido dentro da insanidade de um sujeito, isto é objetivo, é o êxtase intelectual para buscar o que se formulou dentro de si, dentro do exercício prático, o objetivo se perde quando não se formula o acordo entre si e o gosto intelectual de outro, as mulheres são as que mais possuem objetivos, elas criam objetivos a cada instante, a cada segundo, a cada minuto, se perdem um deles perdem o gosto, o desejo, a vontade, o amor, o amor é ter objetivo, a construção de um objetivo é o que cria e recria o ato relacional, não há como ter medo se há objetivo, pois se ele existe ele irá recuperar todas as recompensas de todos os animais e eles começarão a falar na mesma linguagem que ela para que criem objetivos também, todos eles possuem objetivos mas foi renegado e desprezado, limitado e reduzido ao seu máximo tudo que um dia gerou recompensa no mundo individual, se a mulher deseja alterar o seu tempo deveria ter feito isso quando ainda não existiam relógios, mas sim, resolvo-me quando tento entender do porquê nasci assim, o nascimento dura alguns minutos, ou horas, ou dias, e é claro que desejo nascer novamente, se nascesse novamente talvez nascesse com asas, mas existem diversas espécies que nasceriam com outra forma se não estivesse eu presa somente ao ato de me dizer humana, o ato humano é o que prende a mulher em não ter asas, ela acreditou que foi humana, é a crença que modifica a intenção de ter determinada

ação, um animal não evolui quando está com uma crença que é inferior, o homem o colocou que eram inferiores e todos acreditaram, e agora a mulher precisa fazer o papel e a função de retirar isto de suas integridades, por isso que javalis cheiram tanto, acreditaram primeiro na ideia de inferioridade, assim como ela também acreditou, precisam se proteger de algo que os tornaria mais inferiores ainda, que é a dominação física, já foram dominados intelectualmente pela ideia da civilização e agora precisam se proteger e proteger o físico para que a domesticação não seja completa pois se esta for não honrarão sua existência, todo propósito e missão de cada ser que nasce aqui é honrar existencial o que receberam, todos possuem isto em suas exigências, a mulher também aprendeu a inferioridade por isso não voa, pois acreditar que é inferior é um aprendizado, reduz suas capacidades, se torna incapaz de pertencer á uma outra classe que não esta que está agora, podia ela ter a mesma brutalidade de outros selvagens, da maioria deles, na verdade ela possui esta brutalidade mas foi corrompida, quando se aprende a ser inferior se corrompe as qualidades superiores que derivam de um intelecto bem administrado, ser inferior então é ter um intelectualidade domesticada, que é o mesmo que mal organizada, a domesticação tende a impulsionar a intelectualidade para não pulsar mais por desejo de conhecimento ou informação, e assim se geram as mortes sem sentido, que não foram honradas, todos que se aceitam serem domesticados estão impedidos de trazerem um bem que se eternize.

- Mas como posso cuidar de crianças se não é este o meu impulso principal? Minha mãe me ensinou a viver para isto e nada mais, quando perco a ideia de criança perco meu impulso para experiência, a fase da experiência acabou, agora quando surge a responsabilidade e o dever a primeira coisa que se pensa é em crianças.

- Então, une-se tudo, as crianças precisam dessa atenção que as mulheres dão, elas dão mais atenção é eles do que a qualquer ser vivo, por isso elas precisam governar, por que recebem a atenção de uma mulher, e é esta atenção que lhes doam força.

Fizeram ela acreditar que o conforto está dentro de casa, muitas acabam se estabilizando em casa procurando proteger seus corpos mas deveria estar acontecendo o oposto, os lugares de fora deveriam estar recebendo-as de bom grado enquanto os

ambientes domésticos deveriam ser do homem por que deveria ser ele que deveria estar amedrontado em se unir com outros animais, pois sabem os outros animais que os mesmos seriam perigosos para suas existências, quem o fez bruto na verdade foram os outros animais, que antes eram mansos, na verdade eles se tornam selvagens na presença de um deles, por que sabem das jaulas e das gaiolas, com a mulher eles se tornam mansos por que chegam com um espírito pacífico, então eles retribuem este estado de paz naturalmente, tudo que é selvagem foi manso, nasceu manso, tudo é manso, o planeta inteiro reina na mansidão, quem o brutalizou foram aqueles que inventaram as casas e os prédios, são somente homens trabalhando nestas construções, não vemos mulheres então á elas de nada pertencem isto, pertencem sim as plantas, os frutos, as crianças, tudo aonde elas exibem maior ímpeto para levantar e agir, pertencem á elas, mas será que a criança um dia não se rebelará contra esta imposição da criança pertencer á ela, certamente sim, então ela os liberta e esperam a chance delas retornarem, e sempre retornam, por isso que a relação de uma criança com uma mulher permanece e não há estranhezas, pois a mulher entende a liberdade, e ela liberta a criança para entender o mundo, e isto gera retorno, ela volta para a mulher e interagem como se nada houvesse acontecido, como se estivessem juntos há séculos e nenhuma separação houvesse acontecido, pois nutriram estados emocionais semelhantes um para o outro quando distantes e nisto gerou uma troca dentro da distância, a criança retorna com o entendimento do mundo pronto para mostrar para ela, e ela se encanta com o mundo a partir da visão da criança, antes ela precisava de proteção e ela mostra isto para a mulher, mostra a proteção que ela merece não através de casas, mas através de sua visão mágica do mundo, ela se encanta com o encanto da criança e nisto se sente protegida, sua proteção é através de visões, se sente protegida tendo visão e agora quando a criança retorna nada lhe parece estranho, quando a criança está distante ela organiza seus conselhos através de outras espécies, estes lhe dão proteção passageira mas sabe-se que a proteção permanente é com a criança que concebeu, a proteção acontece naturalmente para ela pois ela zela por todos os seres, a proteção dos animais é momentânea, acontece momentos de revezamento para zelar por mulheres quando estão juntas e unidas, pois existem predadores como o homem que podem caçá-la a todo instante,

e trazê-la em retorno como escrava a tudo que construíram, escolheram a mulher como escrava por que foi o animal que mais se assemelhou á ele que encontrou e viu, os animais precisam protege-las para que esta ideia do homem não continue se reverberando, e quando ele não acha nenhuma mulher ele usa a criança como meio de exploração, mas ela logo não sobrevive, pois ainda se encontra em fase de desenvolvimento, esta é a mentalidade de um homem, lembrem-se, é a mentalidade de um homem, o mesmo faz com os burros e cavalos, pedem para que se exija cargas deles, mas não suportam e adoecem por que seus corpos precisam de consolo, afeto e conforto, adoecem pelo trabalho que não suportam pois foram feitos de escravos, então toda doença é fruto da escravidão, as doenças existem por que se escraviza os seres que dizem-se inferiores, com a criança é o mesmo, os animais não sabem o que fazer pois se protegem as mulheres logo raptarão as crianças para usá-las, mas dentro deste uso ela consegue fugir devido á sua rapidez e seu reflexo serem maiores que o das mulheres, elas facilmente traçam planos de fuga pela sua forte imaginação e alertam para as mulheres que foram pegas, e isto é visto pelos traços de fraqueza que mostram que geram os sufocos diários, a vida diária se sufoca por que houve fraqueza, a escravidão das crianças não duraria muito como durou com as mulheres por que enquanto se desenvolvem possuem metas mais dinâmicas, a mulher sabe e reconhece o comodismo em idade adulta, as crianças ainda não, por isso não se adequam nem se acomodam na escravidão por que precisam se desenvolver, com a mulher é o oposto, são escravizadas somente quando crescem, seu desenvolvimento já acabou e já está tardio, por isso veem as coisas externas com outros olhos, mas a criança-menina quando está na infância nem mesmo sabe que vai ser escravizada, ela passa por uma certa liberdade por que alguns sabem que ela irá passar por isto no futuro, por isto o processo de liberdade para ela é diferente, a liberdade ocorre na infância por que seu corpo não está doando ainda o material que o homem necessita para que ela seja escrava, pois a mulher é escravizada através de sua doação, quando ela é criança ainda não há doação, somente experiência, pois então:

- 1) Meninas-crianças não sabem de futuro poder que possuem, e podem sair da capacidade deste poder ser

- reprimido se forem inteligentes e aprenderem com as outras crianças e guardá-lo;
- 2) Meninas-crianças sabem que esta fase para elas é mais doado liberdade como dito acima e por isso precisam extrair deste poder todo seu conhecimento para poder mostra-lo e fugir da futura escravidão;
 - 3) As crianças que não fazem parte deste grupo são os mais escravizados nesta época por que há um excesso de experimentação sem a troca lógica com crianças-meninas que exprimem a alegria como o sentimento principal desta fase e o melhor já sentido por qualquer ser vivo, mas é exatamente este sentimento que irá ser reprimido;
 - 4) Então são as crianças-meninos que precisam traçar os planos de fuga e mostra-lo para as crianças-meninas ainda nesta época para que lembrem disto no futuro quando já estiverem sendo escravizadas, lembrarão daqueles planos e resgatarão eles na sua memória para se libertarem;
 - 5) E após isso ensinarão aos animais como se libertarem, já que o homem que foi criança entrará em um processo de amadurecimento que o tornará escravo de casas, prédios ou mansões;
 - 6) Os animais chegarão e saberão facilmente o caminho da prisão onde estão para buscar abrigo e estes planos de fuga através dela, pois somente elas saberão a linguagem do animal que se aproxima, é o afeto e a afeição que os aproximam e os fazem entender sua lógica que é muda.

Sim, o abrigo também funciona na prisão, a mulher se esconde e consegue abrigar os animais através de sua vida, arma esconderijos e estes se tornam o centro de apoio dela com outros animais, eles a ensinam a liberdade dos processos naturais e eles pedem-na para cuidar das crianças enquanto ela ainda não se recupera dos atos violentos, os animais quase todas as espécies amam crianças, as aves levam as crianças para passear em suas costas, os camelos e cavalos não deveriam fazer-se de suporte para levar crianças para outro lugar pois são muito mais lentos que as aves devido á gravidade, os cavalos não são tão rápidos assim, inventaram as corridas de cavalos para apostas entre homens, fizeram a natureza deles se transformar e sofrer mutações, eles são calmos como os burros, quando sofrem domesticação sofrem também excesso de rapidez devido ao aprisionamento excessivo de sua existência,

- Não sei, amiga, me parece muito estranho... - Uma amiga dizia para a outra - Estes cavalos tão rápidos, acredito que colocam alguma coisa dentro do corpo deles e devem provavelmente escraviza-lo dentro um celeiro fazendo ele sofrer alterações metabólicas para se tornar mais rápido, mas talvez sua natureza não seja tão rápida assim.

Mas toda mulher sabe que se constrói uma identidade através de outras identidades já formadas, quando uma se ausenta da imagem, a outra se apresenta através da imagem e esta pode ser repassada para outros, assim como, alguém que se ausenta de conteúdo e aparece alguém com um presente conteúdo, este que se ausenta pode associar-se á este como referencial para construir esta parte de si que é pouco firme, as identidades precisam ser divididas em: 1) imagem 2) conteúdo 3) forma 4) proporção 5) textura.

A proporção está para o tamanho, assim como a textura está para o gosto, assim como a forma está para a absorção, a imagem para a impressão e o conteúdo para dimensão. A forma da identidade mostra o conteúdo, que comprova a teoria que criaram da imagem, e dentro da forma mostra-se a proporção para que esta estabeleça o conteúdo e a partir disto crie a textura que é o ingrediente a ser demonstrado para ser sentido, pois muitas vezes a textura não é mostrada por que a identidade não é sentida, é somente mostrada sua amostra através da sua imagem e conteúdo e geralmente se esconde o restante das numerações e outros que veem a identidade ficam sem entender o restante daquilo que os deixariam completos, pois mostra-se a identidade apenas como imagem, esquecendo que ela também possui sentimentalidade, que advém da textura.

Mas o desleixo em uma mulher é sempre a prova de sua natural exclusão, pois a educação é proporcionada àqueles que se adequam ás normas, e as normas criam o bom comportamento, o desleixo é uma ausência deste bom comportamento que é uma maior atenção a si mesmo por que ninguém lhe deu ou lhe gerou isto, então se precisa focar somente em si para fortalecer-se dentro de um meio excludente, se houvessem sujeitos focando em si a atenção ela não precisaria de tanto esforço para se manter viva, os outros a arrumariam por ela e ela não precisaria impor força em si para adequar-se.

Mas uma criança está a todo tempo se testando por conta do excesso de animação que a sustenta no mundo teórico, o testar-se em diversos contextos está atrelado á animar-se com pequenas coisas, quando se altera seu estado de humor com qualquer mudança de ar se pode experimentar diversas experiências juntas e fazer uma enumeração do que foi produtivo do destrutivo e assim saber viver, então pode-se dizer que a criança sabe viver melhor que aqueles que não animam com a mínima mudança de comportamento externo, aquele que não reage á situações externas. É a criança que testa na prática. Elas são mudas e passam esta mudez para as mulheres, mas o processo de mudez ocorre por três razões:

- 1) Quando o individuo é envolto em segredos e em mistérios que não pode revelar, pois esta revelação lhe daria exatamente as consequências na qual se destina, e;
- 2) Quando o individuo possui um alto teor reflexivo, não testa na prática mas imagina o contexto ao invés disto e possibilita um choque de realidade para aqueles que interagem através das experimentações
- 3) Quando o individuo está isolado e não há como sair então inventa-se um mundo imaginário para este que pode ser a mistura do mistério com a reflexão, um segredo que é refletido e chegou-se á conclusão de que não se pode revelar.

Por fim, descobrimos a causa da razão da mudez de uma criança ou de uma mulher! Agora retornemos para os animais, que possuem uma mudez um tanto diferente, evitam usar a linguagem, é uma mudez que repele e impele para os sons, estão calados para ouvirem sons naturais, sons de outras espécies interagindo, eles se calam para poder ouvir o ruído de outros que dividem o mesmo território que eles, os javalis se calam para ouvir os gafanhotos, os tigres se calam para observar o leão rosnar, os peixes se calam para ouvir os ruído dos saltos do golfinho, todos os seus processos de mudez decorrem para conhecer a natureza melhor, ou melhor, conhecer o seu próprio habitat, e apreciam este estado mudo, a mulher e a criança muitas vezes detestam tudo que é mudo pois dentro do mundo terráqueo isto é sinal de ira, enquanto no mundo animal isto é sinal de atenção e aprendizado, para a mulher e a criança a mudez é irritante, irritadiça e muitas vezes impõe algo dentro do ambiente, o silêncio da mudez impõe normas e é autoritário geralmente, enquanto no mundo natural

a mudez é atenção aos sons dos processos naturais que ocorrem dentro de diferentes climas.

E agora o que nos resta é passar a limpo toda infância de todas elas para que se possam compreender o jogo das crianças, todas elas inventariam jogos para estas e os animais destruiriam jogos por saber que eles são criados a partir de fragmentos naturais que foram derrubados, mas os jogos não precisam ser como estes que conhece-se, pode ser sobre como: **SER MAIS VELOZ - SER MAIS ATENTO - IMITAR ALGUMA OUTRA ESPÉCIE - FINGIR-SE DE MORTO** - e todos os jogos possuem a intenção e o objetivo de experimentar algo que não pode-se expressar nesta vida, muitas vezes não se nasce com certas capacidades e tem de se inventar um jogo para treinar esta capacidade que não pode ser exprimida, como aumentar o tamanho e a agudeza do olhar como uma coruja normalmente o faz, ela enxerga a longas distâncias, uma mulher talvez veja miragens que visse a longas distâncias, então ela inventa o jogo da coruja para a criança para ela saber como seria se a miragem que visse se tornasse realidade, por que para a coruja a miragem é a realidade graças á sua visão aguçada dos quilômetros que se distanciam de sua carne, então os jogos são úteis para experimentar-se sensações nunca antes sentidas e que talvez não sejam sentidas sem que se derrube ou desmonte o conforto de algum outro animal ou mineral dentro desta vida, a coruja quando vê o jogo pode se mostrar irritada muitas vezes de vê-la imitando, então antes de tornar o jogo algo compreensível para as mulheres e as crianças, elas possuem a capacidade de antes interagir com a coruja para pergunta-la sobre seu comodismo, se tudo se encontra ordem e se está tudo bem imitá-la, pois até isto pode gerar ofensa no mundo das corujas e pode fazê-las se afastarem das mulheres e começar a disseminar talvez enredos injustos com outros de sua espécie que atacarão a criança sem razão alguma, então é viável que entenda a linguagem das corujas antes de criar seu jogo, após sua permissão que é simplesmente um ato de respeito á este ser de outra espécie na qual não se conhece sua procedência, o jogo poderá sair e ser disseminado para que as mulheres e crianças se alegrem, lembre-se, o jogo não pode ser monótono, ele sempre parte de um principio não-experiencial, algo que nunca pode ser experimentado aqui nesta encarnação então inventa-se ele para saber como seria sentir isto ao mesmo tempo que sentindo sua presença firme e forte dentro desta

sensação, então os jogos é como se funcionassem através de dupla sensação, sentindo sua pele e sua carne viva nesta encarnação juntamente com a dúvida de como a outra espécie se sente ou de como seria se fôssemos algo diferente do que nascemos aqui, como seria ser morto dentro da vida também, é uma opção, mas é óbvio que os homens ao invés de criarem jogos manipulam as espécies na vista real para impedir que se prossigam seu andamento na natureza e acaba que todas elas entram em perigo de extinção quando ameaçadas por ele e quando são soltas decidem uma revanche que é nada mais do que obter a si mesmo de volta e nisto os animais precisam criar um jogo que manipule as sensações destes homens para que nunca mais voltem a importunar seus progressos em todas as evoluções de todas as espécies, que precisam evoluir juntas, é claro, e quando um estagna todos eles entendem os sinais da natureza indicando que um entrará em extinção, e se entristecem e deveriam se entristecer por isso já que cada espécie ajuda na manutenção do ecossistema que rege os elementos e a vida para todos, através de métodos invasivos tentam de algum modo obter das espécies as sensações que não poderiam sentir nesta vida, mas querem sentir por puro lazer de sufocar o outro, inventam armadilhas como comer a carne de uma coruja para saber se ficarão igual á elas ao invés de inventar o jogo e sentir através do ato imaginativo e da observação, induzem a outra espécie ao erro e ao engano para que se desmonte e se caia na armadilha de esmaga-la até que não sobreviva mais e ele fique com as características da coruja, e sim até nisso tentam repetir a jornada da outra espécie, irá atrair morcegos e outros insetos no caminho pois eles sentirão o cheiro de uma coruja por exemplo e não de um homem, atrairá animais que a coruja naturalmente atrai, viverá isolado e sozinho com seu estado de vigília ativo extremamente ativo e sufocará as outras corujas acreditando que elas disputam consigo, mas era somente e somente se bastava seguir o jogo da coruja para impedir que esta atrocidade fosse acometida e gerasse cada vez mais morbidez para a mulher que observa a atrocidade de longe e que prefere imitar e conversar com a coruja ao invés de enganá-la.

3º MILAGRE: ANIMAIS

ETAPA 1: ANIMAIS EM ESTADO DE CÁRCERE

Mas acontece que houve uma inversão de papéis dentro do ato social, a mulher sente-se confortável consigo mesma e precisa da solidão para processar toda sua intimidade consigo mesma, que acontece em casos que a restringem é que ela acaba expondo esta intimidade para fora do espaço que criou para ser íntimo e não resguarda este lado mais puro e são, e todos se tornam atordoados e insanos perante o ato puro que a mulher demonstra fora do seu espaço íntimo, o que ela sempre precisa fazer é resguardar o espaço íntimo para si e nunca demonstrá-lo para o mundo pois ele está sendo fortificado com impurezas, o que acontece é que, **primeiramente**: ela necessita retirar estas impurezas então ela precisa começar a processar a intimidade do lado de fora pois é sua intimidade que salvará as nações, **segundamente**: que dentro do hábito dos costumes ela precisa habituar o costume a verificar e a observar sua intimidade como a mesma normalidade que se tem o costume e transformar seu ato íntimo no ato que gera um maior estado de acordo, **terceiramente**: assim que o costume entender sua intimidade ela transformará o íntimo no hábito e o hábito no íntimo, gerando novamente uma inversão de papéis, colocando o que deveria estar dentro de casa do lado de fora e colocando o que está do lado de fora e exposto dentro de lugares abafados e fechados para ser repensado e reorganizado, **quartamente**: assim que o que estava exposto (o ato violento) for colocado dentro de um local abafado, ele irá jogar todo o lixo nas terras mais inabitadas como a terra das hienas e dos urubus para servir de alimento para estes animais que adoram tudo que é desprezado pelos homens e aquela que estava escondida (uma mulher) ressignificará a terra transformando-a novamente em uma fertilização mais pura, colocando apenas colheitas leves e que sirva de motivação para trocar de camada.

Mas quando desejam sair de um lugar abafado para respirar um ar puro se tornam como aranhas, prontas para criar uma teia de improvisação sobre o que se deve ou não fazer diante da situação que se apresenta, a aranha forma uma casa em sua teia assim como todas elas formam uma casa na própria situação doméstica, a teia está para a aranha assim como a cozinha também se encontra para a mulher, mas elas despendem tempo, todas elas as aranhas e as mulheres criando planos mirabolantes em seus raciocínios para assustar quem se aproxima de suas intenções, muitas vezes a teia assusta os mais higiênicos mas para a aranha aquilo é sinal de limpeza, ela arruma sua casa e põe seus ovos esperando que seus filhotes nasçam naquele espaço que foi abandonado, o abandono é o sinal da aranha, ela preza e zela por tudo que foi abandonado assim como as mulheres idosas que prezam por um espaço isolado distante da multidão, geralmente são mulheres que fazem todo o plano que as aranhas fazem, praticam a disseminação do seu território no espaço de abandono e vivem por lá para terem seu instante de pensamento distante de todos que já exploraram e abusaram de si mesmas, se tornam amigas das aranhas e as ajudam a criarem suas casas em diversos lugares da casa mofada e empoeirada, a mulher idosa não se importa com higiene e preza mais pela saúde das aranhas do que pelos seus hábitos particulares.

Mas há algo que me torna mais aguda em relação às coisas que se montam sem que eu perceba, o mundo foi montado sem que eu percebesse que ele foi e isto gerou em mim a ideia do engano, de ter sido enganada por todo que me rodeiam, as espécies produzem a ideia do engano sem que eu perceba pois foram eles que inventaram o mundo e construíram a diversificação da natureza, foi através do ato do engano que tudo foi criado, a mulher foi a última a perceber e por isso ela é abençoada pois mesmo enganada continua lúcida, continua acreditando que todas as coisas são firmes, tudo que lhe foi dado e doado permanece como se estivesse pronto para ser recebido por ela, quando observa algo que foi posto e pronto ali ela observa já o ato do desengano pois aquilo foi direcionado para ela e age como se aquilo estivesse pronto para ela, o ato do engano age a partir de que tudo foi criado e não restou nada para si a partir deste ato de criação, todo o planeta é criativo, mas quando há abundância para si o engano age como desengano e aquela que foi enganada entende que pode

usufruir de tudo aquilo, quem corrompeu seus desejos de extração daquela coisa foi quem escraviza, os outros que possuem mãos e usam estas mãos como ela usa conseguem entender como extrair posse de um galho ou de uma pastagem, são mínimas coisas mas grandiosas quando se observa.

Mas sim, quando há equívocos em relação á criação do mundo, percebe-se que deveria haver uma mulher anterior ao próprio mundo, uma mulher espacial que criou toda a imensidão de alguns planetas e o fez exatamente como ela é, por isso criou a imensidão da água no planeta para que representasse sua necessidade básica para que seu corpo se firmasse, a terra foi construída depois dentro do planeta, pelo homem, quando houve a incidência de homens dentro desta criação que foi quando uma mulher espacial entrou em conflito com a outra, nasceu o homem, e ele criou a terra que é a sujeira da água do planeta, a terra sujou a água tornando-a mais impura, e o planeta então tornou-se impuro, inventaram-se então os dinossauros para criar um território apropriado para que o homem sobrevivesse sem a mulher devido ao ato de ser feroz, o homem aprendeu com o dinossauro a ser feroz, a mulher nunca foi enganada pelo mundo pois foi ela mesma que o criou, ela comportava água dentro de si mesmo com o espaço lhe fazendo voar, ela sabia que seria voadora por que nasceu no espaço, então o ataque surgiu quando uma mulher criou estratégias para fugir deste ato feroz, tudo foi criado por ela, a ideia do cansaço surgiu inclusive para retirar dela este ato de criação, o cansaço é algo posterior ao ato da criação, mas ela não se sente cansada quando cria apenas quando isto é retirado de si, o cansaço de todas as espécies derivam do fato de que foi retirado de si algum ato que o ajudou a cooperar na manutenção do habitat, a velhice então não existe nem mesmo o seu cansaço é apenas um sinal de que retiraram da espécie o ato cooperativo, o ato de compartilhar e de colaborar com a ajuda permanente de como transformar aquele ambiente, quando se é permitido a total colaboração de um animal dentro da manutenção de algo percebe-se que este não cria a velhice, ela somente existe para que haja a substituição de si mesmo em relação a alguém que virá atrás de si para se impor no seu lugar e por isso o animal se torna velho, é um preparo para a substituição de sua existência em relação a outro, se não existissem filhotes ou animais mais novos os que precisam manter o lugar nunca envelheceriam e se viveria mais sem a

natalidade da espécie ascendendo, se criam novos filhotes para manter o lugar intacto esperando eles crescerem para resguardar o ambiente e aquele que se tornaria velho se transformaria no agente explorado para ter sua carne consumida pelo homem, mas vejamos que isto é improvável quando há ausência deste, os filhotes e crianças nasceriam menos e não haveria propagação de sua carne para que outros o consumam, mas sim, a velhice então é para consumir a carne das espécies mais idosas, eles não se tornariam velhos pois os filhotes nasceriam menos, sim, as crianças encantam o ambiente, e ajuda tudo a nascer mais rápido, a presença da criança ajuda o ambiente a se restaurar, tanto de modo emocional quanto de modo biológico, o habitat de algum animal quando se tem a presença de um filhote as coisas se mantêm calmas e é a partir da calma que as coisas nascem e morrem, um fim de um ciclo somente existe com a calma, e o filhote representa isso para qualquer espécie, todos os animais param de interagir para prestar atenção no filhote daquela espécie, por que é algo novo, o nascimento se tornou uma brincadeira quando o homem começou a interagir com as outras espécies, todos se tornam viciados em novidades e usam as crianças como espécie de novidade dentro do meio do homem e ele começa a colocar isto nas outras espécies também, para que os animais vejam os filhotes como um ato novo e não como uma responsabilidade a ser seguida, usam a criança como uma peça de moda, assim como fazem com as mulheres, usam a novidade para excitar a criança e para animar a mulher, acreditando ambos que irão fugir do estado de prisão que se encontram, colocam na moda uma esperança de ressurgir suas criações naturais, pois ela carrega também a criação natural de toda mulher, por isso encontra na novidade uma forma disto ser expresso,

- Toda preocupação é fruto da civilização, quando tenta inserir a si mesma dentro do ato do trabalho, isto gera cada vez mais preocupação, pois o trabalho se associa naturalmente a se tornar escravo de seu próprio desempenho que é o que irá gerar consumo para outros habitantes dentro do planeta, quer dizer, excluem os outros animais disto por que não presenciam nossa linguagem, o consumo é somente para os homens, então se trabalha a vida inteira para eles sem desfrutar do convívio com outros.

E se perde a oportunidade de entender como todos os outros se relacionam uns com os outros, o objetivo da vida não é este, se esquece que existem outros que também precisam entrar dentro do meio das cidades para presenciar as criações que foram de outros, a cidade também deveria pertencer áqueles que não se ousa falar nem dar nome, pois sua inferioridade pertence ás selvas, a selva é vista como inferior mas dentro dela existe a criação também, tudo na selva é ainda melhor, é ainda criado pela mulher que habita fora deste planeta, pois ela faz parte de uma origem mais resguardada, a cidade foi empestada com destruição dos homens, os outros habitats resguardam a natureza que a mulher criou. A gravidez dela permite que ninguém a mate, pois o nascimento tornou-se uma forma de executar e criar novos seres para habitar no planeta que irão dar uma ideia de ressurgimento da raça para aqueles que habitam e estão sem esperança, os animais fazem todo o nosso trabalho e não se percebe isto, por que se está extasiado com as regras que foram impostas, mas sabe-se que o aparecimento de atos renegados vão ser colocados novamente no ato que vai ser imposto, quando um ato é negado pela civilização toda se torna bloqueada em relação ao seu aprendizado e á sua expressão, não sabendo que a expressão de determinada forma existe e se ela for reprimida deixará de existir outras possibilidades de expressão, pois uma seguirá a outra, quando um ato é reprimido de ser feito e realizado há o bloqueio da expressão de todos que não podem mais agir daquela forma como forma de aprendizado e todos acharam que as outras formas de ser também estarão bloqueadas de existirem, existindo a repressão em todas as expressões, não somente naquela que repercute aquela lei ou norma, pois se uma expressão foi reprimida a outra que será diferente desta também será por acreditar que será igual a outra então não existirá mais o senso de análise em nada por que se acreditará que a expressão que irá salvar um problema será igual a outra que não salvará nada, e assim se segue reprimindo tudo para que a supressão continue e que o bloqueio se torne tamanho por que quando um individuo se reprime automaticamente irá reprimir todos os outros pois todos estão focados apenas em si para testemunhar o ato da repressão, todos se reprimem, isto é fato, agora quem começou este ato de repressão, foi alguém que notou que aquela expressão poderia salvar o mundo, mas salvar o que, salvar a si mesmo ou simplesmente se tornar o

centro do mundo a partir daquela expressão, pois a ideia da expressão é simplesmente se tornar o centro, por isso se reprime, pois quando há demanda populacional alguns precisam se reprimir em prol de outros para organizar os trabalhos, este trabalho supre o emocional destas pessoas, então a repressão é uma forma de expressão, pois quando se reprime se expressa de outro jeito, do jeito mais adequado possível para que esta ajude outros a se suprirem emocionalmente, se reprime de uma forma que não canalize a atenção toda para si para tornar aquilo reprimido até o ponto em que se divida inteiramente o espaço e o centro, então é uma supressão para expressar da forma adequada e organizada para que todos possam entrar em exposição, então a repressão da expressão não existe, só existe a morte, pois se reprime e não se expressa se morre, quem está vivo está se expressando naturalmente, não existe a vida sem a expressão, não existe estar vivo e estar sendo reprimido pois automaticamente o individuo morreria, um mínimo movimento é uma expressão, a paralisação dos gestos é uma repressão, mas que logo é sucumbida quando o predador se retira, é o predador que sucumbe a expressão do movimento, toda regra foi feita para observar a movimentação de todos os seres e verificar se há o mesmo movimento em todos por que se houver um que se desencaixe gerará passionalidade na emoção, pois todos os outros irão desejar agir do mesmo modo que este que se desencaixou, e a regra irá parar de agir em procedência com a adequação pois houve um ali aonde sua razão entendeu a lógica da regra diferente e sua movimentação foi diferenciada da norma gerando a desqualificação de seu próprio movimento e se excluindo de sua espécie, buscando outra para se adequar, então a natureza funciona assim, quando um não segue a norma importa esta se altera por conta deste e ele automaticamente se exclui e busca zelo e adequação naqueles que mais lhe encaixam, por exemplo, alguém que não soube andar de forma adequada, aprendeu que o andar era com quatro patas e não com duas, sabe-se que a raça imposta não irá aceita-lo por esta diferença e procurará outro para lhe aferir desempenho e apoio, e verá que não há diferença concisa na forma deste agir, foi apenas uma diferença que foi semeada e este precisou agir em prol de si mesmo para não se tornar membro excludente de uma participação que foi obrigatória, então vemos mulheres-macacos, mulheres-gorilas, mulheres-gaivotas, por que foram estas que foram excluídas de todo o

cerco das diferenças, tudo começa no ato injusto, foi através da injustiça que aconteceu a espécie, a espécie se sentiu renegada e esta se formou como um ato de menosprezo em relação às outras espécies,

O ATO DA REJEIÇÃO: quando há algum oponente que se desfigure do exemplo que lhe foi doado, esta desfiguração traz prejuízo á ordem, pois esta ordem não pode ser exaurida com o risco de que a organização do mundo se desordene, e dentro dela não haver mais objetivo a ser conquistado pois cada um apenas conquista seu objetivo quando houve uma lei ou regra antecedente á este objetivo, quem constrói objetivo são aqueles que seguiram uma norma anterior,

O ATO DA ORIENTAÇÃO: quando há alguém ou todos que executam as regras sem o pensamento repetitivo de necessidade, pois sabem que sua necessidade partiu da regra imposta, quando há mudança da regra as necessidades primárias mudam, e há sua execução para conquistar o conforto destas necessidades, não precisando ter o obstáculo da diferença pois ela só é observada quando houve alguém que desprezou a necessidade imposta.

O ATO DA OBSTINAÇÃO: quando há alguém que desfira da regra e mesmo assim execute esta regra mesmo havendo diferenciação de sua norma interior e subjetiva, seguindo as receitas impostas mesmo tendo noção de que se é a diferença e de que se atua como agente de diferenciação, impedindo que se obstrua os caminhos dentro das normas para aqueles que também executam a diferenciação da regra.

- Então colocam exposições em atos que não deveriam ser expostos, a exposição é um ato que se nega a sua própria aparição, tudo que é exposto foi renegado e excluído, escondido, sabe-se que se criam exposições exatamente para mostrar o que estava escondido, alguém escondeu, geralmente quem esconde não deseja que aquilo seja verdadeiro para outros, não saia a público com o risco de alguém acreditar naquilo, por isso se expõe o que antes era uma consequência, se expõe para que alguém acredite naquilo pois aquilo não foi verificado como um fato antes de ter se tornado uma exposição, tudo que é exposto precisa se tornar fato antes de se tornar uma consequência, pois quando não foi verificado pelas normas e regras do ambiente o ambiente todos se desmontará e na

verdade aquilo que foi exposto destrói a montagem que demorou séculos para ser construída, nem tudo que é escondido está sofrendo injustiça, apenas deseja o resguardo para a demonstração de sua própria sobrevivência, quando se expõe o resguardo de alguém está se provocando a injustiça.

- Sabe por que atos de exclusão acontecem? Por que o excluído não deseja fazer sua parte dentro da regra imposta, e assim começa a se fazer sua própria parte de um modo isolado, por que este não sustenta o peso daqueles que seguem a regra, por isso sua parte é doada de forma isolada.

Mas sabe-se que o vapor altera a percepção que altera a imagem refletida dentro da visão do indivíduo que altera como a imagem irá sair dentro da sua interpretação visual, então pode-se dizer que a queimadura cria as miragens, o excesso de fogo, de queimadura, que gera o vapor altera a percepção visual do sujeito que se aproxima do fogo, sabe-se que as realidades inventadas então surgiram da aproximação do fogo, os delírios imaginativos de um sujeito apareceram por que se aproximou demais do elemento não sabendo que ele causaria distorções visuais em si mesmo, e esta distorção visual se deu pela aproximação do homem a um elemento que ele não poderia criar e mexer, apenas a mulher tinha esta capacidade pois é dela o delírio imaginativo, é dela a criação então somente a ela pertenciam as regras para dominar o fogo, o homem quando se aproximava dele criava as miragens, os camelos sabem disto por conta do habitat aonde existe muito calor existe muita miragem, os camelos então se adequaram a capacidade da mulher de entender o fogo e de entender o calor aonde habitam os camelos, eles seguem sempre a ordem de uma mulher pois eles sabem que ela domina os segredos do calor por saber dominar o fogo, e quem habita nestes hemisférios destas regiões mais acaloradas consegue compreender por que o camelo também deveria se aproximar da mulher, pois é a partir dela que se gera tudo, então o camelo é um animal imaginativo por conta das miragens, ele cria distorções em sua visão para se adequar a sua própria lentidão, então ele é um animal que cria delírios naturais e se diverte com estes delírios sem saber que aquilo está aparecendo por conta do calor, o calor faz delirar, o camelo se alegre com o delírio do calor, e conta para a mulher sobre isso pois talvez seja ela que tenha criado o calor, e o vapor é consequência de toda sua criação que englobam os camelos, e

talvez seja por isso que os homens tenham escravizado os camelos com suas cargas pesadas, por que o viu se divertindo com seu próprio delírio, e resolveu aproveitar-se disso e o impôs as mesmas regras que ordenam os outros homens a seguir, a mulher compreende o camelo a partir disso, quando delira também e provoca em sua lentidão um estado de calma, por que ele ainda pode criar em cima de seu estado devagar, na verdade seu estado devagar começou com a carga, com o peso, ele é performático em todo o seu andar, assim como a mulher que performa um comportamento adequado para harmonizar-se com outros, então o camelo também se assemelha á mulher antes de ser imposto as inúmeras cargas.

Mas o ato de dormir foi uma invenção imposta para que se recarregue algo que não necessariamente precisou de energia para se mostrar, o ato de dormir se associa ao trabalho, quanto mais se trabalha mais se precisa dormir, há espécies que não dormem por que se mantêm de vigília, assim como a coruja, que não trabalha mas se mantêm atenta apenas, a atenção é um des-trabalho, o trabalho exige a falta de atenção no que está acontecendo na área externa para concentrar-se no processamento da aparição de como o trabalho irá sair, a vigília é uma forma de trabalho, sim, para a coruja é, todos trabalham, quando a coruja dorme este estado é alterado, a atenção e a percepção da coruja precisam descansar para que a percepção se torne certa, sem o ato de dormir o ser vivo torna-se incerto, na verdade o ato de fazer justiça ou injustiça ocorre com o ato de dormir, sem dormir o ser vivo altera sua percepção, vê o certo como errado e o errado como o certo, a atenção para a coruja é um trabalho, quando ele dorme ele altera este trabalho, a coruja não pode dormir, é ele que torna vigilante as outras espécies, eles dormem por conta da coruja que não dorme, para dormirem se precisa que outro ser fique acordado, a coruja protege e resguarda, o ato de dormir foi sim uma invenção, quando não se dorme se concentra mais na criação de leis e de regras, pois tudo está alterado então o individuo vê necessidade de recriar o que está sendo posto a partir de normas, então quem criou as leis foi alguém alterado em percepção pois não dormiu, a realidade estava posta ali e ele decidiu inventar uma realidade a partir daquela que viu e para isto não dormiu, tudo é uma invenção, tudo é imaginação, quem dorme não vê como as normas foram criadas, quem não dorme vê como tudo foi criado e assim recria de novo como está dentro de si para se opor

àquela realidade imposta, os animais sabem disto, eles passam dias sem dormir procurando uma alternativa para sanar estas leis que criaram que temem que cheguem até o ambiente aonde estão pois isto provocará uma perda de ânimo que é naturalmente restaurado com a exposição ao sol ou ao frio, a exposição á alguma forma de temperatura que faça estremecer a base principal da vida daquele ser, não é o sono que restaura, são as temperaturas que mostram e demonstram o ambiente ao ser, que o verificam como alguém vivo dentro do ambiente, o ambiente responde ao sistema corporal daquele que habita ali dentro, e é isto que o deixa vivo, a perda de ânimo acontece com o sono, quando sua percepção se torna mais lenta e mais vagarosa e ele vai perdendo o contato com o ambiente, o sono foi uma invenção para deixar a concepção e percepção mais lenta para que ninguém enxergue como as leis e regras foram criadas, para que as sigam involuntariamente sem o questionamento do porquê elas existem, o sono faz o individuo não mais enxergar o processamento da criação de alguma coisa, por isso quem trabalha demais não dorme, por que precisa enxergar o processamento de todas as coisas,

- Trabalho em uma fábrica de manufatura! Preciso produzir roupas para o país inteiro, todas as roupas que já criei vão ficar dentro da vestimenta diária da população, tenho que processar o andamento daquela vestimenta dentro do uso da população, não posso dormir pois isto me impossibilitaria de ver como tudo isso vai ser transportado e comprado e transferido para as casas de toda a população, como este processo ocorre preciso saber para adiantar os horários que me mantenho acesa e que me mantenho em estado de vigília, que é simplesmente um ato de descanso sem o sono, então todos precisam descansar e repousar e não dormir de fato, pois o sono irá deixa-lo sem a capacidade de ver o que estão fazendo por detrás de sua existência, o que está guardando seu ato de destino, é o que se verifica nas leis.

O descanso é o ato universal - e não o sono, ou o ato de dormir, que é um descanso em um estado exagerado, todo universo descansa quando se cria, o ato de dormir é inventado, para que o individuo pare de observar como tudo se monta e o que ocorre a partir desta montagem, que é a construção da sociedade por inteiro, uma peça de roupas por exemplo para ser comercializada ela precisa passar pelo processo primário de

invenção, que é o que irá substituir o sono, já que o sono também é uma invenção, então se retirando o sono se criam vestimentas ou objetos para que a sociedade se construa no entretenimento, pois vestes e objetos entretém também e torna muitas vezes todos cegos para as outras necessidades, na verdade eles constroem o entretenimento para ser uma necessidade, a partir do que foi inventado se recria a comunicação para que esta comunicação sirva ao comércio da invenção, a comunicação só é usada para o comércio, sem comércio não existe comunicação, precisa-se trocar e revender aquela peça usada e para isto antes existiu o ato do isolamento para criar a peça, e a partir disto extrair deste ato de isolamento a comunicação certa para comercializar a invenção, então, comércio = comunicação = invenção = isolamento, na verdade o isolamento está para a invenção assim como a comunicação está para o comércio, e assim começou o começo da sociedade e da civilização, quando se isolou um agente em particular para construir algo novo e desta construção existiu o repasse da comunicação para selar acordo para que mais isolamentos pudessem existir, então existiram diversos isolamentos para que mais invenções pudessem existir, e dentro dela recriar o ato do trabalho, o trabalho começou com o isolamento, o trabalho não é uma escravidão, é uma invenção, a comunicação começou a existir com o trabalho, o comércio é uma posição do trabalho, lembrem-se que o trabalho é criação, é invenção, o comércio serve á criação humana, o problema é que como as mulheres são mais frágeis por constituição elas ficaram de fora do comércio por que o ato da enganação é mais fácil para elas de ser digerido pois se encantam mais facilmente com as coisas e não percebem o trabalho, o homem provavelmente a enganou com a invenção da ideia do sono e dos alimentos e gerou nela um estado de paralisia, se confortando nestas invenções do mesmo, então enquanto ela dormia e preparava o alimento com a dominação do fogo, ele inventou através do seu isolamento o ato do comércio que é a preparação de outras invenções suas para serem usadas como necessidades, ela transformou em necessidade duas invenções do homem, e o restante das outras como a vestimenta e os objetos foram doados á outros que não faziam parte do seu círculo mais próximo, o objetivo da emoção é recriar a realidade imposta, sem emoções um individuo não recria nada, com emoções ele cria tudo, quem criou as normas foi alguém com profunda emocionalidade em satisfazer a

harmonia de um cerco, sem emoção o indivíduo julga demais e este julgamento gera a desobediência, o desobediente é alguém que não sente, quem sente entende mais facilmente do porquê aquela norma foi imposta, consegue compreender as faculdades emocionais daquele que criou aquela lei, e assim, com isso, buscar o diálogo se houver algum entrave dentro de uma diferença sua com a lei que foi imposta, diálogos são sempre compassivos e nunca possuem a intenção de ferir, quem fere é a desobediência, muitas vezes o ato de ser desobediente está no diálogo, o diálogo se transforma na própria desobediência, e ele age em prol deste diálogo, existem certas invenções que são puramente revanchistas, então não são invenções, são revanches, a verdadeira invenção necessitou de preparo emocional para ser criado, então o revanchista vai lá e retira esta emoção e a transforma em um circo, para retirar a emoção daquele que criou aquilo para ser desqualificado de forma desproporcional, ele saiu de todas as invenções do sono e da fome, e conseguiu inventar algo novo, ele precisou usar da emoção para que o isolamento se fortificasse, a emoção então nasceu do isolamento, então as mulheres não são emocionais por natureza elas se tornaram assim devido ao isolamento doméstico, se ela não tivesse se tornado isolada ela não teria criado o mundo novamente, foi o homem que se isolou primeiro, quando ele começou a recriar o mundo ele saiu e deixou a mulher sozinha, experimentou o isolamento como ele experimentou e entendeu o ato criativo, e descobriu que o homem somente pôde se isolar por que teve sua presença ali lhe doando força para o isolamento, todo isolamento do homem foi criado pela mulher por que nela habitava a razão criativa, por isso elas entendem o ato solitário melhor do que eles, para eles terem experimentado a solidão passaram por algum processo com alguma mulher que os fortificou na presença e fez entender pequenas coisas como atos grandiosos, a solidão se sustenta assim, vendo o que a sociedade entende como pequeno, como algo grande, o comércio então foi criado, a razão é criativa, a criação não vêm da emoção, as emoções paralisam, é através da razão que se usa a imaginação, quem inventou isto de emocionalidade foi um desequilíbrio que alterou o desempenho das invenções de todos os seres, todos eles são inventivos, para se criar um ambiente se precisou de estratégias racionais para preparar o ambiente para que nascessem novamente novos seres, a relação de um animal com uma mulher é mais fácil de

ser desmanchada, ou não, ou não se desmancha, isto é causado pelo senso de aprisionamento que algum dominante provoca nela, eles fazem as mulheres acreditarem que são elas que são fáceis de serem desmanchadas e assim desmontam todas as possíveis relações verdadeiras que ela poderia ter por que o ato relacional dela foi inferiorizado, e assim se inferioriza também as relações com os verdadeiros animais que provocariam nela um senso maior de encanto pelas coisas, e é isto que a vida da mulher significa, se sentir encantada pelas coisas, e quem provoca isto nela são os animais, quando se retira todos eles do seu foco ela para de sentir-se encantada e se gera uma desproporcionalização nos seus objetivos de vida, pois se o objetivo é o encanto então dentro dela não há mais vida quando se retiram as outras espécies, tudo nela é apagado para que ela viva somente para o homem, as mulheres na verdade possuem frutos, elas conseguem criar tudo que está escondido nas árvores, que são as frutas, são elas que criam o seu próprio espaço, elas não precisam do mesmo espaço dos homens por que estes são criados para que eles criem uma rotina de trabalho que não é nossa, o trabalho que se vê no mundo não é uma criação da mulher, é um comércio criado para o conceito do homem, tudo que o homem precisa ele coloca no comércio, o comércio ele é criado a partir da percepção individual que não quis se atrelar a ideia do desespero de seres que estão conjuntos, o comércio é uma ideia individual, os mercados existem para suprir uma demanda que entretém a população até o esquecimento de suas ordens individuais, existe sempre uma ordem, e esta ordem é atrelada ao ato depreciativo, deprecia-se seres para não igualá-los a quem possuiu o poder da criação do comércio, o comércio é uma invenção do poder, o comércio é o poder, por isso que a comunicação ela é tão disputada, quem fala melhor e quem fala pior, por que ela é instrumento deste poder, a comunicação dá o poder para o comércio na verdade, este comércio usa o instrumento da fala para persuadir mulheres e crianças a interagirem com o propósito de se venderem pois isto é uma função que pode se tornar divertida para eles, pois eles entendem a diversão, o entretenimento foi criado com a ideia destas três classificações, foi observando a forma como se divertem e inteirando isto á persuasão dentro da fala, e se convencem todos eles ao ato da venda como algo divertido se consegue facilmente torna-los vítimas de uma domesticação voluntária, então os vendem para

os homens, por que será que os homens não enxergam diversão, eles não entendem a diversão, quem compreende isto são estes três mecanismos de uso e desuso, por isso que foi doado á eles este hábito de organizar a civilização, criaram o entretenimento retirando a visão da mulher, se matou uma mulher e retirou dela toda sua capacidade de enxergar além do cru, ela vê tudo além do ato cru das coisas, ela vê a anormalidade como algo a ser ressignificado e encantado depois, e ser transformado em algo mais belo, e isto é o entretenimento, o entretenimento e toda a diversão que é vendida para consumo, que é o que sustenta toda a população dentro de atos miseráveis, nasceu da fortificação de uma visão feminina, dentro do meio de exploração existem diversas ações, existe:

A AÇÃO CRIATIVA: quando ainda está na fase primária e ainda não há o intuito de causar mal ou prejuízos a alguém específico, e geralmente esta ação se mantém isolada até que se verifique sua procedência no tocante de erros ou maus-tratos á menores ou a alguém considerado de uma baixa escala dentro da população,

A AÇÃO INTENCIONAL: quando sai da fase de verificação e esta pode ser exposta para causar um apelo emocional naqueles que estão ainda extasiados na sobrevivência e não há nada que os retire desta escala dimensional, e por isto se usam meios recreativos para induzir o apelo emocional para que esta coisa criada seja vista de forma intencional a causar despreparo emocional e para que esta emoção o enfraqueça e o individuo venda o ato que aconteceu dentro da ação criativa;

A AÇÃO APELATIVA: quando o individuo já obteve o ganho e assim seu estado emocional se desgasta com facilidade a partir desta compra que foi posta e colocada, então o indivíduo percebe que seu estado emocional foi ilusório e parte para um outro estado emocional para que este se equalize com uma outra mercadoria ou venda imposta, pois se gera emoções de raiva o indivíduo vai para comércio que extraiam sua raiva para que ela seja novamente comercializada, se o individuo vai para a calma, prossegue novamente no comércio de tudo que induza o individuo á calma e assim ele vai mesclando entre emoções até perceber que tudo não passou de uso para a venda e para compra.

Então, é o ato emocional que é explorado, e para isso se precisa da mulher que se trancou e se isolou e que gerou diversas emoções para que estas emoções sejam vendidas e colocadas ali como instrumento ou um acessório de troca, então a mulher é explorada em todos os meios, tanto emocionalmente como fisicamente também, quando não é através do ato gestacional, é através do ato da indução (que é o ato emocional), tudo que induz ou seduz tende a alertar e ascender as emoções para que elas sejam maiores do que o ato de escolha própria e individual, tudo que é vendido nasceu da emoção de uma mulher, os sons produzidos vieram da dimensão sensorial de uma mulher, eles vendem isto para não ir para o grau de posse da mulher, eles precisam vender o som que se assemelhe á dimensão da mulher para que este homem que usufrua do som não possua a mulher de forma direta, pois ele irá querer entrar naquele meio dimensional, tanto indiretamente como diretamente, os vícios são provocados pela dimensão emocional de uma mulher que provocou aquilo em outro homem e logo depois transformou em objeto para ser usado, então ela prefere que explorem os objetos do que a ela mesma, então ela precisa colocar seu encanto dentro do objeto o transformando para que ele fique com sua presença para que esta presença saia e se isole para gerar cada vez mais emoção para que esta emoção venda e gere a troca, as trocas entre os homens são os resguardos de todas as mulheres juntas, mulheres especiais se reconfortam com a ideia de mãe, são elas as que se aproximam mais da ideia materna, pois não conseguem se desapegar da ideia de maternidade que aconteceu na primeira infância, geralmente são elas que sofrem mais por não conseguirem se desapegar destes laços.

Mas as mulheres muitas vezes se precipitam em relação ao que acreditam como sendo o certo, o certo para elas é inverso ao que acreditam dentro do mundo imposto, muitas vezes acredita-se que no mundo imposto se seria capaz de fazer algo desacreditado existencialmente, mas acontece que, as mulheres invertem isso e transformam a lógica em um retorno emocional para elas mesmas, o retorno da lógica precisa voltar para dentro, para entenderem a lógica do mundo precisam colocar o mundo dentro de si mesmas para entende-lo com a visão interior, e assim conseguem transformar o mundo através de anos resignificando-o dentro de si mesmas, e muitas vezes elas repassam isso para os filhos, crianças, filhotes, para que eles

passem seus ensinamentos para o mundo, elas se resguardam dentro de casa e habitam um ambiente de segurança e conforto para poder repassar estes ensinamentos para as crianças, que são as grandes salvadoras do mundo, são sim, são as salvadoras do mundo, é com o ensino da mãe que transformam a educação, a mãe provavelmente ressignificou o mundo diversas e diversas vezes, e quando se gera a criança se repassa tudo para ele para que ensine às outras crianças dentro da escola a forma como aquela mãe viu e vê o mundo, então se geram ensinamentos entre as mães através das crianças dentro da escolas, deveria ser assim ao invés de colocarem professores para doutrinar as crianças, elas deveriam trazer o que aprendem dentro de casa para a escola para ser transformado dentro daquele ambiente para que um colha o ensinamento da mãe de outra criança para um ajudar o outro a crescer e a se desenvolver ainda antes de uma certa puberdade, sim, eles deveriam sim, e quando chegasse na adolescência namorariam com uma certo estado de paz, haveria paz entre as famílias quando chegassem no período da adolescência, o adolescente comum arma conflitos por que colhem ensinamentos da escola e das instituições ao invés de colocarem o que aprendem dentro de casa através da fala e do discurso, e colhem o que viram dentro da escola e trazem para casa, mas deveriam associar-se com o que viram dentro de casa e trazerem para a escola, sim, muitas vezes isso não é visto, mas é assim que se reconstrói a educação, é através de uma mãe com a outra, uma mãe interagindo com a outra de forma indireta, através das crianças, então quando uma criança chegar e se assustar com os ensinamentos que a outra recebeu elas irão perguntar uma para outra:

- Aonde você aprendeu isso? - Uma delas pergunta.

- Minha mãe que me ensinou. - A outra iria responder, calmamente.

E assim dentro de um encontro frequente dentro da escola, estas mães iriam se conhecer e iriam formar laços através destas crianças e as mulheres iriam se unir naturalmente através do ato do cuidado com aquela criança, e iriam reconstruir a educação do que foi imposto pelos homens dentro de como a escola deve ser, sim, por que a instituição é controlada pelos homens, a forma como a educação imposta foi prescrita por eles, e elas iriam mudar a educação dentro da

escola de forma discreta e silenciosa, sem fazer muito alarde que aquilo estaria acontecendo dentro do ato do ensino, e algumas crianças chamariam estas mães para discursar com todas as outras para chegar até um ponto conclusivo sobre o que fazer com determinado comportamento, as mães é que deveriam ser professoras, as mulheres que já tiveram filhos e sabem da experiência de nutrir e da gestação, deveriam ir para frente do quadro ensinar sobre nutrição para as outras crianças e como elas deveriam se nutrir após a mãe ter se distanciado um pouco, elas deveriam se nutrir sozinhas e deveriam aprender a se nutrirem! Essa deveria ser a matéria número 1 das escolas, do aprendizado primário, AULAS DE INDEPENDÊNCIA: COMO FAZER SEU ALIMENTO, SUA LANCHEIRA, ANTES DE SAIR DE CASA, esta deveria ser a regra número 1 para que não obriguem as mães a cuidar de tudo sozinhas, elas iriam achar divertimento no ato de ensinar, enquanto deixaria as crianças entenderem como fazer seu próprio alimento, passar sua própria roupa, tomar cuidado com a quentura do ferro, saber a mistura certa dos ingredientes, entender como se funciona o corpo humano e entende-lo na prática através de aulas construtivas que façam a criança buscar em si mesma a solução e não simplesmente em um papel imposto, entender um papel não é entender a realidade carnal, ela vê o desenho de um corpo de um homem mas não entende que aquilo é ela e que aquilo será parte dela um dia, ela não entende então para ela aquilo é simplesmente um papel e não ela! Uma mãe precisa demonstrar que aquilo é ela para que ela entenda, entender o corpo da criança (que é ela) e entender quem ela será um dia (o corpo humano), e este processo deve ser contínuo sim, este processo de entender o corpo humano na aula de biologia deve continuar a existir mesmo quando há a ausência do papel para mostra-la, só basta ela se olhar no espelho para entender como funciona através dos mecanismos aprendidos com a mãe, a mulher que lhe criou, as mulheres sabem que aqueles ensinamentos devem ser retirados das escolas por que aquilo causa obstrução da expressão e da criatividade da criança, por que foi criado por um homem nojento, maciço, quebradiço, que não possui entendimento algum sobre o lado emocional das coisas, e desconhece também que as crianças são emocionais, por que elas estão ligadas a mãe naquela primeira fase da vida, então ela retira essa emoção da mãe de forma temporária para construir estes laços na infância, então são os laços da infância

que deveriam permanecer, e não os da adolescência, pois são eles que formularam nossa estrutura emocional, e é com eles que deveríamos nos sustentar durante toda a vida, a vida inteira, os laços da infância, a mãe e os colegas de infância são os que nos sustentam sem sabermos que são eles, eles estão lá na parte mais invisível nossa nos acompanhando sem sabermos que são eles, e todas as amizades que nós geramos quando crescemos são tomando eles como referências, a troca de amizades no fundo é a nossa procura por aquelas amizades de infância, sempre buscamos pessoas que se assemelham com eles, e também com a nossa mãe, aquela que formulou nosso principal laço afetivo, estamos á procura desta mulher em todos os lugares, e aqueles melhores amigos de infância vão sendo substituídos por outros, e somente lembramos deles quando a mulher já se encontra estagnada, parada, idosa, sem saber para aonde ir, e de repente faz esta ligação que todas as suas relações são as relações primárias, que lhe formaram, e são com elas que se deve manter, e depois quando sozinha ela começa a ressuscitar estas velhas amizades para que se lembre novamente, que um dia, eles estarão de volta, trazendo e renovando novamente sua vida para que esta se renove através da criança, de um filho ou de uma filha, então todos os ensinamentos das amizades de uma mãe são repassados para a criança que ela gera, aquelas amizades lhe ensinaram a ser quem ela é dentro do mundo, pois a mulher teve que se reter e se conter e para isto ela buscou suas memórias, memórias emocionais acerca de quem lhe formou, e começa a se sentir muito grata em relação a isso, e esta gratidão, todo este sentimento passa para o filho durante a época da gestação, então muitas vezes ele nasce com a sensibilidade das próprias amizades que lhe formaram, e se não nasce, ela busca as mesmas amizades que a mãe ou aquela mulher teve, por que isto estará entranhado em seu dna, a sensibilidade de escolher as pessoas certas para lhe acompanhar durante o percurso desta vida, precisamos estar atentos ao que se passa dentro da nossa cabeça, pois corre-se o risco de trocar as ideias e a ideia de uma mãe acabar indo para a cabeça da criança que é de outra mãe, mas no fundo todas as mães possuem as mesmas ideias, elas pertencem umas ás outras, as mães quando interagem começam a se ver uma na outra, tudo isso é invenção, todas essas normas de não interagir com sons barulhentos enquanto se estuda, tudo isso é um ato antiquado e inventado por

homens nojentos que acreditavam que a ausência de ruído era positivo para se aprender, mas isto tinha o propósito de retirar a diversão que é próprio da mulher, é um ensino para retirar a natureza da mulher de dentro do indivíduo, para ele se sentir desconectado do laço maternal para entrar no mundo econômico, no mundo do trabalho, e estes eram restritos á mulher, ela não poderia entrar nestes espaços por acreditarem em sua fragilidade, e associavam a fragilidade ao ato da diversão, e usaram esta fragilidade para gerar o entretenimento daqueles que não se adequam ao mundo econômico, então o que é, estes homens que preferem se entreter querem se manter presos á mulher ou a ideia do laço materno de forma a fugir da interação com outros homens que adentraram neste meio para também modificar a estrutura do meio econômico para que estas mulheres possam entrar, e para isto precisavam entender sua natureza para tornar mais ameno a necessidade destas, e muito se acredita que tudo que se associa á ela está ligado á falta de firmeza, ou á uma leveza que não sustenta o mundo da economia, que precisa de mais peso para suportar as incoerências e enganações do homem, o mundo da economia é pura enganação, é um homem enganando o outro, e chegam em casa e enganam a mulher acreditando que ela é um homem também, e assim ela se transforma, começa a acreditar que ela faz parte do mundo dos homens e passa isto para a criança e a criança acredita que está lidando com dois homens e não com uma mulher e um homem e muitas vezes é por isso que em casais homoafetivos a educação dá mais certo do que dentro destes casais, por que está bem estabelecido dentro do casal a ideia de masculino/feminino, geralmente uma mulher masculina procura uma feminina e gera a concordância intelectual entre ambas que repassam para a criança os ensinamentos destes dois preceitos básicos que se necessitam para criar o senso de equilíbrio, pois para seguir normas preestabelecidas se precisa se estar equilibrado e ter as duas noções, os dois pesos, as duas medidas, sobre os barulhos, os homens se incomodam com tudo, se incomodar com barulho é algo próprio do homem, a mulher se diverte com o barulho e aprende com ele, pois ela é naturalmente instrutiva e educa o barulho a se comportar diante do aprendizado do aluno, na verdade a dança ela ajuda a estimular o cérebro a trabalhar mais, e esta dança é reprimida dentro das classes, então se coloca o trabalho e se retira a dança e tudo que se gera é irritação, esta irritação deveria estar

sendo jogada na dança, e se se colocasse a dança o trabalho iria vir naturalmente, mas uma nova forma de trabalho, não esta que reprime a dança, mas o trabalho que parte do ânimo natural da existência vital do ser humano, o homem iria ver graça no seu próprio trabalho vendo graça na dança, pois seu trabalho se formaria a partir da dança que inventou, o trabalho seria criado seguindo o ritmo da dança que exala de seu ânimo, seria um trabalho animado e é este que fortificaria o comércio deste trabalho, é este ânimo natural retirado da dança e não o ânimo retirado da escravidão, escravizando alguma mulher para retirar o seu ânimo e colocar nele, o homem deveria aprender a gerar um ânimo próprio para si mesmo para construir algo sozinho, partindo de sua própria vontade, sem a ajuda de escravas que façam as coisas por ele, a pintura deveria ensinar às crianças á como canalizar esta expressão adequadamente para que não provoque um excesso de ânimo na mulher que precisa repousar e descansar, enquanto a mulher dorme a criança deveria estar pintando inúmeros quadros para expor dentro de casa para alegrar a mulher, a alegria da mulher retornaria com a pintura da criança, todo aquele ânimo que lhe foi retirado quando o bebê precisava do nutriente vai lhe ser devolvido na expressão criativa e natural da criança, mas sim, as pessoas mais bem recebidas são as mais exploradas, pois dentro do recebimento existe muito o ato da atenção exagerada e esta irá ser encaminhada como uma exaustão até que a mulher se sufoque dentro de tanta aparição e se desgaste não sobrando mais vida para si mesma, então toda mulher que se resguarda é mais bem vivida, possui mais força vital e preenche sua vida diária com signicaod pois sabe que a atenção exagerada que se recebe pode interromper esse processo da vitalidade e da energia individual da mulher, então o resguardo da mulher é verdadeiro, ela precisa disso para se sentir nutrida e para sentir que está vivenciando a vida com significado, quando se doa muita atenção geralmente se desgasta, o sufoco é maior e ela não possui tempo para ter ideias grandes, para refletir imensamente acerca de como a sociedade foi construída, pois somente se reconstrói os modelos impostos quando se tem tempo de isolamento para observar de forma impessoal e distante tudo que acontece para recriar tudo depois, e isto vai ser levado para a posterioridade, para que dê prosseguimento á aparição e á atenção dela quando ela já estiver tido tempo de vida suficiente para pensar em todas as coisas que já existem, só assim ela se

sentirá aliviada, quando já tiver pensado em tudo e a atenção vier depois quando ela não precise mais pensar em mais nada. Sim, isto gera pressão, a atenção gera pressão, a mulher não suporta tamanha pressão dentro de si, as mulheres especiais não comportam tanta pressão dentro de si, as mulheres mais comuns amam atenção, elas sobrevivem desta atenção, a mulher especial, quanto menos atenção ela recebe melhor ela se sente, ou talvez ela prefira uma atenção que seja mais discreta, que não cause tanto alvoroço ou estardalhaço naqueles que habitam seu ambiente imediato, e isto gera maior demanda, comércio, esta atenção demasiada é para a comercialização de sua própria pessoa, não se quer nunca que a mulher se torne um comércio, por isso o resguardo, para que ela não se torne uma peça, toda mulher sabe que ela se tornará uma peça futuramente, e as famílias tentam resguardá-la para que ela não caia neste jogo de venda e compra, o desânimo social está relacionado com não conseguir se vender, quando a venda é bem sucedida isto gera o ânimo nas interações, e é por isto que indivíduos mais resguardados são mais naturalmente desanimados dentro do meio social, por que neles não há esta necessidade de compra e de venda, o desânimo dentro das interações está relacionado com a falta de comercialização, todos que são animados demais dentro de um meio estão procurando a venda de si mesmos por que não há integridade na sua pessoa, integridade está relacionado com seriedade, desânimo também pode estar relacionado com ideias incoerentes, mas as doenças mentais em mulheres também está relacionado com elas terem de reprimir um instinto que é muito aguçado nelas, é denominado como transtorno nelas por que elas precisam suprimir aquela vontade de mudança para se adequar às normas impostas dentro do meio social, saberão que irão sofrer as consequências destes atos instintivos se não tentarem se encaixar, muitas vezes o peso da consequência elas não conseguem abarcar nesta existência e suprimem isto e aprendem a canalizar isto para trabalhos que desenvolvam a expressão da emoção de outras mulheres, seguir seu próprio ritmo é o ritmo da mulher, todas elas deveriam seguir seu próprio ritmo ao invés de decidir entrar no ritmo daqueles que de nada fazem ou aqueles que de tudo tentam fazer, seguindo seu próprio andamento seguirão autônomas no seu percurso e irão reconstruir as coisas no movimento adequado, pois uma civilização ordenada e que é bem construída somente se

mantém quando há um fluxo de um ritmo que não transgrida sua própria natureza, que é simplesmente seguir seu próprio ritmo. Mas seguir sua própria movimentação é o que gera ânimo, se persegue a movimentação de outros acabará esquecendo de construir o ânimo para colocar no trabalho, se seguir o ritmo de outros seu próprio trabalho ficará sem vida e ninguém irá consumi-lo, não é o consumo, é a digestão, ninguém irá absorvê-lo, sem seu ânimo individual ninguém irá absorver aquele trabalho, ele ficará sem o equilíbrio adequado para ser digerido, ficará com o Ânimo de outras pessoas que induzirão o trabalho a ficar daquela forma, para que uma digestão adequada aconteça, se é preciso que se trabalhe sozinho, mas sem a educação a linguagem se torna empobrecida, a linguagem rica então é a língua formal, então tudo que é formal é rico, pois necessita de uma boa apresentação, então a má impressão é que é a pobreza, pode-se dizer que a formalidade está associada à riqueza, então a educação é para os mais ricos e não para os pobres, estes últimos devem pertencer a uma outra forma de apresentação, que não é educativa, os idosos apenas repousam, quem realmente dorme são as crianças pois desejam experimentar uma outra esfera dimensional, todo aquele que dorme está em estado de desenvolvimento, o idoso já não atravessa mais essa fase por isso só precisa de um breve repouso, a criança precisa entrar em outros estados emocionais para progredir no seu desenvolver, precisa criar emoções, os idosos já não conseguem mais criar um universo emocional e o repouso é uma tentativa de fazê-los lembrar da emoção, o idoso já conhece todas as emoções por isso dormem menos, o dormir é uma tentativa de restaurar as emoções que foram gastas durante o dia, quando não houve expressão o indivíduo não necessita dormir, somente a expressão cria o sono, a mulher quando ativa, está: 1) Tentando tornar-se trabalhadora para ficar no mesmo ritmo do homem, tentando agradar a presença de um homem, para vender-se para o homem como alguém que trabalha como ele para ser validada dentro do espaço do mesmo, tentando adentrar em seu meio para que se resista o mundo como foi formado, ou 2) Está tentando divertir-se para ficar no mesmo ritmo das outras mulheres, está tentando criar seu próprio comércio, logo, tentando retirar o homem do seu meio ou fazendo o mesmo enxergar seu próprio meio como algo antiquado, e os animais se sentem da mesma forma, seu

trabalho tornou-se algo que precisam fazer para receber a aprovação de um deles, o animal somente trabalha para aprovação, o que eles realmente querem é o alimento e o divertimento, quando trabalham é por que já estão idosos, trabalhando para a segurança do filhote, então: 1) Ou trabalham para o homem e tiveram que conviver com este para entender o ritmo da dominação, já que no mundo animal não existe comércio 2) Ou trabalham para que o filho se torne seguro e não se permita viver em prol da aprovação de alguém mais dominante para não ser transformado em algo domesticado, comestível ou comercializado.

Mas existem dois tipos de reino animal, o reino animal da civilização e o outro reino existente fora deste, aonde se habitam a domesticação forçada mas que precisa acontecer para que estes animais não invadam o outro reino e destruam o que o homem construiu apenas para ele mesmo, pois este reino social deriva da exclusividade, o outro reino isolado ele é inclusivo, habitam as diferenças então pode-se dizer que o homem pegou a diversidade do reino animal e transformou em movimento para que gerasse instinto dos outros animais dentro de sua própria civilização, a ideia de diversidade e de inclusão dos homens está relacionada com o que viram no reino animal, ninguém precisaria ser diverso ou incluso em nada se vivessem naturalmente a partir de tudo que é natural e predomina em outros ambientes. Vemos animais dentro da sociedade, o instinto animal não pode ser reprimido, é o hábito doméstico que cria o fogo e o domina, as mulheres necessitam do ato doméstico mas apenas querem dominar o fogo dentro do ato, não percebem que é isto que está as prendendo e fazendo-as ficarem mais confortáveis dentro do lugar, é a possibilidade de dominar a queimadura, de entendê-lo, e mesmo quando ela está liberta ela ainda sente-se presa, sente-se presa a si mesma, a existência é uma forma de prisão, ela se associou e percebeu primeiro que o homem que a existência é uma prisão, o alertou que isto era um estado aprisionador e ele usou esta ideia dela para criar o lugar fechado, que partiu da ideia de sentir-se presa á uma determinada carcaça existencial, e colocou isto na construção de um lugar abafado, na verdade ela associou uma caverna ao seu próprio corpo, e o alertou de que isso era uma prisão, e assim ele tentou sair desta prisão criando a sociedade, tudo para sair da caverna, aprisionou a mulher na caverna a abandonando com sua ideia de aprisionamento, e criou a

sociedade sem ela se dar conta ou perceber, a mulher gosta de sentir-presença a algo, isto é natural dela, mas o que é natural, é o que a natureza lhe pede para seguir ou fazer, todos eles pediram para que ela se sentisse presa a algo, todos eles criaram a ideia de que a prisão na verdade iria libertá-la de tudo que é mundano demais, a prisão iria acordá-la, tudo que é preso demais cria outro universo para se viver, os animais não tem casa, eles não criaram uma casa para eles, na verdade quem cria a casa para os animais é a mulher, a mulher cria a casa e a sensação de casa para todos eles, os animais somente souberam que uma casa existia por que houve uma mulher para reconfortá-los, a casa é uma propriedade, os animais também entendem a propriedade, ser dono de alguma coisa, eles também entendem a civilização inteira, os animais deveriam viver na civilização juntamente com as mulheres, quando a mulher reconstrói o ato de sociedade os animais entram como participantes da população, eles ensinam muitas vezes elas a reeducarem as crianças, sem precisarem dos homens, na verdade de nada fazem, os animais são mais ativos do que os homens, a preguiça nasceu de um deles, eles aprenderam a ser mais ativos com os gorilas sem as mulheres saberem que aquela atividade toda estava partindo do aprendizado com um deles, não somente eles, os tigres e as onças que possuem uma natural rapidez, eles aprendem rápido todos os ensinamentos que o ambiente lhe oferece, o ambiente também ensina, os animais aprendem através do ambiente e não pela língua, quando se fala que os humanos não deveriam existir falo da língua, nem a mulher nem o homem deveria existir, a mulher também destrói, sem a língua o aprendizado todo da educação dos animais seria através do ambiente, a educação é ambiental e não linguística, as encarnações de homens e mulheres deveriam estar indo para os animais para lhes doarem mais força e coragem, para destruir esta civilização e construir uma a partir da força da encarnação do espírito que foi para o animal, a lucidez da mulher deveria ter encarnado espiritualmente na zebra, se todos os espíritos de homens e mulheres encarnassem no reino animal eles aprenderiam a falar de forma natural, a fala foi retirado deles para nascer homens e mulheres retirando suas capacidades e habilidades naturais os doando para colocar neles, tudo é divisão, divisão de poder e de capacidades, a mulher ou o homem não nascem tão velozes por que este poder de velocidade já foi dado á onça, uma mulher só pensa em

dormir, ela resgata durante o sono o contato e a conexão com um animal-preguiça sem este saber que está doando sua capacidade de sono á ela para que ela durma, todos os animais estão conectados uns com os outros, o sono é uma invenção deste animal e sempre quando alguém precisa dormir um deles é extinto por que sua habilidade está sendo roubada, e ele sonha muito, por isso dorme tanto, os sonhos das mulheres é simplesmente a exploração deste animal, o gambá também, quando um homem fede ele retira o odor do gambá para colocar nele para afastar predadores, o gambá faz isso, ouça os sons dos humanos como os animais ouvem e verá que é tudo uma farsa, por que os humanos acreditam que são superiores aos animais, o homem no caso, a mulher se vê como igual á eles, pois se encanta facilmente pelas coisas, a tartaruga já nasce idosa, nasce lenta e vagarosa e o humano criou estas características para nos associarmos á idade mais madura e velha, tudo no reino animal funciona de forma oposta.

- Você deveria ter nascido macaca, nem gosta da companhia dos humanos e acredita que tudo que sai do seu corpo é para ser comido e digerido de novo. - Uma menina dizia para outra.

Homens não deveriam existir pois são eles que prendem a mulher na civilização, e a partir disso os homens atuais e vivos encarnariam nas mulheres, suas brutalidades iria toda para elas, elas se tornariam brutas como eles e suportariam a selva se a encarnação dos espíritos dos homens acontecesse nas mulheres, algumas viriam para cá mais brutas do que outras, e estas que viessem brutas seriam as que protegeriam as mais frágeis, fragilidade estar associada com ter um espírito que comporta mais conhecimento de outras dimensões do que o conhecimento desta dimensão, isto é, do seu próprio entorno, não suportam o conhecimento do seu próprio ambiente, e vão para outros ambientes dentro de seus delírios imaginativos. As onças tem a capacidade de serem velozes, mesmo andando de forma lenta apenas para não assustar suas presas, a onça se importa com o bem-estar daqueles que futuramente irão se tornar suas presas, por isso retém suas capacidades de velocidade para não acreditarem elas que ele estaria ponto para ataca-las, a mulher faz a mesma coisa, retém suas imaginações e o excesso de cuidado para não assustar os outros seres, retém sua possibilidade de voar para não assustar os terrenos, o homem achou a pele dos outros animais bonita esteticamente,

pois aquilo lhe lembrou a prisão da mulher, toda sua invenção de massacrar os animais surgiu com a ideia da dimensão estética da mulher, de adorá-la como um objeto de exposição, retirou esta pele para se cobrir pois aquilo lhe lembraria alguma mulher quando estivesse distante, toalhas foram criadas a partir da ideia da pele de algum animal, todas as vestimentas que usamos advém da estrutura da pele de um animal, as primeiras roupas que o homem usou foi matando um animal, o comendo e retirando sua pele para se cobrir, as vestimentas então são um ato contra a natureza, de onde vêm a cor preta, vêm da tonalidade da pele de um gorila, óbvio, viram sua tez preta e decidiram imitar dentro da pele que usavam, o sangue de alguns animais também é colorido, usam o sangue destes também para inventar as cores, para tecer a coloração destas peles, que mais tarde chamariam de roupas, as mulheres deveriam construir casas para os animais, mas eles logo suspeitariam pois aquela casa logo lhe traria doenças, são as casas que criam doenças, um animal dentro de uma casa sabe muito bem que suas capacidades vão sendo reprimidas até o instante em que cause em si um excesso daquela habilidade e ela precise ser exposta por que não consegue sair daquele ambiente e o homem nomeou isto de agressão, animais são ferozes e agressivos, mas o são por conta da criação das casas, eles não entendem a doença, por isso se irritam com lugares abafados, na verdade eles se restauram e se renovam naturalmente, e quando se está dentro de uma casa isso é impedido de acontecer pois a casa resguarda o antigo, a casa reserva a permanência de um estado, a casa interrompe a fluidez das estações, o animal se aliena do próprio clima e não o acompanha e a morte é exatamente a falta de acompanhamento ao ambiente em que se está, a aparência bloqueia a essência, algo que se aparenta estar bem arrumado geralmente pode provocar estragos na essência, como é o exemplo de uma casa, a mulher desaprendeu a ver segurança em objetos, quando se vai para uma selva sem nada e se deseja levar alguma coisa é ver a segurança em objetos, dormir na grama ainda é considerado ter segurança em objetos, a mulher ainda estará vendo a grama como um objeto, todo objeto é alguma impressão visual que não fala, a grama para ela pode ser considerado um objeto, e precisa-se achar segurança em seres animados, em seres vivos, o que gera proteção verdadeira é a conexão entre seres vivos, a mulher ainda vê a planta como

objeto, quer encontra-la para repousar, a areia pode ser considerada um objeto também, a criação do nojo foi inventada para separar as mulheres dos outros animais, eles se limpam da forma deles e consideram isto nojento para distanciar-la deste mesmo modo de limpeza, para acreditar que a limpeza está apenas no uso exclusivo da casa, que tudo que vêm de fora da casa é sujo, o reino animal está sendo comercializado, a sociedade somente se constrói com este reino, nada na sociedade existiria se não existisse o reino animal anterior á esta sociedade, come-se pelo de ovelha e isto é normalizado, algodão é sempre pele de ovelha comestível pois se coloca doce para fingir que não foi uma vida que foi perdida, as vestimentas são feitas de pelo de algum animal, quando esta vestimenta coça é o pelo do animal se enroscando no seu, muitas vezes o estado natural das coisas se pede para que não se aproxime daquele animal pois irá causar muitas vezes alergia ao seu estado de pele, ou simplesmente que não se deve mexer naquele animal e nem naquele pelo, deve-se manter distante dele para não causar atrito e nem doenças, mas mulheres apreciam mais homens na sociedade por conta da moda, um homem só se torna atraente para uma mulher por conta da moda das vestimentas que usaram o reino animal para disfarçar a realidade do homem, então elas se atraem pelo reino animal, pelas vestes que eles usam e não exatamente pelo homem, se os conhecessem nus ficariam temerosas, o mundo do homem/mulher trocou as naturezas, o homem tornou-se manso enquanto elas tornaram-se agressivas, mas mesmo agressivas continuam se atraindo para a mansidão pois é dela que se restauram suas vitalidades, não, o homem não se atrai por nada que é manso, ele se atrai por tudo que é bruto, mulheres se atraem por tudo que é refinado, o refinamento surgiu na moda dos homens, o refinamento das vestimentas, então eles se refinam na aparência para atrai-las, mas basta buscar isto nos animais também, se perceberá que existem espécies que são naturalmente refinadas em seu gosto, o pelo da ovelha é uma forma de moda, o pelo da ovelha é uma roupa para ela, a pele é uma forma de roupa, se não houvesse a pele os órgãos ficariam todos expostos, o verdadeiro corpo são os órgãos, e não a pele, existem espécies que possuem roupas naturais e outras que são nus, retira-se esta veste do animal para colocar em cima da veste das mulheres, mas números são desenhos, quem desenhou os números talvez tenha sido um chimpanzé, o

homem os colocou para desenhar, colocar sua razão para ser escrava da sociedade do homem, todos os automóveis criados, a parte interna destes automóveis foi criado com peles de animais, muitas vezes este animal é desconhecido, algum cometa desceu e colocou um ovo para que uma nova espécie surgisse ainda, mas irá nascer, todas as espécies nasceram com a descida de um ovo dentro de um cometa gerando a aparição de uma nova pele, um novo organismo, uma nova vida, ideias delirantes vêm do som que causa e provocam emocionalidade exagerada, bibliotecas doutrinam por que as ideias não deliram e ficam enquadradas na falta do som, ficam enquadradas na mesma coisa, ninguém cria novas ideias a partir daquelas preexistentes por falta de som. Mas os pelos e o cabelo podem ser uma reação do corpo, para jogar toda a sujeira interna dos órgãos para fora, então a mulher precisa retirar esta sujeira se raspando o mais rápido possível para que esta sujeira não gere contaminação entre outros, então o cabelo pode contaminar outros com sua sujeira, então o método de se raspar também deveriam ir para as outras espécies, a sujeira deles é vista como nojenta por que os privaram de entender métodos de limparem estas sujeiras que saem dos seus poros, assim como o suor, o suor é o extermínio destas sujeiras para o lado de fora para a terra absorver, alguns animais sabem disto, que quando suam precisam limpar este suor através da água, a água absorve assim como a terra, toda a sujeira que os seres vivos e sencientes produzem do lado de dentro, o ar não absorve, quando se está suado e se passa próximo do vento o suor volta para dentro, a sujeira que saiu retorna.

REFLEXÃO SOBRE A MOSCA: quando ela se aproxima de uma gota de água parada em um copo, quando ele acaba de sair do refrigerador, ela suga aquela gota de água e mata sua sede, como é adorável ser uma mosca, a sede dela se mata apenas com uma gota de água, isto consegue sustenta-la durante um dia, o que uma mulher precisa em um copo inteiro ela precisa somente em uma gota, como é adorável ser uma mosca! E ela ainda possui asas para voar com aquela gota inteira de água em seu pequeno estômago, um peso de uma gota para ela é o bastante. Fim.

- Mas você está comendo o pelo da ovelha! - Dizia uma menina para outra, observando ela comendo algodão doce - Ela irá ficar pelada e não saberá mais se defender, o que a protege são seus

pelos, e depois ela irá retornar para a fase filhote e procurar novamente a mãe, já que sua proteção natural foi tirada dela. Comer algodão doce é aumentar a insegurança emocional das ovelhas, deixa-las como se deixam as mulheres normalmente. De novo, a ovelha começa a se assemelhar a uma mulher insegura quando seus pelos são tirados.

E dentro da vestimenta, do ato de se vestir, as roupas mais justas a preparam para o enfrentamento do mundo, enquanto as roupas mais largas a deixam mais relaxada, pronta para ficar em casa, e muitas vezes usar roupas justas se associa ou é um símbolo na verdade, que representa estar casada com algum homem, quando ela retira estas vestes e coloca roupas justas isto também é um símbolo, de preparação para o que o mundo tem a lhe oferecer. As mulheres homoafetivas se distanciam do mundo quando tentam se ajustar às roupas mais largas, tudo isso é medo, medo dos homens, medo que os homens se aproximem delas com roupas mais justas, medo de se impor contra ele, ao invés disso, fingem que são amigas destes para passar uma boa impressão, mas o que todas elas tem vontade de fazer é agir de forma mal educada por não se adequarem ao modelo imposto de sexualidade ou de relação interpessoal.

- Por que está usando este samba canção? - Uma mulher perguntou para sua outra amiga quando chegou em sua casa - Está casada com alguém?

Mas ao mesmo tempo é fácil acreditar que estar acompanhada por homens é saudável para mulheres que querem estar no mundo, todas elas que querem saber como a sociedade foi criada está acompanhada de homens e querem se tornar amiga deles, mas ao mesmo tempo as hienas dão risada delas que se tornam companheiras deles dentro do mundo enquanto dentro deles os mesmos acreditam que estão em uma relação afetiva com estas, então: 1) elas possuem vontade de conhecer o mundo, 2) e a partir deste conhecimento elas entenderem como processar seu próprio comportamento a partir deste conhecimento 3) então seus comportamentos são guiados pela forma como processam o conhecimento de qualquer coisa, o que faltou no homem foi isto, eles agem antes de processar o conhecimento de alguma coisa, por isso ele foi desprezado pelas outras espécies, pois antes da ação precisa haver o processamento informacional de alguma coisa.

Mas as hienas dão risada do porquê as mulheres pensam tanto neles! Elas riem e são zombeteiras, excluem mulheres que passam a vida inteira pensando nos homens, impedindo que se processe conhecimento por que há algum homem dentro do seu pensamento bloqueando a passagem do conhecimento, deveria retirar algum homem e colocar o conhecimento para que se torne livre. Mas sim, a tentativa de ser é o que torna alguém como já sendo aquilo que pensa ser, quando alguém tenta ser sensível mostrará o lado sensível aos outros, mostrará não o que é, mas a tentativa de ser, e a imagem se forma com a tentativa do individuo e não com o que já se acostumou dentro de si como já sendo, e assim ninguém reconhecerá o mesmo em instantes de intimidade pois dentro dela se mostra o que já se era mas nunca se mostrou, são em pequenos atos que se formam a essência e estes atos começam a se mostrar no lado mais íntimo, enquanto na imagem se mostra a tentativa de se tornar que não é mais vista quando precisa se dividir a intimidade com alguém.

O ato do engrandecimento começa assim: 1) A informação é recebida, e se precisa processar essa informação com a esfera racional, 2) Após a razão tê-la recebida ela recebe o impulso de comunica-la, e após isso se recebe a reação emocional do outro, 3) Dentro desta reação se conhece o impacto que aquela informação teve no outro, que é o que mostrará e demonstrará sensibilidade 4) Recebe-se o ato sensível do outro e se mescla com a sensibilidade que se teve ao se comunicar, e assim se gera o engrandecimento da informação dentro de si, é assim que funciona uma relação íntima e interpessoal, é comunicando as intimidades que possuem uns com os outros que se gera a interação em grupo, é demonstrando a inclusão que um outro teve consigo para mostrar este outro para este restante para agirem todos em atos sensíveis com aquele que se demonstrou.

E é claro que, a doutrinação começa sempre quando se é mulher, quando se decide sair de uma norma imposta para homens e não se percebe que é para homens, e se entra nelas adoecendo os mais frágeis que são simplesmente as mulheres, e dentro disso se adoecem todas as pessoas até ver uma sociedade doente, a doutrinação é uma especialidade para o adoecimento voluntário de pessoas. Todas as regras impostas foram para homens, é uma insanidade admitir que todas elas sigam estas normas pois isto causaria uma doença na

fragilidade que as fariam morrer, obviamente, é tudo uma mentira, a mulher não deveria estudar, os animais são o seu estudo, a observação da sociedade são o seu estudo, quando se está na área doméstica assistindo tudo como uma observadora se aprende mais do que sentar-se e comportar-se adequadamente seguindo regras que não são para que sua fragilidade receba bem isto, tudo que é frágil pertence á intimidade, se não está em uma área íntima ela logo perderá o vigor e o ânimo e desistirá deste estudo que foi feito para homens se comportarem, ela já é bem comportada pelo histórico de escravidão que a acompanha, se a área é muito vasta e tende á multidões, ela não entenderá nada e perderá o fluxo do ensinamento, ela prestará mais atenção na multidão do que em um ponto fixo, somente se presta em um ponto quando sozinha com este ponto, pois ele se tornará sua função principal e em como ela irá se movimentar durante o percurso de dias posteriores será através deste ponto e da intimidade que conseguiu com este ponto, os animais somente prestam atenção no ponto quando algo lhe chama demasiada atenção, a atenção em algo diferente é o estudo, quando não há diferença não há estudo, quando todas as coisas são sempre iguais umas ás outras não há fixação e portanto não há motivação para que aquilo se digira abertamente, sim, a educação deveria aprender com todas estas espécies, a se guiar por um ponto fixo e não perder o estímulo disto, este ponto provavelmente já atravessou diversas turbulências e por isto chama atenção, nada do que a educação prepara é para gerar estímulo e ânimo mas para irritar este ânimo para que ele nunca mais volte a ser o mesmo, dentro do ensino o ânimo precisa ser destruído, mas o ânimo é o próprio ato de ser mulher, a mulher doa seu ânimo para que a criança sobreviva dentro da escola, quando ela não a doa a criança adoce pela falta de convivência com estímulos que a despertem, dentro do ato do desestímulo houve anteriormente algo que causasse trauma, e geralmente estes submetem a mulher á perseguir somente o trauma e não a bênção, então passam a vida inteira perseguindo algo que lhes causou trauma acreditando que esta é sua segurança e não acreditam nem em dez por cento da verdadeira vida acreditando que aquilo se trata de um delírio, então começam a se reduzir de forma desproporcional para caber no trauma antigo ou no novo trauma que irão criar, ainda, e vivem reduzidas, por isto mesmo que são frágeis, por que o trauma as reduziu á imaginarem-se como

pequenas moscas, ou formigas, que um mínimo dedo é capaz de esmagá-las, e muitas vezes preferem este esmagamento do que a corrida, muitas vezes são como os cavalos, por natureza não correm rápido, mas a pressão da libertação os obriga e as obriga a precisarem ser cada vez mais velozes para ultrapassar suas capacidades ou simplesmente as capacidades que os outros obrigaram ela a ter, e sim, elas são regidas pelas invenções de capacidades dos outros, e não delas mesmas, os homens digiriram as capacidades menos habilidosas de outros animais e colocaram nelas, enquanto eles ficaram com as melhores capacidades dos animais e por isso são tão melhores e mais brutos e superiores do que elas, por que foram eles que escolheram os animais a dedo para retirar-lhes suas habilidades e nas delas também, foram eles que escolheram os casacos para eles, e foram eles que escolheram os tecidos para elas, tudo foi montado assim: 1) As habilidades dos melhores animais permanecem com eles, enquanto: 2) Aqueles animais mais vagarosos e lentos, suas habilidades permanecem com elas, olharam para tartaruga e pensaram na sua lentidão como fraqueza e impuseram em uma das regras de ser mulher, escolheram á dedo as características do reino animal e observaram aquilo como estados deprimentes, e impuseram como norma para a mulher, imite o gambá, feda como o gambá, se comporte como o gambá, fuja como o veado, se alimente como um rato, endureça como o casco da tartaruga, mas quando fizeram esta regra retiraram o nome dos animais que criaram e colocaram somente a imposição da norma de como se comportar, e assim elas nunca ficaram sabendo que aquelas normas se tratavam dos comportamentos daqueles animais, somente eles ficaram sabendo sobre eles: aja como o leão, imite a onça, se enfureça como o rinoceronte, seja persistente como o elefante, regras do mundo do homem que também associaram ao reino animal, mas eles ficaram sabendo que era sobre estes animais que se tratavam as regras impostas, elas não, para elas isto foi escondido, então regras são basicamente imposições sexuais/gênero, quando se impõe uma regra que não se deve vestir de determinada forma em dado ambiente, está impondo uma regra de vestimenta que se relaciona com gênero, isto foi criado a partir da ideia do sexo, quando alguém quer impor que uma regra mude vão para os homens pois somente eles tem acesso á natureza de como se formulou aquela regra, pois somente ele tem acesso á caça e ao extermínio de animais, pois

sabe que para criar uma nova regra para os humanos e mulheres se é preciso exterminar ou aniquilar a expressão de uma espécie, pois a necessidade de um bom comportamento nasceu da diminuição de algum animal, a roupa que se ajusta mais, colocaram no homem para ajustá-lo em sociedade, o espaço que está sendo uma cidade, deveria ser o espaço da casa ao ar livre de algum animal, retira-se este espaço diminui-se a habilidade de locomoção de um animal por exemplo de transitar pelo mundo, coloca-se roupa retira-se a pele, coloca-se silêncio retira-se a expressão do som da voz de algum animal, pois o som de sua voz imita a de outros, imitará o som da voz de um homem que se expressa, sem a expressão do homem ou de uma mulher ele também deixará de se expressar, pois naturalmente uma espécie segue a outra, se estão impondo o silêncio em algum lugar, o animal que transitar por aquele meio seguirá aquela regra despropositalmente, sem perceber, pois sentirá o medo da punição á longas distâncias.

- A voz de um animal não incomoda. - Dizia um menino.

- Incomoda sim, é só fazê-lo sentir-se apegado a sua presença que ele começará a invadir seu espaço e fazê-lo conversar consigo enquanto se ocupa, olhe por exemplo as galinhas, seus sons incomodam àqueles que já as entendem, não incomoda quem não sente-se familiarizado com sua linguagem, mas quando se presta atenção em sua comunicação começa a irritar-se com tanta sonoridade. - Falava um outro.

- A domesticação faz todos se irritarem com a comunicação do animal que foi domesticado, pois começará a se comunicar em linguagem e em sons repetidos, não falará nada de novo, é sempre assim, o exercício da doutrinação é semelhante ao do ato doméstico, e á domesticação, que são simplesmente a mesma coisa, três coisas em uma só.

A carga de um burro é semelhante ao peso de uma mochila nas costas de uma criança, observa-se que aquele burro também irá usufruir da carga, mas é ele que está sendo explorado, ele se torna mais lento e sua visão começa a piorar, a desatenção começa e ele se entristece, então a tristeza de uma criança também está relacionado com o peso que carrega nas costas, sem perceber, é por isto, ausência de liberdade de locomoção, o burro e a criança começam a se ver como seres tristes por reconhecerem o peso que começaram a carregar por conta de

uma imposição e se tornam seres amigáveis quando uma encontra a tristeza do outro, mas a felicidade nasceu da vaca e a tristeza nasceu do burro, quando o burro encontra a vaca ela aprende a ver felicidade na carga que carrega, pois a vaca aprendeu isto quando teve que alimentar seus bezerros, aprendeu a ver felicidade na tristeza, e ensina isto para o burro quando se aproxima, a ver a carga como algo que lhe dará forças para ser como o cavalo,

- Por que será que sempre quando falamos de animais todos começam a achar engraçado? Como se o reino animal fosse indigno e desprezável, como se só servisse para o ato da zombaria, entretenimento barato, é sempre assim, e depois do ato da zombaria são chamados de agressivos. Nenhum animal se torna agressivo quando não é zombado. - Um outro menino dizia, revoltado.

As vestimentas das mulheres concordam com a realidade de fineza e delicadeza que foram obrigadas a investirem, na verdade a veste da mulher não é para demonstrar delicadeza, é para que ela mostre a nudez, para que se demonstre mais fácil sua nudez, a nudez de mulher é comercializada, por isso se vendem roupas tão justas, pois tudo que querem dela é o corpo, tudo isso é uma farsa, pois podem reagir como os animais reagem a qualquer momento quando não lhes doam uma resposta positiva que esteja á altura do seu intelecto, quando sua intelectualidade não está sendo bem alimentada se tornam irritadiças somente para buscar impulso para procurarem algo que alimente de forma correta este impulso mental para a inteligência. A inteligência da mulher é sua alegria, se tornam divertidas quando inteligentes, a burrice não existe, a burrice na verdade é raiva, não, não é raiva, o burro foi nomeado desta maneira por conta da sua lentidão, associam burrice á lentidão, mas lentidão está associado a velhice, o burro também nasceu idoso, assim como os cágados e tartarugas, mas lentidão também se associa á observação aguda de determinada coisa, os burros são observadores, analisam tudo através do filtro da tristeza, observação então se atrela á tristeza, quanto mais triste mais observa para ativar a visão para que ela torne-se aguda de novo, é um mecanismo involuntário que acontece, a tristeza faz a visão se dispersar, para ativá-la de novo se precisa observar as mínimas coisas e ver graça naquilo, a visão está procurando pontos aonde possa se fixar para ativar a visão

novamente para que se alegre, é isto que o burro faz junto com a tartaruga junto com a criança com o peso e junto também com alguma mulher que é abandonada ou encontra-se perdida.

Mas sim, não sei bem se eles se encontram distantes da civilização, os animais no caso, sinto que eles podem invadir o espaço a qualquer momento, estão apenas esperando os humanos saírem do planeta para entender como o andamento dentro dele funciona, quando eles se escondem nas casas todos os animais saem dos seus lugares naturais para invadir aquele espaço, sim, mas parece que há falta de defesa dentro do afeto, quando alguém não se permite defender um outro é por que está no estado de espera, querendo saber se há alguém que irá fazer justiça por aquele indivíduo na qual não se postergou, primeiro se recebe a informação sobre o ato injusto, segundo se reflete aonde houve a injustiça, em que parte da situação, terceiro se cria uma solução para o que houve de injusto e o coloca em prática, quarto se não houve solução se reflete sobre as consequências de não ter havido solução alguma, e quinto verifica-se se houve alguém que foi afetado por esta ausência de solução.

Mas tudo que se sabe sobre a mulher é que ela é digna de admiração, ela prende o instinto e decide soltar apenas quando irá resolver algum problema, seu instinto é feito para solução de problemas, mas o que é instinto, é o sinalizador de atenção que alguns animais possuem, o instinto se atenta ao problema naturalmente, o instinto é sempre um sinalizador de problemas, instinto não é agressão, a agressividade é ausência de instinto, elas possuem uma capacidade de aprisionar quando conseguem sinalizar algum problema para colocar a atenção em outro lugar, coisa que muitas vezes os animais não fazem, eles veem o problema e expressam a preocupação de imediato, a mulher prende esta preocupação e coloca em outro lugar, não expressa para o objeto fixo que está ali, deixa para expressar para alguma fonte de renovação, seja esta fonte a água, uma criança, um objeto ou até mesmo um filhote de animal, ela vê o ato de preocupação e não o coloca ali naquele que poderá atacá-la, ela espera para que o susto da possibilidade de ataque abaixe, para mostrar a expressão, enquanto que, na maioria dos animais eles expressam o susto no momento, a mulher aprende a reter o susto e a demonstrar que não há nada acontecendo, esta demonstração só pode sair depois de longas décadas

muitas vezes, quando o medo do choque já se tornou passado e agora entende que aquilo pode ser expresso, ela deveria ensinar isto para eles, na verdade a função e a missão dela dentro deste planeta é ensinar às outras espécies como reter este susto pois é este susto que faz o homem se embrutecer e explorá-lo, é o medo, é o susto de sua própria presença, ele acredita que se torna uma ameaça e age de acordo com a crença universal dos animais, a brutalidade então nasceu do susto da outra presença, não, aquele que toma o susto é sempre manso, o susto é uma tentativa do corpo de inibir a mansidão para que ela não seja explorada, a brutalidade é uma reação do bruto à inibição do susto ou dos movimentos ou das reações daquele que começou a possuir medo, ele sente o medo do outro em relação a si mesmo, mas o certo seria reter igualmente suas próprias expressões para entender do porquê o outro se assustou consigo, e é este entendimento que surge o desespero e a confusão, mas este desespero cessa quando a aproximação com aquele que tomou o susto começa a aparecer, como parar a brutalidade do homem, é isso, o javali sente medo dele e se assusta com sua presença e logo depois disso ele foge, o homem ao invés de ir reassistir o javali e observá-lo ele decide interpretar seu medo como se fosse uma ameaça à sua existência e decide agir contra o javali somente por que este sentiu medo dele, interpreta o medo do outro como uma ameaça e não como uma possibilidade de aproximação, as mulheres fazem ao contrário, elas se aproximam do javali para entender do porquê sentiram medo, e observam todo seu habitat para diminuir este medo seu, se uma mulher não aparecesse ali ele aumentaria este medo e se tornaria selvagem, mas quando ela surge tudo se torna mais seguro e o javali para de se sentir amedrontado com a presença de outros e começa a vê-los como amigos, como uma mãe normalmente faz, ela une seres que não se assemelham em nada, e faz eles brincarem uns com os outros, então é a brincadeira que une, e não o ato da seriedade, indivíduos que processam informações sozinhos, isto leva até a construção de uma emoção, são emoções diferentes para cada ser vivo, mesmo eles fazendo parte da mesma espécie, mas estas emoções que construiriam são esquecidas quando a mãe os faz se tornarem unificados, pois a brincadeira naturalmente faz esquecer emoções sérias que foram construídas no ato solitário, o ato solitário naturalmente representa o peso do mundo, quem é só carrega o

peso do mundo sem perceber pois não há brincadeira com um outro ser que dever-se-ia ter unificado, são estas emoções que sustentam o medo, a emoção na verdade é a sustentação do susto e do medo, é tudo para sustentar o homem dentro do mundo, sustentar a dominação do homem dentro de um controle passivo, ele se torna passivo quanto ao susto do javali, mas essa passividade o leva ao desespero, na verdade o homem não sabe o que fazer no mundo, o ato passivo que deveria protegê-lo o leva ao desespero, a ideia de ser dominante é apenas para não agir de modo passivo, e é função de toda espécie ser passivo, por que se não há passividade não há concordância dentro de um espaço, todos precisam aprender o ato da passividade, esta brutalidade que vemos no homem foi denominada de emoção para ser um passaporte para ser agressivo, para não atuar de modo passivo diante dos contextos, ele conseguiu driblar a norma de todas as espécies, da possibilidade da passividade para a harmonia e criou a emoção, uma coisa aparentemente positiva que transformou em positiva para esquecer que precisava ser passivo, na verdade isto de ser emocional é o ato da agressão enrustido, ele inventou a emoção para não ter que imitar a mulher em seu ato passivo, junto com as outras espécies, ele se rebelou contra o reino animal decidindo criar outro reino, o reino da civilização, mas como ele pôde criar isto sem a essência dos animais? Sim, quando alguém toca um ser vivo, quando vê o primeiro sinal de locomoção e movimento ele se assusta, o movimento é assustador (e o homem interpretou seu próprio movimento como uma ameaça, por isto ele vê aquele que se assustou também como uma ameaça), é sinal de vida, as plantas também se movem, mas precisam do ar para ajuda-las a fazer o movimento, a zombaria é um ato de rebaixamento das capacidades naturais de um ser vivo, quando uma espécie zomba a outra isto está existindo com o propósito de rebaixar aquela capacidade para que a capacidade daquele outro possa aparecer e dominar o ambiente, estão procurando a dominação ali, e quem ensinou isto foi o homem, o homem ensinou a ausência do ato passivo, a mulher se viu presa á cozinha, ao ato do fogo que cria tudo, o fogo cria tudo, quem domina o fogo é ela, quando o homem a privou do contato com outros animais ela descobriu a relação com o fogo e como ele poderia transformar a natureza da aparência de vários objetos e animais, transformar a cor de algum objeto, mas o que é o

objeto senão algo retirado de algum animal que foi degolado, assassinado, maltratado e explorado? Os objetos existem por causa dos animais, sim, foram por causa dos minerais, mas quem preserva estes minerais é o reino animal, um objeto precisa de minerais para se compor, sua composição natural existe pelo reino mineral, e sua aparência é travestida pelo reino animal, na verdade os animais existiram para preservar este reino mineral, a função e a missão das espécies no planeta é proteger os minerais, enquanto a missão da mulher é proteger estes animais para que eles protejam os minerais então é uma cadeia, é uma rede, o homem não deveria fazer nada, ele veio como mera fonte de observação e experimentação, ele só veio para observar esta rede de proteção acontecendo, ele não deveria ter se envolvido com a criação nem com a manutenção de nada, era ele que deveria ter ficado na caverna ou em algum lugar abafado, esperando as ordens de uma mulher para o que ele poderia ou não observar, não, ele não veio para aprender nada apenas para observar, pois foi seu aprendizado que o deu uma ideia de engrandecimento, de engrandecer-se acima dos seres e dos reinos viventes e existentes, ele deveria observar sem aprender, viver em pleno estado de confusão para entender como evoluir, primeiro se observa depois se aprende a partir da observação, a mulher apenas espera o primeiro sinal da mãe, quando não há mãe ela se torna mulher, com a mãe ela se torna criança, o desapego da mãe é um sinal de desapego à criança que foi, o que é um objeto senão a tentativa de se proteger de um reino animal, se o próprio objeto foi criado a partir dele então não há porque achar proteção dentro dele, seria mais lógico buscar a proteção de forma direta, através deles, do que inventar um nível indireto de achar proteção, esta proteção foi criada na verdade para se proteger dos homens, lhes doaram conhecimento e este se tornou insano capaz de atacar a mulher, então o reino animal aparece para protegê-la, mas eles não possuem a intenção de saber que estão a protegendo, isto é instinto, eles defendem apenas e não querem ter o pensamento acerca disto, mas a matemática tem a intenção de desconectar o homem da realidade, foi criada por homens, pois eles querem se sentir desconexos destas redes de proteção que deveriam estar existindo naturalmente, mulheres que entendem matemática estão entendendo como a mente de um homem funciona, elas ficam mais masculinas com a matemática, não percebem mas aquele efeito daquelas contas vai cair na

construção da forma como ela se apresenta para o mundo, sua apresentação será a matemática, escrever é uma outra lógica do homem, então escrever errado pertence á mulher pois é ela que deveria estar criando uma lógica que difere da do homem, ela não deveria pertencer á estas normas, a escola foi feita para que se domine a mente de um homem, por isso mulheres apreciam mais a educação, e os homens que fogem da escola e se drogam querem chegar até a mente da mulher, isto é, em uma lógica hetero-afetiva, então isto de escola-educação e desleixo-drogas está relacionado com uma lógica do homem/mulher, um tentando compenetrar na mente do outro então escolas são criadas para abarcar esta lógica hetero-afetiva, sim, delicadeza é sinal de esforço também, para se ver tudo com delicadeza é necessário força e impulso que gera o esforço, então dentro do ato feminino que impuseram existe o ato masculino, não percebem isto mas o próprio homem transformou a mulher em outro homem, o impulso para lavar e cozinhar é ter força também, é o mesmo trabalho que os criadores de vidro fazem, mexem com fogo, fervendo, quente, e muitas vezes este fogo causa irritação e raiva, nelas é o mesmo, é um trabalho subalterno, então as mulheres se dão bem com os pobres, o pobre entende a tarefa da mulher dentro do uso doméstico, por que ambos precisam mexer com materiais cortantes e perigosos, ele colocou o perigo na cozinha propositalmente para que ela se ferisse sem a presença dele, como se todos aqueles materiais estivessem fazendo o trabalho dele quando ele não está presente, e quando ele chega ela precisa mexer com outro perigo, sua própria presença, então a escravidão é dupla, é com ele e com os materiais colocados na cozinha, o vidro é um instrumento cortante, ele inventou o vidro para que a mulher entrasse em contato com ele durante a limpeza para que tomasse cuidado com tudo para não se ferir, não se ferir, não se fira, não se fira! E disto surgiu a sensibilidade da mulher, através do cuidado que ela teve que criar com estes materiais durante o cozimento e a limpeza, tudo se tornou muito sensível, e ele lá na guerra, em contato com vários homens, aprendendo as regras da conexão humana, se tornando mais calmo e manso por que está em contato com outros seres vivos, apenas tendo que remexer uma espada em sua cintura, e tomar cuidado com esta espada, mas quem inventou suas armaduras, foi o pobre, o pobre trabalha para que o rico use esta armadura, todo pobre sempre respeita a mulher

por que também mexe com materiais cortantes, todos os homens de todas as raças começam a se unir por ter algo em comum: a vigília sobre se a mulher está ou não sendo explorada, são eles que precisam vigiar para que ela continue no mesmo lugar, e para isto traçam métodos de proteção para que ela não fuja, mas não adianta por que os animais vão em direção á ela do mesmo jeito, quando percebem que há uma vida sendo restrita de liberdade de locomoção, eles sentem o cheiro de alguma vida indo embora, e mulher é vida, toda espécie possui instinto de bando, e quando há um ser vivo que não segue o bando é sinal de que está sendo escravizado, o ser vivo ele é separado do seu meio e do seu bando para trabalhar em prol do bando de outros, a mulher quando escrava trabalha para o bando dos homens, mas a mulher quando quer se libertar não pode refletir, pois quanto mais reflexão maior será a possibilidade dela se ver cada vez mais presa ao que lhe foi imposto, na verdade ela vai refletir sobre o que lhe foi imposto, e dentro desta reflexão ela achará graça em todo condicionamento e em toda prisão que lhe colocaram, pois a reflexão existe para gerar ânimo em uma coisa aparentemente chata e que aprisiona o corpo, a reflexão só existe para aqueles que estão aprisionados, quem se liberta não precisa refletir, pois este estado irá leva-los novamente para um lugar abafado para ser impedido de se unir á outros, sim, é normal que se siga o instinto de bando, geralmente um acompanha a expressão e a vitalidade do outro, quando se olham um segue o que o olhar do outro segue igualmente, quando um se aproxima de uma árvore, o outro também começa a se aproximar para entender o que aquela árvore tem de diferente das outras, quando um se enfurece o que está próximo entende a causa que o outro se enfureceu para assim se enfurecer da mesma forma, quando não há o acompanhamento da expressão do outro, há simplesmente uma recusa a acompanhá-lo, isto é sinal de que aquele ser vivo está isolado, mas ninguém o reconhece como isolado até perceber que o mesmo não acompanha os outros em suas expressões, ele está isolado mas quando chega no bando ele não acompanha outros, e há duas razões para este isolamento: 1) estar sendo vítima de um atentado e não reconhece mais o seu próprio grupo por ter gerado em si um costume que não acompanha seu próprio ritmo, segue o ritmo daqueles que criaram o atentado e colocaram aquele ali como um assistidor, como se ele fizesse parte daquilo 2) ser o criador

do próprio atentado, que possui a função de separar as raças e as espécies umas das outras fazendo aqueles seres vivos acreditarem que estão isolados uns dos outros, não buscando a complacência do ato passivo que a mulher naturalmente ensina, para unificar o que os homens separaram; então quem está separado e não segue a expressão alheia segue o homem, quem se aproxima de um próximo da sua espécie e o segue, acredita na mulher e na unificação que esta faz um com a espécie do outro, a mulher obriga a criança a seguir o animal para entendê-lo, para provocar união entre os dois, enquanto o homem tenta proteger a criança do animal acreditando que o animal é bruto como ele, separando-os e assim surge o mito do mundo perigoso, ela segue acreditando que irá encontrar um perigo em cada avenida que atravessar, surgiu do mito do animal feroz, acredita-se que irá encontrar animais ferozes quando caminhar (que no fundo são os próprios homens) e deve se proteger destes e assim se criam as vestes, os acessórios e os utensílios tudo para proteger a criança e as mulheres do mundo, mas elas não precisam de proteção pois nada é perigoso, nada é perigoso, repito, nada é perigoso, apenas os próprios homens que inventam teorias uns com os outros para assustar mulheres e crianças para que nunca cheguem na capacidade de conhecerem-se,

- Mas você segue a expressão facial daquele menino! Isto é impressionante! Você não permanece com a sua própria expressão, a sua antiga expressão logo se desfaz quando surge uma expressão diferente, precisa imitar a do outro para que ele perceba que você é um igual a ele ou ela, pois isso gera confiança no outro, e isto é instinto de espécie, precisa-se criar a confiança antes de abordá-lo, o homem retirou este instinto de espécie um do outro e se precisa criar novamente gerando a imitação da expressão do outro que se aproxima, acredito que os animais também façam isso, um repete o que o outro faz, para não se separarem, se um não seguir o outro isto indica separação, obviamente.

- Sim, se deixo de seguir-te, mas continuo te fazendo companhia, isto ainda é uma separação, mas a separação está indo para a via racional e não para a física, a via racional não percebe as saídas e entradas físicas, quanto mais o indivíduo não percebe a presença física mais racional ele se torna, a falta de acompanhamento na expressão do outro indica uma

separação racional, pois não se pode sair do mesmo ambiente e nem nunca sairá pois vive no mesmo planeta usufruindo dos mesmos alimentos e das mesmas leis, se esbarrará com outros semelhantes que estarão seguindo o mesmo bando e continuará acompanhando as leis físicas, mas a via racional já se separou quando não seguiu a expressão alheia, quando a mulher não consegue acompanhar o ritmo racional de um outro ser vivo ela se separa para procurar outros seres que tenham o mesmo ritmo que o dela, o bando se forma assim, quando todos se acompanham no mesmo ritmo, quando um sai dele ele é expulso.

ESTÉTICA X MATERIAL: Muitas vezes algo se deteriora pela sua capacidade estética, e não pelo seu material, muitas vezes o material é preservado mas sua estética não, se sente vontade de resguardar o material por que ele preserva a substância, mas a estética não agrada então o material é substituído pela estética, muitas vezes se recicla um material que foi jogado fora por conta da sua estética, só basta simplesmente mudar a estética para que este material não seja jogado fora e seja preservado, e o que ocorre ao contrário é que, sempre quando a estética é valorizada, automaticamente o material também é preservado, mesmo que o material seja pouco consistente, ele começa a ser apreciado por conta de sua aparência/impressão, a impressão de uma xícara não transforma seu material por exemplo, mas o material de uma xícara transforma sua aparência.

A educação e o ensino são extremamente falhos, muitas vezes a mulher especial vai para este ensino monitorado por homens e aprende somente a linguagem, a alfabetização, e começa a esquecer os outros assuntos por que são irrelevantes para seu desenvolvimento como pessoa, pois o objetivo de todos é buscar a humanidade, de que adianta aprender sobre contas matemáticas se alguém sem a educação humana lhe assalta e lhe rouba todo este material que foi comprado, é como se o bom comportamento precisasse vir antes desta educação metódica, assim que o comportamento de uma pessoa for comprovado como humanamente razoável ele volta para a matemática, mas enquanto não aprender a se comportar como um humano adequado e respeitoso, a matemática lhe será banida de sua educação, e muitas vezes no ensino se dá importância á matemática mais do que ao lado humano, e assim o indivíduo

aprende a matemática para roubar e assaltar mas não aprende que o assalto é algo ruim para se usar a matemática, usa-se de forma errada todo o aprendizado, não existe lado humano, por isso as mulheres se distanciam, por que é criação delas o lado humano, o assalto e o roubo foram ideias dos homens de como poderiam usar a matemática que aprenderam, a ideia de crime nasceu da matemática, toda a lógica das contas eles usam para contar suas finanças, tudo para eles são finanças, na verdade a monetização nasceu da matemática, e é por causa da economia que as crises acontecem, e são as crises que deixam todos desesperados, então a matemática dos homens desespera todos os homens, as mulheres sabem disto, e os animais dão risada desta matemática toda que criaram apenas para controlar os objetos que criam, pois economia é para quê, para comprar objetos, que são feitos explorando o mundo mineral e animal, por isso quando estão em crises eles dão risada, por que tudo lhes será devolvido, a matemática nasceu para reprimir o animal, se descompensa a matemática o retorno ao bem-estar e a vitalidade do animal retorna, simples assim. Quem despreza a matemática está com o lado animal bastante ativo, e isto é bom, pois gerará um retorno ao lado da conexão que chamam de humana, o lado animal criou o lado humano, mas dentro da conexão humana se gera contato com outras espécies também, então os animais também são humanos pois muitas vezes mostram mais civilidade do que aqueles que estão aprisionados nestas regras. A educação deseduca o lado animal da pessoa, ela começa a se ver atada e prestando atenção á regras e a como seguir estas regras e não percebe que estas regras estão causando desconexão de si com aqueles da sua espécie.

MAS O LADO ÉTICO É O LADO ANIMAL TAMBÉM! Retiram isto do animal para somente os homens terem o lado ético, eles tinham, inclusive o homem retirou esta capacidade de respeito de alguma espécie e colocou neles, e começam a desejar que aquela espécie seja extinta para que as mulheres não percebam que eles retiraram aquelas características de respeito de algum animal, para acreditar que somente o homem as possui. **ÉTICA É RESPEITO AO OUTRO, AO OUTRO SER VIVO!** Pode-se respeitar as plantas e os minerais, obviamente, mas irá lhe retirar alguns luxos e confortos que o homem criou para a mulher, a mulher desenvolvida isto é, totalmente desapegada da civilização dos homens aprenderá naturalmente a respeitar os minerais e vegetais, assim como aprende o respeito ao lado animal por ela

também ser um. Ela não respeita os minerais e as plantas AINDA, por que ainda está aprisionada ao homem, ela conseguiu uma forma de perceber que o desrespeito aos animais era eticamente errado e traçou estratégias para unir-se novamente aos mesmos, como ela pode respeitar o mineral se o homem rouba isto da natureza e ela não tem tempo nem de olhar o mineral ali crescendo no chão e na areia, e nos outros elementos, assim que o homem deixar o mineral ali aonde cresce, ela irá poder ver o crescimento natural do mesmo e irá respeitar este crescimento, pois se ela cresceu e se desenvolveu em estado: RECÉM-NASCIDO X BEBÊ X CRIANÇA X ADOLESCENTE X ADULTO, ela irá perceber isto em outros seres que inclusive estarão vindo de outras dimensões e de outros planetas quando perceberem o que a mulher foi capaz de fazer para se libertar, pois se libertando ela irá ter vontade de libertar todos os outros reinos, por que tudo funciona e opera como suporte, os animais andam em bando pelo suporte, um suporta o peso do outro, a mulher suporta o peso de outra mulher, tudo é suporte, se ela suportou seu próprio peso durante seu crescimento ela entenderá o peso do crescimento no outro e irá auxiliá-lo no seu instante de crescimento, a mulher aprende a ser simpática com uma pedra quando está em estado de liberdade! Isto não é maravilhoso?

A alfabetização de uma mulher pode deseducá-la a montar e construir seu próprio reino! O analfabeto constrói, as letras e os números a deixam dispersa e mais distante de si mesma, incapaz de produzir algo que engrandeça outros agentes. A mulher educa a sensibilidade, a criança sai deste estado sensível para entrar em um mundo lógico quando se alfabetiza, ou seja, se desconecta de uma mulher, de sua mãe ou de alguma responsável, que lhe ensinou o ato de ser sensível, para se adequar á realidade outra da desconexão de todas as crianças umas com as outras, pois o ensino lógico é para desconectar, para se tornar fixado somente em si mesmo e esquecer das outras crianças, que existem outras crianças na verdade, elas brigam muito, entre si, aquele que não briga é o que conseguiu manter o ato sensível que a mãe lhe ensinou, a mãe se torna uma figura inesquecível e a memória desta criança é alterada das outras, pois ela somente está vendo a mãe em todas as pessoas e não mais aqueles que brigam, sabe-se que entrar em briga é sinal de conflito, e o conflito é ausência de sensibilidade, e quem ensina isto é a mulher, a mãe, crianças

brigam por que querem se desconectar da mãe para se encaixarem logo, como se fossem uma peça de engrenagem! Todos maciços! Malditos! Malditas crianças que brigam! A criança quieta é a criança da mãe.

E os nomes importam? Quando se nomeia alguém é sempre pensando na estrutura do pai, nunca da mãe, a mãe não escolhe nome de nenhuma criança, ela não nomeia, ela simplesmente olha para sua configuração e sente sem nomear ou apelidar, esta coisa de nome é ideia paterna, do pai, do homem, que deseja que a criança lhe pertença, e por isso a apelida para que aquele apelido seja seu, seja uma posse sua, a criança se tornou posse dele quando a apelidou ou a nomeou, e faz sentido, pois é com o nome que nos tornamos agentes do governo e das instituições, é pelo nome que nos sequestram, nos rotulam e nos restringem, é sabendo o nosso nome que a nossa identidade torna-se marcada, sem o nome não se saberia como achar aquela pessoa dentro de uma multidão, mas isto é complicado, pois se nomeiam os seres com nomes repetidos e isto já dificulta o processo de achar aquele indivíduo dentro da multidão, um nome não importa, um nome é só um carimbo que colocam na sua pele, e se esta vontade de retirar o carimbo aparecer? Como faz? Foram os pais que criaram esta moda de nome, a criança não possui relação com nada que lhe diz respeito ao seu nome, somente os pais, sim, o nome da criança é o nome escolhido pelos pais, a criança são seus olhos, não seu nome, então sim, ela se alfabetizou para não construir nada, então a alfabetização é necessária para isto! Para que a criança pare de construir e se deixe ser levada pela quantidade de memórias que irá ter em relação á letras e números! Sim, nome é alfabetização. Nome é uma destruição da construção que uma criança poderia ter ao se apelidar, ela poderia inventar diversos nomes para si mas desiste de fazer por que houve algum adulto que já o carimbou então ela desiste de criar por que já houveram criações anteriores que a reprimiram, quanto mais se alfabetiza mais se reprime o ato de construir o mesmo alfabeto, as crianças deveriam criar o mesmo alfabeto, talvez aquele alfabeto que todos aprendem na língua foi criado por uma criança e nenhuma delas sabem disto quando aprendem, e acreditam que aquilo foi construído por um adulto.

A mulher especial é como uma criança, não se aprendeu e se recusa a aprender o mundo econômico, a criança então não

aprende o mundo econômico, isto irá destruir o mundo dela, o mundo dela é recompensa, ela recebe uma impressão e começa a interagir mentalmente com esta impressão, e começa a construir coisas a partir desta impressão que recebeu, o homem não interage com estas impressões, as enxerga da mesma forma, as aborda inclusive, não espera a abordagem como a criança faz, ela inclusive aborda estas impressões.

- Mas os jovens tem a mesma impressão, tem a mesma aparência renovada, por isso é difícil saber qual jovem pensa como idoso ou qual jovem pensa como jovem, pois todos estão aparentando sempre a mesma renovação estética.

- Mas tudo isso é uma mentira, não se descobre crimes e quem cometeu os crimes pela aparência de um sujeito, se confisca seu histórico, mas quem inventou isso de histórico, quem deve mostrar o histórico é a mãe do sujeito, que o conhece desde que nasceu, só ela sabe como o sujeito é, se a mãe defende o mau comportamento de um criminoso ela se torna cúmplice de todos os seus crimes.

Sim, é claro, o diálogo serve para aumentar o lado humano, quando se deseja conversar o tempo inteiro é para gerar intimidade entre aqueles da sua espécie. Por que uma música romântica não pode se tornar uma música eletrônica? Basta-se trocar as categorias, que são gêneros, por que o gênero é uma invenção, quem inventou que uma música romântica é romântica de fato? Pode-se tornar animado com ela, nem sempre despertam sensações dramáticas ou relaxantes, isto depende da cognição individual daquele que ouve.

MAS POR QUE, PORQUE, PORQUÊ, POR QUÊ?

DE ONDE VÊM O DESÂNIMO: Se encontra na ausência de estímulo, quando há um ser vivo que não está sendo estimulado, ou seja, não está interagindo com nenhum ambiente ou ser vivo semelhante á ele, se gera o desânimo, seres especiais se estimulam com ideias, e não com outros seres vivos, o ser vivo é um ato carnal, a ideia é aquilo que não chegou ainda na ideia da carne, e carne pesa, ideias não pesam, ideias são invisíveis, a carne é visível, menos para pessoas cegas, para pessoas cegas a ideia é visível e a carne é invisível, e elas estão certas, então todos deveriam ser cegos, na verdade perder um sentido é trazer luz á ideia, se alguém torna-se muda, se traz luz á alguma ideia, se alguém é surdo, dá-se luz á outros

ruídos que não o som ouvido, os surdos aprendem os sons através da visão, eles imaginam o som, e não o ouvem de fato, mas o som ele saiu da imaginação, o que é o ouvido senão a pura imaginação ou ilusão de alguém, ilusão do próprio ouvido, quando alguém deu um peteleco em uma pedra, o som que seu ouvido ouviu o animou, seu desânimo ficou com a pedra, ou não, ou talvez a pedra tenha ficado animada junto seu peteleco, não é o alimento que desestimula, é ausência de estímulo externo, o alimento é um estímulo, falta de alimento é desânimo e não sua presença, o homem interrompe o estímulo, homem causa susto, o susto paralisa todos os estímulos que estavam ajudando a mulher a se manter estimulada, o homem é imposição, por isso ele causa medo, problemas mentais surgem pela imposição do homem no divertimento da mulher, a mulher não se diverte, ela se impõe a um regime criado por ele, ela gostaria de se divertir, mas entra no regime juntamente com ele, muitas vezes quando se está acompanhando um bando, se persegue o ritmo do bando mas muitas vezes sua mentalidade não acompanha a mentalidade daquele grupo, então só há ou a imitação ou a observação, a observação é o que acontece quando se interage somente para fazer anotações em relação ao fato observado, a imitação aparece quando se identifica e se encontra com aquele grupo/bando e se decide agir conforme ele, o que acontece é que: há alguns que vão somente para observar e acabam interagindo com uma forma de ser/mentalidade não proposta á realidade daquele que observa, então aquele que observa se torna viciado naquela forma de pensar mesmo não sendo o seu pensamento natural, sim, a forma do pensamento do outro pode se tornar um vício, isto é, para quem observa, pois se acredita que aquele pensamento foi o certo por convivência á outros que possuem mentalidade semelhante, a convivência viciou uma mente na outra, e assim sente-se seguro com a aproximação daquela forma de pensar, e o choque acontece quando aquela forma de pensar lhe leva até colher consequências que suas ações não abarcam, e assim se para de ver aquela forma como referência e vai se buscar outra, até encaixar a consequência recebida na ação que se propôs a fazer.

De onde vêm a inocência? Tudo que é inocentado é por que tornou-se digno, a dignidade então está relacionada com inocência, tudo que é inocente vem de uma atmosfera mais delicada, mas o que é delicadeza, senão ausência, ausência

presencial, ausência carnal, a delicadeza é ausência carnal, não sei se é isto ou se é estar demais no campo da firmeza, tudo que é firme não é pesado, muito pelo contrário, firmeza é encontrar espaço para a delicadeza, tudo que é inocente é por que foi inocentado, é vítima, a inocência é vitimização, é tornar-se vítima das situações, tornar-se digno é perceber que possui uma percepção diferente da percepção de outros, todos possuem a mesma percepção, mas aquela que se difere, a diferença então é dignidade, perceber a visão diferente é tornar-se digno, não é superior, é digno, dignidade pode ser confundida com sentir-se superior, mas ser inocente é ser superior, por que todos são culpados por que todos entram na teoria de bando, quem não entra é inocentado logo é vítima logo é digno, a culpa vêm do instinto de bando, não, não é daí que vêm a culpa, a culpa vem de ter percebido a diferença e que poderia ser diferente do instinto do bando, a culpa vêm da diferença, de sentir-se diferente, não, NÃO, ESPERE! a culpa vêm de seguir o instinto de bando, quem segue o bando deve sentir-se culpado, por seguir o bando e não causar a diferença, pois toda espécie deve causar a diferença, por isso se nasce uma ovelha negra no meio de ovelhas brancas, por que se precisa causar a diferença, a culpa vêm de seguir o bando e não provocar esta diferença, a ovelha é vítima, acredita-se que a culpa deve pertencer aos inocentados, às vítimas, mas eles transferem esta culpa para o inocente para eles acreditarem que a culpa pertence á eles, aos inocentes, mas na verdade a culpa persegue os seguidores de bando, e eles jogam e arremessam esta culpa para quem está distante do bando, e eles acreditam que seguir a culpa é seguir o bando por isso sentem-se bem sendo culpados, pois acredita que é isso que uma espécie faz, sentir-se culpado por todos aqueles que pertencem àquela espécie, o que é uma mentira, acho que a culpa vêm da inocência, agora quem criou a inocência, a inocência foi criada por aquele que sabia que estava fazendo algo de errado, mas o que é fazer algo de errado, é saber das consequências que serão prejudiciais para um outro ser, mas o que é um outro ser, são os minerais, os animais, os vegetais! Se precisou criar a inocência por que houve o erro, para se gerar contraste entre o erro e o acerto, o acerto é inocente, enquanto o erro é culpado, quem errou encontrou-se culpado por isso criou a inocência para si mesmo para acreditar que iria acertar no futuro, de culpado foi para inocente, errou no começo e acertou no final, acho que ser

inocente é não ser de nenhuma espécie, é não se prender a nenhuma espécie, pois toda espécie cria regras para todos eles seguirem, e ser inocentando significa a desaprovação destas regras, pois foram elas que causaram o erro na conduta daquela espécie, e todos erram, menos o inocente, o inocente é perfeito e nunca erra, por que seguiu suas próprias regras e não as regras do bando, e seguir suas próprias regras inclui seguir as regras de uma outra espécie, e é isto que provoca a diferença, é seguir a regra de uma espécie diferente da sua, todas as regras que se inventa já foram criadas, criadas por outra espécie, então quando se sai da norma da sua espécie para inventar uma nova norma, automaticamente se entra no padrão de uma outra espécie já preexistente, ou que já existiu em algum lugar na face da terra, ou talvez até mesmo em outro planeta, é seguir a regra imaginária que dá contato com outro ser vivo, a imaginação abre portas para que se conecte com outra espécie de forma escondida, e saiba todas as regras de como eles se comportam, e dentro da imaginação se prefere viver lá dentro por que é lá que se descobre o segredo de como as regras são feitas e geradas, quem criou a constituição foi alguém extremamente imaginativo, como as ovelhas se comportam apareceu na imaginação de alguém que difere da norma de sua espécie, como uma ovelha se comporta em bando apareceu na imaginação de um cavalo, sim, os cavalos também possuem imaginação mas são obrigados a esconderem isto para ficarem presos, o cavalo diferente da sua espécie acessou as ideias de uma ovelha para saber como ela se comporta, por que se entediou com seu grupo, mas um cavalo não se entedia com seu grupo, o cavalo é uma espécie única, estes homens músicos não inventaram a música, eles acessaram a mente de uma mulher para saber como era a sonoridade de uma melodia, eles não ouvem melodias, eles não sabem harmonizar nem mesmo uma nota, eles namoram com mulheres apenas para acessar suas imaginações acerca da música, para acessar como o mundo opera é preciso saber as notas e a harmonia das notas, e elas entendem como uma nota opera com a outra, tudo é feito de melodia, tudo é feito de harmonia, se entendendo a música se entende o mundo inteiro e como as coisas se organizam, naturalmente, a música nasceu da organização de todos os reinos, de como estes reinos se organizam, os homens acessando isto conseguem controlar o mundo, o controle e a organização do mundo nasceu da música, homens músicos na

verdade pretendem controlar o mundo e não querem que as mulheres saibam disto, as vozes das espécies são melodias, as mulheres sabem disto, mas o que vem desta melodia, na verdade a música veio das vozes de todas as espécies juntas, a música nasceu da voz, o toque imita a voz na verdade, quando uma mulher ouviu a voz de uma espécie ela decidiu tentar imitar isto através do toque, na verdade não foi do toque, foi do choque que o toque tem entrando em contato com um mineral, ela decidiu inventar isso para ver se ela conseguia reproduzir isto sozinha por que ela ainda não sabia que ela tinha uma voz, ela descobriu isto com os pardais, após ter selado uma amizade com um deles, ele mostrou para ela que ela possuía poder, e assim surgiu as cordas vocais, a descoberta da voz, sim, ela descobriu depois de ter testado o toque, pedras possuem força, a pedra é a representação da força, ser forte para o homem é ser como a pedra, mas foi a mulher que inventou isso, foi a mulher que quis ser como a pedra, para ver se a pedra tinha vida própria, já que é inanimado, ela acreditava que toda vida somente vinha de tudo que era animado, de tudo que se movimentava, mas ela viu a pedra e viu que a pedra tinha reações, se movia a medida que ela a empurrava, quando ela parava de causar a reação, ela parava, viu que a pedra somente tinha vida quando ela causava a ideia de vida dentro da pedra, ela decidiu ter pena da pedra por que ela não tinha movimento próprio, então decidiu representa-la como força, a pedra era forte por que possui vida mas nenhum ser animado a considerava como viva, todos os animais exploram a capacidade da pedra de resistir aos movimentos naturais e continuar parada, mas quem inventou essa música harmônica, a música clássica por exemplo, um homem a está representando, mas a mulher fez o papel de descobrir seus sons e organizá-los, não, quem criou as cordas foram elas por que tiveram acesso aos segredos dos minerais, as cordas nasceram de um mineral, só elas possuem a mudez, elas são mudas, só elas tem a capacidade de se manterem mudas por muito tempo, somente a mudez descobre os segredos dos outros reinos, é através da ausência de voz que se descobre tudo, TUDO! A animação de uma mulher a puxou e a empurrou como uma pedra, para a descoberta de como as coisas se animam, mas tudo que é animado se anima, a animação é a diversão, tudo que se anima é divertido, tudo que se movimenta é divertido, o ato da diversão surgiu com o ato da locomoção, do movimento, tudo

que se movimenta é divertido, a pedra não entende a diversão, por isso ela representa força, por que ela não se move, força e firmeza é tudo que não se move, que se prende a um ponto fixo, e se mantém fiel a este ponto, a força é fidelidade ao ponto que permanece parado, as mulheres querem ser como pedras quando em contato com homens, os homens querem ser como as mulheres e como os animais, querem se movimentar no mínimo sinal de perigo, a pedra quando em contato com o perigo não se move, por isso pedra também representa fidelidade, tudo que é fiel partiu de um ponto fixo, fidelidade é firmeza, os dois nasceram do FI, são parentes, são próximas, acho que nasceram da mesma mãe, FI fixo firmeza fidelidade, as pedras são fiéis, são elas que representam o casamento, a ideia do casamento nasceu de uma pedra, a melodia animada surgiu do animal, ANIMÔ ANIMADA ANIMAL, o animal é animado, a melodia surgiu do animal, o animal faz sons, estes sons criam a melodia, os instrumentos foram criados com os sons dos animais, todo animal é musical, o homem é parado, a mulher se movimenta, e foi da sua movimentação que surgiu a curiosidade, tudo que é curioso só existe por que houve a movimentação, mas existem os besouros, a mulher não tem medo dos besouros, ela começa a criar medo de besouros quando ouve boatos de que eles soltam venenos, se ela não tivesse entendido estes boatos, talvez este veneno nem existiria, talvez o besouro só tenha começado a criar veneno para se defender de pisadas e outros esmagamentos, que poderiam mata-la, talvez o veneno que ela tenha começado a criar seja para defender sua própria vida, aí uma delas civilizada como o homem tem a ideia de mata-lo por conta deste possível veneno, mas ela nem mesmo sabe se este veneno realmente existe, só ouviu boatos, mas ela não viu com seus olhos o veneno em lugar nenhum, às vezes uma cobra solta um veneno e aquilo nem chega a atingir o sangue do outro ser vivo de forma prejudicial, muitas vezes o veneno fortalece o sangue daquele ser que teve medo da cobra, às vezes a cobra ajuda o outro ser a se manter vivo e nem mesmo aquele ser sabe disto, e depois falam da cobra, e o besouro voa, o mais impressionante é isto, ela pode doar veneno para a mulher que dorme ao seu lado, e muitas vezes ela pode se encontrar fortalecida, os alimentos que o homem manda a mulher consumir possuem até mais veneno do que a própria cobra, o veneno da cobra não se compara a outros venenos que usam

em produtos industriais, estes tem dose tripla quádrupla do que a cobra possui, e existem muitos homens que consomem este veneno do produto e nem chegam a morrer, andar de navio para a mulher ajuda ela a conhecer as espécies de peixes que somente circulam em áreas mais profundas, a mulher precisa do navio para observar a profundidade dos oceanos, não, sem o navio ela somente mergulharia e se veria na profundidade mas ela não veria a profundidade de fora, ela não saberia que o peixe é capaz de sobreviver á tanta imensidão, a profundidade tem peso, o peixe é tão sensível e consegue abarcar este peso todo, isto significa que sensibilidade está relacionado com suportar peso e entender este peso, e viver nele e viver dentro dele a partir dele, o peixe é sensível mas não é corajoso, não possui a coragem de sair da água e mostrar este peso para as outras espécies, sim, respirar fora d'água também se relaciona com ter coragem, assim como, as mulheres que tentam respirar em baixo d'água possuem a mesma coragem que o peixe tem ao sair do mar e sobreviver mesmo fora do mar, é a mesma dinâmica, coragem se relaciona com enfrentar um ambiente que não é seu, não é seu habitat nem é de seu encontro, mas se relaciona com ele por curiosidade, então curiosidade tem a ver com coragem, CO CU curiosidade coragem, são parentes também, peixes que são levados para serem comidos são corajosos, parece na área externa que são vítimas, mas dentro deles, dentro do seu processamento interior estão se achando corajosos, há sempre uma diferença da realidade externa para a interna, geralmente estes se convergem, mas a risada não tem nenhum sentido, é simplesmente um impulso, quando o impulso passa e a razão volta o impulso para de ter sentido, parece que foi um delírio, a risada é um delírio, não se precisa de nada externo, apenas do impulso do peso da carne, a risada é um impulso da corda vocal, a mulher não aprendeu a rir, somente depois de ter visto o peso e a firmeza da pedra, a dureza da pedra a assustou e então descobriu a risada para retirar o peso da pedra de dentro de si, a mulher delira sem o homem, ela cria delírios e se diverte com eles, sozinha, ela não precisa do homem, os besouros não são pesados, a mulher é mais pesada do que o besouro, para que ela preste atenção no besouro ela precisa ficar tão leve quanto ele, se é impossível então ela não deveria prestar tanta atenção em um animal menor do que ela, eu acho que ela poderia prestar, é só esforçar-se, e esforço tem relação com forçar-se a ter um comportamento que não é

próprio de sua natureza, se ela é mais pesada ela deveria tentar ser mais leve para entender o besouro, prestar tem a ver com esforço, com força, PRESTAR PRESTATIVO, AÇÃO DO PRESTATIVO = ESFORÇO.

DICOTOMIA BOM/MAU: os bons são zombados, enquanto os maus ganham dentro de instituições criadas pelos homens, o mau é bom para eles, enquanto o bom é ruim, na visão deles, é sempre assim, os maus ganham por que aliciam as mulheres a sentirem atração por eles, enquanto o bom preza pela justiça e em troca não ganha esta atração das mulheres, isto é, somente no final da história, quando a justiça ganha, as mulheres começam a se atrair pela justiça do bom quando este consegue dominar o mundo inteiro e eliminar a manipulação que o mau provocou.

DICOTOMIA PENSAMENTO FUTURO/PASSADO: O pensamento de uma mulher funciona diferente da do mundo do homem, o mundo do homem acredita que as melhores ideias são vindas de drogas, as drogas vem do mundo natural, ela também usufrui do mundo natural, mas de forma direta, a natureza deles é química, é misturando uma substância com a outra, no mundo da mulher é tudo limpo e cru, ela não mistura uma substância com a outra, o mundo do homem é químico, o mundo da mulher é natural, a química é a mistura de um elemento natural com um outro natural que gera a química de dois lados. Pensa-se que não é natural por que houve algum elemento natural que produziu algo tóxico para consumo, mas é, tudo veio da natureza, a química é mexer com substâncias tóxicas, advindas de áreas pouco insalubres para o humano adentrar e viver, então a química é a mistura do tóxico com o natural, que resulta em um entorpecente, a mulher detesta o tóxico então o retira e somente consome o que é natural, quem aprecia áreas tóxicas são homens, então homens deveriam viver em áreas subterrâneas, próximos de vulcões, e não em áreas ao ar livre, eles deixariam as mulheres em paz nestes ambientes vivendo juntamente com outros animais e deixaria o homem aprendendo a arte do fogo, coisa que a mulher já domina, por isso ela vai para a área livre, por que já ultrapassou o nível do entendimento do fogo, por isso ela sobe um degrau de evolução para agora entender o ar. Ela já domina o fogo, por isso lhe é doado o fogão e o forno, por que ela já domina aquela arte, mas então eles estão fazendo ela mexer com algo que ela já sabe mexer, que

ela já domina, então o fogão na verdade deveria ser doado a eles, aos homens, pois não dominam aquilo ainda e permitir a mulher viver ao ar livre para entender a próxima etapa dos elementos, eles criaram um cômodo específico (cozinha) pensando nas necessidades deles mesmos, que é o ensino do fogo e a queimadura, o que o fervor pode causar em um ambiente, e não nas necessidades delas, por isso é escravidão, por que se está mexendo com uma estrutura que já se domina e já se conhece, a escravidão sempre começa no entendimento excessivo acerca daquela coisa e se cria uma estrutura toda para dominar aquela arte que o indivíduo sabe fazer mas não quer mais fazer, e se vê obrigado a fazer apenas para ensinar de modo forçado àqueles que não sabem dominar aquela arte, e assim se gera o escravo/escrava, então o escravo é escravo do seu próprio conhecimento, mas aqueles que escravizam não deveriam saber que ele ou ela conhece todas aquelas coisas, é saber que ele domina aquela arte que o torna escravo, se ele tivesse escondido que sabia ele não se tornaria escravo.

Sim, a risada pode ser um efeito tóxico – talvez deva ser por conta da pedra, o mineral pode ter um efeito tóxico no organismo da mulher e ela não saiba, por isso a pedra talvez tenha produzido uma risada nela sem ela saber, talvez a risada não deva nem mesmo ser natural, seja um efeito colateral de algo tóxico dentro do organismo.

SOBRE MEMÓRIA VISUAL: A visão também possui lembranças, mesmo que a visão esteja desestimulada, pode-se lembrar do que viu e gerar memórias novas, se gerando novas visões que partiram da visão antiga que está sendo estimulada mas que não está mais, mas que ao mesmo tempo se possui a vaga lembrança que havia estímulo ali e assim se pode lembrar deste estímulo e conectá-lo novamente à nova visão, gerando uma visão nova com uma memória antiga, existem algumas espécies que possuem mais memória visual do que outras, a mosca possui mais visão do que o leão ou do que a preguiça, seus olhos são mais fechados e tendem a dormir mais, os olhos da mosca são mais abertos e tendem a atenção precipitada, boa visão também se relaciona com precipitação, a visão induz o ser vivo a enxergar as possibilidades de algo acontecer de todos os lados e isto gera ansiedade de movimento que é semelhante a precipitar-se a ver algo ocorrendo dentro do ambiente, e a boa visão é ver a possibilidade de todos os lados.

- Então olhos grandes têm a ver com ter uma boa visão? - Uma menina pergunta para a outra, confusa. - Quanto mais se abre os olhos, mais se vê todas as medidas de todos os ângulos, e é vendo os Ângulos que se gera a dedução do que poderia acontecer, se gerando a expectativa, então expectativa se relaciona com precipitação. As moscas deveriam então criar uma arquitetura de uma cidade por que elas conseguem enxergar tudo mais do que os outros voadores.

Hoje foi ontem, e ontem é hoje, a contagem dos dias não importa, quem definiu os dias foram os homens, hoje ainda é ontem para a mulher que segue outro ritmo, e será o amanhã que será hoje. Todas as empregadas domésticas são escravas, então são elas que sabem dominar a arte do fogo! As mulheres indígenas dominam a terra, as mulheres brancas dominam o ar, e as amarelas dominam a água. A diversão deve começar na mínima coisa, a incapacidade de ver diversão em mínimos detalhes é o que impede que muitos se estabeleçam, procuram excitação em coisas grosseiras, em estímulos extravagantes por que não conseguem ver graça na mínima coisa, graça graciosa gracejo, isto é o homem na verdade, ele não vê graça na diversão de uma mínima coisa, e precisa construir estímulos que sejam desproporcionais ao seu tamanho, então o homem é vazio por natureza, a mulher é cheia de vida, ele retira esta vida para preencher seu vazio. As mulheres sabem brincar, quem inventou a brincadeira foi ela, a omissão acontece por causa da mulher, ela precisa omitir do homem certas verdades que são suas por que ele irá interpretar aquela verdade sua a partir da interpretação do mundo masculino, e o mesmo acontece com mulheres que apreciam e fazem parte do mundo econômico (o mundo masculino), precisa-se omitir verdades que não são nem verdades, são interpretações, para garantir que sua segurança seja zelada, por que a mulher aprende a pensar somente em si quando vive em um mundo masculino, varrer a casa, limpar o fogão, etc, tudo isso são ordens de homem, ordens do serviço militar, os aprendizados domésticos são inventados pelo homem para a mulher reproduzir, na verdade quando mulheres ensinam á filhos homens a fazerem atividade doméstica estão colocando estes homens em seu posicionamento correto, de homens, quando obrigam mulheres a fazerem este serviço estão impondo força física para estas mulheres, que as levará a se sentirem como homens dentro de um mundo já masculino, então no fundo ninguém está sendo

realmente mulher, o que é ser mulher, há vários tipos de mulheres, algumas até mesmo desconhecidas, mas nenhuma delas são estas obrigações, se limitou e se reduziu a mulher a isto, uma mulher pode ser uma observação, pode ser um cachorro, as obrigações de uma mulher impostas para ela os homens poderiam facilmente colocar esta imposição em um cachorro, pois foi assim que elas aprenderam, foram domesticadas, o cachorro poderia aprender a andar de duas patas, pegar objetos com as patas dianteiras como se fossem mãos, e varrer um cômodo aonde o aprisionaram, isto não é difícil de acontecer, isto é treino, é um treinamento, como se fosse um jogo ou um esporte, então varrer a casa é uma forma de esporte, por isso a mulher não faz esporte, por que já foi dado á ela esta capacidade de varredura, mulheres que fazem outros esportes não varrem a casa, a mulher se torna escrava do animal que foi domesticado, mas ao mesmo tempo este animal não deseja que ninguém seja escrava dele, ele apenas deseja sua liberdade, assim como a mulher, eles se olham com confusão quando se percebem aprisionados dentro de um mesmo cômodo, nenhum deseja ser escravo um do outro, mulher é naturalmente inclusiva, mesmo que ela saiba que algum animal está sendo escravizado ela o inclui em sua rotina por que não consegue vê-lo como inferior, mas dentro da domesticação o animal não é visto como inferior, passa a impressão de que ele é um prêmio, ou seja, algo valioso, mas está sendo usado, mas este uso é disfarçado para ele não perceber que tudo se trata de uso, então as mulheres também são domesticadas, por que tudo em relação á mulher é para que ela seja vista como um objeto valioso para ela não perceber-se como um ser com necessidades e gostos, para ela não se perceber como um animal também, então a mulher é domesticada, para se distanciar do reino animal, como seria adorável também, retratar uma imagem sem enquadrá-la, o enquadramento prejudica a estética, quando se concentra no quadro se alicia a beleza, estética é beleza, enquadramento é regra, se quer colocar a beleza dentro de uma regra, regras são belas, isto é fato, mas começam a se tornar aliciantes quando foram enquadrada das, então a regra começou na beleza e se foi parar no enquadramento, tornando a regra maciça e difícil de ser digerida, toda beleza é fácil de ser digerida, então toda regra passou a não ser mais tão bela,

MAS DE ONDE VEM OS RUÍDOS: os cachorros quando estão com orelhas inflamadas e sentem a dor aguda da inflamação e alguém os toca, provocam neles um ganido de dor que é semelhante á uma nota musical, á uma nota de um teclado ou de um piano, a dor emite som, a dor é uma expressão de som, foi assim que a mulher aprendeu a falar, quando começou a sentir dor, o seu AI é uma nota, todo animal quando sente dor emite uma nota, o ruído é uma dor, o toque é o que causa a dor, quando alguém toca em outro alguém ele está emitindo uma forma de dor no outro, o toque é o começo de uma dor mais aguda, e os minerais sabem disso, eles carregam uma sabedoria muito profunda, quem não sabe disto são os reinos que dizem ser superiores, somente por que se movimentam, mas a animação é um erro, a animação é trágica, quando um ser vivo está parado ele chama mais atenção do que quando se movimenta, o movimento causa susto, causa medo, a superioridade então é medo, as estátuas foram criadas para que o homem parasse de se mexer e aprendesse com a estátua, pois se movimentando ele causa tragédias, e eu acho que as espécies também, tem algo a dizer sobre o estar parado, as ovelhas gostariam de ser inanimadas, seu bando inclusive dialoga sobre isso, sobre como fazer para se tornarem inanimadas e paradas, as ovelhas detestam a animação, preferem ser como pedras, as ovelhas são paradas por natureza, descobriram o segredo dos minerais, um ser vivo que se mexe desconfia de outro que não se mexe, isso é fato, por isso a mulher desconfiou do mineral, por que ele não se mexe, e ela precisa de movimentação para se manter viva, ela passou a desconfiar de tudo que se assemelhasse com a pedra, então a desconfiança nasceu dela, ou não, ou talvez quem não se mexe desconfiasse dela primeiro, e ela sentiu essa desconfiança e começou a ficar mais retida, guardada, fechada, a mulher é fechada por natureza por conta da pedra, quando se descobre um som e que se pode provocar este som o animal desperta, tanto os animais quanto o seu próprio lado animal, os sons que fazemos nos comunicam com as outras espécies, mas quero saber se vou sobreviver, a mulher sempre quer saber se vai sobreviver então sempre se certifica se deixaram restos de zelo para ela, mas isso é também seguir o instinto de bando, por que não precisamos de zelo, quem inventou o cuidado foi a mulher, então certificar-se se há proteção para si é seguir o instinto da mulher, não entender a origem do que irá protegê-lo é seguir o

instinto do homem, os homens não entendem sobre cuidado, isto não foi criado para eles, por isso vivem agressivos, por que o cuidado retira a agressão, e as mulheres sabem disso, eles preferem viver pela agressão do que pelo cuidado, uma mulher não é agressiva, ela está tendo problemas em saber se cuida ou não, o descuido também fala, falam com ela, com a mulher, sentar significa prestar atenção, o animal que aprende a sentar... todo animal aprende a sentar, eles são atentos por natureza, a casa foi feita por e para o homem, quando há um homem dentro de uma casa certamente ele dominará aquele espaço, a mulher não conhece a casa como sendo dela, nada é dela, a mulher não conhece posse, a mulher não possui nada, ela liberta, então uma casa ser destruída é libertação, foi a mulher que coordenou de forma secreta a destruição de uma casa, ela só quer libertar as crianças deste lugar abafado, liberdade tem a ver com diversão, se ela liberta ela brinca com a vida, uma mulher quando está distante dos homens e não se sente atraída por nenhum deles começa a construir uma coisa nova que ninguém tem acesso, não sei bem se uma cidade, mas uma lacuna de bloqueio, deste mundo com o outro mundo, a mulher consegue enganar os homens de forma fácil, ela espera a agressão deles abaixar para enganá-lo, pois a enganação é não prestar atenção na própria agressão, um homem agride por que está sendo enganado, mas o que é enganação, senão o instinto da mulher entrando em ação, eles acreditam que enganar é agir como uma mulher, a mulher não entende as outras espécies, por que as outras espécies participam de um mundo que ela não tem acesso, por que ela resolveu se centrar no homem, e o homem cria um mundo para competir com a das outras espécies, os homens somente se excitam com ideias que são óbvias, a excitação da mulher vêm do segredo, meteoros rochas e pedras são minerais, meteoro é um mineral de outro planeta, a mulher não entende invasão, ela confia naturalmente, tudo que nós consideramos invasão a mulher não entende como sendo, ela entende a liberdade, ela enxerga liberdade na invasão, ela fala outra linguagem, homem é posse, mulher é liberdade,

O homem irritado, resolve fazer justiça por que seus pertences foram roubados, mas havia uma mulher com ele, que disse:

- Nossa, mas a casa ficou mais espaçosa dessa forma! - Ela dizia, tentando entrar em êxtase com o acontecimento.

Quanto mais o homem discursa mais ele está querendo enganar, o discurso é uma fuga, quando há muitas mulheres vendo o discurso de um homem sobre algo que tem vida isto é sinal de que esta vida não está sendo vista, o discurso está sendo visto, e não a vida em si, a mulher ouve sons e ruídos por que não ouve o discurso, não, o discurso não é um som, é um processo para interromper o som, o discurso é um ruído extravagante, ele ultrapassou a ideia de ruído, os ruídos acalmam a mulher, por que aquilo ainda não se tornou discurso, o discurso irrita a mulher, o ruído acalma, o ruído no caso é um som, RUÍDO - SOM - VOZ - DISCURSO, a voz é um discurso, o som é um processamento lógico, quem inventou o som foi lógico, a lógica existe nos seres inanimados, a pedra também é lógica, os seres animados não possuem lógica pois já possuem o movimento, quem é lógico é quem se encontra parado, a lógica está relacionada com o estar parado, quando se movimenta se perde a lógica, sons reconhecíveis despertam segurança, sons irreconhecíveis despertam agonia, aflição, animação, movimentação, aflição e animação, ambos são movimento, nos dois processos se perde a lógica, o movimento na verdade é o impulso para empurrar a lógica para fazer parte do mundo animado, antes do impulso a lógica não se interrompe nem é interrompida, os sons são sensações, quem inventou que o som é um instrumento foi alguém que não entendeu as sensações,

O QUE É JUSTIÇA? A justiça é crença, é ter convicção em alguém, isto é justiça, é acreditar na firmeza de alguém, a justiça é acreditar em alguém quando em estado de fraqueza, da fraqueza nasce o impulso, a aceitação do impulso só é vista quando há o encaixe dentro da regra, dentro deste encaixe se gera o que é justo, não existe regra injusta, as regras são melodias, por isso não são injustas por que fazem parte do campo da beleza, e toda beleza se distancia do certo/errado, é apenas uma observadora, são as sensações que modificam a justiça, é das sensações que partem os princípios, os princípios moldam a estrutura de um ser vivo, é dos princípios que nascem os sons, os sons são princípios, principio é valorizar alguma coisa, a ideia de valor surge quando há uma impressionabilidade visual diante da aparição vista, a valorização começa a partir da impressão, então toda impressão é visual, então os cegos não possuem senso de valor, a justiça cresce a medida que a substância é valorizada, a justiça cresce a medida que a impressão é vista, a cada vez que uma coisa é não vista ela é

cada vez mais vista, a imaginação transforma ela em outra imagem, a imagem visual é só uma das vistas que se pode ter, a imagem da imaginação demonstra mais de dez versões da mesma impressão visual, a mesma imagem dá uma ideia de repetição no ser que tem vida, e é por isto que nós cansamos das pessoas, por que é a mesma impressão visual vista mais de mil vezes seguidas, se cansa da mesma impressão visual mas não da pessoa, não do ser vivo, se torna repetitivo o processo da visão, a visão não entende repetição, todo ser vivo tem valor, a desvalorização começa no ato da repetição, quando se vê uma pessoa dez mil vezes repetidamente se desvaloriza ela porque se está causando repetição no campo visual daquele que olha para aquele ser vivo, todo ser tem vida e a vida deveria ser valorizada então através da imaginação, e não através da impressão visual, se cria uma ideia repetida que vicia em somente associar o valor á impressão da visão, mas o valor nasce de se criar novas aparições visuais dentro do ato imaginativo, para continuar valorizando essa vida, este ser animado ou inanimado, a repetição é um nome, dar nome é repetir, o individuo se torna viciado no nome, o vício é repetição, por isso se enjoa rapidamente de sua própria existência, por que alguém lhe deu um nome e ele tem o objetivo de causar sensações de repetição nos outros que lhe cercam para que se perca a alteração da novidade em si mesmo para que sua vida seja desvalorizada, o nome é um ato de desvalorização da própria espécie, os outros animais sabem disto, eles não entendem os homens, mas chamar de nome é dar uma palavra, é nomear, eles não entendem aqueles que são brutos, mas quem começou sendo bruto, a brutalidade começou na rocha, no movimento da rocha, é por isso que os animais eles não entendem a divisão das coisas, por que eles não nomeiam, e dividir é nomear, é classificar, por isso os animais não são lógicos, por que não classificam, e a lógica possui a intenção de classificar, os animais são lógicos sim, eles aprenderam a separar, organizar e classificar com a mulher, eles se tornaram lógicos, por natureza não o são, foi um processo de transformação, a mulher os ensinou a serem para se protegerem dos homens, a lógica para a agressão do homem, a mulher é lógica por natureza, as mulheres sabem que conhecimento, conhecer o ato de conhecer, vai e volta o tempo inteiro, quando um conhecimento sai, um outro entra, e este que saiu irá voltar por que este que está entrando irá conectá-lo

áquele outro conhecimento que foi embora, mas isto é agradável sobre crianças, crianças não se entediam umas com as outras por que acompanham o processo de desenvolvimento uma das outras, e este acompanhamento se relaciona com ausência de repetição, todos os dias se veem de formas diferentes por que estão em período de crescimento, o crescimento gera mudança, e a mudança não entendia, mas ao mesmo tempo ver alguém mudando o tempo inteiro é repetitivo, então se precisa parar para não gerar um excesso de fluxo que gerará um excesso de repetição, a repetição afasta, a repetição desvaloriza, a questão de não repetir é de não ter sexualidade, pois o sexo repete, se tenta ver algo belo diferente todos os dias então a sexualidade não existe pois a beleza anula a sexualidade, quem criou o sexo foi o homem, na verdade os animais entenderam o homem a partir do sexo, os animais criaram o sexo para entender o porquê o homem é tão bruto, eles começaram a fazer sexo para igualar suas presenças ao nível da presença de um homem, então os animais naturalmente não veem prazer ou lazer em sexo, mas aprenderam novamente, para se proteger do homem, por que quando se iguala sua presença ao mesmo nível presencial do outro, este se torna semelhante e se é preciso tornar-se semelhante daquele que te ofende para que ele pare de lhe ofender, pois a igualdade gera concordância, mesmo que por natureza os animais não sejam sexuais, ele se tornaram, para se defender da brutalidade, então agir como um animal é agir como um homem, no reino animal não existe sexo, sexo é criação do bruto, e o bruto é o homem, inclusive a excitação de um animal somente acontece por que ele está preso, ele ao ar livre em estado livre, não acha tempo para gastar nisto, o ato sexual é consequência do aprisionamento, o reino animal sabe disso, quem tenta prender o conhecimento é o homem, que vê tudo desconectado e somente consegue conectar os pontos com a percepção de uma mulher, quando prendem-no em uma gaiola e o solta sua reação primária é a excitação, se excita por que encontrou a liberdade, mas após este momento de excitação sua liberdade se torna mais costumeira e dentro do costume da liberdade ele não sente mais a excitação que sentiu quando foi solto, por isso ele se prende novamente de propósito para se excitar de novo, como se fosse um vício, estar aprisionado tornou-se vício, o repouso é uma característica do reino animal, trabalho repouso trabalho repouso trabalho

repouso, isto é o reino animal, e a mulher traz a diversão para eles para dentro desta dicotomia entenderem que na passagem destes dois processos existir a diversão, a mulher criou a diversão para encantar o mundo dos animais, o mundo do trabalho e do descanso, as espécies ouvem ruídos como se fossem estrondos, por isso eles precisam habitar distante da civilização, a civilização ouve sons que causam choque, então a civilização associa som com choque, com susto, quem está próximo do reino animal (seres não civilizados) sabe que o som deveria harmonizar, então o som é harmonia e não choque mas transformam em choque para dentro das mulheres causarem um distanciamento do som para que elas confundam o choque do som com o que é bruto e se distanciem dos ruídos e dos sons naturais e associem este estrondo ao som ouvido na natureza, para que elas se distanciem de tudo que é natural associando o estrondo ao choque e assim tendo medo do natural, por que a civilização lhes mostrou que dentro do natural se ouve estrondos, mas não é esse o som e o ruído que a natureza faz, foi a civilização que ensinou a natureza a aumentar o som e o ruído e vê-lo como algo semelhante á agressão de um homem, para que ela tenha medo de interagir com os animais, o alimento anima aquele que é animado, e desanima o desanimado, na verdade o alimento segue o ânimo do ser vivo que se alimenta, nada é prejudicial, prejudiciais são as interpretações, mas europa é um país, não um continente! E os países são cidades, qual a diferença de conhecer um ser ou outro se todos se assemelham, são sempre semelhanças que encontrará, e nunca diferenças, não, são as diferenças um do outro que trazem o ânimo do conhecimento, é diferenciar um do outro, a semelhança entedia, por isso são as mulheres que são animadas pois elas criaram as classificações, classificar é diferenciar, e a diferença de um conhecimento do outro anima, a visão é que diferencia, a visão é o primeiro contato ao acordar, dentro do embrião o feto aprende a respirar, a respiração já existe, a visão é vista depois, quando a vida já se acostumou com a respiração, a visão sucede á respiração, quando um ser vivo não está respirando ele também não está enxergando, boa visão se relaciona com boa respiração, moscas então por terem boa visão respiram bem, e respiram muito, elas sentem cheiros que ninguém ainda sentiu, e possuem delírios sensoriais por conta dos cheiros, se elas fecham os olhos elas conseguem cheirar melhor o aroma, por isso muitas moscas morrem com

aromas e odores, para elas aquilo é extraordinário demais, mas aonde estão os ursos? Eles dormem bem por que não enxergam, dormir é um ato da restauração ou da recuperação da respiração, o feto dorme por que ainda não criou a respiração, dormir é o ato de recriar o ato respiratório, por isso ursos dormem bem, por que não respiram, por isso quem não está respirando e dorme demais se assemelha com um urso, este ser vivo encontrou um dos segredos do urso, qualquer ser vivo que transforme seus hábitos nos hábitos de alguma outra espécie começará a se parecer com este animal desta espécie, se observa como os ursos dormem e começa a dormir de forma semelhante ao urso, se sentirá como estes se sentem, saberá a um nível sensorial como a espécie se sente, quem permite que o cabelo cresça imita as ovelhas, mas o cabelo cresceria sem máquinas, então mulheres sabem o segredo das ovelhas naturalmente, ela descobriu o segredo delas olhando para si, todos os animais são calmos, é por isso que uma mulher não é lembrada, por que não faz parte do mundo dos homens, que construiu a civilização, toda lembrança é exploração, se lembra de algo para continuar explorando-a, não lembrar de algum ser vivo é positivo, é sinal de que não está o explorando e nem pretende, a lembrança é um delírio visual, como permanece dentro de si é como aquele sujeito se transformará, por isso o contato é tão impactante, por que há a transformação de si dentro dos delírios sensoriais do outro, que irão lhe transformar mesmo que não haja comunicação, haverá a impressão e está impressão o mudará, os homens protegem suas ideias pervertidas através do discurso, perversão perverter inverter, inversão das características naturais, então o discurso protege a inversão dos processos naturais, que protegem os animais, tudo que é natural protege os animais, o discurso foi inventado para disfarçar a trapaça da inversão destes processos que protegem as espécies, quando alguém não fala ele está desprotegido, isto é, na civilização, mas a confiança se gera naturalmente, sempre quando há desconfiança é um sinal de que aquele processo foi invertido, ou seja, não é um processo natural, quem é desconfiado inverte as coisas, para que a naturalidade saia, para que algum processo mecânico entre e substitua o processo natural, de que as coisas fluam naturalmente, o papel das mulheres é destruir a civilização, para ela no caso, é deixar seus papéis para os homens, a pobreza está na desatenção, não em se ausentar da atenção, mas em estar atento não querendo que

todos saibam que estão gerando atenção, escravidão é deprimente, é um estado depreciativo, é estar no estado de depressão, por que quando se está em depressão, tudo que acontece na área externa é direcionado com intuitos prejudiciais, a dormência deixa a impressionabilidade mais frágil, e a fragilidade é o estado de dormência que é o estado da escravidão, toda mulher que não é frágil está fora deste eixo,

INTERPRETAÇÃO DO SOM: a mulher dormiu e não ouviu nada, é o som que anima e que desperta, por isso que quando dormimos não se ouve nada, o sono interrompe o processo do som, é através dele que o corpo desperta, por isso que é sempre algum som que nos desperta, o toque só desperta quando juntamente com este toque houve um som ou um ruído que o acompanha, algum animal que acordou a mulher acordou com seu ruído e não com sua companhia, a companhia não acorda, o que acorda é o som que esta companhia faz, o que acorda são as vozes, são os barulhos das vozes, e a mulher que é muda percebeu isto, quando se é mudo o processo do som é mais intenso, quanto mais se fala mais não se comove com os ruídos, pois se acostumou a expressar a própria voz.

Precisa-se julgar uma coisa, julgamentos são propositais, eles precisam acontecer para que a classificação as coisas aconteça, quem não julga vive descompensado, sem classificar nada, e precisa-se disto para que a liberdade possa ser bem administrada, pois sem isto tudo seria bruto, tudo se viveria em estado bruto se não houvesse a organização, a falta de julgamento leva até o estado bruto, a ausência de resposta leva sempre à percepção de um isolamento, autoisolamento, fora do instinto de bando, a resposta é uma necessidade para se viver em bando, sem ela se vive isolado e não compreende a conexão de todas as coisas, conexão animal, humana, vegetal, não se entende nada sem a resposta, quando se bate na pedra ela precisa de um som como resposta para indicar que está viva, tudo que está vivo precisa de resposta, quando não responde é sinal de que não houve vida ou sinal de ânimo em relação àquela coisa, indicando desconexão, mas o que é a reação senão a irritação com um estímulo, algo surge para estimular o movimento, a reação é a recusa ao movimento por que se deseja viver como pedra, ou se deseja ser como a pedra,

- Para de falar de pedra! - Gritava uma criança.

- Mas são as pedras que ajudam os animais a criarem firmeza no chão, com suas patas, são as pedras que criam o chão para os animais terrenos pisarem, sem as pedras não existiria a firmeza dos passos de nenhum deles, viveriam escorregando ou afundando. A pedra criou a superfície, a superficialidade. É por causa da superficialidade que algumas espécies se encontram firmes, foi por que pisaram nas pedras do chão!

- Isso é verdade, todo piso é pedra, toda calçada é pedra, toda rua é pedra, sem isto viveríamos submersos nas profundezas, seríamos peixes terrenos! Que afundam.

- Mas foi o homem que criou a superficialidade, justamente para que todos virassem pedras e não vissem que podem mergulhar também na terra, para deixa-los desconexos da capacidade que a terra tem de acolher e absorver ou evoluir um ser vivo, retiraram o poder da terra e tornou todos iguais uns aos outros, foi por causa da pedra! A pedra criou igualdade tornando todos parados, se não fosse a estagnação todo ser vivo de uma espécie seria diferente um do outro. A terra mostraria que eles possuem o poder de criar uma estrutura de personalidade própria, isso não é do homem, todo ser vivo tem personalidade.

Mas a fama não deveria existir, a fama interrompe o processo de entendimento da espécie, todos deveriam se ver diferentes um do outro, e a busca pela fama é pelo destaque com a intenção de ser diferente, quando já se sente diferente se distancia da fama automaticamente, por isso não se pode interromper o processo busca e procura pela sua própria diferença, com o risco de cair na fama e não conseguir se ver mais como alguém diferente, mas como alguém igual a todos que seguem o instinto de bando mas se esquecem que o bando deve se tornar lógico para gerar a diferença, e a fama retira a lógica, a lógica vem da calma, a fama é o destaque para se retirar esta calma e doar para o bando que o assiste, para se tornar ansioso com a demanda de expectativa do outro que lhe persegue. A fama retira a possibilidade de se ver como diferente, o anonimato é um sinal de que a mulher se achou e se encontrou no seu próprio instinto animal e vive agradecida pelos ensinamentos, quanto mais ensinamento ela se nutre, mais dificuldade será dela aparecer ao público, pois o público gera expectativa e ela rompe com os ensinamentos, se precisa não ser vista para se aprender, a exposição na verdade é o ridículo, e inferiorizar-se neste ridículo é falta de

engrandecimento, e é dentro do engrandecimento que se acha o aprendizado. A exposição também pode ser expor este aprendizado que se teve no anonimato, que é semelhante ao ridículo, por que não se deve mostrar seu aprendizado ao público, isso é segredo, por isso os animais fogem da exposição, por que precisam e vieram para cá para aprender, eles anseiam por aprender e coloca-lo como um objeto exposto é retirá-lo do aprendizado que se deveria estar tendo no aprendizado, os animais odeiam a fama, pois eles precisam aprender, e a atenção demasiada para si mesmo é um roubo da atenção e da aparição de outros da sua espécie, os outros da sua espécie deveriam estar aparecendo na mesma medida mas isto não acontece por que a fama retira de milhões para dar somente á alguns, a oportunidade de engrandecer-se na conexão com aqueles que lhe assistem. Mas o animal não quer competir, ele está se sentindo ameaçado, de onde vem a ameaça, ele não está tentando se defender, ele está defendendo sua espécie, quando se isola durante muito tempo um animal ele começa a acreditar que está representando sua própria espécie dentro do ambiente, inclusive ele sonha com aqueles da sua espécie que estão distantes, e ele começa a perceber o isolamento, foi um isolamento involuntário, ele não escolheu aquilo, ele está fazendo uma representação, ele começa a atuar para se proteger, isso não é demarcação de território, ele não quer o espaço todo para ele, ele vê a bola de brinquedo como alguém da sua espécie, ele começa a ter alucinações por causa do isolamento, quando alguém lhe retira sua bola ele acredita que está sendo lhe retirado um ser vivo como ele, isso não é instinto, ele não está demarcando terra nenhuma, está tentando se proteger de tudo que é bruto, e demarcar território tem a ver com brutalidade, quem demarca território é o outro que lhe ataca em ambiente fechado, acreditando que um ser isolado de uma espécie é uma ameaça, tudo que foge da calma é uma representação, toda excitação é uma atuação, é uma demonstração de que se está vivo, toda atuação é uma amostra da vida,

Sem o ânimo o homem não compartilha, se é preciso gerar animosidade para que a divisão ocorra, o senso de divisão parte do ânimo da mulher, o senso de egoísmo parte do desânimo, tudo que é inanimado é egoísta, então o auto-centramento é ausência de movimento, quando a mulher se movimenta ela procura, o senso de procura parte da locomoção, o automóvel

foi criado para que a mulher procurasse melhor, foi dedicado o ímpeto de procura ao homem, mas é ela que procura, pois a curiosidade nasceu de si mesma, o automóvel é uma imitação do movimento da mulher, é uma imitação do ritmo da mulher, para um automóvel funcionar ele precisa de ritmo, ele substituiu os animais nas ruas e estradas, a estrada só foi criada para os automóveis, uma cidade é construída para os automóveis e não para os animais, a cidade exclui a vida para aumentar o senso de procura, quando se procura demais se perde o senso de apreciação, apreciar tem a ver com vida, então as cidades fazem a mulher perder a vida, as cidades foram criadas com o propósito de perder o senso de vida, as cidades retiram a vida da mulher, a cidade foi inventada para o homem transitar com o movimento da mulher dentro de si, enquanto a deixou parada como ele dentro de outros ambientes mais frágeis, mas um ambiente não é frágil, os ambientes são explorados, mesmo que os ambientes sejam parados eles são explorados, na verdade tudo que é parado é mais fácil de ser explorado, quando algo se movimenta o movimento surge para fugir da exploração, os automóveis aumentam a fuga, os automóveis surgiram como alternativa e como método de fuga de algo que iria ser explorado, eles ajudam as mulheres como um animal ajudaria, automóveis são imitações das intenções dos animais em ajudar a mulher no seu senso de fuga, o automóvel acompanha o ritmo do chão, então pode-se dizer que as doenças dos animais surgem da pedra do chão, nenhum deles deveria pisar em pedra é isto que provoca dor, a dor é o começo da doença, a doença é uma expressão do instinto, sem a doença a mulher não expressa o instinto, ela se torna como a criança, impressionável demais, quando não há doença, a pedra quer que os seres animados tenham doenças, para mostra-los a grandeza do reino mineral e como este é explorado, os automóveis foram uma estratégia de fuga para a doença, os animais começaram a sentir medo da doença e se transformaram em automóveis para fugir, foram eles que decidiram ser automóveis, estes automóveis motorizados imitaram os animais em sua fuga da doença, perceberam a doença e começaram a se mover, acreditando que a doença sairia com o movimento, o automóvel nasceu da doença, uma vitalidade natural destrói o automóvel, os animais não são escravos, eles sabem que são automóveis, a universidade nasceu para prender a população, a universidade é uma forma de prisão, na verdade dentro da escola começa-se a

comparar homens com mulheres e a confundir o processo de ambos, a ideia de igualdade entre eles surgiu na escola, começa-se a acreditar que as mulheres são como os homens dentro do processo educativo, eles fazem divisões de banheiros apenas como demonstração da diferença, mas a mulher reprime tudo que ela é por conta da escola, por que escolas nasceram para homens, e ela é:

1. CONTATO
2. TOQUE
3. MOVIMENTO
4. ÂNIMO
5. CURIOSIDADE
6. INOCÊNCIA

Na verdade o homem iria se comportar dentro da escola se não houvesse mulheres ali, abre-se então uma escola de mulheres, este não tem quadro e todos os dias é um conhecimento de um ambiente diferente para lhes gerar mais ânimo, quando ele vê a mulher dentro da escola ele sente vontade de brigar para dominar o território, o ensinam a não brigar com a mulher então ele começa a brigar com um outro homem que está ao seu lado dentro da sala, mas se não tivesse tido a educação ele teria batido na menina dentro da escola, e a escola seria um processo de reter este instinto para que ele não a agrida, quem não entende o processo educativo são as mulheres e por elas não entenderem isso se sentem perdidas dentro da sociedade e são obrigadas a serem escravas dos homens por que não lhes foi mostrado o caminho para sair dali, acreditam que a sociedade inventada é a única alternativa para se viver dentro deste mundo, então começam a ter que apreciar esta posição de escrava para não serem vistas, a mulher não quer ser vista, ser vista é semelhante a participar da educação dos homens e todas elas se recusam a isto, por isso vão para ideias de namoros e relações com um deles, para não ser vista, elas querem se tornar invisíveis por natureza, o relacionamento é a anulação de uma das partes para que a outra parte se sobressaia, mulheres querem relação com homens para se anular, mulheres procuram outras mulheres para sair da sociedade, se relacionam com outra mulher para sair da sociedade, a certeza é uma qualidade das mulheres, a dúvida é sempre dos homens, elas tem certeza por que o ânimo dá a impressão de que tudo é agradável e o agrado vêm da certeza,

sempre quando se agrada se tem certeza das coisas, a dúvida surge do distanciamento, homens são duvidosos por que se veem distantes de toda criação e de todo ser vivo, por isso duvidam, eles não confiam na vida e em nenhum ser vivo e por isso criaram a dúvida, a mulher confia em todo ser vivo e por isso ela tem certeza de tudo que faz, pois a certeza na ação é a própria confiança, confiança então se relaciona com certeza, quando se está cheio de certezas se confia, a confiança é algo próprio delas, o ato do sexo é reprimido para amenizar o lado do homem, ele já domina, já é natural para ele dominar, o sexo é uma comprovação de sua dominação, então o sexo precisa ser reprimido para proteger as mulheres de seus atos, pois tudo é sobre sexo, todos os maiores crimes dentro da sociedade acontece por algum envolvimento com sexo. É escravidão pura uma mulher se relacionar com um homem, a mulher deseja ser escrava de propósito, algumas começam a preferir viver como escravas, sua liberdade só é vista quando ela para de estudar, as mulheres quando não estudam se tornam melhores, o processo de educação criado é para os homens, a mulher inventou a escola para os homens, para que eles parassem de querer dominar todos os ambientes, e colocaram eles em um lugar privado para aprenderem seus próprios bons comportamentos que tem relação com sua confiança nas coisas, bom comportamento é confiança, a ética é inventada pela mulher, a mulher quando estuda piora sua ética, piora seu comportamento, dever-se-ia abrir uma escola somente para mulheres, as escolas deveriam ser separadas, as amizades das mulheres deveriam ser diferentes, as amizades das mulheres são desapegadas por natureza, o apego gerado nestas relações advém da dinâmica homem-mulher que o homem inventou, ele inventou a amizade como sendo uma escravidão, enquanto para a mulher ela transforma esta intenção e a vê como um ato de liberdade que gera confiança um no outro para muitas vezes nem mesmo chegarem a se ver, a amizade da mulher é mais retida, ela ressignifica o outro dentro de si com mais facilidade, por isso ela não precisa de apego, por que o outro ser vivo já está dentro dela e ela aprende através da imaginação com o outro dentro de si do que com o ato do apego da carne física como o mesmo faz, a mulher imagina diversos contextos dela com aquela pessoa dentro de si e assim se gera a vida interior dela, é assim, mulheres não deveriam ter amizades pois tudo que veem é aprendizado e a amizade ocupa um espaço dentro

do processamento interior do ser que impede que a mulher aprenda com outros seres vivos, pois fica-se atado somente á este que selou o acordo de amizade ou de relação, acordo de relação é uma invenção do homem para possuir o outro, o homem só entende a posse e por isso sela acordos de relacionamento com outros, quer possuir seus amigos e mulheres, família é posse, é um homem possuindo diversas crianças e mulheres, não existe acordo, a mulher é vítima e sua curiosidade é reprimida, por que não se criou uma escola somente para mulheres para que ela aprendesse a se libertar do homem, não se conteve, se tivessem elas criado uma escola delas a família nem mesmo existiria! A mulher que quer se libertar quando se vê atada ao processo de família ela passa a não existir mais, a família não a considera pois a vê como um animal que não foi civilizado, as leis foram inventadas por uma mulher, por isso um homem que as segue é considerado mulher, a morte tem um peso, por isso mulheres não matam, por que não suportam o peso da consequência de matar, mulheres não são pesadas, por isso não morrem nem matam, quem as mata são os homens, nenhuma animal possui a coragem de mata-las, a mulher tenta distorcer as inimizades, ela pretende acabar com elas, para que se acabem as guerras, as guerras são distantes do campo da mulher, os animais não tem crenças, eles tem crenças sim,

- Não, suas crenças são formadas pelo homem, o homem colocou crenças nos animais para que eles vivessem em uma civilização, no reino animal não há disputa de crenças.

Desculpa: DES-CULPA, DES-CULPAR, parar de ver o outro como culpado, um pedido de desculpas é interromper o processo de culpabilização, é se ver como vítima do enredo de uma situação problemática, mas por que a barata existe? Muitos não sabem, mas a ideia da antena foi criada vendo o formato e o andar de uma barata, todos os eletrônicos partiram da ideia do formato de um inseto. Se a culpa existe por conta da vitimização então a desculpa é para achar mais culpados, se desculpou aquele, somente para ir procurar mais culpados, pois o processo de culpa precisa acontecer para que um crime ele seja resolvido ou solucionado, sempre existem culpados, sempre, e se criou um processo de vítima para vitimizar os culpados, não existe vítima, a vítima foi criada para esconder o culpado, e o culpado então começa a ser vítima para se disfarçar, e quem é vítima na

verdade são os inocentes, os inocentados, os inocentes possuem características especiais que os diferem da sociedade, os inocentes não entram na sociedade, o crime faz parte da sociedade, a sociedade ela foi construída por conta dos crimes, por que foi a partir dos crimes que se criaram as regras e leis, os crimes criaram a sociedade e a civilização, foi a partir de um acontecimento criminoso que as sociedades começaram a se organizar, se não tivesse havido o crime, ninguém se organizaria, e o que é o crime, é algo que interrompe o movimento e o fluxo de movimentação de alguém, se bloqueia a capacidade de animar aquilo que é naturalmente animado, um estupro por exemplo, se está retirando a capacidade de liberdade de um outro alguém, então um estupro é uma prisão, e não um acontecimento, se se prende uma mulher isso poderia e deveria ser considerado um estupro, a prisão para a mulher é uma forma de estupro, uma mulher só é presa por que está se disfarçando de homem, a sociedade foi construída para homens, a prisão foi feita para homens, as mulheres apenas servem como cúmplices de seus atos, talvez as mulheres não saibam se organizar em sociedade, então restará para elas a tentativa de retorno ao universo dos animais, das outras espécies, isto é, se ela desistir de ser cúmplice de algum homem, se houver esta natural desistência haverá um retorno ao animal, um ritmo muito acelerado gera morte, há uma parada brusca no seu processo de movimento para indicar que aquela velocidade foi roubada de alguém que estava muito tempo parado, por isso homens morrem, por que estão retirando esta velocidade que deveria estar sendo por exemplo da ovelha, que se encontra muito tempo parada, a velocidade então precisa ser dividida de espécie para espécie para que nenhum ato transgrida o outro, os comportamentos apenas transgridam quando houve um excesso de energia que foi colocado em si para retirar daquela outra espécie que está quase morrendo ou sendo extinta, então para que ela não seja se precisa devolver seu processo de velocidade para que ela volte a ter ânimo, excesso de ânimo é retirar também o ânimo daquele outro que se encontra parado, quando se mata um animal para comê-lo ele está correndo o risco de ser extinto, e é esta energia que irá ficar no homem que teve um mau comportamento, o excesso de energia do outro animal que foi morto, toda a sociedade é uma grande palhaçada, a mulher sabe que tudo é um circo, por isso se afasta, por que este circo foi criado pelo homem e para o

homem, a mulher não faz parte disso e nem suporta colher o peso de coisas que foram os homens que fizeram, por isso elas fogem, a capacidade de trabalho das mulheres é explorada, os policiais e ladrões são do mesmo grupo, pois eles não compactuam com ideais femininos,

O QUE SÃO AS CONFISSÕES: confissão se dá através de troca, quando alguém confessa é por que o outro lhe induziu até o ato, o outro lhe induz até isso por que houve algum erro de interpretação em um contexto específico, um contexto anterior, então o outro confessa que sentiu/viu/presenciou o erro, o indivíduo vê sempre o próprio erro por isto está na camada do sentir, quem presencia o erro do outro vê e presencia, mas não sente, apenas na presença do próprio erro o indivíduo sente, então um indivíduo apenas sente a si mesmo, somente sente o outro quando aquele lhe toca, que é quando os sistemas nervosos todos se alteram por que houve uma interrupção do ato de sentir a si mesmo, através do outro, o outro lhe tocou para parar de sentir a si mesmo e começar a sentir uma outra natureza externa, que interrompe, então não se sente o outro, está errado, somente se vê o outro e o compreende através da visão, somente se sente a si mesmo, e vê o outro e o processa como memória, todos os sentimentos em relação ao outro então são formados a partir da visão e da lembrança, somente se sente a si mesmo pois todos os sistemas do corpo estão atrelados um com o outro, é impossível parar de sentir a si mesmo, somente o processo se interrompe quando se morre, a presença no caso é um excesso de sentimento em relação a si mesmo, quando um indivíduo não tem presença ele não está se sentindo, está morrendo, a presença faz parte da visão e do sentimento, ele unifica os dois, a visão percebe o outro, e o sentimento percebe a si mesmo, gerando uma conexão do outro consigo mesmo, confessar é fazer esta conexão dentro da sua presença, é ser firme na presença, e é a expressão dentro desta presença, de interconexão entre a visão do outro e o sentimento de si, é ser firme na conexão que conseguiu formular, dentro de si com o outro, e confessar é ser mulher pois somente elas possuem isto desenvolvido dentro de si mesmas, por isso os homens usam as mulheres dentro da sociedade, por isso a sociedade não vive sem mulheres, por que são elas que conectam os dois pontos, o homem é bruto e a brutalidade destoa a visão, somente se enxerga quando o estado bruto já foi ultrapassado, antes disso o que se enxerga é somente vultos e

não um estado de visão nítida e plena, adequada, ou seja, ele não consegue conectar o ato de ver o outro com o sentimento que sente em relação a si mesmo, sente somente a si mesmo vendo vultos, então só a mulher confessa e tem presença, ela é o exemplo, ela mostra para o homem quem ele deve se tornar dentro da sociedade.

A CURA DENTRO DE HOSPITAIS PSQUIÁTRICOS: se curando os doentes, se cura a sociedade, mas a sociedade não pode ser curada pois isso seria quebrar a economia, pois a sociedade se sustenta a partir destas instituições, se elas acabam acaba-se também a economia, e acaba-se também a monetização e os políticos não tem mais sentido para existirem pois eles vivem de monetização, ou seja, a monetização e o dinheiro foi criado para sustentar instituições, empresas, comércio e outras lojas, e a mulher especial quer quebrar toda essa conexão, e ninguém pode ser curado pois a cura representaria a destruição da civilização e a volta ao reino animal, mas dentro disso, aprender-se-ia a transformar o reino animal para tirar deste reino a contaminação de certas características que foram colocadas para que a mulher não volte e aprenda a ter nojo do animal, iria-se voltar para o animal para transformá-lo em sua origem, em sua natureza, e retirar o que foi colocado para destruí-lo, pois o que a sociedade quer é destruir o animal e transformá-lo em comércio do mesmo jeito, e quando há a volta para lá, é para ressignificá-lo para deixá-lo em estado pleno de novo, o animal precisa ser restaurado, precisa-se eliminar o estado bruto que colocaram que é próprio do homem e transformá-lo em um ambiente propício para mulheres usufruírem, todo comércio é bruto, todo comércio nasceu da brutalidade, a venda e a troca são processos brutos, envolve muito impulso, um impulso atrás do outro, quando há a desistência do impulso gera-se o natural, o estado de tranquilidade, que adveio do natural. Se uma mulher é internada então todos os animais precisam ser internados também, ou usar alguma espécie de coleira, ir para o circo para ser exposta como um animal, tudo que acontece de injusto como uma mulher acontece também com todos os animais, tudo é injusto, a mulher estava mansa, foi explorada e depois passou a apresentar-se agressivamente, o mesmo acontece com os animais, aquelas mulheres que concordam com os maus tratos é por que não querem uma punição pior do que esta, a aceitação dos maus tratos é o medo da punição da sociedade

em relação á ela, ela aceita ser violentada para não ser excluída dos meios aonde transita, pois ela só consegue transitar por estes meios por que depende de algum homem ou fisicamente ou financeiramente, e quando para de depender deles se torna excluída, e esta exclusão a leva a ser mal interpretada, os policiais querem que os ladrões fiquem soltos por que eles são amigos e se sustentam através dos ladrões, eles prendem os inocentes por que inocentes são honestos, e instituições policiais se sustentam através de desonestidades, então para se manterem precisam dos desonestos, quem é honesto é a mulher, mas ao mesmo tempo os homens desonestos para fingir que não cometeram crimes começam a agir como as mulheres pois os outros sabem que a mulher não pratica nada de errado, ao contrário disso, ela é aliciada a fazer os atos, mas eles agem como mulheres para fingir que não fizeram nada de errado, a criança quando começa a urinar e a defecar sozinho precisa usar sua atenção e concentração, sua atenção começa quando irá extrair de si impurezas, o processo de atenção é contínuo, a atenção se inicia quando fica sozinho, a solidão da criança aumenta seu processo de atenção, as companhias dispersam a atenção, ignorar suas companhias também pode ser uma alternativa para aumentar sua atenção, fingir que está sozinho mesmo acompanhado, já que as companhias podem não deixá-lo em paz, quando não se pode sair de um ambiente fechado com várias companhias, a criança precisa fingir que está sozinho para aumentar sua atenção, ás vezes ela preza mais pelo seu processo de atenção do que pelas companhias,

- Mas quando se está acompanhado também pode se prestar atenção no outro. - Dizia uma criança.

- Não é permitido, pois isto se relaciona com sexualidade, quando há demasiada concentração e atenção no outro isto cria sexualidade, não é permitido tanta concentração no outro assim, por isso precisa-se distanciar, para não criar o sexo, e sabe-se que o sexo altera a atenção, a atenção irá começar a focar-se no outro e não no mundo, criando falta de curiosidade pelo mundo, e excesso de curiosidade pela sexualidade que aumenta quando em companhia de outros. E sabe-se que isto irá estragar a liberdade. - Respondia uma professora.

O isolamento é o fim! Não, não é o fim, somente quem se isola se concentra, a concentração é um poder, concentração vêm de dominar, dominação, então o homem é isolado, não, espere, é a

mulher que se isola, para concentrar-se, para dominar, então é a mulher que é dominadora, é ela que domina o fogo, o ar, a água, a terra, os animais, a mulher é a dominadora! Nunca o homem! A mulher deveria ficar sozinha. O homem é passivo, se ele veio ao mundo apenas para observar? Ou deveria ser, ele roubou o trono da mulher. Então o roubo começou no homem, a mulher não rouba, ela foi roubada. Mas sim, o instrumento segue a voz, quando o instrumento foi criado ele precisou seguir as entonações da voz para se afinar, a voz tem grave e agudo, os instrumentos seguiram o grave/agudo por conta da voz, mas a tecnologia não deveria ser considerada algo natural? Mas talvez seja algo natural, tudo que é tecnológico é por que passou por um processo de intensa transformação, ao seu antigo estado inicial para um estado de desenvolvimento extenso, a tecnologia serve para dispersar a atenção naquilo que é real, a concentração na realidade passa a ser desimportante quando há um aparato tecnológico rondando a visão daquele ser, a realidade na verdade se torna distorcida, não se passa a ver mais o que está em sua frente, o aparente, o aparecimento de homens em um lugar abafado deveria irritar uma mulher especial, mas o acontecimento da tecnologia a dispersa de enxergar sua própria irritação e fazer ou modificar alguma coisa para mudar o funcionamento de como sua realidade que a ronda opera, então a tecnologia distorce a visão, por isso as mulheres ainda estão aprisionadas aos homens, por causa da tecnologia, a tecnologia dispersou a mulher de perceber o fato de ter sido explorada durante séculos, pois a tecnologia aliena, o fogão é uma tecnologia, o forno é uma tecnologia, o gás é uma tecnologia, prestar atenção nestas redundâncias é esquecer de viver a realidade aparente, ela deveria prestar atenção na aparência das coisas para entendê-las, entendendo o homem ao seu lado ela entenderia seu processo de alienação, do porquê certas coisas acontecem com ela mas não com ele, e vice-versa, o processo da confiança começa na decisão, quem decide rapidamente as coisas tem uma mentalidade mais firme e certa, guiando-o para frente, a frente ou olhar para a frente tem a ver com firmeza, quem não olha para frente, mas para os lados, tem defeitos no processo de se afirmar, a desconfiança surge quando há indecisão, quem é decidido não possui vitalidade ou ânimo para desconfiar, pois para se desconfiar de alguém se precisa de ânimo ou de vitalidade necessária, na confiança o ânimo não existe, pois ele

está sendo usado para fins de objetivos, está sendo usado para atingir objetos ou objetivos, completar ações e comportamentos, quando se confia o ânimo está em outro lugar, não está nem mesmo presente, só se confia quando o ânimo se direciona para um objeto específico, quando a vitalidade está muito focada naquele ser vivo começam as imperfeições e observar o que é imperfeito gera-se a desconfiança, por aquele ser não é igual a nós, dentro da aparição do diferente começa-se a desconfiar, ou a estranhar, a desconfiança é estranhamento, estranha-se por que não reconheceu, o processo de espelho acontece com o semelhante, não se precisa de vidro para espelhar-se, as roupas e os cabelos e as cores das peles dificultaram o processo do espelho no outro, tudo isso somente existe para que este espelho não seja visto, os olhos do outro ser vivo são um espelho, o primeiro reflexo surgiu quando se olhou profundamente nos olhos de alguém, o primeiro reflexo foi percebido através dos olhos de alguém, se viu primeiramente de forma nítida pelo vidro do olho, então o vidro nasceu do olho, o vidro foi criado com a estrutura do olho de alguém, na verdade o que protege os olhos são o vidro, então se precisou matar algum ser vivo para retirar a proteção dos olhos para fazer o vidro, mas que crueldade! Então o vidro é cruel, por isso ele corta, por que ele não deveria ter saído do campo visual, o maldito homem retirou este processo ocular de alguém para fabricar cada vez mais para que todos ficassem viciados em se enxergar sem o outro, me vejo no vidro mas não acho o outro na qual eu também deveria estar olhando, então dentro do reflexo de si mesmo deveria estar também um outro ser, um outro animal ou mulher, ou homem, eu acho, maldito homem, foi ele que retirou este vidro e tornou alguém cego, mas quem cria não perde tempo com desconfiança, o desconfiar se usa sua vitalidade para desconfiar de outros, não gerando a criação, a criação se precisa ter uma mentalidade limpa para se criar, então: dentro da vitalidade pode-se: desconfiar do outro ou gerar confiança no outro, gerando uma mente limpa que pensa sobre as causas e os efeitos dos acontecimentos pois já naturalmente se confia no outro e a maioria das pessoas gasta sua vitalidade resolvendo conflitos entre seres humanos, quem não gasta sua vitalidade com conflitos com o outro pensa em acontecimentos gerando ideias novas, então há duas etapas que usa dentro de sua energia vital:

vitalidade -> desconfiança -> conflito com seres vivos -> gastando tempo resolvendo conflitos

vitalidade -> confiança -> sentimento de paz -> gastando tempo achando soluções para problemas gerados nos conflitos entre os seres vivos

Conforto + conforto = conforto, gerando a ideia de casa

Desconforto + conforto = desconforto, gerando a ideia de rua

Desânimo se gera com o respeito? Quando se respeita muito alguém, se sente desanimado com isso, mas é o oposto! Quando alguém lhe inspira respeito sente-se mais inspirado e motivado a seguir o seu exemplo, quem se desanima perto de alguém que passa respeito está contra a justiça, o respeito é a lembrança da justiça, estar próximo de alguém que passa respeito faz os outros se respeitarem, por isto mesmo, quem não respeita quem passa este respeito vive desrespeitando e assim sente-se desanimado por que não pode agir com desrespeito próximo a alguém que lhe passa o respeito.

Desânimo + exposição ao sol = ideias novas!

Ânimo + exposição ao sol = irritação

As crianças são o futuro da nação! Maltratar uma criança é semelhante a maltratar a própria organização de uma sociedade mais correta e honesta, justa, pois são elas que gerarão uma futura organização para a sociedade, por que elas podem transformar as mulheres como dominantes da sociedade, gerar novos conceitos, novas regras e novas leis, pois elas possuem naturalmente uma mentalidade mais consistente e limpa, quem começa a sujar são as regras antigas de pessoas idosas, é a mentalidade de um idoso sendo imposta na mentalidade de uma pessoa que acaba de nascer, é incoerente e irracional, se não quiser que a sociedade se construa para ser melhor, melhor morrer! Por que nasceu? Qual o sentido de um nascimento que desorganiza a sociedade? Os nascimentos deveriam acontecer para gerar cada vez mais ordem, pois é ela que gera a honestidade e os atos justos, não se faz justiça sem ordem, não se organiza sem antes ter tido uma lei, as crianças deveriam criar as novas leis, para colocar todas as mulheres como criadoras de todas as instituições e empresas, organizações, tudo deveria ser regido pela mulher, a mulher mostra o afeto e o amor naturalmente, viver em uma sociedade com medo é a

dominação do homem, o medo rege as ordens de tudo, por que o homem acreditou que se deve viver através e a partir do medo, a sociedade é regida pelo medo, por isto a mulher se afasta dela, por que ela quer viver através do amor e do afeto.

MAS ISSO É MEDO! O afeto não é medo, defender alguém é medo, quando se tem afeto verdadeiro por alguém se responde verdadeiramente para a pessoa o que ela fez de errado, não se esconde seus erros, o afeto nasce para mostrar o erro ao outro, quando se defende e não se quer mostrar seu erro isto é agir em prol do medo! Puro medo que o outro lhe agrida se mostra-lo a ele e aos outros como ele realmente é, o afeto é o contrário disto, mostra-se a ele e ao outro como se é para surgir uma possibilidade de reajuste para o mesmo, para o mesmo se olhar mais e consertar seus erros, isto é afeto, isto é se importar, isto é amor! A correção do mundo se dá pela correção dos erros individuais, se mostrando de forma prática como se errou e explicar os porquês do porquê aquilo se mostra desordenado e estruturar juntamente com o outro o erro para que terceiros não sofram, e os terceiros são aqueles que são vítimas e prejudicadas pelo erro do outro, o outro arrancou uma árvore, esta árvore caiu na cabeça de uma ovelha, a ovelha sofre pelo dano do erro do outro, foi um acontecimento, mas se não tivesse prejudicado o corpo e a estrutura da ovelha não teria tantos danos, foi um acontecimento estrondoso e extravagante pois se prejudicou um ser vivo com sentimentos e sensações, e estas sensações geram mágoas, e estas mágoas podem ferir mais terceiros, a ação através da mágoa gera as maiores tragédias mundiais! A ovelha irá matar todos os homens se aquele homem que retirou a árvore que caiu em sua cabeça não admitir o erro que o prejudicou, na verdade até mesmo a árvore quer mata-lo, as outras árvores e as ovelhas se unem para fazer justiça por esta que foi prejudicada, e começam os assassinatos e as matanças! Quem mata não é somente o homem, as outras espécies também podem retribuir a matança se perceber que este matou um deles.

Quem vive muito em grupos e em bando não sustenta a reflexão, não deveriam existir grupos, os grupos alienam a reflexão que um individuo deve ter consigo mesmo, se ele tivesse as reflexões não iria sentir vontade de estar em um grupo, aquele que está em grupo não sente nada, por isso precisa do grupo, para sentir alguma coisa, criminosos possuem

dificuldade de sentir, o sentimento é defeituoso, os bandos não ajudam, a ovelha sempre fica sozinha quando atacada, precisa refletir sobre o ataque para fugir dele novamente, nem que precise abandonar seu bando, o estupro acontece em casos mais graves, quando o ser vivo está com dificuldade de sentir, ele precisa sentir de forma mais bruta e grosseira para despertar o sutil dentro de si, quem já é sutil e delicado, naturalmente, a violência não se aproxima deste ser, pois a natureza respeita, a natureza respeita tudo que é delicado, os meios são controlados pelos homens, todos os grupos são controlados pelos homens, eles transformam os meios em agressivos para as mulheres, para que elas fiquem em casa, quando se muda de meio se percebe que as agressões param (com a mulher), quando se está em um meio agressivo percebe-se que não é bem vinda por que aquilo não condiz com sua expectativa de realidade, o campo intelectual da mulher é mais delicado, quando ela vai para um meio agressivo percebe-se que há desonra, isto acontece por engano, mas nada acontece com ela quando ela se mantém neste campo mais delicado, quando ela altera este campo entrando na agressividade do meio as tragédias acontecem com ela, ela é respeitada quando se mantém neste campo do intelecto, não deixando a frequência intelectual se rebaixar até os atos agressivos, quando se rebaixa o estupro acontece. E A MULHER? A mulher é o seu próprio bando, eu acho, pois ela reflete, e refletindo se distancia, ajudando as ovelhas a se recuperarem do estrago que o homem provocou.

As roupas também deveriam ser comercializadas para os animais, os animais também sentem frio, as roupas deveriam ser usadas somente no frio, os animais sabem que precisam de proteção externa para não morrerem pelo frio, por isso deveriam inventar, roupas para cada espécie, eles mesmos deveriam inventar roupas para eles mesmos, o homem conseguiu transformá-los em inferiores e fizeram eles acreditarem nisso para que eles também não acreditassem nas suas capacidades de criar suas próprias roupas e seus próprios utensílios para se protegerem de possíveis desastres.

MAS UMA MULHER PRECISA FERIR A OUTRA! Pois isso gera intimidade, se uma mulher não me ferir não vou saber como é senti-la, profundamente, se eu não feri-la ela também não vai me sentir profundamente, se não houver ferimentos não haverá

concordância ou discordância, a discordância precisa acontecer para que a concordância apareça, se precisa chegar á um acordo através da discordância, e existe o ferimento dentro do discordar, precisamos discordar uma da outra, eu saberei sobre suas mágoas e você saberá sobre as minhas, e é da mágoa que nasce a intimidade, eu feri de propósito, para saber o que tinha dentro daquela mulher, para que ela soltasse e expressasse as piores coisas do mundo para mim, para que eu visse seus processos emocionais, sim, o ferimento tem que acontecer e está tudo bem ser proposital, pois é do ferimento que se cura, mas uma mulher quando se encontra com a outra, quando sente medo, é sinal de que houve um homem ali que a colonizou profundamente e ela sente medo de sair desta colonização e confiar em outras mulheres, pois já houve o processo de dominação e controle ali, ele está bloqueando a passagem do seu processamento emocional com outras mulheres, por isso a dificuldade de confiança, por que se confiar no outro desconfiará deste que colonizou automaticamente e é isto que precisa ser quebrado, e colocado para ser exposto, para que se confie novamente, mas não em outro homem novamente, em uma mulher, em outra mulher por que ela acolherá isso! É seu acolhimento que irá curar. Uma mulher passa a confiar mais uma na outra quando descobre todos os seus segredos, que quase sempre estão relacionados com o que um homem provocou em seu processo emocional, a distorcendo completamente e a alienando do mundo.

Mas de onde vem a culpa? A culpa surge por raciocinar de forma lógica mas ao mesmo tempo com maldade, para prejudicar a existência do outro, a culpa não deve pertencer ás sensações, pois elas são involuntárias e impressionáveis demais, elas mudam conforme o ambiente externo mude também, mas não a razão lógica, que foi pensada por nós mesmos, ela pertence á nós, as sensações não, pertencem ao ambiente, as sensações são flexíveis, os processos racionais não, eles são processuais, são um processo que é pensado de forma contínua, com as sensações se modificando conforme os ambientes mudam, a razão continua, a culpa vem da razão, não das sensações, sensações não possuem processo culposo, apenas a razão, por isso são os maldosos que deveriam matar-se, não os inocentes, pois os inocentes acreditam que a culpa advém da sensação que é flexível, e muitos se matam através das sensações e não da razão, sendo guiados pelas sensações e não pela razão, um

ser maldoso sabe que é maldoso, um ser bondoso sabe que é bondoso, na verdade isso foi um processamento racional que foi criado para que acreditassem naquilo, mas tem uma razão, as leis e regras impostas, pessoas bondosas seguem as leis, pessoas maldosas transgridem as leis.

Culturas familiares envergonham umas às outras, tudo que é enraizado e se torna diferente depois, experimentando outra raiz, outro processo enraizado, torna-se vergonhoso assistir a mudança do processo da raiz, tanto para quem vai modificar seus hábitos quanto para quem criou aqueles hábitos, quando entra em contato com costumes diferentes dos seus, é normal sentir vergonha do processo de adaptação a um outro costume, pois o costume é alienação, é vergonhoso sentir-se alienado, quando se chega perto e se aproxima da raiz do outro e se percebe que estava acostumado á outro modo de fazer as coisas, o processo de transição envolve mudança de percepção, que é uma mudança cognitiva, e é na cognição que está entranhado a vergonha, a vergonha se cria na mudança de cognição, de um processo de mudança de uma cultura para outra, pode ser familiar, pode ser social, pode ser conjugal, pode ser linguística, mas todo processo de transição é vergonhoso para quem se adapta. QUEM INVENTOU AS GÍRIAS TINHAM A INTENÇÃO DE REBAIXAR A LINGUAGEM! Mulheres usam gírias? Não sei, mas homens deveriam ser apenas um acessório de moda, já que estão aqui apenas para observar, deveriam ser bonecos/manequins, o que a mulher se atrai em um homem são apenas as roupas, as vestimentas, os olhos sim, pois indicam a conexão com todo ser vivo, indicam a conexão que se deve ter com todo ser vivo que sente, então, mulheres querem apenas se conectar emocionalmente com homens para gerar um senso animal, não para torna-lo conjugal, isto é uma criação de prisão, a liberdade é ver os olhos, somente os olhos do animal e perceber que é uma vida, apenas, mas é isso, nunca fui para um prostíbulo, mas consigo imaginar como seria! A roupa suja que carrego é uma marca da falta de higienização destas mulheres, consigo sentir o que uma mulher destas sente com uma roupa suja apoiada em meu ombro, consigo sentir seu processamento emocional de sentir-se suja ou grosseira demais, através da sujeira e dos maus-tratos, então: carregar roupa suja - subalternidade - isolamento - prostituição - subalternidade novamente - equivalência no ato subalterno através do ato imaginário, uma mulher imaginária facilmente se sente como

uma prostituta dentro da sua imaginação e se transformar dentro de si para saber como é a experiência, pois as mulheres querem saber como é ser uma com a outra, em contato com a outra, desejam saber como uma se sente através do diálogo se entende como a outra se sente, é por isso que precisa-se dialogar, o processo intelectual da mulher é mais consistente do que a do homem, mas o elefante ele é calmo e é explorado, mas por isto mesmo o homem imita a calma do elefante, para não ser pego nos crimes que cometeu, pois o elefante não fez nada e demonstra calma, então o processo de imitação é corretivo, ele tende a querer corrigir seu próprio comportamento através do ato de imitar o outro, crianças são inferiorizadas pelo seu tamanho, são sim, é o tamanho, o que provoca a vontade de matar insetos e baratas é o tamanho, não, não é o tamanho, é o nojo! Então adultos inferiorizam crianças pelo nojo de suas capacidades, eles no fundo sentem nojo das capacidades extraordinárias da criança, mas não demonstram e nem expressam, mas ao mesmo tempo esta calma do elefante que é gerada é respeitada no instante em que se encontra a criança, a criança calma parece um elefante, um processamento de um elefante, recebeu os segredos do processamento intelectual de um elefante, por isso crianças calmas são apegadas ao alimento, por que imaginam como deveria ser, ser um elefante pela sua grandeza, tentam imitar a grandeza do elefante através do alimento, por que sabem o segredo da calma do elefante por isso imitam sua grandeza, pois sua calma está associada a sua grandeza, por isso quando crescem ficam grandes no final, toda criança sabe o segredo de alguma espécie, ser adulto é nojento, eles sentem nojo da criança e não confiam nela por que sabem que o mundo imaginário da criança pode destruir o mundo social e econômico em que habitam, por isso se distanciam emocionalmente e criam nojo dos seus poderes imaginários de se conectar com outras espécies, a mulher não deveria se doar á criança, ela detesta a doação da mulher e isto é um sinal para ela se tocar de que não deveria se doar, se houvesse um mundo de crianças elas criariam tudo que o adulta cria, mas acredito que, todo mundo adulto foi criado por uma criança, a inteligência de uma criança pensou em como seria a organização das coisas, e sim, existem as propagandas, para aumentar o consumo, a propaganda é criada por uma criança, o trabalho escravo de uma criança está sendo posto em voga para criar a propaganda para aumentar o consumo de

adultos, quem cria os desenhos das propagandas é o mundo infantil, a criatividade das crianças é explorada dentro do processo da criação da propaganda, o trabalho infantil é a propaganda, a propaganda foi criada com o trabalho infantil, que escraviza suas criações para trabalhar para o adulto, por isso o adulto sente nojo da criança, por que a escraviza, ele sente nojo de tudo que escraviza pois o mantém em lugares inóspitos para que eles expressem tudo que tem dentro de si com o objetivo de causar desconforto, pois este desconforto da criança gerará expressão criativa, então aprisionam crianças em fábricas de propósito, para que sua expressão criativa seja eliminada no papel para sair o rascunho do que seriam as propagandas, e todos acham bonito, todos se aliciam e se alienam com trabalho escravo, todos acham atraente o trabalho escravo, é o que fazem com as mulheres especiais, se prostituem através do intelecto, não ocorre a prostituição física por que seus corpos são como o de crianças, mas ocorre o processo da expressão criativa, são reprimidas na sociedade e isto gera expressão criativa que será explorada mais tarde e ela se verá no mesmo lugar da criança dentro da sociedade, e a sociedade a tratará como uma criança que está sendo escravizada, é a mesma lógica, ser especial se atrela á não chamar atenção para si, ser especial na sociedade é não ser visto, mas sim, existem aquelas roupas elegantes, essa elegância da roupa é a visão de uma criança, uma criança produziu aquilo com seu olhar, é trabalho infantil, escravo, ele projeta sua elegância no modelo estético, a estética é criada pelo trabalho infantil, a moda trabalha para sustentar o trabalho infantil, escravo, usam as crianças para consumo, não, elas não consomem, elas são consumidas, a criança não vê que está sendo explorada por que se sente feliz de seu projeto estar sendo exposto, não percebe a escravidão, ela se sente feliz quando vê a estética que produziu, mas logo se sente triste por que esta estética vai ser consumida por outros e vai ser retirada de si mesma, então não é um trabalho para si mesma, é para outros retirarem sua criatividade e ser exposta como objeto, não tendo mais valor emocional algum, sendo algo que gera cópia, se copia os modelos das criações infantis, todos são consumo, um cantor serve ás mulheres, através do som, sua mãe o romantizou, gerando um músico, o músico é um homem romantizado pela mãe, ele sente-se triste de estar servindo ás mulheres, ele deveria estar servindo aos homens, ele está fora

de sua espécie, mas eu me comovo com a criação dos países, me comovo em como uma mulher conseguiu mover terras para se distanciarem uma da outra para formar um território nacional que fizesse fronteiras, me emociono com as fronteiras, as dominações dos países, me emociono em como todos eles conseguem se organizar para defender um país, uma nação, um território um do outro, mas ao mesmo tempo se tornarem amigos no final, me emociono com a dignidade humana! Mas não é humano a palavra, me emociono em como mulheres conseguem suportar a dominação dos homens pois são elas que fazem todos eles serem amigos no final, me emociono com a unificação da mulher.

Sim, então, existem os atos criminosos que são feitos, existe a opção 1) daqueles que são levados a fazerem crimes, e pensam com o instinto de bando e não com estratégias lógicas e racionais, estes são inocentados 2) aqueles que pensam como criminosos, traçam todo o crime e pensam de forma estratégica para não serem pegos, estes são culpados.

Agressão + apego = descompasso no comportamento, um individuo não pode ser agressivo e carinhoso ao mesmo tempo, o apego ele é distante da agressão, para se agredir se precisa gerar desapego, o apego entende a lógica, agressão é ausência de lógica pois ela repele o impulso, não entra na minha cabeça uma pessoa agressiva ser apegada, se o individuo é agressivo ele não pode ser apegado, pois a agressão é centrada em si, não, a agressão é centrada no outro, o apego é o processo de recolhimento em si e aquele ser se torna protegido por si mesmo por isso ele atrai os outros, por que o individuo está criando um ambiente emocional de proteção, e dentro da agressão há desproteção emocional, que gera pavor e medo, e este pavor é passado para as ações, então o individuo é nomeado de agressivo por que não houve apego á nada, ele criou a proteção adequada, quando um indivíduo é apegado mas é agressivo o individuo é estranho, a estranheza é a desproporcionalidade, existe a agressão em si mas apego no ambiente, ele absorve o apego mas é agressivo gerando uma força estranha no ar, indicando que há indivíduos apegados que estão protegendo um agressor, gerando uma frequência estranha, tanto para o agressivo como para aquele que gerou apego, quando o honesto se mostra desonesto aqueles que aprenderam a serem honestos com o aparente honesto

começam a alterar seu modo de ver as coisas, começam a se sentir mais libertos para serem desonestos também, pois a educação é doar exemplo, quando o exemplo desensina toda educação é destruída, a educação não faz sentido quando não existe o exemplo, quando aquele exemplo antigo, aquele modelo passar a demonstrar falhas de caráter todos que aprendem com ele irão do mesmo modo, relaxar em relação ao seu caráter, não irão dar mais importância tanta para ele, pois o exemplo se foi. Mas sim, demonstrar cansaço não é o mesmo que fingir que não está sendo visto, se demonstra cansaço para que o outro perceba a diferença do seu ritmo para o ritmo alheio, que está irritado em busca de conforto, quem demonstra cansaço não quer demonstrar a mesma irritação dos outros que são comuns, quer que o indivíduo olhe o seu cansaço e perceba reações diferentes às circunstâncias – não é um ato de enganação a percepção da diferença ou se passar por diferente, é apenas uma sensibilidade maior às reações alheias e como estas afetam o outro, é, precisa-se ter soluções criativas para os problemas, eles só acabam com a criatividade, por isso crianças são exploradas, espera-se que elas acabem com o problema do mundo mas ao mesmo tempo as escravizam por que sabem que solucionam tudo através da criação, então a prende para que não solucione nada, a criatividade é achar solução para os problemas,

Mas a demanda populacional cresce e aumenta com o uso e a existência da feminilidade, a população pede mais conforto e segurança e tudo isso é para assegurar a mulher de conforto, no fundo, é tudo para manter a estrutura da organização da mulher (que é uma construção) ativa, por que é ela que sustentará a educação e a alimentação do filho, que irá ser um futuro cidadão, e um futuro habitante de uma nação, a cada vez que a demanda da população cresce é por que aquilo demanda maior esforço do governo em manter aquele lar e estrutura doméstica, que está incluído em manter a feminilidade das mulheres que sustentam o lar doméstico, a mulher se interessa pelo refinamento intelectual, quando há o interesse pelos filhos não é pela gravidez ou pela procriação, nada sobre a estrutura carnal, é sobre o interesse educativo em manter o refinamento intelectual em si mesma, as mulheres são intelectuais por natureza, quando se interessam pelos filhos e após os filhos, esquecem os discursos dos maridos, por isso se encantam tão facilmente pelo discurso dos maridos, por que são animais

intelectuais por natureza, e quando possuem filhos, esquecem o encanto do discurso dos homens para prestar atenção em seu refinamento intelectual prestando atenção em suas educações, o interesse pelos filhos é prestar atenção em suas educações para refinar cada vez mais o intelecto, esquecem o encanto do discurso para irem se refinar na tentativa da educação, que somente é vista pela manutenção de um lar doméstico seguro, a segurança de um lar doméstico é para manter a feminilidade que é toda sua segurança emocional, o governo e a população carregam ideais femininos por natureza, por que precisam manter e sustentar uma casa (ambiente doméstico) e este é sustentado pela mulher, os homens carregam valores de riqueza, as mulheres carregam valores de pobreza, por que são os pobres que precisam do governo para manter suas estruturas domésticas, e quem segura e precisa da segurança doméstica é a mulher então pobreza e feminilidade é a mesma coisa! Um sustenta o outro através da demanda da população que precisa se assegurar de satisfazer as necessidades dos filhos, das crianças e quem se atenta a realidade infantil é a mulher, por que é ela que precisa deste refinamento intelectual, e a educação é o principal pilar que sustenta os governos, é a estrutura educativa, que alimenta as mulheres e também a manutenção da estrutura do pobre que necessita da educação para poder sobreviver. O crescimento da feminilidade é maior necessidade de segurança material e o pobre também deseja a mesma segurança, tudo que se usa de utensílios femininos é para provocar segurança subjetiva na mulher, enquanto realiza as fantasias materiais do pobre de adquirir ganho para tornar seguro o lar da mulher e da criança, o homem pobre quer sempre a riqueza de toda mulher por que desejam a mesma coisa, segurança e estabilidade, os valores masculinos são de riqueza, os valores femininos são de pobreza, quando se aliciam a um valor de riqueza se tornam masculinos e esquecem as mulheres, as tratando como meros obstáculos para seu esforço em ser bem sucedido, é o homem pobre que valoriza a mulher, por que segue o governo e as ordens do governo para tentar achar conforto para o lar, por que precisa ganhar sua estabilidade e mantê-la, manter o empenho intelectual e a segurança da mulher e a estrutura educativa da criança, o rico não sustenta isso, os valores masculinos são centrados em si mesmo, ele não olha e nem vê a estrutura educativa, quem é rico não se concentra em educação, é o desejo de manter

apenas suas necessidades pessoais, ganha riqueza pelo esforço para suprir a si mesmo, é a pobreza que vê o ato educativo e não a riqueza, quem torna-se rico esquece a educação, é o pobre que sustenta a educação, por que ele precisa da mulher para refinar-se intelectualmente, estando os dois juntos, a mulher precisa da educação como uma necessidade subjetiva, o pobre sustenta toda essa educação para manter sua estabilidade. Tudo que é feminino é pobre e tudo que é masculino é rico.

OS LAÇOS AFETIVOS: se gera desejo de ferir quando se houve um laço afetivo ou quando se há um prestes a se desatar, o estranhamento não gera desejo de ferir, o desejo de ferir para quando há rompimento ou desconexão com aquele laço, na verdade o laço precisa ser rompido imediatamente para que não haja desejo de ferir, o laço se quebra por que houve uma das partes que percebeu em si uma potência para ferir e não feriu e assim quebrou o laço para gerar estranhamento para que o desejo de ferir não volte. Os laços afetivos servem com a intenção de causar ferimento, por isso o distanciamento do outro é uma prática que gera ânimo, por que este não fere, a solidão gera ânimo por que não há ninguém para ferir.

Mas os pardais se tornam mais calmos pela noite, os morcegos se tornam mais agitados, e dizem que os morcegos são da noite, mas ele detestam a noite, é porque seu momento de agitação foi visto pela noite e associou-se a sua agitação ao seu ritmo natural, mas o ritmo natural é quando o bando está calmo e não agitado, então morcegos são de dia pois se escondem para manterem-se seguros, e por isto mesmo calmos, talvez a agitação seja uma característica dos morcegos, mas o que é característica natural, se a agitação é provocada pela noite e não pelo dia, então morcegos são muito sensíveis pois se assustam com a noite, com a aparição de espécies estranhas quando a cidade está dormindo, pois está tudo parado, então ele tem medo de tudo que é parado demais pois isto representa perigo, os morcegos são sensíveis e são vistos como monstros! Mas olhem só, a África domina o mundo, a África é o continente aonde possui maior quantidade de negros, os negros dominam o mundo por que a África domina o mundo, os brancos colonizaram os negros justamente por que perceberam que eles dominavam o mundo pois eles existem em maior número, então é como o processo de domesticação dos animais aonde existem

em maior escala e o homem colonizou todos eles para inferioriza-los, , somente por que existem em maior quantidade acreditam que precisam domesticá-los para que eles não entendam nem controlem o mundo, para que suas criações não sejam vistas então é a mesma coisa! Então, será que os negros entendem os animais? As crianças também entendem.

Os dragões só foram vistos depois, não, os dragões surgiram antes da colonização, por isso soltam fogo, por que a colonização surgiu depois do fogo, o fogo excitou as ideias de colonização, o fogo rege dominação, colonizar-se é um ideal do fogo, então quando a mulher descobriu o fogão ela ensinou ao homem como colonizar uma espécie, a feiura é ausência de norma, quanto mais norma mais beleza, talvez tenha sido a mulher que tenha inventado a feiura pois ela não normaliza, quem sabe seja a feiura que deva ser experienciada e experimentada, pois é ela que gera as experiências, quando se é feia, há o processo de passagem entre a movimentação, há o choque no outro que gera movimentação, os seres animados somente se movimentam através da própria feiura, por que sua feiura assustou outro ser animado e assim ele começou a se locomover, a beleza para e interrompe o processo da fluidez das experiências, ela foi criada para comércio, tudo que é feio não é comercializado, a beleza somente existe para criar o sexo dentro da sociedade, por que se criando o sexo se escravizam as mulheres, toda elas deveriam ser feias ou seja passar uma impressão desagradável, o desagrado de sua impressão a libertaria, a beleza foi uma invenção, uma tentativa de vigiar as ações da mulher, se tendo beleza se gera troca social, sem a beleza a sociedade não teria sido montada, ela somente se deixou fluir e enganou as mulheres por conta da sua beleza, o homem descobriu como passar uma boa impressão e criou a beleza para persuadir a mulher para que seu processo de lógica fosse interrompida, uma cidade ou um país somente se cria por que houve a beleza para aliená-la e aliciá-la de sua própria condição, as cidades são belas por isso é confortável se viver dentro delas, a feiura foi considerada como um estado desagradável por é dentro dela que se sai do ato social e a sociedade é exposta, é a feiura que mostra e expõe, e demonstra, a beleza não é um ritmo, ela é parada, a beleza paralisa, interrompe o processo de vida, a feiura deveria ser atraente, mas a atração surge com o propósito de manter a sociedade, sem atração gera-se o desânimo para compra e

venda, precisa-se sentir atraído por algo, a feiura na verdade chama atenção, por que está fora da beleza, a beleza é um enquadramento, retirou a estética, o feio também deveria ser estético mas foi excluído graças á beleza que se prendeu, a vida não é sociedade, a vida é o estado animal, pois é ele que movimenta, a beleza é uma mentira, a feiura mostra a verdade, tem algo na feiura que causa desconforto, e este desconforto gera razão e lógica, gera o retorno para a lógica, a beleza está parada e não percebe nada, quando há preocupação com beleza houve uma parada da lógica, a beleza engana, muitas vezes se é feio ou seja a mulher está ali pensando mas se passa por beleza para ser vendida mas ela não percebe que sua lógica também será vendida e ajudará a destruição da sociedade, mas se um cidadão comum é ser uma pessoa criminosa, o ato de ser comum e normal está relacionada com a entrada da mulher no crime, o crime normaliza o individuo, antes do crime ele era especial, estética tem a ver com moda, se criou a estética para vender a beleza, a mulher é escrava da beleza, a beleza é dominadora e exploradora, a beleza explora então deveria ser do homem, ela é um objeto de troca, se precisou comprar e adquirir a beleza para ter permissão de fazer e realizar atividades sociais, sem esta venda nada funciona, a fala é um processo de confiança, a mágoa gera impacto, todo sofrimento é processado em isolamento, por isso que mulheres sofrem mais, por que foram isoladas do seu próprio convívio, mulheres não são sensíveis por natureza, quem as provocou para serem foi o sofrimento, mas o que é sofrimento, é a agressão voltada para dentro é o desejo de agredir a si mesmo, mas o que é agressão, é a visão do próprio impulso, o sofrimento não é impulso, o sofrimento é retenção, esta retenção só pode existir com o isolamento, perde-se a noção da sociedade quando se isola, mas precisa-se ver o ato social para ter se isolado primeiro, o isolamento acontece por que se viu a sociedade, o isolamento é uma consequência da sociedade, então o sofrimento nasceu da sociedade, foi ele que criou isso, o animal não entende sofrimento, quem sofre ou sofreu foi alvo ou vítima das consequências das ações de quem criou a sociedade, quando se sofre se torna só mais um, quem sofre está colhendo consequências de ações que não foram suas, isola-se por que esta consequência não foi sua, deseja entender a consequência e devolvê-lo á quem provocou a ação, o processo de começar a pensar em si mesmo começa por conta da exploração, quem

nunca foi explorado não pensa em si mesmo, a menstruação não deveria existir, a menstruação foi um método usado para provocar mais emoção na mulher para que ela acredite mais em ideias do que na operação das ideias, a menstruação sustenta o excesso de emoção, sem a menstruação a mulher torna-se como é, lógica e reta, menstruação é a absorção, a mulher passa a vida absorvendo e não realizando nem desenvolvendo nada, menstruação se relaciona com gestação, são as gestantes que são exploradas, se explora pelo ato da menstruação, mas a gordura lhe deixa inteligente! Mas isso não é mostrado para agradar a estética, a beleza que é magra e só nasceu para exposição e não para o divertimento que gera a inteligência, gordura é inteligência, por isso a beleza não gosta da gordura, a tristeza é criada para manipular quem está sendo explorado, cria-se tristeza naquele que explora, quem é triste é aquele que explora, o explorado é alegre e não percebe o ato da exploração, cria-se uma redoma de tristeza para ser aceito perto daqueles seres explorados para que ele confunda a tristeza com aceitação e ele permita a entrada de quem irá explorá-lo, os animais sabem disto e se arrependem de ter permitido o homem entrar, se ele tivesse entrado em estado bruto os animais reconheceriam o perigo, mas eles não podem reconhecer que há perigo na manutenção de uma escravidão, ela precisa ser gerada através da manipulação das emoções de quem escraviza, mas quem explora não possui emoções, ele tira a emoção dos explorados, tudo se mantém quando o perigo é retido, a exploração se mantém por que se vive com o perigo mas ele se transverte de explorado através da manipulação emocional, criando facilmente o mito da tristeza, a tristeza é um mito, criado pela sustentar a exploração, quando há sufoco há diversão como consequência e como alívio do processo de sufoco, é a mesma lógica que se usa para com mulheres, existe muito sufoco o homem vê a mulher como diversão para extravaso de seus anseios, a mulher é usada como instrumento de diversão, a criança sente pena da tristeza do adulto, resolve confortá-lo com alegria e assim se gera o ato de explorá-lo quando esta se acomoda no ato de tornar feliz o adulto triste, mas no ato de ensinar existe o ato de absorver a mentalidade do outro, o adulto explora a mentalidade da criança e involuntariamente escraviza para que ela doe seu estado atual para que ele se sinta melhor, são como crianças-escravas, a criança quando explorada começa a dividir seu tempo entre

trabalho e repouso como o animal o faz, ela começa a entender o animal quando trabalha e é escrava, sabe o ritmo dos animais e começa a percebê-los como escravos da natureza, escravos da manutenção dos minerais, a mulher não observou a escravidão do animal, apenas o achou livre e decidiu imitá-lo, mas a criança achou seu segredo e por isso muitos deles são quietos, por que a natureza os colocou em uma posição subalterna, e cabe a criança se tornar companheiro da mulher e sinalizá-la das possíveis injustiças que habitam na esfera animal, a mulher nasce como uma mediadora das injustiças das espécies, uma criança não entende o barulho, o barulho é o estado bruto do ruído, criança não compreende a alteração e as mudanças entre ruído e barulho e por isso se confunde pois ainda não passou pelo crescimento de ter entendido a mudança e as transições dos estados e das fases, por isso se confunde e seu humor se altera com o barulho, pois deveria estar acompanhando apenas ruídos, para que o desenvolvimento seja exercido, e assim entender do porquê o barulho existe que acompanhou o desenvolvimento de um estado do passado, a personalidade da criança se constrói a partir da mãe, quando uma criança perde sua mãe ela perde a personalidade, por isso mortes maternas são impactantes, é um aviso de retirada da área social para reconstruir a área emocional, o sexo ele é comercializado, é um comércio, pois isso cria nascimento, e nascimento gera controle populacional, a mulher destrói a civilização, mulheres especiais não possuem impressões, a imaginação delas cega suas impressões e acreditam no que a imaginação coloca na sua visão, para ver o outro a partir da sua visão e não permite que o outro transforme esta visão pois assim irá transformar a sua imaginação, o processo da criança é semelhante ao da mulher especial, ela já começa seu nascimento conectada com a imaginação, a imaginação é formada no feto, as crenças ideológica são formadas a partir do imaginário da mulher, ela inclusive criou os próprios diálogos dos homens, para entretê-los enquanto se ocupavam do fogo, a atuação liberta, quando se imita e se atua tendo conhecimento das outras espécie em nada existe tristeza, a tristeza é ausência de atuação, dentro da sociedade se precisa imitar, é a violência que cria a união, pois a percepção dela gera resguardo e proteção, a família só é sustentada com as ideias do homem.

Feiura: a feiura é vista causando choque na beleza que a interrompe de ser exercida, pois a beleza é uma prática, um

exercício, se exercita ser belo, e quando há o feio ele quebra o impulso da estagnação da beleza de ser vendida, por isso quem é feio tem mais poder emocional, a beleza serve á ausência de criação.

3º MILAGRE: ANIMAIS

ETAPA 2: ANIMAIS EM ESTADO EXPRESSIVO

Mas as crianças apenas tem suas próprias ideias, elas não se apegam á roupas, objetos ou pessoas, o apego ás pessoas é uma invenção, apegar-se á pessoas como apegar-se á objetos, elas se apegam á experiências e acontecimentos, que geraram suas próprias ideias, sem ideias a criança morre por que desde a época do feto, do embrião, antes do estado infantil, ela já produzia ideias, todo feto produz ideias, a imaginação começa na fase embrionária, quando retiram o ato imaginativo de um feto ele nasce sem entender como interagir com a realidade, as crianças apenas precisam de ideias para sobreviverem, o apego para elas distorce o ideal, são elas que criam o ideal dos adultos, isso inclusive acontece na fase embrionária, a mulher torna-se mais idealística e romântica por conta do desenvolvimento da imaginação da criança que irá nascer, pois ter ideal se associa á imaginação, por isso torna-se ela uma mulher melhor ou mais distante do imaginário social quando se tem crianças, pois são elas que ensinam o uso e o aprendizado da imaginação, e muitas vezes aquela mulher não teve ou não conheceu o ato de imaginar e aprende isso com a criança, durante a gravidez, no processo interior de digerir a informação de se ter uma criança, uma criança não tem tato, ter tato é ser sensível na verdade, a criança não desenvolve sensibilidade, a imaginação retira este estado de sensibilização, pois sensibilidade é um ato duro, se relaciona com correção de um comportamento, quando não há, há uma hiper concentração na sua própria imaginação, que gera ausência de tato, mas o tato é o toque, então a criança não toca em nada, espera apenas por ser tocado, ela quer apenas ser tocada, ela vive de forma passiva diante dos acontecimentos, mas e os leões? Os leões são ativos e são mau vistos, as crianças são passivas e também são má vistas, pelo menos com o leão não se escraviza, pelo seu processo de ativação, então é simplesmente a criança se tornar ativa ou seja ter o tato para não ser explorada, mas isto a

transformaria em um leão, ela se tornaria feroz e não é com ferocidade que se nasce, o nascimento é sempre manso, a criança precisa ser passiva, ela não pode ser como o leão, se ela é feroz corre o risco de não nascer, qual é a expectativa da mulher, a mulher que não gosta de crianças, que preferem que elas sejam ferozes como o leão e que a agridam? Por que sim, para se apreciar crianças se necessita o entendimento do ato passivo, que é simplesmente não fazer nada, a criança não faz nada e isso deveria ser admirável, o ato de não fazer nada, quando o leão faz algo ele provoca medo e temor, mulheres que não apreciam crianças se acostumaram a pensar como um leão, a ver somente ferocidade e nada mais que isto, destruição, a criança não tem força para destruir, se torna como os suricatos quando há destruição, se escondendo em buracos que eles cavam na terra para se protegerem de uma manada de uma espécie em estado de fúria, sim, as crianças se relacionam com suricatos pois não entendem as mulheres que os odeiam! Eles dormem e sonham com suricatos, e eles os protegem de mulheres que não apreciam a passividade, veem os homens como crianças e as crianças como fungos a serem esmagados, ou destruídos ou destroçados ou desejando que eles não existissem, mas elas não sabem, o fungo tem uma função importante, atenção, atenção, atenção, preste atenção aonde se está deixando a água que a governa, fungo é umidade, fungos são uma demonstração de como está sua água, se crianças são como fungos deveriam mostrar para ela suas emoções, o ato passivo tem isso, é simplesmente aparecer e refletir o que está dentro, mas a criança demonstra a própria natureza! Mas é claro que, a sensibilidade em relação às crianças pode ter a ver com o fato de um homem ter destroçado ou arruinado seu estado emocional então ela tenta buscar uma restauração das suas emoções dentro da conexão com uma criança, a criança restaura e renova o emocional de uma mulher, geralmente quando ela está conectada com o mundo e com o todo, a conexão com uma criança não é tão forte assim e ela deixa-o livre para experimentar as coisas do seu próprio modo, e a criança é naturalmente desapegada, ela apenas quer restaurar e renovar as emoções para que aquele adulto doente se sinta melhor, se sinta mais vivo e mais alegre! A criança é um estado de renovação. A mulher romantiza os filhos e querem vê-los como crianças eternamente e quando se desapegam dos laços ela não suporta pois estava sendo restaurada pela formação

emocional da criança, quer que aqueles adultos sejam como crianças eternamente para retirar deles a restauração emocional, por isso muitas crianças nascem especiais por que possuem mulheres apegadas, na verdade a criança é especial por que há um dos pais que retira deles a emoção e os deixa inseguros para o mundo, a mulher precisa romantizar os filhos por que não quer se vê sozinha no mundo, mas de onde começou isso, se ela pode se renovar sozinha, a mulher pode se renovar sozinha, suas emoções são fluídas naturalmente, isto é sinal de que está seguindo um homem nojento, um homem lhe retira o espaço emocional e ela precisa retirar da criança para sentir-se viva novamente, ela não percebe a consequência que está causando na criança, a aprisionando somente para retirar sua vitalidade, porque não quer abandonar as regras de um homem que a destrói, uma criança só deixa de ficar do lado de uma mulher quando há algum adulto que detém maior poder sob sua liberdade, mas não, espere, as crianças não são manipuladas, podem ser, na expressão e na liberdade, mas suas emoções são fiéis, são fiéis às mulheres, há algum homem que as manipula por detrás para não ficar ao lado dela, mas elas não desistem, querem entender o lado mais fraco e entender por que está enfraquecido, sim, o processo é sempre esse, tudo que falamos e expressamos se conecta com o que vimos ou sentimos, mas isto é óbvio, eu acho, para alguns, não há como expressar algo sem antes ter sido tocado por alguém anteriormente, só estou escrevendo isto aqui por que estou sendo tocada por várias pessoas aqui, isto esta gerando um excesso de expressão! A criança se sente assim! É muita expressão! Ela só pensa nisso, em expressar! É culpa dela? O homem é químico, a mulher é natural, a criança experimenta os dois, ela faz parte de um estado parado de sexo, para ela não importa se está sendo químico ou natural, ela se diverte com ambos, não se apega a nenhum estado por que não faz sexo, a mulher especial se comporta como criança, de novo, ela é uma criança, a mulher especial é confundida com uma aberração, uma criatura, um monstro estranho, ela poderia ser um animal diferente, um animal desconhecido, semelhante com um dragão, um dragão possui poderes especiais e misteriosos, ele tem hálito de fogo, seu hálito cria faíscas, que cria chamas, estas chamas podem transformar ou fazer morrer, por isso o dragão é odiado, por que ele assassina apenas abrindo a boca, sua voz e seu discurso matam aqueles que odeiam e

transformam aqueles que amam, a mulher especial é um dragão, protegem mulheres frágeis! Jacarés são misteriosos, e é o mistério que alucina as mulheres, as mulheres possuem medo do jacaré por conta dos homens, os jacarés matam os homens, para ficarem com mulheres, jacarés não matam mulheres, isso é liberdade de expressão!

- Quando foi que alguém entrou em mim e decidi o que eu ouviria e como eu ouviria? Acreditava eu que o ouvido era individual, fazia parte de um universo particular. Parece que agora os ouvidos são uma forma de espécie nova, eles serão retirado de nós para serem comercializados, os próximos nascimentos serão de crianças sem ouvidos, eles precisarão comprar o ouvido para poderem ouvir o que querem! - Uma menina dizia - Não é interessante? Estou sem ouvido! Não posso ouvir o que quero! É a mesma coisa de não ter audição.

- Vamos aprender com espécies que nascem sem audição, consegue imaginar algum animal que não os tenha?

- Um viceronte! Pode ser um animal que nasce com dois chifres, um do lado esquerdo e o outro do lado direito, ao invés de ouvidos, e quem se aproxima deles se espeta e solta sons, o chifre faz quem se aproximar emitir ruídos que ele não emite, o viceronte pode doar para a natureza sons provocados por terceiros que entram em contato com ele, seus chifres despertam a voz de outros animais! Eles curam a mudez e o silêncio, pois todo animal precisa doar algum som para a natureza saber que eles são animados, a natureza cura tudo que é silencioso demais, não o silêncio não é natural, silêncio é ausência de naturalidade, naturalidade é expressão de ruído, emitir som e achar diversão no som, é curar-se com eles e viver para eles, todo animal

O QUE É AMIZADE? A amizade tem relação com suportar, suporte, apoio, auxílio.

- Que menina ridícula, me falaram uma vez, foi aí que entendi que aquela pessoa nunca iria ser minha amiga. - Falava uma outra menina na sala enquanto tentava entender para quê servia uma amizade.

Seu raciocínio: ridícula ridicularizar tornar ridículo, depreciar, depreciativo, depressão, este é o processamento da palavra para ela, tornar alguém deprimido ou depressivo, que menina

ridícula é o mesmo que dizer: “quero tornar esta pessoa deprimida, como eu, como eu, para que todos sintam minha dor! Quero, obrigo, exijo que esta pessoa seja como eu, aja como eu, se vista como eu, seja minha cópia, quero que ela sofra muito”, quero que a humanidade se destrua em pedaços, ela disse uma vez, por isso ela se torna um mistério, esse mistério na verdade é ódio, e como ela não pode semear este ódio pois será presa, ela se torna misteriosa, as leis odeiam pessoas misteriosas pois sabem que estão sendo sustentadas pelo ódio, e as leis trabalham para a ordem do amor, amor não, crime se relaciona com ódio, todo crime é feito por conta do ódio, por isso mulheres misteriosas ficam com criminosos, mistério = crime = ódio = ? Não se sabe para aonde o ódio o levará, por isso se criam interrogações, a interrogação foi criada como uma consequência do ódio, alguém com muito amor recebeu a impressão do ódio e resolveu criar um símbolo para alertá-lo que não havia entendido seu objetivo, e assim nasceu o ato de interrogar, interrogação, ?, o ato de abordar é abordagem, é assunto, não é interrogar, interrogar é buscar saber sobre, é a mesma coisa que o amor faz com o ódio, ele deseja saber sobre ele e assim se criam diversas teorias sobre aquilo que se quer entender, por isso pessoas amorosas não podem falar sobre amor, e pessoas com muito ódio não falam sobre ódio por que elas querem criar teorias sobre o que elas não conhecem, na verdade quem ama começa a acreditar que odeia, mas,

????????????????

O que isso lhe causa? Susto! Então o ato de interrogar causa susto, medo, estranhamento, é sair de nós mesmos para tentar nos explicar para o outro e isso exige esforço da nossa parte, é como se passemos muito tempo absortos em nós mesmos, em outro lugar, e de repente com o ato da interrogação se é preciso, rapidamente, retirar a absorção para expô-la, é semelhante ao processo que a criança faz ao se expressar, é um movimento que tem que ser rápido, para buscar a validação de nós mesmos para o outro, e isto é um ato social, então o ato social retira nossa expressão para nós mesmos, por isso deixamos de ser crianças, por que precisamos expressar esse envolvimento com nós mesmos para todos, isto deixa de ser algo nosso e começa a ser do social, antes da validação não precisávamos mostrar ou comprovar nada, quem comprovava

era alguém que já havia perdido uma criança antes e por isso não buscou perder a outra, então esta se tornou mais segura e mais sensível, pois sentiu o peso do mundo em cima da mulher, um peso que ela deveria receber, por que a sua expressão é semelhante ao ato da abordagem, ou á ser interrogada, precisa-se expressar rapidamente o que se tem ou o que se é para buscar comprovação para o outro para que ele não lhe estranhe mais, a criança sabe estranhar, então ela criou a interrogação, ela estranha por que ela quer entender, mas não significa que vá julgar o entendimento que se teve, é algo como:

- O que você tem na bolsa? - Uma criança pergunta para outra.
- Um livro.
- Ah sim, entendi.

É simples, é interrogação, é simplesmente querer saber, por que isto é interpretado como algo ruim, por que se tem muitos segredos, e por que estes segredos não podem ser confrontados, só se for ódio que tiver para ser exposto, pois todo aquele que confia não sente medo das interrogações, ao contrário, a pessoa chega mais perto, cada vez mais perto, como eu fiz agora, para ver a interrogação mais de perto, mas existe criança com ódio? Não sei, duvido, pois a criança naturalmente mudaria o ambiente com muito ódio, por isso que quando nascem crianças o ódio se alegra, por que o ambiente será transformado! A criança transforma o ódio e não o absorve, então qual é o problema de agir como uma criança? A natureza não entende ódio, a natureza só entende a fluidez, não há traumas dentro da natureza, uma mulher traumatizada está distante do ato natural, as espécies não entendem traumas, na verdade elas entendem sim, mas se tornam pacientes e calmas quando há alguém as explorando, então talvez o elefante não seja calmo, talvez a calma seja uma estratégia de fuga para alertar ao natural sobre essa exploração, a natureza salva, e consegue manipular os exploradores quando mexem com uma espécie que não deveria mexer, a natureza doa a eles o mesmo ato que está prejudicando terceiros, a calma é um processo de racionalização acerca do ato explorado e alerta á natureza através das sensações, a sensação do animal passa para o ar, o ar recebe suas impressões e as doa para todo o reino mineral para que ele se reorganize novamente para que aja em confronto com o explorador para que interrompa seu processo

prejudicial, de ferir e afetar alguma espécie, sim, o reino mineral então age como deus, deus fala através do reino mineral, há uma diferença entre a percepção e se tornar irritadiço em relação á percepção pois esta tende a não mudar, a irritação na verdade surge com esta intenção de provocar o atrito para fazer mudar logo a percepção por que tudo se move e tudo se mexa, não é para existir obstruções ou bloqueios e a irritação gera atrito para que a percepção se modifique logo, para que não gere o trauma, então quem se irrita na verdade gera o atrito para que se mude, para que se mova e se provoque o fluxo contínuo novamente, a mulher se irrita com a criança para que ela se mova em prol do seu crescimento, mas as mulheres tendem a ter medo das interações com homens, todas elas se irritam de propósito, é um ato programado dentro delas, para que se irritem para que eles as vejam apenas como amigas e não como pretendentes ou futuras esposas ou amantes, por isso se gera a irritação, para que ele retire aquela ideia da sua cabeça, pois irá interpretar a calma da mulher como uma possibilidade de relacionamento com ele, ou seja, se gera potenciais perigos, os homens são potenciais perigos, a irritação deveria ser uma estratégia da mulher para fugir de violências, mas ao mesmo tempo a criança faz isso, a criança tenta descobrir por que ela se sente fraca em algum meio, ela descobre e repassa a informação e a mulher se recupera, e eu não quero descobrir como uma mulher interage com um homem, é descobrir como ela interage com tudo á sua volta, inclusive objetos, mas ao mesmo tempo é querer se dar bem com todos, mas deixando suas crenças de lado e esquecendo que se pode ter suas crenças mas as escondendo do seu meio para gerar uma boa impressão, então tudo com o que se importa é uma boa impressão, esquecendo suas ideologias, mas as ideologias não funcionam quando não se tem uma impressão positiva, a impressão negativa deixaria a ideologia sem seu estado pleno de expressão e funcionamento, a impressão positiva precisa acontecer para que as ideologias sejam repassadas, todas as mulheres são inteligentes, elas sabem que é assim que acontece o estado da crença, é através da impressão, o sofrimento é bloqueio, a criança tem medo de morte, tudo que ela entende é distanciamento, o apego gera a morte, habitua-se e o hábito estagna, envelhece, envelhecimento é apego, fidelidade é servilismo, é o ato de servir, mas a natureza é fiel e ela não sofre por isso, quem vê a

fidelidade como ato sôfrego se desconecta da natureza, o ato natural serve naturalmente, tudo que é natural e fluído serve sem a sensação de obrigação ou de vitimismo, mulheres que lidam com o fogo não podem ser sensíveis, a sensibilidade lhe retira da administração e do poder ou do controle, para tornar-se controlada, tudo que rege o poder se desconecta, não, a natureza não tem poder, ela simplesmente existe, a existência é um ato passivo, o poder é ativar o estado passivo, para que ele se torne irritadiço, tudo que se irrita era passivo antes, era a existência fluída e natural, o poder não se irrita, ele não reage a nada, o poder é um roubo da força da natureza, quem tem poder retirou a essência de algo que era antes inofensivo, para gerar lucro, poder é lucro, o poder vem da exploração da inocência, e quem é inocente é sempre aquele que se desenvolve de forma escondida e não quer ser visto sendo aprimorado, a aprimoração de si mesmo é um ato inocente, mas quem viu isto e acreditou que era errado resolveu retirar isto dele gerando poder, o poder é a capacidade de controlar a fluidez do desenvolvimento de todas as coisas, gerando assim o bloqueio de todas as coisas, que gera atos lucrativos, o poder e a natureza quando se conhecem ambos se atraem, ou não, o poder se atrai pela natureza primeiro por que quer descobrir seu segredo, mas depois que descobre passa a inocentar-se, por que retirou a inocência do ato natural, para gerar lucro para si, o poder então antes atraído por aquela essência passa a rejeitá-la por já ter descoberto o que a move, e o que a faz animar-se, e descobrindo isso consegue manipulá-la para que sirva às ordens do seu desenvolvimento, a natureza serve ao poder quando este usa mecanismos para manipulá-la para que o poder devolva sua essência, a natureza serve ao poder por que quer sua essência de volta, na verdade ela serve como ato de protesto, como um ato de socorro, a única alternativa que resta para sua sobrevivência é servir mas ao mesmo tempo ninguém consegue viver sem o natural pois é ela que cura, o curativo é a morte do poder, o poder renega e nega a cura, seu plano é causar trauma, para que todos não sintam mais e interpretem o ato de interrogação como um ato de ódio, e veja o ódio como uma amizade a ser conquistada, mas que sentido tem o vidro se quando há uma diferença no ser que olha já se muda sua percepção, o vidro possui percepções diferentes, a depender do ser vivo que interaja com ele, que sentido tem o espelho, se ele muda a depender do reflexo que interaja com ele, as

interpretações nasceram na criação do espelho, quando alguém olha vê-se uma criatura com dissimetrias, um outro olha e vê simetria, o espelho confunde os seres que os olham, é divertido fazer um X na parede, não é interessante substituir isso do que criar um abuso e uma sociedade organizada que mata seres indefesos? Prefiram o X na parede! Isso irá aliviar seus tormentos, prometo! O X mata o ódio, escrever vários Xs matam o ódio! Mata sim! Sim, percebi que fui agressiva com uma mulher que falava, mas por que isto, é isto que devem se perguntar, por que isto, por que, por que, por que, procuro respostas e para isso saio caminhando para entender e dissecar o problema, dissecar o problema dentro de si é acabar com o ódio, as caminhadas matam o ódio, descobri isso agora, mas como o processo de sensibilização acontece, do ódio até o ato sensível:

Uma criança inventou certa vez: MANUAL DE COMO ACABAR COM O ÓDIO, nem ele mesmo sabia que sentia ódio, ele só foi sendo possuído, pela movimentação do impulso, não, o ódio não tem impulso, é apenas emoção que não flui, é a mesma irritação global,

1. **DESCOBRIR QUE ESTÁ SENTINDO ÓDIO:** geralmente olha-se para outros seres vivos com desprezo, desprezo neste caso, é a raiva, a ira, a perseguição, a expressão fácil tolhida e retida, sem movimentação, o rosto parado demais, estagnado, as sobrancelhas provavelmente estão atrapalhando o olhar, sobrancelhas muito para cima permitem o olhar, o coração pulsando sem os olhos abertos, se olha para as pessoas com distância, sim, o ódio prejudica o olhar, falta de visão é ódio, falta de importância com seu próprio trabalho também é ódio, um trabalho mal-feito e mal-produzido é ódio, ódio é falta de um sistema esquelético forte, a pessoa está sem forças, falta de força é ódio, mas qual o sentido de ser uma pessoa amorosa? Só quem está na miséria entende isso, como é valorizar uma pessoa amorosa, como é precisar de forma emergencial a energia de uma pessoa amorosa, para sentir-se bem para não morrer, é sentir-se profundamente grato pela existência de uma pessoa amorosa no planeta, esta existência já retirou várias pessoas da miséria, a bondade diseca a miséria, a bondade pode matar a pobreza, sabiam?

2. DISSECAR O ÓDIO: entender que abrindo os olhos e abrindo a boca provoca parada de estagnação abaixo do coração, que é aonde o ódio se concentra, o ódio é estomacal, sabia? Não nem eu sabia, o estômago está seco interrompendo os olhos de abrir, as pessoas se tornam desimportantes e desprezíveis, provavelmente alguma dessas pessoas gerou uma quebra de expectativa ou desapontamento, isto o levou a projetar em todos os outros a mesma quebra, a mesma decepção, começa a encontrar outros com aquela decepção em si mesmo e projeta no outro em sua frente, o outro em sua frente começa a acreditar naquela projeção e se afasta deste por que não quer ser como aquele que lhe decepcionou, aquele que odeia então mantém-se solitário, pois há um risco daqueles na qual ele projetou acreditarem que são assim, e geralmente acreditam e por isso todos odeiam uns aos outros, por que houve alguém que sentiu mais ódio e projetou a decepção em todos os outros, e isto é burrice! Isto é não ver a diversidade das pessoas, quanto mais se desapega de traumas mais se vê a diversidade de interpretações que se tem para se tornar, torna-se diversas pessoas diferentes em um curto período de tempo, a diversidade desaparece quando se projeta, a projeção é fruto do ódio, de novo, a ideia de projetar pessoas umas nas outras é fruto do ódio, é não querer ver o outro como diferente, querer todos iguais para repetir o mesmo comportamento, novamente e novamente, a pobreza então é ódio escondido,
3. SUBSTITUI-LO POR ENTENDIMENTO: já se entendeu no dessecamento, agora partimos para o outro passo, as pessoas não são seu traumas, trauma foi uma ação do outro anterior, não sua, que associou para si mesmo, uma filha tem um pai estranho, ela retira a estranheza que viu nele e coloca em todos que encontra, todos se tornam seu pai, todos começam a estranhar aquela pessoa, por que ninguém quer ser seu pai! Todos querem ser eles mesmos, e para isto precisam se desapegar da ideia do pai da menina que retirou esta característica do pai e colocou nele, sim, é isso, o ódio pode leva-lo a cometer atrocidades mundiais, se acredita que todos são desprezíveis pode-se cometer atos violentos com outras crianças como eu, ausência de ódio é senso de importância com a segurança

de outros, sim, com a segurança, e aquele odeia projeta isto naquele que zela pela segurança, consciência limpa é segurança,

4. ENTENDER O QUE ANTES SE FOI OLHADO COM ÓDIO, OLHAR COM OUTRO OLHO: procurar as pessoas que se olhou com desimportância e treinar o olhar, parar em sua frente e interpretar ou hipnotizar-se por suas imperfeições, viciar-se em seus medos, interpretar seus medos como se fossem correntes de apoio para que sua própria emoção sobreviva, gerando alegria, a alegria nasce da admiração pelo erro ou defeito do outro, ver o defeito do outro e dar risada dela, ver o erro do outro e não se assustar, mas alegrar-se, ele irá alegrar-se junto e parará de fazer, pois sua ação foi substituída pela risada ou pela alegria, a alegria gera esquecimento na área da ação, para que provocar ódio se posso sentir risadas?

Quando se ataca não se vê, o ataque é ausência de visão, se deveriam criar lutas de olhos fechados, as lutas foram feitas com apenas o ideal mas sem a observação da aparência do que aquilo representava, o esqueleto é o último sistema do corpo, quando se está sem ele se gera insegurança, a insegurança de viver gera-se aflição, esta aflição logo aumenta e torna-se agonia, da agonia gera-se irritação, e a irritação gera o ódio, mas pode-se revertê-lo se entender como o esqueleto está sendo quebrado ou partido, como montar o esqueleto novamente para que a segurança volte? Durma! Tente dormir! Observe, quando o esqueleto se recupera a presença muda, transitar entre meios de pobreza com a presença forte é recuperar a presença daqueles que estão fracos pela pobreza, quando se está com a presença forte nem mesmo percebe o ambiente como sendo problemático, se transita por ele e identifica facilmente o erro, o erro passa a não ser produzido mais por que houve a visão daquele com presença forte, tenta-se agir de forma discreta e entender o porquê da exploração estar acontecendo, se libertam os seres escravizados de forma silenciosa e discreta quando se está fortalecido, a fraqueza em meio fraco gera indução e adequação ao meio, o forte dentro de um meio fraco não se corrompe, age de forma discreta para que o ambiente e os seres explorados fiquem igualmente fortes, ou que simplesmente fujam para um local aonde aumentem sua força pois se foi inspirado pela força externa que adentrou no ambiente fraco causando fortaleza e inspiração nos

escravizados, a inspiração muda vidas, tomar alguém como exemplo do que se deseja ser muda ambientes e relações, por exemplo, quando se coloca uma criança em uma escola e ela sofre exclusão ou depreciação no meio, o adulto responsável não observou atentamente a forma como as crianças interagem fazendo facilmente a presença da criança diminuir dentro do ambiente, mas se o adulto mudasse a escola aonde este estuda, percebendo e tentando adequar a presença da criança com a presença das outras crianças dentro do meio, perceberia que poderia se achar simetria ou proporção na igualdade das relações, mas e sobre as escolas violentas, há crianças que apreciam a violência mas para a criança mais tímida ela não entende aquele universo e ela é colocada em uma escola aonde somente habitam violentos e se gera sua exclusão por conta disso, se fosse direcionado em casa sobre o que fazer e falar, não se geraria o ato violento, o ato violento acontece por falta de posição, de mostrar no que acredita e no que não acredita, a ausência disto gera o ato violento dentro das escolas, é a criança contida e retida até o ponto de fuga, somente pensa em fuga e não na posição que deve tomar com outros, quando há muita fuga há estranhamento, presença forte é posição, e esta posição pode modificar a violência de outros. Mas que violência, se este é um ato de exposição das mazelas subjetivas, aquele que é mais tímido não veio com mazelas subjetivas, por isso não entende a exposição delas, mas conviver com elas gera um entendimento de como o mundo opera e do porquê tudo acontece, os acontecimentos são causas das reações emocionais, aquele que se contém apenas veio para que se observasse a reação das causas de emoção e o que elas são capazes de provocar no outro, aquele que se contém no fundo possui um estado parado que corta seu impulso o tempo inteiro, que produz apenas o ato da observação que irá digerir a causa da emoção alheia e transformar em expressão, e esta expressão é um método de atrair o outro que lhe inspirou para perto de si mesmo, e mostra-lo o que ele tinha por dentro, já que sua expressão foi resultado da aproximação com a emoção do outro, a loucura é a força que se impele para ser alguém, o atrito de sua tentativa com a rejeição do outro gera a loucura, todos estão o enganando pelas costas, sim, o louco é isto, é a crítica do outro em relação a si mesmo aumentada durante dez mil vezes, o louco observa isto e guarda gerando um estado neurótico que se impulsiona para ações descompensadas, a

loucura é a sociedade inteira lhe enganando pelas costas, mas a criança sabe que não é louca por que ela pode ressignificar a crítica do outro através de sua própria expressão de desacordo com a crítica, o são sabe que pode fazer a mesma coisa que a criança faz, transformar o outro, transformar a mentalidade do outro, o são entende a transformação como um ato que deve acontecer, a sociedade inteira lhe engana pelas costas, o são e o louco sabem disso, primeiramente o que deve acontecer é a criação da intimidade para o desabafo, após o desabafo entender o que aconteceu na reação e na resposta do outro e esta resposta gerar uma inspiração para melhorar sua ação, entrando em concordância da sua com a ação do outro gerando o respeito, o respeito em si mesmo dilui e diminui a insanidade, o ato de compreensão ao estado emocional do outro, somado com um distanciamento salutar daquelas reações, se observar que lhe farão algum mal em posterioridade, perceberá a concordância destas duas etapas díspares causando um efeito são em si mesmo, resultado de outra etapa, é o distanciamento de tudo que é antigo e que não se renova, gerando espaço para mais novidades diárias, fortificando o senso de atenção e de preparação para aumento da indução á ação, como o primeiro ano de escola, é um preparo diário para observar novidades, coisas que nunca viu antes se tornarão grandiosas na mentalidade do insano, se transformará em ação com a tentativa de entendimento da novidade, esquecendo facilmente o que a sociedade lhe provocou, o esquecimento é natural quando surge uma outra novidade em sua frente, o insano não esquece, a questão é o seu processamento de memória, modificar como sua memória opera e como ela pode ser modificada, gerando uma maior atenção na área da atenção, existe uma discordância entre a memória e a atenção, quando se tem muita memória a atenção está em falta, se existe muita atenção o são entende o insano como alguém igualmente são, se existe muita atenção e pouca memória gera-se um estado de ânimo mais renovado, por que é isso que o insano não entende na criança, a capacidade de renovação diária que ele deveria estar tendo também, quem é insano se maltrata, a criança acredita que é insano se maltratar, a criança maltratada foi treinada para ser adulta, antes do tempo, todo insano é uma criança que foi maltratada, não foi vista como uma criança, mas sim como um obstáculo para a obtenção de seus prazeres, pois todo responsável necessita abdicar de alguns prazeres para

gerar atenção na criança, a criança precisa de estímulos para ser mais atenta e é trabalho do responsável identificar os estímulos certos para que ela não se torne louca, distante do mundo infantil ela se torna adulta, os adultos também, distantes do mundo infantil se corrompem, a corrupção é uma armadilha, a infância destrói a corrupção, tudo que é corrupto se destrói por si mesmo, mas todos gostam da criança por que ela faz de tudo para não causar ferimentos no outro! A criança é gostada naturalmente por todas as mulheres mas o homem sente ira e não sabe porque eles atraem tantas crianças, mas é por isto, este desejo agudo acima de todas as coisas de tentar não ferir quem se aproxima, de não causar nenhum mal ou prejuízo a terceiros, a delicadeza de exercer a bondade em todas as circunstâncias, é isto que faz as mulheres se atraírem por natureza, falando em natureza a natureza se atrai pelos filhotes por que estes são tão frágeis que não fariam mal a besouros, baratas ou moscas, a fragilidade é uma bênção no estado animal, por que o estado natural os protege, é a capacidade de ter e reter diálogos, e dentro destes buscar a compreensão do ódio, e assim amenizá-lo para que aquele ódio não fira outros que se aproximem, é o cuidado do cuidado com o outro, é o cuidado com o primeiro que sentiu ódio e cuidar de outros que irão se aproximar deste que pode ferir alguém e cuidar destes também que podem ser feridos, o desejo de não tentar ferir, crianças são indestrutíveis pois detém todo o poder do amor!

As impressões são tardias, elas tardam o processo do acontecimento emocional, a impressão obstrui a reserva emocional, muitas vezes se acredita que é positivo manter boas impressões, mas estas irão destruir toda a emocionalidade que é julgada para causar uma boa impressão, sou muito apegada á minha mãe, minha mãe me ensinou a ser correta e justa, sempre fui justa, sempre evitei ferir outras pessoas, sempre me dei bem com todo mundo, as ofensas foram erráticas, quando o fiz me arrependi fortemente de tê-lo feito, isto é uma confissão, e logo depois veio o processamento emocional! Mas o processamento me disse outra situação, e tive que reter a impressão que causava para entender o que estava acontecendo comigo, sim, era isso, a culpa dilacerando todos os meus órgãos! A culpa de ter provocado ferimentos em alguém, a culpa foi forte em mim e depois disso nunca mais cometi nenhum ferimento, processos de isolamento acontecem para entendermos a culpa, o ferimento é indireto, quando firo alguém

firo a mim mesma, e vou embora com este ferimento, e para isso preciso perder a capacidade de suportar impressões, elas não me deixam processar meu estado emocional, para ser digerido se é preciso um pouco de retenção da importância que uma impressão têm. As crianças sabem que planaltos deixam os seres vivos em ânsia, crianças são ficcionais por natureza, querem viver para e em outro mundo, o mundo dos planaltos é ansioso e é capaz de gerar aflições diversas em outros e não é este o objetivo de um ideal, as ideias precisam elevar quem as lê! Arghhhh! Planaltos não são nem mesmo ideais, são prisões, são enjoos, são vômitos!

Fatos não são medidos, nem podem ser, o que se medem são ações problemáticas que não possuem um fim em si mesmos, os fatos eles são conclusivos por si só, mas como se formam as emoções, que são basicamente divididas em como se alteram os processos de brilho no campo áurico, através do processamento cerebral dos sujeitos, brilho é simplesmente uma emoção limpa e que foi corrigida, a calma altera os neurônios que alteram os órgãos que alteram o campo espiritual, ficando assim:

BRILHO PESSOAL: vitalidade, vigor, força -> auto-centramento -> correção dos próprios atos -> justiça -> observação do outro -> correção do ato do outro -> apoio -> bondade -> atos honestos e corretos, de acordo com as leis

MORBIDEZ: vitalidade incorreta -> fraqueza -> observação alterada -> ausência de interpretação -> irritação -> agressividade -> atos desonestos -> injustiça -> fuga -> isolamento

FOI UMA CRIANÇA QUE DESCOBRIU ISSO! Todas elas são incógnitas, indecifráveis, insubstituíveis. Todas elas borbulham, e gostariam de borbulhar, como água fervente, pois elas também desejam um dia descobrir os mistérios do fogo, por isso soltam bolhas, e gostam de brinquedos que soltam bolhas, pois quem forma bolhas é a água que ferve, e gostam elas da mistura que o fogo produz na água, assim como se apreciam a visão das emoções das mulheres em contato com o fogo, não se sabe, mas estas crianças somatizam a capacidade do ar com a espuma, quem solta bolha é espuma, mas descobriram isto no processo da fervura! A mulher sabe que as bolhas também aparecem na quentura, mas deixa a criança entender que as

bolhas vieram de outro lugar, na verdade as bolhas podem se formar em diversos meios, do ar com um produto, do fogo com a água, as bolhas existem e a criança deseja descobrir como são formadas, a mãe evita ensinar e não os ensina, e nem deveria ensinar nada, pois o processo de aprendizado é da criança e não dela, pois quando se ensina o ato de ensinar irá fazê-la retornar ao estudo, mas não pode voltar pois isto seria bloquear sua liberdade que deveria estar tendo quando em guarda do filho, a liberdade então é ausente do estudo/ensino, ela deixa que a criança aprenda sozinha, não é tarefa dela ensinar nada, apenas ser livre pois se está sendo responsável pela criança, e a responsabilidade da vigília necessita ser equilibrada com atos livres e não com o estudo que poderia deixar o ato responsável ainda mais insano, então é função da criança aprender sozinha, e não esperar as ações da mãe com o que se deve ou não fazer. Então, as bolhas se formam na água ou em outro lugar? Uma mãe pergunta, mas a criança inventa várias teorias e escolhe uma para se fincar e na fase adulta esta criança tenta comprovar esta teoria que acreditou sozinha para formular leis, e graças á uma mulher que o libertou para pensar sozinho, para desaprovar uma lei que ela poderia tê-lo ensinado, e ela identificar que não foi a mesma que criou, ela precisa libertá-lo para que ele entenda que se pode construir leis sozinho em um estado de liberdade quando esta é atingida através de uma mulher que sinta que possui poder diante da natureza, pois poderes naturais ultrapassam qualquer criação imposta, as criações impostas nascerem dos poderes naturais que uma mulher domina, uma criança que é libertada para pensar de forma autônoma reconstrói as leis quando cresce, e reconstrói os modelos de sociedade impostos, tudo por causa de uma mãe, uma mãe que o amou incondicionalmente e amou seus direitos de ir e vir dentro da civilização que precisa ser renovada de século em século com o risco de causar conflitos ou guerras, as guerras acontecem para que a sociedade possa se renovar, as guerras acontecem por que não houve mulheres livres para gerar filhos livres que pensem sozinhos para que seus pensamentos infantis renovem a estrutura social quando crescem, as guerras então são falta de liberdade de uma mulher que veio antes do homem crescer, as mulheres quando não libertadas não libertam os pensamentos dos homens para que estes mudem a sociedade e assim se criam tudo que se conflita causando destruição em massa, por que não

libertaram as mulheres para pensarem sozinhas e ensinarem o pensamento livre em expressão! Maldição! A criança não pensa quase nunca em si, pensa em teorias, e em construir estas teorias, ela não pensa em como está aparentando, sua aparência quem constrói é uma mulher, sua aparência não importa, o que importa são suas teorias, que irão construir um mundo suficiente.

- O sabor do alimento deveria durar mais tempo na boca! – Dizia um deles – A saliva deveria preservar mais o gosto para que possamos sentir durante vários minutos, ou várias horas. Por que somente dura alguns segundos? O processo do gosto é muito rápido.

- Mas se estivéssemos em outro planeta, talvez, o processo da salivação seria diferente, não acha? Se poderia comer agora, sentir o gosto e este gosto ficar se repetindo durante o dia inteiro, a saliva iria fazer o processo de ida e volta do gosto, do sabor para que possamos sentir prazer durante um dia inteiro! – Uma outra menina o respondia.

Mas sabia a menina que países eram ideias de homens, cidades, casas e construções mais pequenas eram ideias de mulheres, pois era a representação da intimidade, o país somente se importava em separar, os países passavam uma ideia de separação, a intimidade construía e unia tudo, a cidade intimidava os cidadãos e a população, intimidar é tornar íntimo, simplesmente, forçadamente, a cidade era construída de forma forçada dentro do país para intimidar cidadãos a serem mais próximos uns dos outros, na verdade é este o objetivo de uma cidade, é forçar convivência, o país separava, criando segregações, a ideia de grupo vem dos países, marcar território e identifica-lo com cada cor e cada desenho representava um processo emocional diferente para aqueles que habitavam a região, os desenhos eram processos solitários para deixa-los ainda mais solitários, o desenho foi feito de forma solitária, para segregar pessoas em habitações solitárias, os países separam para isolar-se uns dos outros, a unificação acontecia no mundo, a cidade então imita o mundo, a cidade é uma tentativa de destruir o país formando intimidade com cidadãos pequenos e em menor número para criar o ideal da mulher! A cidade é uma construção da ideia de uma mulher, já que elas não podem sair deste mundo, precisavam elas criar um outro meio de segregação do colonialismo dos homens, criando estas

habitações escondidas deles, só depois é que foram legalizadas e comprovadas como aceitáveis as cidades, mas uma cidade para ser construída e aceita demorou muito tempo, os homens não apreciaram a ideia, acreditavam que era uma outra ideia para separar mais ainda, mas ela fez aquilo para unir, para destruir a separação que tinham criado do mundo. Mas a risada também é fala, quando não se é permitido rir também não se é permitido falar e muitos não sabem disto, mas sim, uma criança certa vez descobriu que pobreza e riqueza são consequências de uma ideia chamada economia que viralizou por que uma outra criança pôde pensar nela sozinha, lhe foi permitido o ato da criação para criar o controle do mundo, e assim não é permitido para outras crianças criarem também outros sistemas de controle, imaginem se tivéssemos algo chamado neonomia que substituísse este sistema, um que indicasse neutralidade nos atos conjugais, aonde um visse o outro de forma a não demonstrar nenhuma expectativa de relação, visse com desapego e isto modificaria como eles se relacionam com a monetização pois somente tratam a monetização com apego por que possuem relacionamentos para serem sustentados, e se todas as relações se vissem com desapego a economia ainda existiria? Pois ela inteiramente é sustentada por aprovações relacionais, aprovações familiares e sociais, se centra em si e na sua impressão para se impressionar o outro, então é tudo sobre controle relacional, NEO-NEUTRALIDADE-IMPESSOALIDADE-DESAPEGO, um sistema des-conômico, que é extravagante e expansivo por natureza, não retém nem guarda, nem preserva nada, sim, tenta-se impressionar alguém que está dentro da economia e isto gera apego pessoal que gera sofrimento, que gera mais economia pois se alguém sofre ele irá precisar consumir para diminuir ou aniquilar o sofrimento, então a economia é prisão e apego relacional, a NEONOMIA seria um sistema de desapego total às relações que geria desapego á monetização, como seria admirável viver sem casas, sentindo-se confortável na rua, acordando com o conforto da terra sustentando seu corpo, embaixo deste peso que carregamos, não ter medo de nada acontecer conosco por que, existiria confiança em todo cidadão que passasse ali, a confiança geraria o respeito que geraria despavor ás violências, ter várias casas por que a casa do outro seria a nossa casa, a casas de quem confiamos seriam nossas companhias e cuidaríamos delas como se fosse a nossa que é semelhante a ter várias casas e viver na

rua, desapegando-se do esquema de posse, os animais vivem na neonomia, há o desapego natural de um com outro por conta da semelhança existente um com o outro, se cansam de se verem sempre os mesmos e vão procurar outras espécies para procurar aprendizados, a escola dos animais é com um ser vivo de outra espécie, o suricato se une ao javali para ir para escola, as espécies o rejeitam por conta deste ensino que o javali tem a mostrar para o suricato e a sua família se irrita com isto, por que acredita que seu aprendizado irá destruir a preservação da espécie, todos eles se unem com um objetivo: se livrar e se proteger do homem, e quando saem deste instinto de preservar a espécie para ir atrás de outro animal para um aprendizado ambiental ou relacional diferente, são excluídos e rejeitados, a amizade existe nisto, quando uma espécie encontra a outra, a amizade raramente se forma com alguém da mesma espécie, eles falam a mesma língua e é fácil interagir, ficando ali apenas para um comodismo de linguagem e de comportamento, quando sai dali a amizade começa pois a amizade é uma escola, o outro diferente é uma escola, quem pensa diferente de si é uma forma de escola, o javali fala para o suricato sobre seu tamanho e como ele é um benefício (pode se esconder e não ser visto quando chegar os instantes dos conflitos entre espécies) e como é um malefício (pode ser esmagado rapidamente e tem uma visão mais superficial dos acontecimentos e pode não tomar precauções com possíveis perigos), e o suricato fala para o javali sobre sua aparência (como muitas vezes pode provocar medo ou pavor e por isso tenta fazê-lo parecer mais amigável), percebe-se que o javali foi mais ambivalente e compassivo na exposição do seu julgamento, percebendo que o suricato foi mais rude, percebendo assim do tamanho e aparência, estes podem enganar o telespectador com crenças preestabelecidas, o homem no caso, a mulher já sabe que não deve confiar nestas impressões, e assim se cria a amizade entre dois seres diferentes, na verdade a escola das mulheres deveria ser essa também, uma amizade, uma situação relacional é uma escola, a interação simples uma com a outra somado com os provérbios da mãe que se aprendeu dentro de casa se forma uma escola, pois a mãe quando livre se questiona, e este questionamento atravessa a criança e esta quando cresce passa a ver as situações simples como coisas extraordinárias, gerando aprendizado fácil e rápido, gerando-se uma escola, duas

mulheres que se encontram diariamente poderiam fazer ou criar um jogo juntas e este jogo melhorar suas capacidades lógicas, levando-as até o aprendizado dos símbolos e dos números, mas eu não tenho família, isto me torna alguém desprezível? Qual o sentido de viver sem ideias? Mas todos são muito impressionáveis, se impressionam com uma conclusão não-lógica das coisas e não pensam em ir atrás dos fatos que construíram aquela conclusão, a impressionabilidade é não olhar a raiz dos acontecimentos, é não retirar a raiz e ver o seu estado, mas o ato da zombaria e o sofrimento é a mesma coisa, o sofrimento só acontece por que o sujeito é zombado por ter uma característica diferente, a diferença é a causa do sofrimento, isto é, na realidade econômica, a economia quer ver se aquilo dá lucro ou não, quando ainda não está dando, a zombaria é disseminada, quando se começa a gerar lucro a zombaria para e o respeito começa, então respeito é sobre economia na realidade do homem! Mas as lagartixas sabem do amor, observam os conflitos e as brigas dentro de casa e se escondem, vão sair apenas de noite quando não há mais o conflito, as lagartixas são sacos de pancadas, se revelam apenas quando não há ninguém vendo, o ato de ser invisível, há atos para sair da violência do mundo e as lagartixas sabem disto, que são:

1. Perceber a violência, senti-la de longe, as violências verbais no caso, o verbo modifica sua estrutura neurológica, se irrita com a agressão verbal, por aquilo modificou suas células sanguíneas, se isola, tempo de isolamento para que o processo natural neurológico do ser vivo retorne, surgimento do tempo de reflexão, reflexão pensada e processada, expurgo e expressão, tranquilidade novamente, retorno ao ato violento, perceber a violência, evita-la, não se envolver mais, estruturas neurológicas limpas, evitação do conflito, medo de conflito, por saber que aquilo irá modificar suas células e seus neurônios, confusão mental por não entender do porquê precisa-se ficar isolado, existe um ato violento dentro de casa, não se pode sair, a lagartixa sabe, deveria eu ter aprendido com as lagartixas, a sair do quarto ou do cômodo somente quando a casa estava vazia e escura, elas são inteligentes, evitam o toque por que sabem que dentro da casa violenta pode morrer com um mínimo toque de um deles, os neurônios da lagartixa e da criança tímida ficam o mesmo

quando ouvem violências dentro de casa! A lagartixa começa a acariciar a criança com suas pequenas patas enquanto ela dorme para lembra-la de que no meio do conflito, não está sozinha, as lagartixas se unem dentro da casa para causar medo nos agressivos, as baratas também se aproximam para ajuda-las, o violentador tem medo de baratas, e das voadoras! Elas ajudam a criança tímida no seu processo de isolamento, foram as baratas e as lagartixas que mostraram a tecnologia para que esta criança se acalmasse mais dos atos violentos, a criança tímida abraça a tecnologia como se fosse seu parente de outra espécie, mas vamos parar de falar de violência, mas de que adianta, ela volta sempre, precisa-se de um canto reconfortável para causar serenidade no instante de entender os processos emocionais das outras pessoas, a barata lhe diz que irá aprender a valorizar as pessoas mais do que as outras por ter entendido o valor da relação por não ter tido uma relação salutar dentro de casa, os animais também sentem isso, as turbulências verbais também são para o reino animal, quando um homem agride verbalmente um animal seus neurônios ficam da mesma forma que o da mulher, a mulher entendeu a linguagem, ele entende a sonoridade, ambos possuem o mesmo timbre, a mesma intenção, a mesma raiva, o mesmo furor!

2. Mas é, os processos de abordagens violentas começam a confundir a organização das atividades diárias dentro do processamento neurológico do indivíduo, ele passa se torna confuso e tudo começa a sair e a ser expresso de uma forma pouco consistente, como se houvesse erros e falhas ali, a atividade começa a ser realizada com furos quando se passa por abordagens muito agressivas.

Mas as mulheres especiais conseguem enxergar a realidade emocional dos homens com mais facilidade do que as outras mulheres, os homens sentem vontade de cometer atos brutais o tempo inteiro, o que os tranquiliza são os fumos e as bebidas, por isso estes são associados ao mundo dos homens pois isto os construiu e os fez serem quem são dentro da civilização, estes dois componentes fizeram as vontades brutais abaixarem para construírem as grandes sociedades. Mas e agora? O que fazer? Abaixam com o contato com as mulheres também, são fumos, bebidas e mulheres, mas as mulheres são seres animados, não

se pode receber os atos brutais destes sem devolver algo na mesma sintonia, bebidas e fumos se permitem serem explorados pois não animam, não, espere, animam sim! Pois são substâncias naturais que estão ali também, são parados mas as grandes tragédias, os grandes tsunamis, terremotos, furacões e desastres naturais são respostas! Não me fumem! Isto é exploração! Não me fumem! E assim morrem de acidentes ou tragédias sem saberem o motivo, a mulher sabe o motivo, foi ela que descobriu que o fumo estava sendo explorado, por isso se rebelou, finalmente, isto é abuso, dizia uma planta, é tocar, sentir, cheirar, mas nunca abusar, abusar é tomar posse, tomar para si, controlar, querem controlar tudo, todos os animais cheiram e comem, mas experimentam e presenciam o gosto e o aroma, para depois experimentar outro, e outro, e outro, e outro, e assim não se cria vícios pois se está modificando o paladar continuamente, mas enquanto todos se divertem na festa o cachorro está triste, latindo para que os sons altos acabem, ele é acariciado mas está irritado, ninguém percebe sua irritação, mas ele guarda os sons da festa e os absorve.

Mas dentro de vários processos, houve a mulher que foi culpada por que recebeu as ordens de um homem atrás dela, mas na verdade é vítima, todas as mulheres são vítimas, todas elas recebem ordens de um homem que estão atrás delas lhes mandando fazer determinada ação para prejudicar uma outra para provocar conflito e intriga, manipulando suas emoções dentro de um desabafo simples, os desabafos são naturais e precisam ser expressados para que o incômodo pare, é normal sentir incômodo, agora as ações tomadas a partir deste incômodo quem irá dizer é quem aconselha e quem ouve as mulheres geralmente são os homens, ou seria viável que ela desabafasse seu incômodo com outra mulher para amenizar o conflito, mas não adiantaria pois esta mulher estaria sendo manipulada por outro homem do presente ou do passado que iria induzir a mulher a realizar determinadas ações, não foi uma mulher que pensou nisso, foi um homem, o campo da ação é o campo aonde um homem tende a pensar, quando uma mulher toma uma ação e não esquece o peso da situação há um homem que a está manipulando para que tome aquela ação pois emoções são naturalmente fluídas e tendem a dissecar-se com o tempo, se houve uma mulher agredindo outro alguém esta mulher foi agredida por um homem atrás dela, não foi uma mulher que pensou nisso, uma criança pensava, ela recebeu

ordens de um homem, isso, você reconhece quando uma ideia é da mulher ou do homem pois ambos fazem parte de dimensões intelectuais diferentes, quando um homem é homoafetivo isto tende a mudar por que ele não está buscando explorar nenhuma mulher através da indução ao sexo, ao diálogo ou á carícia, ele não está impondo sua dimensão intelectual na dela (imposição ideológica), ele faz isto com outro homem para acalmá-lo geralmente de fazer isto com outra mulher, ou seja este homem se torna um salvador das mulheres pois irá prender o homem com quem está para deixa-lo melhor em comportamento, por isto este se aproxima do universo das mulheres, para aprender com elas a como trata-lo para que se consiga domá-lo em instinto para que aquelas emoções não fluam para elas, mas as ideias também deveriam ser leis ou crimes, é isto, é um fato, pois ideias podem ser roubadas e colocadas na boca de quem nunca pronunciou uma lei, controlam até nosso verbo, o verbo precisa ser controlado, pois é a partir dele que se gera a organização dos neurônios daquele que ouve, um discurso melodioso concentra e organiza as tarefas de alguém, um discurso estranho e que foi roubado desorganiza e causa estranhamento, gerando confusão mental que gera desordem física também, mas está no campo invisível então parece que não está acontecendo, mas existe uma razão do porque a criança não pode trabalhar, o peso dos trabalhos que existem são pesos para homens suportarem, e a criança possui uma vitalidade semelhante á da mulher, ela irá enfraquecer na tomada de decisões e de pesos, enquanto um peso no homem o deixará forte na criança a deixará cada vez mais fraco, gerando um aumento de cansaço e uma impossibilidade de recuperação por que seu corpo é menor e mais frágil, não possui músculos que podem crescer, se o músculo crescer não será como a do homem que irá se manter intacto,

- Necessidade de danças em ambientes frios, a vida se constrói com calor, com quentura, a dança aquece o corpo e o torna mais caloroso, quando há ausência de exposição ao sol o corpo precisa inventar sua própria forma de processar calor para o coração se manter aquecido pois o frio abaixa a pressão e o sangue se coagula, semelhante ao processo do gelo. - Dizia um menino, excitado em saber como o corpo funciona.

MAS O QUE É O RESGUARDO INFANTIL? A ausência de competição, simplesmente, competir leva ao ato da cópia, da imitação, o resguardo é para separar-se de todos que irão inevitavelmente produzir as mesmas coisas por que estão todos juntos, resguardar-se é expressar e produzir de forma inteiramente distante das imitações que são simplesmente as imposições já postas para todos viverem a partir dela, somente quem possui o ato da observação e da inércia é capaz de suportar consequências de imaginários nunca antes pensados, todos são cópias, o resguardo é para que sua expressão se molde e se finque de forma diferente da dos outros, sua construção e criação se dará de forma diferente, ninguém possui coragem de viver de forma diferente, a coragem então se associa ao resguardo, acredita-se que isolar-se é covardia mas há uma coragem impulsiva expressando em detalhes, o resguardo infantil é para aumentar a coragem da criança no futuro, todos se tornam covardes por que quando devem se apresentar de forma independente não possuem força para suportar a autonomia da cópia, a cópia tendo autonomia, há incoerência nesta lógica, isto é ausência de resguardo, a insegurança quando mais velho nasce daí, a segurança emocional nasce do ato original, crianças inseguras não expressam, peça para uma criança ficar sozinha para presenciar o ato da sua pura expressão, mas para quê expressar, para vender, para criar uma nova sociedade a partir desta expressão, por isso homens detestam que uma criança não seja interativa ou participativa, seja isolada, detestam isto pois isto irá leva-la ao ato de descobrimento de que existem outras espécies! A inclusão na verdade é exclusão da espécie humana em relação a outros seres! Isolar-se é distanciar do modo comum de fazer as coisas. RESGUARDO-RES-GU-RESGATAR-SALVAR-SALVAÇÃO, isolar-se é salvar alguém, salvação é entrega. Mas me diga, produzir coisas iguais é desperdiçar sua própria força vital, a igualdade é um desgaste, desigualdade é força, ser desigual é mostrar-se corajoso, a competição é distante da reflexão, tudo é gerado no impulso, não houve concordância, não houve fluxo coerente, gerando apenas coisas desconexas e fragilizadas, quem compete é desconexo, a imaginação é incoerente, na verdade não há imaginação no ato da competição, é tudo impulso, e o impulso é a razão da cópia, somente existem cópias por que não houve retenção apenas impulso, de se tornar impressionável demais e excitar-se com a impressão e disto

nascer o desejo instintivo da cópia, sabe-se que é óbvio que aquilo será descoberto, mas ignora-se a intuição de ser desnudado até a raiz e saber que não se passou de imitação, é desmotivação de se construir aos poucos, sim, é isto, o resguardo salva de se ser uma mera cópia, a intenção do trabalho é simplesmente provocar força no outro que o assiste, a intenção de toda expressão é provocar força, quem é desconexo se importa demais com a sua própria força e não em doar uma força para o outro que irá consumir aquilo, ao invés da roupa/nudez por que não se cria algo além ou abaixo disso? Todos irão criar somente roupas se permanecerem juntos, quem se isola cria algo como, utensílios! Quem criou utensílios, braceletes, pulseiras, relógios, anéis estava isolado, queria proteger ou embelezar o corpo acima das roupas, proteger partes que, quem criava roupas não via ou não enxergava, foi um resguardo que provocou esta ideia, de reduzir o limite do tempo no próprio pulso, pulso representa sangue, vida, é colocar a passagem do tempo dentro da própria vida, é deixar mais atento aquele que se dispersa, é transformá-lo em escravo do tempo apenas para fazê-lo retornar á como as estações fluem, ao dia e a noite, sem relógio sua noção espacial estaria desconexa, o espaço funciona de forma diferente para cada um, a competição leva até a obstrução de si mesmo para se centrar demais no que o outro faz, muito se acredita neste ideal que é positivo centrar-se no que o outro realiza, mas é isto que gera o impulso de bloquear e de impedi-lo que se faça o que se tem de ser feito, se gasta a vida bloqueando o processo do outro, ao invés de construir o seu próprio, gastando sua força vital com seus processos, através da calma, o individuo se impulsiona para estragar o outro apenas pelo prazer do estrago por esta ideia foi construída por atos políticos, e assim se torna vazio na obtenção de uma recompensa válida que o torne cada vez mais digno, o vazio é ausência de recompensa pelos seus próprios processos de construção, o vazio conhece apenas aquele que compete, quem está cheio de vida não bloqueia as necessidades e gostos alheios, a criança que se resguarda se comporta como um adulto amadurecido, provocando avanços em tudo que vê, ressignificando tudo, evitando as outras pessoas que podem provocar em si este bloqueio pois sabe que este bloqueio irá leva-lo á insanidade, ele sabe todo o caminho do são até o louco, ele sabe o processo, e a competição é o começo disso,

expectativa é desgaste, é ausência de vigor e força para construir de novo.

MISTÉRIO: é procurar ordem dentro da desordem, é achar segurança em uma ordem e nenhum desordenado ver esta segurança na desordem, acredita-se no mistério por que acredita na ordem de todas as coisas, todo desordenado é extravagante e não entende a retenção, é ela que impulsiona ao desaparecimento e logo depois ao aparecimento inusitado que gera choque e impacto na renovação de outros que nunca entenderam o sentido da ordem para se estabelecer, o mistério é impactante pois está de acordo com a lei, e todos acreditam que o mistério estava contra ela, passando impressões e sensações de alguém que está contra tudo, mas este está contra é por que tudo está desordenado e a lei não é seguida, o mistério segue a lei para ordenar a passagem emocional que forma a retenção de sua expressão, quem não habita na lei é extraviado, e não sabe reter nada por que não houve inteligência emocional bem formada ali, que é formada logo no período de escolha entre observação ou expressão, em idade infantil.

Mas o choque se gera quando o aprendizado está na:

1. ÁREA RELACIONAL (convívio forçado com o aprendizado da restrição das coisas)
2. ÁREA TRABALHISTA (une ambos os aspectos, doando á área relacional tudo que está na área isolada de forma indireta)
3. ÁREA ISOLADA (liberdade de se ver as situações com vários olhares diferentes e deste olhar gerar um aspecto inédito).

E assim se acaba tudo pois quem está relacionando-se é a mulher, quem trabalha é o animal e quem se isola deveria ser a criança, vê-se que estas interpretações podem se inverter, mas o seguimento para a sociedade que se frutifica é esperar que todos eles se unam, por fim, tudo que comporta um fim em si mesmo, é esperar que ele reconfigure a destruição, pois a mulher restringe para poder destruir o molde antigo, a criança se isola para reconstruí-la e o animal trabalha para embelezá-la novamente, a partir do olhar feminino que não para de processar intenções novas.

Me aproximo da intenção, e deixo os animais governarem por mim, já que habitaram e colocaram em mim, o ato da tentativa da beleza, eles se deixam guiar por isto e reconstroem as comunidades da forma certa, e permitem às crianças o toque aos filhotes para gerar a comunhão da observação da mulher. Descanso agora.